DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1949

N. 17.284
ANO XLIX

REFINARIAS DE PETRÓLEO
Uma pedra no caminho

O sr. Hermes Lima, a quem falamos no dia 14 dêste mês e que então nos disse tudo quanto pensara sôbre o caso das refinarias desde os seus discursos de abril, falou ontem na Câmara uma vez mais sôbre êsse mesmo assunto das refinarias de petróleo.

Nós prestamos a atenção máxima às denúncias feitas pelo sr. Hermes Lima aos concessionários, no referido mês de abril. Mais do que isto, imediatamente, em editoriais, aplaudimos o desassombro com que êle apontára fatos que, pelo menos eram desconhecidos do público. Mas, depois disto, nós mesmos fizemos tôda uma campanha de esclarecimento do problema e outros órgãos da imprensa nos secundaram. Depois disto, os fatos "escandalosos" foram restituídos à sua justa perspectiva. Depois disto, todos fixaram bem na mente o seguinte: o que houvesse de realmente "escandaloso" era do pleno conhecimento do govêrno, dêste mesmo govêrno a quem o sr. Hermes Lima se dirige agora em tom patético, como se fôsse o govêrno uma vítima dos concessionários.

Mas — não nos esqueçamos disto principalmente — o ambiente de "escândalo" realmente cessou quando, no consenso geral, sèriamente, começou-se a indagar como seria possível ter o país suas refinarias de petróleo. Não apenas a governamental, de 45.000 barris, mas esta e tôdas as demais, pois nem tôdas juntas bastarão às nossas necessidades, quando finalmente montadas. Lastimamos dizer que o sr. Hermes Lima não parece ter lido o que publicamos, durante pràticamente um mês de campanha. Nem na entrevista que nos concedeu e nem no seu discurso de ontem afastou-se êle um palmo do artigo inicial do sr. Matos Pimenta.

Nada será mais respeitável do que o socialismo ortodoxo do sr. Hermes Lima. Há mesmo um certo "panache" no fato de um homem dizer o que nos disse êle sôbre o Conselho Nacional do Petróleo, que taxou de moroso, burocrático, etc., e de afirmar que a solução do problema brasileiro do petróleo só pode residir nêste Conselho, pelo fato de ser o Conselho o agente dêste substituto da divindade na vida moderna: o Estado. Mas êle poderia fazer ressalvas que denotassem leitura de tudo quanto publicamos. A respeito da Standard, por exemplo, cujo presidente entrevistamos, o sr. Hermes Lima não poderia dizer mais do que dissemos nós. Acentuamos que a poderosa companhia só levantava agora sua cortina de ferro e só entrava em contacto tão franco com os brasileiros acêrca do petróleo porque percebera que estamos em maré de ou-vai-ou-racha, e frisamos que o que a Standard achava certo para a exploração do nosso óleo era o que convinha a ela mesma. Aliás, tudo isto é bem evidente. Mas, também aí, em lugar de criticar a Standard como o fizemos, o sr. Hermes Lima se vale de tudo para incriminar o Estatuto do Petróleo — pensamento oficial do Conselho, isto é, do govêrno-divindade — como algo que também "serve" às artimanhas demoníacas dos interesses internacionais.

E depois, uma vez mais com a mesma sanha de abril e do dia em que nos concedeu sua entrevista, o sr. Hermes Lima se lança aos concessionários. Não se limita a alguns fatos novos, que interessará aos atacados em questão responder. Repisa, recapitula, agarra-se à sua posição inicial como se o mundo tivesse ficado imóvel desde abril.

Aos leitores que, percorrendo hoje a nova edição dos argumentos do sr. Hermes Lima, desanimarem da possibilidade de se comunicarem os homens por meio da palavra impressa, aconselhamos que releiam a entrevista lúcida, desapaixonada e construtiva que nos deu o sr Odilon Braga. Este tentou encontrar rigorosamente dentro dos dados do problema, uma "solução", um meio de dar refinarias ao Brasil. Fêz sugestões, para montarmos *tôdas* as refinarias propostas com os materiais que existem, para arrancarmos o Brasil a êste aranhol jurídico-retórico em que nos debatemos como moscas enquanto exatamente as companhias estrangeiras continuam a nos vender gasolina, fêz sugestões para que, evitando utopias e também negando vantagens descabidas, comecemos a construir a vida industrial deste Brasil hortelão. Sôbre a idéia de companhias particulares com um fiscal do govêrno assistido pelo direito de veto, sôbre o plano perfeitamente lógico do sr Odilon Braga, o deputado Hermes Lima nada tem a dizer.

Só diz, monocórdio, uma vez mais: "A solução estatal impõe-se. O sr. presidente da República não hesite. A refinaria de 45 mil barris é o grande exemplo, o rumo certo. Não caia no cêrco que os concessionários de novo lhe estão fazendo. Defenda-se, sr. presidente!"

"Aqui d'el Rei!" dizemos nós. Quem atacou, até agora, a refinaria estatal? Quem se opôs a ela? Precisamos da refinaria de 45.000 barris e de outras mais. Traduzido em verso, o que o sr. Hermes Lima realmente quer declamar é o poema de Carlos Drummond de Andrade, aquele da obsessão da pedra, só a pedra no meio do caminho, unicamente a pedra no meio do caminho.

O SENADO DOS ESTADOS UNIDOS
ratificou, por esmagadora maioria, o Pacto do Atlântico
Truman enviará ao Congresso mensagem sôbre o programa de armamentos para a Europa

Washington, 21 (John L. Steele, da U.P.) — O Senado dos Estados Unidos ratificou, por esmagadora maioria e sem reserva alguma, o Pacto de Defesa do Atlântico Norte, cumprindo assim um histórico ato que une os Estados Unidos ao Canadá e à Europa Ocidental, na mais poderosa aliança do mundo contra a agressão soviética.

A votação foi de 83 contra 13, isto é, foram conseguidos dezoito votos mais que a maioria de duas terças-partes necessárias para aprovar o tratado anti-comunista assinado por doze nações.

Amanhã, o presidente Truman solicitará ao Congreso que proceda ràpidamente para apoiar o pacto com o programa de armas para a Europa, cujo custo será de .... 1.130.000.000 de dólares. Espera-se, no entanto, que êsse plano de "empréstimos e arendamentos" em tempo de paz, que o presidente Truman explicará por meio de uma mensagem, encontrará uma oposição muito vigorosa que a encontrada pelo próprio pacto.

A ratificação, conseguida pela maioria de seis para um, teve lugar depois de haver o Senado derrotado três tentativas dirigidas pelos republicanos para introduzir reservas ao pacto. Essas reservas, caso fôssem aprovadas, frizaria especificamente que o Pacto do Atlântico Norte não encerrava obrigação alguma por parte dos Estados Unidos de fornecer armas aos seus aliados ou utilizar a fôrça para ajudá-los a fazer frente a um ataque armado.

Na última votação pronunciaram-se contara a ratificação do pacto os senadores democratas Edwin Johnson e Glen Taylor e os republicanos Guy Mordon, Forrest Donnell, Ralph Flandres, William Jenner, James Kem, William Langer, Orge Malone, Robert Taft, Arthur Watkins, Kenneth Werry e Milton Young.

Os inimigos do pacto conseguiram reunir grande fôrça ao ser votada a reserva apresentada por Taft, Wherry e Watkins, a qual estipulava que o pacto de ajuda mútua não significava para os Estados Unidos promessa alguma de fornecer à Europa Ocidental tôdas as armas de que necessita para a sua defesa. Essa reserva foi rejeitada por 74 votos contra 21, depois que Taft preveniu que o projetado programa de ajuda militar converterá o tratado numa "aliança ofensiva" contra a Rússia e num "convite à guerra".

Seu colega Arthur Vandenberg respondeu-lhe que a reserva "converteria o tratado em ruinas".

O presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, o democrata Tom Connally, leu, para os membros da Câmara Alta uma mensagem de último momento enviada pelo Secretário de Estado, Dean Acheson, advertindo que as projetadas reservas "colocariam dúvidas" acêrca das intenções dos Estados Unidos e tirariam o valor do tratado.

Após a votação final, Acheson declarou que a decisão do Senado "mostra claramente ao mundo a determinação do povo norte-americano de cumprir plenamente a parte que lhe corresponde na tarefa de manter a paz e a liberdade". "Estou certo" — disse Acheson — "de que não sòmente o Senado, mas também o povo norte-americano em conjunto compreendeu plenamente o tratado e suas proleções para a paz mundial".

Depois da decisiva prova sôbre a emenda acêrca dos armamentos, o Senado rejeitou ràpidamente outras duas reservas apresentadas por Watkins. Uma delas foi derrotada por 84 votos contra 11, e, caso fôsse aprovada, anularia tôda obrigação por parte dos Estados Unidos de utilizar a fôrça para fazer frente a um ataque armado contra qualquer país signatário do pacto, a menos que o Congresso autorizasse especificamente.

A outra reserva, que estipulava que o Congrêsso não estaria obrigado, "expressa ou moralmente", a autorizar o emprêgo da fôrça em qualquer momento foi rejeitada por 87 votos contra 8.

Durante cada uma das votações estiveram presentes e votaram quase todos os membros da Câmara Alta. Por encontrar-se ausente, em missão oficial na Europa o senador democrata Allen Ellender, o maior número de votos conseguidos em cada votação foi de 95.

Connally disse que estava "satisfeito" pela esmagadora votação e acrescentou: "Estou convencido de que êste tratado contribuirá para a paz no mundo".

Enquanto as fileiras democratas se mantiveram quase totalmente unidas durante as votações, o bloco republicano se dividiu. Vandenberg, porta-voz republicano no Senado em matéria de política exterior, dirigiu a luta contra as reservas apresentadas, cujos principais auspiciadores foram Robert Taft, presidente da Comissão Republicano de Política no Senado, e Wherry, chefe do bloco republicano.

O sensacional debate sôbre as reservas prolongou-se até às 17 horas, que era o prazo que o Senado havia fixado. A semana passada para tomar uma decisão acêrca do histórico documento assinado nesta capital no dia 14 de abril do corrente ano.

ARMAS

Washington, 21 (Donald Gonzales, da U.P.) — O presidente Truman solicitará amanhã do Congresso que apoie o Pacto do Atlântico Norte, concedendo 1.130.000.000 de dólares ao programa para ajudar a armar a Europa livre contra a agressão. Truman solicitará também 320.000.000 de dólares para fornecer armas à Grécia, Turquia, Iran, Filipinas e Coréia.

Os dois programas que tendem a armar as nações anti-comunistas serão estudadas em uma mensagem presidencial de 3.000 palavras ao Congresso, exortando a que sejam ràpidamente aprovadas em vista da crise na situação mundial. Entretanto, já existe uma forte oposição no Congresso ao programa armamentista e espera-se que surja uma acirrada luta sôbre o mesmo. Segundo as informações, o presidente sublinhará em sua mensagem que, ao proporcionar armas às nações não comunistas, os Estados Unidos estarão protegendo-se a si próprios e ao resto do mundo do perigo de outra guerra.

Truman advertirá ao Congresso que não se deve esperar pagamento em dinheiro pelas armas dos Estados Unidos e reiterará que muito ao contrário, os benefícios que êste país obterá do mesmo deverão ser medidos em termos de segurança nacional e de paz mundial.

Os Departamentos de Estado e da Defesa, que prepararam o programa armamentista, estão prontos para começar a agir. Pretendem êles obter 60% dos projetados embarques de armas às nações anti-comunistas dentro de um ano, principalmente mediante a transferência de grandes reservas de armas dos Estados Unidos e de equipamento excedente. Os chefes de Estado Maior de tôdas as fôrças armadas já aprovaram a remessa de armas que estão em reserva. Os fundos que o Congresso proporcinar serão utilizados para substituir essas armas.

Mediante uma nova clausula do programa armamentista, o Departamento da Defesa poderia ajudar a obter armas nos Estados Unidos às nações que não fossem membros da comunidade criada pelo Pacto do Atlântico. O Departamento poderia colocar pedidos de armas para êsses países no valor máximo de .... 100.000.000 de dólares, se fôr considerado que a sua segurança é importante para os Estados Unidos. Esses países, entretanto, pagariam por essas armas.

Esse programa requer a centralização da compra de armas no Departamento de Defesa, para se conseguir entregas mais rápidas e uniformização dos armamentos das nações relacionadas com os Estados Unidos. Os países que poderiam obter armas através da aludida cláusula são os da América Latina, Canadá e Paquistão. O Canadá subscreveu o Pacto porém não espera obter armas gratuitas como os países europeus.

A Câmara havia planejado suspender as suas sessões até segunda-feira, porém, os seus líderes convocaram uma reunião para amanhã, a fim de receber a mensagem do presidente. John Kee, presidente do Comitê de Relações Exteriores da Câmara, anunciou que êste começará a celebrar reuniões sôbre o programa "imediatamente", o que provàvelmente significa segunda-feira,

Senador Tom Connally

Isso oferece a primeira oportunidade à Câmara para agir em relação com a questão armamentista e não houve muitas previsões sôbre o que os seus membros farão a respeito.

No Senado, que aprovou hoje o Pacto, já se prevê uma grande batalha contra o programa, especialmente se o mesmo fôr submetido a seu estudo êste ano. Os senadores democratas assim como os republicanos partidários da economia nos gastos do govêrno, indicaram que não estão de acôrdo com o plano armamentista. Porém, para a aprovação do mesmo, seria necessária apenas a maioria de votos enquanto que, para ratificar o Pacto, seriam exigidas duas terças parte dos votos do Senado.

Fontes bem informadas disseram que o presidente solicitará poderes para utilizar os fundos para armas de forma flexível para fazer frente às crises. A medida que surjam, em vez de conceder somas especificas a determinados países.

O PACTO

Washington, 21 (A.P.) — O Pacto de Segurança do Atlântico Norte, aprovado hoje pelo Senado dos Estados Unidos numa maioria esmagadora, consta de um preâmbulo e quatorze artigos, que podem ser assim resumidos:

— O Preâmbulo diz que as doze Altas Partes signatárias reafirmam sua confiança na Organização das Nações Unidas; — estão firmemente resolvidas a salvaguardar suas liberdades e a Democracia; — estão igualmente resolvidas a promover o bem-estar e a estabilidade na área abrangida; — e estarão unidas para a defesa e para a paz.

Sob esses princípios expostos no Preâmbulo, os quatorze artigos estipulam, em resumo, o seguinte, um por um, como compromisso dos signatários:

1.º): — Procurarão regularizar as disputas internacionais por meios pacíficos, abstendo-se de usar a fôrça de qualquer maneira que não se coadune com os propósitos das Nações Unidas.

2.º): — Fortalecerão suas instituições livres, mediante a promoção de um melhor entendimento dos princípios sôbre os quais elas se fundam, e promovendo a estabilidade e o bem-estar. Encorajar também a colaboração econômica entre elas próprias (as nações signatárias).

3.º): — Tanto separada como conjuntamente, mediante um contínuo e eficiente auxílio próprio e ajuda mútua, manterão sua capacidade individual e coletiva de resistência a qualquer ataque armado.

4.º): — Entrarão em consulta entre si, logo que qualquer das nações signatárias sinta que estão ameaçadas "a sua integridade territorial, sua independência política, ou a segurança própria".

5.º): — "Qualquer ataque armado contra um ou mais dos signatários, na Europa ou na América do Norte, será considerado como um ataque a todos eles, em consequência concordam em que, se ocorrer um ataque dessa natureza, cada um deles, no exercício do direito de auto-defesa individual ou coletiva", dará assistência aos que tiverem sido atacados, "tomando logo, tanto individualmente como em concerto com as outras partes, a iniciativa de ação que julgarem necessária, inclusive o uso da fôrça armada, para restaurar e manter a segurança". Essas medidas serão suspensas quando o Conselho de Segurança da "UN" tomar as devidas providências para a restauração da paz e da segurança.

6.º): — Para os fins previstos no art. V, o "ataque armado" será considerado como tal quando dirigido contra o território de qualquer dos signatários, na Europa ou na América do Norte, contra os Departamentos argelianos da França, contra as fôrças de ocupação de qualquer dêles na Europa, nas ilhas sob a jurisdição de qualquer dos signatários, em qualquer região do Atlântico Norte, ao Norte do Trópico de Câncer ou contra navios e aviões de qualquer das Partes signatárias, nessa área.

7.º): — Este Tratado não afeta os direitos e as obrigações de seus signatários, como membros da Organização das Nações Unidas, nem a responsabilidade primordial que cabe ao Conselho de Segurança da "UN" da manutenção da paz e da segurança.

8.º): — Nenhum outro compromisso internacional de qualquer dos doze signatários está em conflito com os têrmos dêste Tratado.

9.º): — Fica criado um Conselho, formado de um representante de cada uma das doze nações, para examinar os meios de pôr em execução o Tratado. Esse Conselho deverá estar preparado para reunir-se a qualquer tempo. Esse Conselho criará o Comitê de Defesa, ao qual caberá recomendar as medidas adequadas para a execução dos arts. 3.º e 5.º.

10.º): — Mediante um acôrdo unânime, qualquer outra nação européia que se sinta em condições de cumprir os princípios deste Tratado e que concorra para aumentar o âmbito da área de segurança poderá ser convidada a assinar o Tratado.

11.º): — O Tratado é considerado efetivo entre os Estados que o ratifiquem, quando a Bélgica, o Canadá, a França, o Luxemburgo, a Holanda, a Inglaterra e os Estados Unidos o ratificarem, e será aplicável nos outros signatários quando estes lhe derem sua aprovação formal.

12.º): — O Tratado está sujeito à revisão, ao fim de dez anos, a pedido de qualquer dos signatários.

13.º): — Depois de decorridos vinte anos, qualquer nação signatária pode abandonar os compromissos do Tratado, mediante o aviso prévio de um ano.

14.º): — Os originais em inglês e em francês ficarão depositados nos arquivos dos Estados Unidos.

TITO QUER DÓLARES

Nova York, 21 (R.) — O embaixador da Iugoslávia nos EE.UU., Sr. Sava Kosanovic, declarou hoje aqui, ao regressar de Belgrado, que seu país espera obter do Banco Internacional um empréstimo de .... 280.000.000 de dólares.

Kosanovic passou duas semanas na Iugoslávia, onde conferenciou com o marechal Tito e outras autoridades.

Disse o embaixador que seu país está também procurando obter empréstimos de outros bancos para investimentos e que seu govêrno gostaria de conseguir créditos nos Estados Unidos.

Perguntado por um reporter se era lícito a um país incluído na "órbita soviética" esperar tais empréstimos, Kosanovic respondeu: "Não estamos na órbita soviética. Não somos satélites. A Iugoslávia é uma nação independente que organiza um Estado Socialista à sua própria maneira. Nossas relações com a Rússia não são boas, porém jamais encaramos a situação com pessimismo. Ao contrário, somos otimistas. Acreditamos que a paz será preservada e, se tal acontecer, todos os outros problemas serão resolvidos.

"O marechal Tito está cheio de confiança. Discuti com êle muitos problemas ligados às relações entre os EE.UU. e a Iugoslávia e vi que seu desejo é estabelecer relações comerciais honestas e justas com os Estados Unidos".

Camus

Com real interêsse para um escol de ouvintes cultivados, e vasta desilusão para os amadores de romances policiais, Albert Camus falou anteontem no repleto auditório do Ministério da Educação, sôbre *"O tempo dos assassinos"*; — sabemos pelo nome da palestra que o autor se considera e nos considera no tempo dêles, mas o texto que nos deu falava, menos criminalmente, na "doença da Europa"...

Não precisamos dizer que Albert Camus é um nome que se impõe, e que em muitas passagens da sua confrerência transpareceram os valores que o impuzeram. O que precisamos dizer é que a sua palestra brilhante nos desagradou como depoimento, como mensagem, como rosário de idéias fluidas e de sugestões inoportunas.

A primeira coisa que Camus não demonstrou, nem poderia demonstrar, é a existência da Europa... Isto é, daquela Europa-entidade que, como um todo, como um organismo coerente, poderia ter "uma doença" em que nos falassem. E a segunda coisa que não demonstrou, nem poderia demonstrar, é que a série de fenômenos intelectuais ou filosóficos a que chama "doença da Europa" constitua cunho europeu e não mundial, circunstância peculiar do Velho Mundo e não fase ou eclipse, ou crise do intelecto, da filosofia ou da política, em todos os lugares onde se pensa, se sofre, se come, se lê, se estuda e se vive. A sua preleção nos lembrou portanto o auscultar de um manequim promovido a pessoa — sôbre o qual um médica imaginoso e um pouco cândido encontrasse com pasmo, denunciando-lhe as peculiaridade inéditas, um micróbio de resfriado em plena epidemia de espirros e de tosses.

Tem a filosofia a sua gíria, como todos os misteres; e cada corrente tem a sua, para deleite dos iniciados. Camus, entre muitas frases brilhantes, de uma concisão bem talhada, recorre com freqüência a essa ou essas gírias, lançando sùbitamente um têrmo que 99% dos seus ouvintes não poderão compreender. Assim, quando dá como sintoma ou como expoente da tal "doença da Europa" o *espírito de eficácia*, e, quando afirma convicto e decisivo, que *uma revolução se firma pela violência mas só se mantém pelo diálogo* — diz coisas que o ouvinte normal precisaria de amadurecer na idéia antes de encontrar um sentido.

É um homem inteligente que parece não crer em Deus, sentindo uma espécie de mágua humilde por não encontrar nada que vallosamente O substitua. Censurou a História, ou os conceitos geralmente tidos como históricos; e pareceu admitir horrores como êste: — se Hitler tivesse vencido, a História o aplaudiria. Haverá nada mais falso? Aplaudiam-no, decerto, muitos dos que o amaldiçoam; mas a História será isso, êsse côro de vivos covardes e acovardados? Atila, que tanto venceu e conquistou, será acaso um dos cumes que a História exalta? Pode negar-se a esta um sentido de julgamento e de crítica que demanda nos recuos do tempo os panoramas de ação construtiva e humana?

Da mesma forma, porventura no trecho mais infeliz da sua conferência, Camus denegriu a heroicidade e o seu culto: não como um demolidor que os detestasse, mas como um crítico a quem não comovem os seus contornos. Entretanto, provou que entende por heroicidade um mero superlativo da valentia, um simples paroxismo histérico da coragem. Isto é, provou que não entende o cunho transcendente da heroicidade, a presença necessária de um grande ideal humano como motor que a determina. Confrangeu-nos ouvir-lhe dizer, "a propósito", que os S. S. alemães que tripudiaram sôbre a França eram inegàvelmente muito corajosos... Teria sido mais amável e não menos verdadeiro se nos recodasse o Lampeão, como tipo humano em quem a coragem sabia ir longe. — Que terá essa coragem a ver com a heroicidade, no sentido místico e superior fora do qual esta não existe?

Usando freqüentemente a designação nihilismo, (não no seu sentido político mas na sua expressão etimológica) evitou Camus falar-nos do bolchevismo, a que às vêzes pareceu lançar tímidas e indiretas condenações; também não falou de fascismo; não versou questões sociais; não abordou nada de concreto, de direto; não aludiu a trabalhismo ou socialismo; nada nos disse de situações ou correntes econômicas. A Europa é afinal a Bulgária, e é a Suíça. Não ficámos sabendo como e onde esta está doente — e recolhemos a casa, com uma aguda perplexidade quanto às doses de diálogo necessárias para resgatar a Bulgária.

Não. Sempre teve a França o condão invejável de encontrar as mais puras e vivas definições para o fenômeno do tempo, a anciedade da hora, a esperança ou a idéia do momento. Dessa tradição se alheou Camus ao trazer-nos idéias difusas em frases confusas. Antes fôsse ou parecesse injusto; assim, temos de dizer-lhe que não foi claro.

Em muitas passagens da sua conferência sentia-se uma espécie de humanitarismo intelectual, profundamente simpático. É um homem que ama visivelmente o gênero humano. Mas quer servi-lo pela sublimação crítica da inteligência — como se a primeira condição desta para alcançar fecundidades coletivas não fôsse a de embrulhar-se com o sangue, dentro do coração.

ROOSEVELT TEVE A INICIATIVA
de impôr a "rendição incondicional"
Churchill diz que o gabinete britânico não o teria aprovado – Debate sôbre política exterior nos Comuns

Londres, 21 (R. H. Shackford, da U.P.) — Winston Churchill atribuiu a iniciativa da rendição incondicional da Alemanha ao presidente Roosevelt e admitiu que o gabinete britânico não teria aprovado tal política. O ex-premier declarou que Roosevelt havia feito a declaração de "rendição incondicional" em Casablanca sem consultá-lo e que não abrigava a menor dúvida que o gabinete britânico haveria desaprovado tal política se tivesse sido consultado.

Os segredos da conferência vieram à luz em um debate da Câmara dos Comuns sôbre política exterior, no qual intervieram de maneira violenta Churchill e o secretário das Relações Exteriores Ernest Bevin.

Bevin tratou de atribuir a culpa do desastroso estado de coisas na Alemanha à declaração de rendição incondicional feita por Roosevelt e Churchill em Casablanca. Churchill interrompeu Bevin para manifestar:

"A primeira vez que ouvi a frase foi dos lábios do presidente Roosevelt."

Bevin respondeu: "Eu a vi publicada pela imprensa. Se V.S. me tivesse consultado como membro do gabinete, eu nunca teria consentido em fazer tal declaração."

Churchill explicou que êle se encontrava com Roosevelt quando êle fêz a declaração e que havia tido de "considerar rapidamente se o estado da nossa posição no mundo era tal que justificava a recusa do nosso apôio." Churchill acrescentou que havia estado de acôrdo com Roosevelt apesar da idéia não ter sido sua. Disse ainda que, durante a conferência conjunta com a imprensa, Roosevelt "sem o consultar, havia feito a declaração. Isso me comprometeu. Porém, a idéia nunca havia sido minha. Eu nunca tive a menor dúvida de que o gabinete britânico, se fosse consultado sôbre a frase em discussão em mesa redonda, tê-la-ia rejeitado. Entretanto, quando se é parte de uma grande aliança, é necessário acomodar-se a certas situações."

Um membro trabalhista da Câmara tentou interromper a discussão, com mêdo de que os fatos que se davam a conhecer tivessem vasta repercussão internacional, porém, o presidente da Câmara dos Comuns o impediu.

Bevin declarou que não se queixava do que havia sido feito, porém, que quando Churchill criticava a política britânica na Alemanha êle se permitia fazer notar que Churchill tinha tanta culpa quanto qualquer outro membro do govêrno. Bevin acrescentou:

"Tudo quanto fizemos na Alemanha deve-se em grande parte a essa decisão inicial."

Em seguida, referiu-se à política de desmontar as fábricas alemãs, pelo que foi criticado, e recordou que havia sido Churchill quem havia iniciado o Plano Morgenthau de desindustrialização da Alemanha, depois da conferência de Quebec.

Churchill respondeu a Bevin com um longo discurso e, pausadamente, atacou-o por haver feito "acusações insidiosas". Em seguida, continuou dando detalhes da forma como havia sido feita a declaração de rendição incondicional e admitiu que havia iniciado o acôrdo Morgenthau. Em seguida, falou a respeito da declaração de Casablanca:

"Essa declaração não teve valor de qualquer classe. Eu não estive de acôrdo com ela, de qualquer maneira, porém, assumo a responsabilidade. É necessário frizar que quando se luta contra o inimigo, sente-se diferentemente de quando se é tem derrotado, pedindo misericórdia. Se o documento fôr trazido à minha presença, estou certo de que direi: Não estou de acôrdo e sinto haver posto no mesmo as minhas iniciais. Isso é tudo o que posso fazer."

Bevin, que parte amanhã para um descanso, estava de mau humor quando começou o debate. Harold McMillan, conservador, foi o primeiro a criticar o govêrno a respeito da política na Alemanha. Bevin disse que o discurso de McMillan era "indigno da ocasião". McMillan retrucou-lhe: "V.S. é muito susceptível". Bevin respondeu: "Não sou susceptível, porém, respondo às acusações quando me atacam da forma como o fêz V.S."

Em certo ponto do debate, um membro trabalhista da Câmara interrompeu o mesmo para perguntar a Bevin: "Quer V.S. dizer que o gabinete britânico nunca teve oportunidade de discutir a política de rendição incondicional? Bevin respondeu: "A primeira vez que a conhecemos foi através da imprensa".

A frase rendição incondicional não apareceu no comunicado oficial fornecido à imprensa em janeiro de 1943, mas teve origem em uma frase de Roosevelt, que disse que a conferência deveria chamar-se reunião da rendição incondicional. Desde então, a frase converteu-se na política dos aliados na Alemanha.

NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 21 (A.P.) — As declarações de líderes britânicos de que o falecido presidente Roosevelt foi o único responsável pela política de rendição incondicional adotada pelos aliados na Segunda Grande Guerra não causou surprêsa entre as autoridades norte-americanas. Há muito é do conhecimento público, por declarações dos principais líderes norte-americanos do tempo da guerra, que Roosevelt criou e insistiu sôbre essa política.

O ex-secretário de Estado Cordel Hull, em suas memórias, diz que êle e muitos dos seus associados opuseram-se a esta política por duas razões. A primeira, porque poderia solidificar a resistência do Eixo. "A segunda razão foi porque a idéia requereria lògicamente que as nações vitoriosas estivessem prontas para assumir todos os setores dos governos nacionais e regionais dos países conquistados, e dirigir todas as atividades e bens governamentais. Nós e nossos aliados não estavamos de modo algum preparados para assumir tão grandes obrigações". Diz mais Hull que essa política foi depois criticada oficialmente nos bastidores pela Grã-Bretanha e Rússia Soviética. Disse que os britânicos sugeriram ainda em 1943 a substituição de rendição incondicional por rendição imediata, e que Molotov quase ao mesmo tempo desejou abrir a questão, mas Roosevelt bloqueou tudo.

Robert Sherwood diz em seu livro "Roosevelt and Hopkins" que o próprio Roosevelt excluiu Churchill de toda a responsabilidade pela original declaração de rendição incondicional para o Eixo, feita em Casablanca. Cita Sherwood ainda uma carta que recebeu de Churchill, com as seguintes palavras: "Ouvi pela primeira vez as palavras rendição incondicional dos lábios do presidente (Roosevelt), na conferência. Precisa ficar lembrado que no momento ninguem tinha o direito de proclamar que a vitória estivesse garantida... Eu próprio não teria feito uso de tais palavras mas imediatamente coloquei-me ao lado do presidente e muitas vezes defendi a decisão. É falso sugerir que ela tenha prolongado a guerra. Era impossível a negociação com Hitler. Ele era maníaco pelo poder supremo para levar seu jogo até o fim, e assim o fez; e assim o fizemos nós".

PROSSEGUE A OFENSIVA COMUNISTA
Chiang Kai-Shek volta à ilha Formosa

Cantão, 21 (U.P.) — Um porta-voz governamental declarou que oito exércitos comunistas que estão em ação na parte norte de Kiangsi e nas duas principais regiões a leste de Changsha e Hengyang estão avançando para o sul e para o oeste, partindo de Nanchang e Anfu. Acrescenta que no noroeste pelo menos quatro outros exércitos vermelhos estão investindo contra os muçulmanos nacionalistas, sob o comando de Mao Pu-Feng.

A batalha decisiva que se esperav na região de Changsha e Hengyang parece estar se desenvolvendo ràpidamente. Disse o porta-voz que os exércitos 13.º, 14.º e 15.º de Lu Po-Cheng atacaram atravessando o rio Kan, sendo que os combates de maior intensidade se desenvolvem atualmente a leste de Ichun, a sudeste de Changsha e em Yangshi e Fenghuang, a oeste e sul de Anfu, respectivamente. Anfu está situada a nordeste de Kian e a sudoeste de Nanchang.

Acrescenta o porta-voz que os nacionalistas estão ganhando a corrida com o 12.º exército de Lu Po-cheng, explicando que os nacionalistas, "em vista do movimento de cêrco dos comunistas, tomaram a iniciativa de evacuar a cidade". Alega também que o 16.º exército vermelho está neutralizado perto de Loan e Youngfong.

Segundo a mesma fonte, os exércitos vermelhos 42.º e 43.º de Lin Piao investiram para o oeste e para o sudoeste, partindo de Nanchang, tendo chegado a Shangkao e Fenyi, a sudoeste de Nanchang, numa região diretamente ao norte de Ichun. Os exércitos vermelhos 45.º e 46.º, também de Lin Piao, estão sendo reagrupados perto de Nanchang.

Mais para o norte, os nacionalistas que ficaram pràticamente isolados, na margem norte do Yangtsé, perto de Ichang, cêrca de 320 quilômetros em linha reta, a oeste de Hankaw, atravessaram para a margem meridional, perseguidos pelos exércitos 38.º, 39.º, 45.º e 47.º, de Lin Piao. Mais para leste, outras fôrças nacionalistas, em Shasi e Kiangning, também atravessaram o rio, para o sul.

Os vermelhos que estão investindo para o oeste, contra os muçulmanos do gal. Mao Pu-Feng, disse o porta-voz são os exércitos 1.º, 2.º, 3.º e 6.º, os quais se encontram a sudoeste de Meinsien, que, por sua vez, está situada a 112 quilômetros a oeste de Sian, capital do Shensi e em Fengcheng, 48 quilômetros a noroeste de Meinsien. Acrescentou que fôrças de e nacionalistas estão sendo despachadas para a frente, para tentar sustar o avanço vermelho.

PAR E CHIANG KAI-SHEK

Cantão, 21 (R.) — O generalíssimo Chiang Kai-Shek partiu hoje inesperadamente de Cantão dirigindo-se por via aérea para a ilha Formosa depois de uma estada de uma semana neste cidade.

A visita do líder nacionalista, durante a qual Chiang Kai-Shek conferenciou com membros do govêrno chinês e altas autoridades civis e militares, está sendo descrita aqui como "altamente produtiva".

A partida de Chiang Kai-Shek, hoje pela manhã, constituiu enorme surprêsa, porque se esperava que o generalíssimo conferenciasse com o líder muçulmano, general Ma Hubg Kwel, vice-comandante da região norte-ocidental da China, que dever chegar hoje a esta cidade procedente de Lanchow.

O PACTO

Manila, Filipinas, 21 (R.) — O presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, foi hoje convidado pelo presidente da Coréia do Sul, sr. Sygmau Rhee, a participar de uma conferência com o generalíssimo Chiang Kai-Shek, líder nacionalista chinês — comunicou hoje à "Reuters" o subsecretário das Relações Exteriores das Filipinas Felino Nery.

A conferência deverá realizar-se provàvelmente dentro de duas semanas em Seoul, capital da Coréia.

O convite, ao que se sabe, foi feito por intermédio do delegado das Filipinas na Organização das Nações Unidas, sr. Ruffino Luna Neri.

O generalíssimo Chiang Kai-Shek já anunciou que a China, as Filipinas e a Coréia do Sul concordaram em estabelecer um pacto anticomunista no Extremo Oriente para sustar a investida do comunismo na Ásia.

1.400.000 MEDALHAS

Xangai, 21 (F.P.) — Foram criadas as duas primeiras condecorações do exército de libertação chinês. Uma será distribuída à maior parte de oficiais e soldados que participaram da grande batalha de Hsuchow Pengpu, no comêço do último inverno, e que teve como resultado o aniquilamento do grosso das fôrças do Kuomintang ao norte do rio Yangtsé. A outra condecoração será conferida aos que participaram da travessia do [illegible] no mês de abril último.

As duas condecorações comunistas chinesas, terão como símbolo as medalhas cujos desenhos foram aprovados pelo general Chu Teh, comandante supremo do exército de libertação, e pela seção do Partido Comunista na China Oriental.

Serão distribuídas brevemente 1.400.000 medalhas de ambas as categorias.

Posição da Grã-Bretanha no Oriente Médio

Londres, 21 (F.P.) — Inaugurou-se hoje, no Foreign Office, sob a presidência do ministro Bevin, a Conferência do Oriente Médio.

Durou pouco mais de uma hora a primeira sessão da Conferência. O chefe do Foreign Office procedeu abertura dos trabalhos com um discurso de saudação aos representantes da Grã-Bretanha acreditados junto aos governos dos países do Médio Oriente.

Os delegados à Conferência reiniciarão os trabalhos amanhã, sob a presidência do sr. Hector Mac Neil, ministro do Estado.

A REUNIÃO

Londres, 21 (Alvin J. Steinkopf, da A.P.) — Um completo re-exame da posição da Grã-Bretanha no Oriente Médio foi iniciado hoje por Bevin e diplomatas britânicos estacionados naquela área.

A preocupação com a segurança militar revelou-se com a declaração de que altas autoridades do Exército, Marinha e Fôrça Aérea serão convidadas a participar das conversações antes de as mesmas terminarem, na próxima terça-feira.

O ministro do Exterior, que partirá amanhã para a França, em gôzo de duas semanas de férias, concedeu uma entrevista a seus subordinados.

Vários embaixadores britânicos e representantes políticos chegaram a Londres, a fim de darem suas impressões.

O novo fator mais notável no Oriente Médio desde 1945, quando o Ministério do Exterior realizou estudo idêntico, é a criação do Estado de Israel.

Uma análise das relações do Estado de Israel com os Estados Árabes e a influência de tais relações na política britânica será apresentada na conferência por A. K. Kelm, ministro britânico em Israel.

A pressão dos comunistas naquela área certamente será considerada.

Um problema urgente com que se defrontam os legisladores é a questão criada com uns 800.000 árabes que perderam seus lares em consequência da luta entre os judeus e os árabes.

O Ministério do Exterior disse que não será expedido nenhum comunicado enquanto a reunião continuar e que, provàvelmente, não se fará qualquer declaração detalhada quando a mesma terminar.

Presentes à sessão inicial estiveram os representantes diplomáticos britânicos no Cairo, Bagdá, Teerã, Jeddah, Beirut, Tel-Aviv, Adis-Abeba, Kabul, Jerusalém, Chipre e Damasco. Também estiveram presentes Sir William Strang e Michael Right, do Ministério do Exterior, e Sir John Trutbeck, chefe do Escritório Britânico no Oriente Médio, no Cairo.

CRISE NO GOVÊRNO INGLÊS
por causa da greve das docas de Londres

Londres, 21 — (U. P.) — Lord Ammon, que precipitou uma crise no govêrno ao dar ordem aos grevistas das docas para que regressassem ao trabalho sob pena de perderem o direito ao contrato coletivo e o salário garantido, foi afastado de seu cargo no govêrno. Attlee pediu a Ammon que apresentasse renúncia ao cargo de capitão do Corpo de Cavaleiros das Armas e de "whip" da Câmara dos Lordes. Apesar disso Ammon retéve seu pôsto de chefe do Escritório de Trabalho dos Cáis. O govêrno não tem autoridade para destituí-lo dêsse cargo, mas parece que envidará todos os esforços para o conseguir.

A "crise Ammon" apresentou-se quando o govêrno desautorizou a ordem dada aos grevistas, pouco depois de publicada. Ammon, ao comentar a decisão, declarou que "o govêrno havia enlouquecido" ao desperdiçar essa oportunidade de pôr fim à grêve.

A oposição interpelou o govêrno. O ministro do Trabalho, Isaacs, dedicou muito tempo a responder a perguntas sôbre os motivos que levaram o govêrno a fazer caso omisso de ordens dadas por dependência oficial.

O afastamento de Ammon teve lugar pouco depois de Isaacs dar a entender que as divergências entre o govêrno e o Escritório de Trabalho dos Cáis haviam sido resolvidas e que Ammon havia sido desautorizado.

Como funcionário da Câmara dos Lordes, Ammon ganhava 1.200 libras anuais; como capitão dos Cavaleiros das Armas não percebia salário algum, e ocupava posição tradicionalmente conferida a quem ocupa tal cargo na Câmara.

O govêrno aprova a nomeação de membros do Escritório de Trabalho dos Cáis, mas não tem autoridade para nomear ou demitir seus funcionários, propostos por trabalhadores e patrões.

Todos os membros do Escritório aprovaram a ordem de Ammon aos grevistas; espera-se que todos renunciem, se o govêrno insistir no afastamento de Ammon.

TERMINARA BREVEMENTE

Londres 21 — (A. P.) — O ministro do Trabalho disse nos Comuns que terminará brevemente a grêve dos portuários. "Há crescente percepção entre os rapazes de que não há alternativa senão voltar ao trabalho".

Lord Ammon, de 76 anos, deixou o pôsto de líder socialista na Câmara dos Lordes, a pedido de Attlee.

VOLTA IMEDIATA

Londres, 21 — (R.) — Centenas de portuários protestaram depois da consulta que resultou na ordem de volta imediata ao trabalho. Dizem que a reunião não foi representativa e que esperarão o veredito de uma reunião de todos, amanhã.

A reunião de hoje foi convocada pela Comissão Divisionária dos Portuários. A resolução, apresentada pela Comissão recomendava "volta unânime e ordeira ao trabalho, imediatamente, pois acreditamos que se trata de tentativa política internacional visando romper a estrutura econômica dêste país."

DECLINIO

Londres, 21 — (U. P.) — A grêve dos estivadores dá os primeiros sinais de declínio. Os dirigentes dos Sindicatos dos Estivadores e dos Tripulantes de Chatas reuniram-se com os líderes do Sindicato dos Marítimos Canadenses para discutir uma possível solução.

NÚMEROS

Londres, 21 — (A. P.) — Pela última contagem, estão em greve 15.664 portuários londrinos, 10 800 estão trabalhando.

BOLCHEVISTAS FRANCESES

Paris, 21 — (R.) — O comitê executivo da Federação de Sindicatos, sob orientação bolchevista, apelou a todos os trabalhadores nas docas francesas para não descarregarem navios carregados em Londres pelo exército.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

DIMINUIR A TENSÃO
entre Washington e Moscou
é o objetivo do novo embaixador dos Estados Unidos na Rússia

Moscou, 21 (Don Dallas, da R.) — É possível que o marechal Stalin receba o novo embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Alan G. Kirk, ao que adiantam os círculos bem informados que tecem comentários sôbre a recepção por parte de Stalin do embaixador da Grã-Bretanha, Sir David Kelly, há alguns dias atrás.

A recepção de Stalin a Sir David Kelly, se bem que qualificada de "visita de cortesia" pelos funcionários da Embaixada Britânica, é, na verdade, algo mais que isso. Foi essa a primeira vez que Stalin recebeu um embaixador ou ministro das potências ocidentais desde as conversações no Kremlim, no verão passado, sôbre a situação em Berlim. Em geral, Stalin não recebe embaixadores ou ministros de países estrangeiros. Stalin, oficialmente nada mais é que o presidente do Conselho de Ministros, ao passo que Nikolai Shvernik é o chefe de Estado, com o título de presidente.

Caso Stalin resolva receber o embaixador Kirk, a recepção terá lugar na próxima semana. O embaixador Kirk, que é vice-almirante, aceitou sua nomeação para embaixador em Moscou por estar desejoso de estudar e conhecer a Rússia. Assim, receberá com agrado tôdas as oportunidades que tiver para aproximar-se das altas personalidades soviéticas.

O novo embaixador norte-americano deseja, é óbvio, diminuir a tensão internacional e, particularmente, a existente entre os líderes dos Estados Unidos e da União Soviética.

A recepção de Stalin ao embaixador Kelly é encarada aqui como indicando que Stalin, por seu lado, deseja dar sua contribuição para diminuir essa tensão.

Se bem que os assuntos abordados pelo marechal com Sir David Kelly tenham girado em tôrno de "questões de caráter geral e não especificados", como adiantam os círculos britânicos desta capital, os observadores acentuaram que a entrevista transcorreu num ambiente de grande cordialidade.

20 ANOS PARA ABETZ

Paris, 21 (A. P.) — A promotoria pediu a sentença de 20 anos de prisão com trabalhos forçados para Otto Abetz embaixador da Alemanha na França ocupada durante a guerra.

Abetz foi acusado de ter tomado parte no assassínio de Georges Mandel, antigo Ministro do interior Francês, de ter pilhado tesouros de arte e de ter cometido outros crimes de guerra.

Novo empréstimo para Volta Redonda

pedido ao Banco de Exportação e Importação

Washington, 21 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou que está "considerando ativamente" um novo pedido de empréstimo feito pela Companhia Nacional de Aço do Brasil para ampliar sua fundição em Volta Redonda.

O Banco emprestou à citada firma, em junho de 1940, ... 45.000.000 de dólares. Herbert E. Gaston, presidente da Junta de Diretores do Banco, disse que a instituição se sente "muito satisfeita pelo progresso realizado em Volta Redonda, tal como nos foi informado pelo coronel Silvio Raulino de Oliveira, diretor-geral da companhia."

Gaston acrescentou que o coronel Raulino de Oliveira está nos Estados Unidos há várias semanas, conferenciando com peritos do Banco e da Indústria do aço sôbre planos para ampliar a fundição, "a fim de que a mesma possa abastecer mais adequadamente o mercado brasileiro".

Gaston descreveu Volta Redonda como a primeira fundição de aço moderna devidamente integrada e de produção em grande escala financiada com fundos do Banco. Está situada no vale do rio Paraíba, a 144 quilômetros do Rio de Janeiro.

A fundição de Volta Redonda, concluída em 1946, está inteiramente equipada com maquinaria dos Estados Unidos. Gaston disse que a companhia financiou a construção da cidade que rodeia a fundição, construindo casas para os trabalhadores e inspetores. Os outros 130.000.000 de dólares invertidos na fundição foram subscritos pelo govêrno e pelo povo do Brasil.

Soube-se de fontes fidedignas que o valor do empréstimo solicitado pela companhia brasileira é de cêrca de 17.000.000 de dólares.

O serviço pode ser iniciado às 7 horas

Alterado um paragrafo da Consolidação das Leis do Trabalho

Sancionou o presidente da República o decreto do Congresso Nacional que altera o parágrafo único do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Passou a ter a seguinte redação aquêle parágrafo:

"Fica facultado o início do horário às 7 horas quando ocorrer acôrdo coletivo entre empregadores e empregados, devidamente homologado pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, revogadas as disposições em contrário".

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-8552.

IMPUGNADO O AUMENTO nas passagens da Frota Carioca

Impugnando o ato da Comissão de Marinha Mercante que autorizou o aumento dos preços de passagens nas lanchas da Frota Carioca, o advogado Nilo Sandes Morel impetrou mandado de segurança à 1.ª Vara da Fazenda Pública, medida judicial ontem concedida pelo juiz Alcino Pinto Falcão, titular daquela Vara.

Em suas alegações, o impetrante afirmava ter legítimo interêsse na causa, dizendo ainda que o aumento fôra determinado por autoridade incompetente. Pedia ainda ao magistrado, segurança para si e para os demais passageiros das referidas lanchas, a fim de que pudessem nelas viajar pagando os preços antigos.

O juiz, apreciando o feito, julgou incompetente a Comissão de Marinha Mercante para autorizar o aumento e, conseqüentemente, inconstitucional a majoração. Disse o magistrado que a Comissão poderia remeter ao Congresso os estudos sôbre o caso, autorizando ou não o Parlamento o aumento em apreço.

O mandado de segurança foi concedido apenas em favor do impetrante e não, como êste queria, em favor de todos os que viajarem nas lanchas da Frota Carioca.

Assinalou, entretanto, em declarações à imprensa, o magistrado que assim agiu por não se tratar de uma ação popular, só podendo os efeitos da medida de segurança beneficiar o seu requerente. Cabe agora, porém, à Comissão de Marinha Mercante, administrativamente, — frisou o juiz —, a obrigação moral de estender a todos, os benefícios do remédio judicial em apreço, por não ser justo manter um ato que foi judicialmente considerado nulo.

CORRENTE IMIGRATÓRIA EUROPÉIA PARA GOIÁS

é o que vem estudar um antigo conselheiro do Negus

De Genova, aportou ontem na Guanabara o transatlântico italiano "Anna C", trazendo entre outros passageiros, o sr. Hassan Ali Chaffalary primeiro ministro do Irã no Brasil, na Argentina e no Chile e o sr. Hans Stephen, antigo conselheiro do imperador Hailé Selassié, da Abissínia.

O ministro do Irã, abordado pela reportagem, negou-se a fazer declarações prometendo, tão logo apresente as suas credenciais ao presidente da República, convocar a imprensa para uma entrevista. O sr. Hans Stephen veio ao Brasil estudar as possibilidades de instalação de legação da Abissínia nesta Capital e como técnico de imigração, tratar da questão do estabelecimento de uma corrente imigratória européia para o Estado de Goiás.

Para a Argentina levou o "Anna C" o conde Armando Skeliute Scapá, antigo turfista italiano, que vai fixar residência no Prata.

CONGRESSO DOS OPERÁRIOS NA INDÚSTRIA

A comissão organizadora do Congresso dos Operários da Indústria que se realizará em São Paulo, no próximo mês, dirigiu convites às autoridades, no sentido de comparecerem ao conclave. Sabe-se que observadores de várias entidades sindicais serão enviados ao Congresso, onde se debaterão os pontos de vista dos componentes dêsse setor sôbre a situação dos industriários e possibilidade de melhorá-la. O ministro do Trabalho que deu o seu apoio à iniciativa, deverá presidir à sessão inaugural.

Em São Paulo, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, está mantendo entendimentos, preparatórios do Congresso, que é o primeiro no gênero a se realizar no país.

NO RIO O DIRETOR DO "COURRIER", DA UNESCO

Por via aérea, procedente de Paris, chegou ontem o sr. S. M. Koffler, diretor do "Courrier" da UNESCO. O sr. Koffler vem preparar uma edição especial do "Courrier" em português, comemorativo ao Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos.

O "Courrier" é a principal publicação da UNESCO e é editada em inglês, espanhol e francês tendo uma grande circulação mundial.

O sr. S. M. Koffler que é jornalista norte-americano, durante a guerra serviu ao lado das tropas brasileiras na Itália.

O "Duque de Caxias" vai buscar imigrantes alemães

Hamburgo, 21 (U. P.) — Foi anunciado que a bordo do navio brasileiro "Duque de Caxias" viajará rumo ao Brasil, dentro em breve, o primeiro grupo de alemães destinados ao citado país. Os emigrantes, em sua maioria, são técnicos e engenheiros e contam com contratos de trabalho para emprêsas do sul do Brasil. Serão pagos à base das ocupações que antes exerciam.

ADVERTÊNCIA

Hanover, 21 (F. P.) — Um sindicato de empregados alemães fêz hoje uma advertência a todos os técnicos que desejarem emigrar para o Brasil, convidando-os a não deixarem a Alemanha sem um contrato de trabalho em boa e devida forma.

O sindicato chamou especialmente a atenção de um certo número de emigrantes que deve seguir para o Brasil dentro de uns doze dias sôbre o fato de que não poderão levar mais de quarenta marcos, salientando que os bens alemães no Brasil ainda estão bloqueados e que os emigrantes não poderão beneficiar-se de qualquer proteção diplomática e consular.

Acentua a advertência do sindicato alemão que já foram dirigidos ataques na imprensa brasileira contra a política de imigração do govêrno, feita em detrimento dos emigrantes, que são deixados sem contratos de trabalho e sem garantias.

N. da R. — Em virtude do adiantado da hora em que foram os dois telegramas supra recebidos, não pudemos obter a confirmação da notícia que propalam. E' sabido porém que o transporte "Duque de Caxias", incendiado há dois anos nas costas brasileiras, sofreu reparos gerais no Arsenal da Ilha das Cobras. Com essas obras, para as quais contribuiram os oficiais, engenheiros e operários daquele Arsenal, gastou o govêrno 13 milhões de cruzeiros. Feitos os reparos, o navio aprontava-se para zarpar, estando já marcada a data da saída, que seria a de 9 do corrente. Uma semana antes, porém, uma ordem da presidência da República mandou transferir "sine die" a viagem, nada constando, nem na Marinha, nem no Conselho de Imigração e Colonização, sôbre os motivos da mesma.

A ONDA DE FRIO

Do Serviço de Meteorologia, recebemos o seguinte comunicado:

"A erupção no extremo sul do continente, de forte massa de ar frio, ocasionou, de ontem para hoje, acentuado declínio da temperatura, na Argentina, onde os termômetros registram vários graus abaixo de zero.

O deslocamento da referida massa fria pelas latitudes mais baixas determinou, como era lógico, sensível resfriamento às regiões por ela atingidas.

Hoje, pela manhã, em alguns pontos do Uruguai, bem como dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná foram observadas temperaturas abaixo de zero.

A temperatura dos Estados acima citados, deverá manter-se baixa, verificando-se também a ocorrência de geada".

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo dispensa, de diretor regional dos Correios e Telégrafos do Ceará, ao oficial administrativo, classe K, José Pinto Cavalcanti, e concedendo exoneração — de diretor dos Correios, do DCT, padrão CC-4, ao oficial administrativo, classe M, Carlos Luís Taveira, e nomeando para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe K, José Pinto Cavalcanti; de diretor do Material, padrão CC-4, do DCT, ao engenheiro classe O, Libero Osvaldo de Miranda, e nomeando para o mesmo cargo o engenheiro, classe O, Antônio Cavalcanti Vieira da Cunha, e de diretor do Pessoal, padrão CC-44 do DCT, ao engenheiro, classe O, Antônio Vieira da Cunha e nomeando para o mesmo cargo o oficial administrativo, classe M, Nelson Corrêio Rezende.

Na pasta da Fazenda — Designando inspetor da Alfândega de Santos o oficial administrativo Luís Mendes Gonçalves, e assistente, o oficial administrativo Roberto Xavier Neri, concedendo dispensa de guarda-mór, da Alfândega do Rio de Janeiro, ao oficial administrativo, classe O, João Alves de Moura, designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe L, Milton da Costa Belhan, e de assistente do inspetor da Alfândega de Santos, ao oficial administrativo, classe K, Altamir Gonçalves Dias Bozen, nomeando — escriturário, classe E, Ans Crismância de Oliveira; e, oficiais administrativos, classe H, os escriturários Estefânia de Oliveira, Joaquim de Lara Pinto e Sueli Maria Curvo da Silva, transferindo "ex-officio", de dactilógrafo, classe F, para escriturário, classe F, Carolina Braine Herbach, e do Ministério da Educação para o da Fazenda, o escriturário, classe E, Emérica do Amaral Malheiros, tornando sem efeito o decreto de 18-1-48, que nomeou, arquivista, classe E, Raul Figueiredo; e os de 11-1-40 que nomearam, escriturários, classe E, Jovita Rocha Guimarães, Adaltiva Rocha, Luís Gonzaga da Silveira, José Cornélio Brem e o arquivista, classe F, José Altino do Amaral, e demitindo o oficial administrativo, classe J, Sinval Vale de Meneses.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe F, Frank Tweedie, e dispensando, de praticante de escritório, referência 19, Irene Eulina Alves da Silva e de auxiliar de escritório, referência 20, Maria de Lourdes Gomes Faria, por terem sido nomeadas para cargos públicos.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização a João Csenger, natural da Hungria; a Gallina Constancia Binelli, natural da China; a Gil Kamergorodski e Meer Hreschmann, naturais da Rússia, e a Salomão Palatnich e Tobis Gserman, naturais da Romênia.

MEMBRO DO CONSELHO DE TERRAS DA UNIÃO

O presidente da República nomeou, por indicação do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, o sr. João Nicolau Mader Gonçalves para membro do Conselho de Terras da União.

CONDECORADOS DOIS INTELECTUAIS FRANCESES

A cerimônia de ontem no Itamaraty

Realizou-se, ontem, no Itamaraty, a cerimônia da entrega das insígnias e diplomas de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos profs. Paul Hugon e o arquiteto Jacques Pilon.

O chefe do Cerimonial, fazendo a entrega, disse da alegria de que se sentia possuído em condecorar um ilustre representante da cultura e do professorado francês, o prof. Hugon, que grangeara a admiração e o reconhecimento brasileiros, e um arquiteto de talento e bom gôsto, sr. Jacques Pilon, que vai dotar as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo com importantes edifícios, portadores da marca do gênio francês.

Agradecendo, o prof. Hugon, em nome do seu compatriota e no seu próprio, afirmou que aquela condecoração será para êles um símbolo precioso da confiança tradicional que o Brasil tem no seu país. Realçou a amizade franco-brasileira, sobretudo no setor das artes, das letras e das ciências, que reforça sem dúvida os aspectos políticos do país. E concluiu afirmando que recebiam muito emocionados aquela demonstração de estima e de amizade, na casa cheia das gloriosas tradições de Rio Branco e Joaquim Nabuco, como testemunho da união entre o Brasil e a França, que todos desejamos e queremos cada vez mais perfeita e mais íntima.

Assistiram ao ato, o sr. François Brière, encarregado de Negócios da França, madame Mineur, Adida Cultural dêsse país, vários membros da embaixada francesa, o sr. Marc Rousseau, presidente da Câmara de Comércio e do Liceu Franco-Brasileiro, altos funcionários do Itamaraty e membros da colônia francesa nesta capital.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

O IMPORTADOR NÃO FEZ A PROVA COMPLETA

Terá que pagar os direitos exigidos

Walter Heine impetrou mandado de segurança ao juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, contra ato do Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, que lhe havia impôsto a obrigação de pagar 40% do impôsto de consumo, acrescido da multa igual ao tributo exigido, sôbre caixas de vanilina importada.

Alegou o requerente, que a mercadoria está livre do onus, por se destinar à fabricação de produtos alimentares. O caso foi, ontem, julgado pelo juiz Eduardo Jara, que indeferiu o remédio invocado, por entender que o direito não era líquido e certo porque o impetrante não havia provado que a citada mercadoria sòmente poderia ser adicionada a produtos alimentares; que estava protegida pela vedação tributária, por se tratar de industrial e finalmente, que a matéria aduaneira não estava sujeita a controvérsia e mais ainda, porqu[illegible] ora estava cheia de dúvidas não foi devidamente demonstrada nos autos, através de exames da mercadoria importada e de prova de sua finalidade.

FALECEU UM ANTIGO REVOLUCIONÁRIO DE 1930

Belo Horizonte, 21 (Asp) — Faleceu o padre Leopoldino Fernandes, sacerdote exemplar, patriota entusiasta e estudioso de nossos problemas sociais e espirituais. Antigo professor e embora não militasse na política, tomou parte na jornada revolucionária de 1930, quando serviu como capelão do Estado-Maior do sr. Getúlio Vargas em companhia do qual desembarcou no Rio de Janeiro, depois de vitoriosa a revolução. O padre Leopoldino Fernandes figurou, ainda, na chapa de deputados federais em 1934, pelo Estado do Paraná, tendo [illegible] expressiva votação.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO EMBAIXADOR DA BÉLGICA

O presidente da República, por motivo da passagem da festa nacional da Bélgica, enviou cumprimentos ao embaixador desse país, barão Kervyn de Meerendré. Foi portador dos cumprimentos o chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Francisco d'Alonso Loudada.

CONTESTADAS AS RAZÕES PARA O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

A C. C. P. examinará também o congelamento dos preços dos hotéis e pensões

Ainda não estando resolvida em definitivo a questão do prêço do açúcar, já a do leite ameaça trazer novas dores de cabeça para o govêrno e, particularmente, para o consumidor. Na C.C.P. existe um processo solicitando o reajustamento dêsse prêço, mas, ao que se sabe, os interessados cogitam, em caso de insucesso, dirigir-se ao presidente da República, pleiteando sua intervenção. É o que parece sucederá, uma vez que a maioria dos membros da comissão se manifestou contrária ao pedido, embora não haja ainda entrado em votação o processo referido, que teve parecer desfavorável do seu relator, sr. Zeferino Contrucci. No memorial que endereçou à C.C.P., pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite, alude às estatísticas oficiais, que, a seu ver, demonstraria que o prêço do leite no Distrito Federal não viria acompanhando o aumento progressivo das demais utilidades componentes do custo da vida. Também segundo sua argumentação, os produtores estariam vendendo o seu produto abaixo do prêço do custo, nas fontes de produção. O relator chegou à conclusão diferente, qualificou a argumentação da C.C.P.L. de inaceitável. Acentuou não ser exato que os números índices representativos das diversas utilidades essenciais consideradas pela estatística do custo da vida devam, forçosamente, apresentar variações iguais e uniformes entre si. A intensidade de variação dos preços era diversa de artigo para artigo. Um aumento de 20% nos números índices do vestuário podia significar muito menos do que um aumento de 5% nos índices do prêço do leite, o qual acompanhava a alta geral. No tocante à demonstração do custo de produção, apresentada pela Cooperativa, o delegado dos consumidores frizou não se tratar de inquérito com base na realidade, mas de exemplo teórico. Era, na frase do inspetor dos Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, um exemplo marcante de como não se devia produzir leite. Um inquérito consencioso devia originar-se de um exame real das atuais fazendas leiteiras, segundo método uniforme de apuração previamente traçado e não como acontecera.

Passou então a examinar parcela por parcela os dados fornecidos pela C.C.P.L.. Achou seus valores exagerados e, até, contraditórios. Assim, quanto às despesas, a cooperativa declarara ser necessario, para manter 30 vacas de latação numa área de 70 alqueires, um rebanho de 120 cabeças, o que daria, como remuneração do capital-gado, na base de juros de 7%, Cr$ ...... 16.800,00. O autor do trabalho refutou, comentando ser elevado o rebanho de 120 cabeças, com apoio de técnicos, inclusive do Ministério da Agricultura. Admitiu, com juros de 6%, a despesa de sòmente Cr$ 9.600,00, nesse particular. Em outra parte, combatendo a doutrina da Cooperativa, demonstrou não haver como considerar menor a vida de um touro. Também glosou a afirmação do memorial, que tomou como prazo de duração de uma casa de fazenda apenas dez anos. São as seguintes os valores apontados pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite e pelo relator, respectivamente, para as despesas: touros, Cr$ 1.050,00 e Cr$ 600,00; transporte de leite e movimento da fazenda, Cr$ 315,00 e Cr$ 270,00; terras, estradas, Cr$ 29.400,00 e Cr$ 7.200,00; depreciação do gado leiteiro, Cr$ 26.004,00 e Cr$ 17.336,00; depreciação do valor dos reprodutores Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.333,30; custo da mão de obra, Cr$ 11.700,00 e Cr$ 11.700,00; limpa de pastos, Cr$ 14.000,00 e Cr$ 6.000,00; administração, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 12.000,00; consumo de sal, Cr$ 1.752,00 e Cr$ 1.168,00; medicamentos, creolina e carrapaticida, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00; impostos, Cr$ 8.400,00 e Cr$ 3.460,00; depreciação do valor do aramado das cêrcas, Cr$ 1.944,00 e Cr$ 648,00; substituição de moirões, Cr$ 3.600,00 e Cr$ 2.400,00; conservação das instalações como casa da séde, casa do colono, currais, etc. Cr$ 10.000,00 e Cr$ 2.000,00; percentagem de morte de gado adulto, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 8.000,00. Assim, enquanto o custo total bruto organizado pela Cooperativa vai a Cr$ 154.365,00, o encontrado pelo relator atinge apenas Cr$ 85.735,30. Relativamente a receita, a C.C.P.L. achou, para custo total líquido da produção, Cr$ 133.365,00. O relator, substitui-o por Cr$ 62.110,30. Demonstrou após que o lucro líquido anual é o seguinte: para 45 mil litros a Cr$ 1,60, Cr$ 10.000,00 ou 16%; para 55 mil litros, Cr$ 26.000,00 ou 42%, e para 50 mil litros, Cr$ 18.000,00 ou 29%, "satisfatório em lugar do prejuizo avultado alegado no memorial da Cooperativa". O representante dos consumidores replicou, com base em publicações e opiniões de técnicos do Ministério da Agricultura e dos interessados, os itens do memorial. Condenou o monopólio, prejudicial pelos sucessivos encarecimentos da produção. A maioria dos problemas que "assoberbavam os produtores era de ordem técnica. O próprio presidente da Cooperativa afirmára que o produto consumido no Rio é leite comum e isso em razão das condições em que era produzido, beneficiado, transportado e beneficiado, ordenhado sem maiores cuidados. Aumentar seu preço, sem levar em conta a qualidade — em São Paulo o leite estava classificado em vários padrões — significava além do mais incentivar a permanencia das atuais condições precarias da produção.

O sr. Durval Calazans pediu urgência para a votação do parecer. O sr. Nilo Sevalho pediu vista, para estudar o processo. Foram-lhe feitos apêlos no sentido de que retirasse o seu pedido. O representante do comércio, no entanto, insistiu. Disse que, se prosseguisse aquêle critério, nada mais teria a fazer na C.C.P. Afinal, depois de longas discussões, conseguiu obter vista, devendo assim a discussão final ter lugar na próxima quinta-feira.

Na mesma data, será discutida a proposta do delegado da imprensa sugerindo o congelamento dos preços dos hotéis e das pensões aos níveis de 1.º de março último.

A LIGHT NÃO PAGARÁ "SELO HOSPITALAR"

Em circular dirigida aos secretários gerais da Prefeitura, procurador geral, presidente do Tribunal de Contas, diretor do Montepio e superintendente de Transportes, o secretário geral de Administração comunicou a decisão do prefeito isentando do pagamento de "Sêlo Hospitalar", a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

A MISSÃO ITALIANA QUE VISITARÁ O BRASIL

Roma, 21 (F. P.) — O conde e a condessa Sforza ofereceram uma recepção por ocasião da partida, marcada para a manhã de sábado, da missão extraordinária para a América do Sul, chefiada por Aldisio, vice-presidente do Senado, e por De Brussasca, sub-secretário de Estado para os Assuntos Estrangeiros. Os representantes diplomáticos dos países do continente americano e os funcionários do Ministério de Assuntos Estrangeiros participaram da recepção.

REMOÇÃO DE DIPLOMATAS

O presidente da República assinou decretos removendo, ex-officio, os seguintes diplomatas:

— Fernando Ramos de Alencar, da Embaixada nos EE.UU. para primeiro secretário da Embaixada no Canadá; Heitor Bastos Tigre, da Embaixada no Canadá para a Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos em Washington, e designá-lo segundo secretário; José Maria Belo Filho, do Consulado no Havre para segundo secretário da Legação na Finlândia; e Theodomiro Tostes, da Embaixada na Bélgica para primeiro secretário da Embaixada na Itália.

CALÇAMENTO PARA A RUA DR. GONÇALVES LIMA

solicitaram os moradores ao prefeito

Moradores da estação Honório Gurgel foram ontem em comissão ao prefeito, fazendo a entrega de um memorial com centenas de assinaturas, na qual solicitam o calçamento da rua Dr. Gonçalves Lima. Falaram na ocasião os srs. Luiz Dias de Almeida, Luiz José Costa e o médico da localidade, Dr. Roberto Gonçalves Lima, que também, em seu nome pessoal, agradeceu ao general Mendes de Morais ter dado àquela rua o nome de seu pai, assim como a construção de uma escola pela atual administração da Prefeitura. O prefeito prometeu visitar o local e atender a solicitação.

QUESTIONÁRIOS SOBRE SALÁRIO MÍNIMO

Comunicam-nos:

"Encerrando-se a 25 do corrente o prazo para a devolução dos questionários, preenchidos, sôbre o inquérito do salário mínimo — "Declaração de salário" e "Declaração de família" — o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho chama a atenção dos interessados para a obrigação de apresentar, no ato da entrega, naquela repartição, a 2.ª via do primeiro daqueles formulários, bem como tôdas as do segundo, êstes, quando for o caso, com a declaração de não haver empregados com os encargos de família exigidos. A segunda via citada ser-lhe-á devolvida com o recibo de quitação.

Lembra ainda o S.E.P.T. que a falta na observância do prazo e no cumprimento das instruções leva à imposição de multas de Cr$ 50,00 a Cr$ 2.000,00.

HOMENAGEADOS OS REPRESENTANTES DO BANCO INTERNACIONAL

No salão de banquetes do Jockey Club teve lugar ontem o almoço oferecido pelos diretores e organizadores da Companhia Hidrelétrica do São Francisco aos representantes do Banco Internacional, estabelecimento de crédito norte-americano que aqui se encontram estudando uma proposta de financiamento que lhes foi apresentada. Os dois homenageados são o tenente-general R. H. Wheeler, conselheiro técnico do B.E.R.D., e o engenheiro H. Tracy Martin, consultor técnico do mesmo. O senador Apolonio Sales, em breves palavras, saudou os homenageados, aproveitando o ensejo para convidá-los a visitar pontos interessantes do nordeste, quando aquêles financistas lá estiverem em viagem pela região do São Francisco.

O México repele a participação norte-americana na indústria petrolífera

México, 21 (U. P.) — Fontes oficiais manifestaram que o México repeliu o oferecimento de empréstimo norte-americano por que "poderia provocar a queda do govêrno". Os Estados Unidos ofereceram à emprêsa de petróleo oficial (Pemex) ajuda econômica, mas sob condições em que seria permitido a interesses petrolíferos particulares norte-americanos voltarem a explorar campos de petróleo do México. O México e os Estados Unidos anunciaram ontem a suspensão das negociações. Um funcionário da Pemex declarou que o govêrno não se opunha a que as companhias voltassem a funcionar, mas nas condições impostas pela emprêsa oficial mexicana. Acrescentou que isto significaria contrato semelhante ao firmado com Edwin Pauly e seus sócios, em março. O grupo Pauly opera no México e obtem renda "equitativa" por suas inversões. Mas as "grandes companhias" norte-americanas recusaram aceitar condições semelhantes. Só querem voltar ao México como concessionárias, segundo o funcionário mexicano. E "desejam o domínio completo, desde a instalação nos campos até à venda do produto refinado". Concluiu o funcionário: "Isto significaria o repudio da revolução mexicana e o suicídio político do presidente Aleman".

AS CONDIÇÕES

México, 21 (U. P.) — Funcionários governamentais declaram que era possível "revolução nas ruas", se o México aceitar as condições do empréstimo dos EE. UU. para exploração do petróleo.

Entre as condições, consta, há a exigência norte-americana de mudar as leis reguladoras da exploração do petróleo; e "restrições" quanto ao modo de dispor dos fundos emprestados, por parte do México.

CONTRA A CONSTITUIÇÃO

México, 21 (F. P.) — Declaram círculos informados que o empréstimo deveria ultrapassar 200 milhões de dólares, mas fôra reduzido à metade nas últimas conversações. O destino a dar ao dinheiro estava previsto com rigor pelos Estados Unidos, nada sendo reservado à compra de equipamentos para exploração e perfuração de poços, problema essencial para a indústria petrolífera do México. A atitude do Departamento de Estado sugeria que o govêrno mexicano, desviando-se da exploração e perfuração em benefício de interesses particulares, contraísse acordos que permitissem associar grandes companhias petrolíferas dos Estados Unidos ao desenvolvimento da sua indústria nacional, o que significaria meia volta nas expropriações das companhias estrangeiras, impossível hoje no México politica e constitucionalmente.

A OPINIÃO DE TRUMAN

Washington, 21 (U. P.) — Em sua entrevista semanal Truman declarou crer que as negociações com o México para um empréstimo à exploração do petróleo seriam reatadas em tempo oportuno. Comentou a declaração conjunta dos governos norte-americano e mexicano, de que as negociações para a concessão do empréstimo haviam sido suspensas sine-die.

Interpelado sôbre se aprovara a suspensão, respondeu que não tivera conhecimento dela senão depois de feita; sublinhou que, logo depois, Acheson declarou que as negociações haviam sido temporàriamente suspensas. Truman sublinhou a palavra "temporàriamente".

Um reporter disse que o secretário-assistente para assuntos das Repúblicas Americanas havia dito aos jornalistas achar que a suspensão tivera aprovação da Casa Branca. Truman repetiu que não tivera conhecimento prévio, e que em sua opinião as conversações haviam sido apenas interrompidas.

(Truman havia demonstrado interêsse pessoal pelas negociações com o México, declarando-se favorável a uma forma qualquer de empréstimo.)

O deputado Robert Grosser, presidente do Comitê de Comércio, que trabalhara a princípio nas conversações para o empréstimo, planeja avistar-se com Truman para tratar do assunto.

AGRACIADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente da República conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no gráu de cavalheiro, ao sr. Raul D'Ecanjo Ferrera, segundo secretário da Embaixada da Venezuela no nosso país.

PROBLEMAS TRABALHISTAS CONTEMPORANEOS

Vem ao Rio um perito norte-americano

Nova York, 21 (U.P.) — Boris M. Stanfield, professor de Economia da Universidade de Columbia e perito em problemas trabalhistas contemporâneos, embarcou para o Rio de Janeiro hoje. Na capital brasileira fará seis conferências sôbre os "Problemas trabalhistas na sociedade moderna", a convite do govêrno. As conferências serão pronunciadas na Universidade do Brasil.

CONDENADOS OS MOVIMENTOS "PRO PAZ"

São Paulo, 21 (Asp.) — O delegado da Ordem Política e Social distribuiu um comunicado às delegacias regionais do Estado sôbre os movimentos "pró paz".

O comunicado diz não restar nenhuma dúvida de que as chamadas atividades da "paz" constituem uma campanha de nítida agitação bolchevista, proibindo terminantemente a realização nas regiões sob sua jurisdição de quaisquer atividades rotuladas de "congresso da paz", "conferências sôbre a paz e cultura" e outras do gênero.

NOVO AUMENTO no prêço do café torrado

São Paulo, 21 (Asp) — Os torradores de café estão trabalhando para conseguir um novo aumento do produto, alegando agora o acréscimo do café em grão. Sabe-se que o D.N.C. há dois anos não entrega o mercador em seu poder às torrefações que estão se abastecendo diretamente com os lavradores. Ora, existindo uma franca campanha de retenção do produto para conseguir melhores preços, êstes vão subir, o que irá se refletir nas vendas. O café, caso se consume o acréscimo que se delineia, passará a custar 15 cruzeiros para o consumidor. Por outro lado os donos de bares já estão fazendo uma investida para conseguir novo aumento no preço do cafèzinho, baseado agora no aumento do preço do açúcar. Segundo consta, o cafèzinho passaria a custar 50 centavos.

MELHORIA DE SALÁRIOS PARA OS TRABALHADORES EM PEDREIRAS

No gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho teve lugar, mais uma audiência de conciliação do processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreiras. Os empregados pediram aumento de 60% sôbre os salários atuais. O presidente do T. R. T., tendo em vista que as revisões de dissídios coletivos devem ser baseadas na real elevação do custo da vida e considerando o que consta da informação do Serviço de Estatística e da Previdência do Trabalho, segundo a qual houve elevação de 14% no custo da vida, propôs a majoração geral de 15%. Os empregadores, porém, objetaram que o pagamento do repouso semanal e dos feriados representava aumento indireto de cêrca de 20%. Foi, então, formulada nova proposta, aceita pelos proprietários de pedreiras: até Cr$ 1.000,00, 15%; de Cr$ 1.000,00 até Cr$ ...... 3.000,00, 10%. Êsses aumentos deverão incidir sôbre os salários resultantes do último dissídio, isto é, de abril de 1947. As melhorias espontâneamente concedidas pelos empregadores serão compensadas para a formação das novas remunerações.

O sindicato operário, solicitou prazo para responder, a fim de fazer uma consulta aos seus associados. Caso a proposta seja aceita, será assinado o respectivo acôrdo na terça-feira, às 12 horas.

DIARIO CARIOCA

Comemoraram os nossos contrades do Diario Carioca o transcurso de mais um aniversário da circulação dêsse matutino, que se impôs pela qualidade da feição noticiosa e do corpo redatorial, no serviço de informar e comentar os acontecimentos da vida pública brasileira.

Associando-nos às manifestações recebidas pelo Diario Carioca por motivo daquela data, exprimimos a nossa confiança de colegas e de leitores no contínuo aperfeiçoamento de suas realizações profissionais e na fidelidade ao programa que se traçou.

A DATA DA BÉLGICA

Passou ontem a data nacional da Bélgica, — êsse grande país de tão pequenas dimensões físicas, sôbre o qual parece pairar ainda, como figura tutelar — o perfil de cavaleiro do Rei Alberto.

Quatro palmos de terra que são os mais densamente povoados que se conhecem, e onde se encontra ainda lugar para dois idiomas — a união, o trabalho pacífico e enérgico, a democracia arraigada nas almas, o espírito de iniciativa derramado até às vastidões africanas do Congo, o alto nível mental expresso por um Maeterlinck ou um Verhaeren, o civismo como dogma e a liberdade como culto, faz com que de uma das mais pequenas pátrias do cosmorama político se erga uma das lições humanas mais notáveis da história.

Fazendo votos para que a conjugação de tôdas essas virtudes vençam sem sobressaltos a crise política presente avolumando o significado da votação anti-bolchevista com que seu povo de trabalhadores e de democratas acaba de dar mais um grande exemplo — neste dia nos associamos com alegria às alegrias dos belgas que entre nós trabalham, e do povo a que pertencem.

INSTALA-SE DOMINGO a Conferência de Araxá

A Segunda Conferência das Classes Produtoras será iniciada domingo, em Araxá, reunindo representações de todo o país. Serão discutidos os problemas econômicos e a situação do comércio, indústria e agropecuária, de acôrdo com o extenso temário organizado. O ponto de vista resultante será encerrado num documento à guiza de manifestações daquelas classes. Na Associação Comercial do Rio [illegible]ve, sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira, mais uma reunião da comissão executiva da Conferência. Discutiram-se pontos do temário e a questão da delegação. Em São Paulo realizaram-se vinte reuniões preparatórias. A representação dêsse Estado, ao que informa, abordará principalmente os problemas relativos à concessão de financiamento, políticas de preços, exigências fiscais, mecanização da lavoura, êxodo rural, congelamento dos bens dos súditos do Eixo, discriminação das rendas, e elevação de impostos.

A sessão inaugural será presidida pelo governador Milton Campos, que seguirá para Araxá domingo. O sr. João Daudt embarcará no sábado. Ambos deverão pronunciar discursos sôbre a situação econômica. A delegação catarinense seguirá hoje. É composta de vinte e um membros, incluindo os dirigentes das Associações Comerciais do Estado. Dela participa, também, o secretário da Fazenda estadual.

O govêrno da Paraíba será representado pelos srs. Aluisio Campos e Carlos Farias, êste último da Secretaria de Agricultura.

O PROGRAMA

Araxá, 21 (A.N.) — Para comemorar a instalação da Conferência, a comissão promotora deliberou organizar o seguinte programa: Dia 24 — Instalação solene do Congresso, com queima de fogos de artifício e partida de futebol entre as equipes do Atlético Mineiro e Najá. Dia 25 — Início dos trabalhos das comissões e coquetel oferecido à delegação mineira. Dia 26 — Sessão plenária, inauguração da exposição dos produtos mineiros e chá oferecido pelas senhoras mineiras aos representantes de outros Estados. Dia 27 — Exposição de gado da Sociedade Rural e trabalhos das comissões. Dia 28 — Baile na Associação Comercial de Araxá. Dia 30 — Sessão plenária e festa campestre. Dia 31 — Encerramento da Conferência, tendo sido convidado para o ato solene o presidente da República. Seguir-se-á um baile de gala na Estância de Araxá oferecido aos congressistas.

Dr. BUARQUE LIMA
Partos e operações, em sua casa de saúde. 48-9051 (27459)

SELEÇÃO DOS MELHORES LIVROS DO MUNDO

Londres, (B.N.S.) — O Ministério de Educação da Grã Bretanha acaba de publicar os títulos dos livros que podem ser incluídos na lista dos cem melhores livros do mundo, os quais serão escolhidos pela UNESCO em resultado de consultas a especialistas literários e organizações internacionais.

Êste plano tem por objetivo a tradução em muitas linguas dos clássicos em literatura, filosofia e humanidades, bem como em ciências sociais e naturais. A lista britânica abrange obras de vinte e três escritores e poetas de fama mundial. Foi compilada pelo Orgão de Cooperação Nacional de Artes e Letras do Reino Unido, filiado à Comissão do Reino Unido para a UNESCO. A lista limitou-se às obras clássicas que, por definição da UNESCO, representam em qualquer setor intelectual uma cultura ou uma nação e que são tidas como marcos da história cultural da humanidade.

O dedo apostemado e o PIP

Êste jornal anunciou, há alguns dias, a fundação de mais um partido político, o P. I. P (Partido da Iniciativa Privada). Essa notícia foi redigida em tom jocoso, pois parece tratar-se realmente de uma pilhéria. No entanto, como seria justo que os homens que reconhecem não existir solução diferente para a *economia brasileira*, senão a nascida da *iniciativa privada*, se reunissem em tôrno de um programa que tivesse como finalidade auxiliar, amparar e incentivar essa iniciativa.

Em lugar de repetir o vago, o inútil, o incaracterístico dos outros partidos, que só querem o poder para usá-lo sem nenhuma finalidade, o Partido da Iniciativa Privada teria, desde logo algo a fazer de forte e substancial. Sim, porque há muito a fazer no Brasil, e tarefas urgentes e indispensáveis, e só é possível encontrar realmente solução, alma, ardor na iniciativa particular ou privada. Salvo uma ou outra vez, de raro em raro, graças ao acaso, uma iniciativa pública logra sucesso; queiram ou não, o que o Govêrno promoveu até aqui fracassou, desvirtuou-se, perdeu-se, foi destruído pela incompetência, pelo desperdício, pela infalível má escôlha dos homens. O meu amigo, o jurista e humanista Fabola de Medeiros, refere-se sempre à influência de um *dedo apostemado*, decidindo na escôlha dos nomes para a direção e as responsabilidades mais graves. Êsse *dedo apostemado* é que desgraça o Brasil; é o máu gôsto, o indiscriminado dos caprichos e das preferências que afastam dos cargos os homens de inteligência e competência que possuímos, para entregar tudo aos piores, aos mais medíocres, aos que só por inconsciência aceitam funções que não podem desempenhar a contento.

Na iniciativa pública, ou de govêrno, nas chamadas indústrias de Estado, nas obras, sonhadas apenas, grandiosas, é que se revela e cresce o *dedo apostemado*. E' êsse *dedo* que inspira e determina a escôlha do elemento humano, quer dizer, da inteligência, da direção, do contrôle, da economia, da técnica dos empreendimentos. Os que preconizam, os que aconselham, os que desejam que tudo seja feito pelo Govêrno sabem, reconhecem, sentem a existência do grande *dedo*, do *dedo* terrível que desvirtua tudo, que aconselha que se paguem serviços políticos, que se resgatem dívidas pessoais, que se proteja a família, à custa do sacrifício da iniciativa; sabem muito bem os teoristas do *Estado* promotor de iniciativas que é assim, que o *dedo* existe, e se insistem na obsessão contra a livre emprêsa, é porque não há, na verdade, nada mais forte no homem do que a *ideologia*, a paixão das idéias que o justo ressentimento originou.

Pouco importa, porém, aos que são visceralmente contra a *iniciativa privada* (e o são porque assim nasceram e se formaram) que se vão repetindo erros e fracassos, à custa do Brasil e do seu tesouro depauperado; o que releva é que, cada vez menos, surjam e se afirmem certas vitórias individuais, na realidade odiosas num país tão empobrecido. Compreendo bem que há muitas razões de consciência, militando contra as iniciativas privadas, contra o triunfo de certos grupos, mas a verdade é que o Brasil só se salvará pela iniciativa privada, só fará alguma coisa fugindo do *dedo apostemado*, refugiando-se no trabalho que procura a recompensa, a fortuna, a riqueza.

Temos de enfrentar uma fase de livre empreendimento, e os que se insurgem contra isso, e os que se revoltam, os que odeiam, os que acham que só o Govêrno deve montar indústrias, colocam-se contra a realidade, contra a verdade, contra os interêsses do país, que precisa libertar-se de tutelas e restrições fundamentais.

Temos, ou devemos ter, bem vivas as nossas famosas indústrias do Estado; e sabemos o que acontecerá sempre que o Govêrno tomar conta de coisas de que não entende. Sabemos que não são jamais os melhores e os mais competentes os que nos governam; temos noção de que o *dedo apostemado* avulta com o tempo, é pois sensato e justo que se leve a sério o Partido da Iniciativa Privada.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

O QUE ESTAMOS IMPORTANDO

No Cais do Pôrto foram descarregados, entre outros, os navios abaixo com a seguinte carga: — Loide-Haiti, nacional, procedente de Hamburgo com 17.000 sacos de cimento daquêle pôrto e mais 12 caixas de queijos, 194 sacos de ervilhas e 10 volumes de lupulo, embarcados em Roterdam e mais 61 autos, de Antuerpia; "Cometa", norueguês, com 2.200 sacos de cimento, 179 tambores de óleo de fígado de bacalhau e 1.653 caixas de bacalhau, tudo de Aalborg, na Noruega.

TRANSAÇÕES COM DÓLARES NO CAMBIO NEGRO

São Paulo, 21 (Asp.) — Foi concedida a prorrogação do prazo por mais 30 dias, a fim da Delegacia de Roubos concluir o inquérito suplementar mandado para apurar as responsabilidades delituosa de vários corretores da Bolsa Oficial de Valores, que estariam indigitados como autores de vultosas transações de dólares americanos no câmbio negro. Os autos do inquérito estão nas mãos do delegado de Polícia, o qual já determinou a intimação dos corretores acusados e do banqueiro Carlos Escobar Filho, cujas declarações no inquérito inicial, deram motivo à instalação do inquérito suplementar.

MAIS UMA VEZ O PAULISTA CONSUMIRÁ PÃO MISTO

São Paulo, 21 (Asp.) — a reunião de hoje da CEP, deverá ser debatido o problema da mistura de raspa de mandióca à farinha de trigo destinada à panificação. Essa mistura é autorizada pela Portaria n.º 30, da CCP, determinação que suscitou dúvidas de interpretação, tanto mais porque a própria CCP, em nova portaria, a de n.º 36, mais confundiu o assunto.

Da reunião, que hoje se realiza, surgirá ou não a deliberação que permitirá o consumo de pão misto nêste Estado.

VII CONGRESSO DAS CAIXAS ECONÔMICAS

Esteve ontem novamente reunido o VII Congresso das Caixas Econômicas Federais, sob a orientação do sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior, a fim de discutir as teses ou proposições apresentadas.

Entre outros assuntos, resolveu recomendar aos Conselhos Administrativos das Caixas, já funcionando em prédios próprios, a adoção, dentro das suas possibilidades financeiras e técnicas, do serviço de guarda de valores.

Com relação à concessão de empréstimos aos parlamentares, tendo em vista o disposto no art. 48, n. I, letra *a*, da Constituição Federal, ficou resolvido que se aguarde o pronunciamento do Consultor Geral da República, a quem foi indagado se, aos referidos institutos, é permitido celebrar tais contratos.

Ficou marcada nova reunião para hoje, às 14 horas.

NO CATETE

O embaixador José Joaquim Castro Martinez da Colombia, esteve em palácio para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem do aniversário da independência de seu país.

CAMUS NO RECIFE

Partiu, ontem, em visita ao Recife, pelo Constellation da Panair do Brasil, o escritor francês Albert Camus, ora em viagem cultural ao nosso país. Na Faculdade de Direito, o autor de "Le Malentendu" falará sôbre "Roman et Revolte".

PODERÃO ORGANIZAR A FEDERAÇÃO

Os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Hidrelétrica e dos Trabalhadores nas Indústrias da Produção do Gás de São Paulo, dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá, dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Hidrelétrica de Campinas e dos Trabalhadores nas Indústrias da Hidrelétrica de Campinas e do Gás do Rio de Janeiro, solicitaram ao ministro do Trabalho autorização para se organizar em Federação, com base interestadual, compreendendo o Estado de São Paulo e o Distrito Federal. A Divisão de Organização e Assistência Sindical opinou pelo deferimento do pedido.

No despacho do sr. Alirio de Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho com o ministro foi aprovado o parecer acima.

Previna-se contra GRIPES e RESFRIADOS usando PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

NURINO GOMES DA SILVA

No Juizo da 5.ª Vara Civel Silva Braga & Cia., Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 6.307,60, requereram a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Costa Ferraz, 11.

RAUL PEREIRA

No Juizo da 9.ª Vara Civel Américo Ramos, dizendo-se credor da soma de Cr$ 38.000,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à avenida Mem de Sá, 283.

CALÇADOS MAYRÁ, LTDA.

No Juizo da 9.ª Vara Civel Silva Braga & Cia., Ltda. dizendo credores da soma de Cr$ 14.008,50, por seu advogado, dr. Milton Barbosa, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Emancipação, 15, 1.º andar, apartamento 204.

EXPRESSO ULTRAMAR, LTDA.

No Juizo da 11.ª Vara Civel o Banco do Paiz, Ltda., dizendo-se credor da soma de Cr$ 40.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Padre Nobrega, 370, Piedade.

A. ESPIRITO SANTO & CIA.

O juiz da 9.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua da Lapa, 53, com negócio de confecções de roupas. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor D. Abreu.

Passivo declarado, Cr$ 1.335.876,00.

DO RIO A CHICAGO
em 35 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio tôdas as 4as. e 6as. feiras.
CHICAGO
BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. — Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

PREFEITURA

OS EXTRANUMERÁRIOS E O SERVIÇO MILITAR

Quando convocados não têm direito ao recebimento do salário

Despachando o processo em que servidor extranumerário convocado para o serviço militar optava pelo recebimento do salário pago pela Prefeitura, o chefe do Executivo Municipal entendeu que àqueles servidores, quando chamados às fileiras do Exército, não têm direito ao recebimento de qualquer importância pelos cofres da municipalidade. Entendeu ainda o prefeito que os mesmos extranumerários só terão direito a retornarem às respectivas funções se o declararem expressamente. Dando cumprimento a êsse despacho, o diretor do Departamento do Pessoal determinou o afastamento dos seguintes servidores:

Alomar Soares Pinto — Antônio Ferreira Neto — Adriel Chaves — Anastácio Ribeiro Lima — Américo de Castro — Amaury Soares de Oliveira — Adail de Souza — Antônio da Silva Rocha — Cid Valentim — Célio Montez — Carlos Mazzei — Eduardo Teixeira — Sdison Felipe dos Santos — Edian Kfuri — Eugênio Antônio Teixeira — Francisco Pedro de Souza — Gilberto de Assunção Martha — Hélio Pinto da Fonseca Telles — Hermínio Guimarães Rios — Hugo Machado de Matos — Ildeu Gonçalves Moura — Ivo Cardoso Martins — João Francisco de Miranda — Joel Domingues de Oliveira — Jorge Fernandes Pereira — Jesse Esteves — Joel Gomes — Jorge de Souza Mendes — Joel Cabral — João Batista de Lima Brito — Juarez de La Pena Mendoza — Jorge Alves — Jorge Ferreira — José da Cruz Gonçalves — Luiz Carlos Couto da Silveira — Luiz Rodrigues — Mário Martins Rocha Rocha — Manoel dos Santos Costa — Miguel Alves — Nilton da Costa — Newel Silveira de Oliveira — Nelson Gomes Tortorella — Osvaldo Balançuela — Oscar Puerta Zangrando — Pedro Gomes Pinto — Rubens de Souza — Sylvio Assumpção — Carvalho da Silva — Sylvio da Silva — Tarcizio Tostes — Ubirajara Baldomero Goulart — Ubirajara de Azevedo — Ubiratan Alves de Oliveira — Wilson de Athayde Bittencourt — Walter del Pino de Medeiros — Waldir Telles Nogueira — Wilson Lopes Salgado — Zanoni de Araujo Santos.

A REFORMA DO MONTEPIO

A propósito da entrega de um memorial que várias organizações de funcionários municipais fizeram ao prefeito, fomos procurados pelos dirigentes da Associação das Funcionárias Municipais da União dos Operários Municipais e do secretário do "Servidor Municipal", que nos solicitaram a publicação dos esclarecimentos que se seguem:

I — Que não concordam com a solução apresentada no memorial entregue ao prefeito apoiando o "substitutivo" elaborado pela comissão de Justiça, Segurança e Turismo da Câmara de Vereadores, sem que antes seja realizado um amplo debate no qual sejam discutidas as várias reformas apresentadas.

II — Que o propalado debate realizado por convocação do Clube Municipal, não passou de uma discussão formal, na qual as instituições participantes já levavam um ponto de vista firmado, de acôrdo com a direção do Clube Municipal, cujo presidente é também diretor do Montepio. As discussões foram "dirigidas", isto é, impostas de cima para baixo, sem que nelas interviessem diretamente os maiores interessados, a grande massa do funcionalismo municipal.

III — Que as organizações que representam, apresentaram emendas ao projeto do vereador Frota Aguiar, que consulta mais de perto os interêsses dos servidores em geral, e de modo particular os dos pequenos funcionários.

IV — Que a Prefeitura como empregador, deverá contribuir com uma percentagem igual à dos seus funcionários, aliviando dêsse modo seus encargos.

Solicitaram-nos ainda os declarantes que tornassemos público o convite que fazem aos colegas para uma concentração hoje às 15 horas, na Câmara Municipal, em apoio ao projeto Frota Aguiar; e no dia 25 às 17,30 na Sociedade de Engenheiros da Prefeitura para a mesa redonda em que será discutido o assunto.

ATOS DO PREFEITO

Admissões — Para as funções de trabalhadores da Secretaria de Saúde e Assistência: Elcides Pinheiro Bastos — Armanda d eOliveira Forte — José Alves e Palmira Thomazia Borlido.

Sem efeito — As admissões: De Daclêde Almeida — Eugênio Castro — Henrique Francisco Machado e João Francisco de Assis.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Finanças

— Ferreira, Corrêa e Cia. Ltda. — Cancele-se; Clube Hebraico Brasileiro — De acôrdo.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Ademar Homero — Celbrasil — Cia. de Engenharia e Importação do Brasil — Samuel Garson e Cia. Ltda. — Cecília Coelho Soledade Janot de Matos — Mantenho o ato; Ilse Oppler — José Castelo Branco Verçosa — Osmundo Pau Brasil — Calçado Bouquet Ltda. — Miguel Cardoso — Lino Pinto de Oliveira — João Bancroft Viana — Francisco Arman Gerpe — Nestor Soares Ribeiro — Paulo Gusmão Pernambuco — Sebastião Basileu Machado — Antônio Maria Lopes Matrafa — Casa Soares de Bebidas Ltda. — Alfredo Sabatina Russo — Carlos Felice Vicente Mataine e Dirceu de Souza Gonçalves — Aguarde a vez; Waldemar Sizenando de Carvalho — Mário Monteiro — Arquive-se; Emprêsa de Propaganda Época — Indeferido; Gilberto Raimundo de Cerqueira Lima — Atlantic Refining Company of Brasil — Cia. Telefônica Brasileira — Autorizo; Elvira da Costa Araripe — Wilson Quintaneiro — Aprovo; Luiz Alves Carneiro — Emprêsa de Construções Gerais S. A. — De acôrdo; Maria Margarida Marques de Figueiredo — Porfírio Antônio Martins Ferraz — Deferido; Moacyr Rebelo Horta — João Barbosa de Almeida-Portugal — Concedo; A. José Martins — Submeta-se a exigência, caso queira manter o anúncio durante o corrente exercício; Ferragens Dias Pinheiro Ltda. — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissão — De Maria Ferreira do Nascimento, para a função de trabalhador da Secretaria de Saúde e Assistência.

Designações — Para a Secretaria de Saúde e Assistência, do enfermeiro Durval Barbosa de Almeida e do técnico de laboratório, Nair Lemos Ciglioni.

Dispensas — Do atendente, Eponina Ferreira Camacho dos Santos, da Secretaria de Saúde e Assistência; e do escriturário, Vicente Silveira, da Secretaria de Agricultura.

Fixação de proventos: Francisco Borges — Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ ...... 16.960,00; João de Freitas — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 72.000,00 anuais, alterados para Cr$ 86.400,00 anuais, a partir de 1-12-48.

Refixação de proventos: Diva Cardoso Pires de Carvalho — Refixados os proventos de disponibilidade em: Cr$ 57.408,00 anuais, a partir de 1-12-48; Laurindo da Silva Quaresma — Refixados os proventos de disponibilidade: I — De 18-9-46 a 30-11-48 em Cr$ 14.040,00 anuais; II — De 1 a 31-12-48 em Cr$ 43.440,00 anuais; III — A partir de 1-1-49 em Cr$ 51.720,00 anuais, à vista das informações prestadas; Brasília de Faria Castro — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 54.000,00 anuais, de 28-1-48 a 30-11-48 Cr$ 100.800,00 anuais, a partir de 1-12-48; Leontina Machado — Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 73.560,00, a partir de 1-12-48; Augusto Macedo Costallat — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 31.600,00 anuais, de 1-1-40 a 30-11-43; em Cr$ 35.200,00 anuais, de 1-12-43 a 21-8-45; em Cr$ 38.400,00 anuais, de 22-8-45 a 31-12-45; em Cr$ 54.600,00 anuais, de 1-1-46 a 6-4-46. Sylvio Américo Santa Rosa — Refixados os proventos de disponibilidade: I — De 18-9-46 a 30-9-46, em Cr$ 18.600,00 anuais; II — De 1-10-46 a 27-1-48 em Cr$ 19.800,00 anuais; III — De 28-1-48 a 30-11-48 em Cr$ 27.000,00 anuais; IV — A partir de 1-12-48 em Cr$ 100.200,00 anuais, à vista das informações prestadas.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Alberto Francisco Torres — Certifique-se nos têrmos da Lei; Hamilton Moreira — O documento apresentado não é bastante hábil para assegurar o requerido. Indeferido por êste motivo; Silvino José do Nascimento — Arquive-se; Antônio da Glória Gallo — Já foi indeferido pelo prefeito em grau de recurso, estando, pois, o assunto encerrado na esfera administrativo; Maria da Conceição de Azevedo Liza — Não pode ser atendido, tendo em vista o artigo 70 do Estatuto; Virgílio Alves da Silva — Proceda-se aos têrmos do parecer do D. D. S.; Bruno Horácio Gomes — Indeferido; Aramis Alves de Sayão — Não é possível atender, em virtude das nomeações obedecerem, rigorosamente, à ordem de classificação no concurso realizado; João dos Reis Ferreira Machado — Nada há a deferir em face das informações; Adalgisa Portella Gomes — Arquive-se; Alberto Browbe Bola, Nilza Leite de Oliveira — Indeferido; Mario Martins — Nos têrmos do informado não pode o requerente ser atendido, presentemente; Norival Ciro Xavier — Indeferido; Manoel Dias — Não pode ser atendido tendo em vista a informação; Reynaldo Gonçalves — Autorizo a reassunção; Aranud Pires das Chagas — De acôrdo; Gécio Pinto de Alvarenga — Nada há a deferir.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Do Departamento de História e Documentação, para o Departamento de Educação Primária, o servente Eclo Giovanni Marchesani. — Do Serviço de Divulgação, para o Departamento de Educação Complementar, o artífice Arlindo da Silva Jardim.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Do diretor em comissão — Nair de Almeida Bento de Faria, para tesoureira geral da Caixa Escolas do 2.o Distrito Educacional; dos professores de curso primário: Sylvia Corrêa de Albuquerque, para a função de subdiretor da escola "Carlos de Werneck"; Maria Costa Moura, para a escola "Pareto"; do servente João Gonçalves, para a escola "Celestino Silva".

Dispensa — Do diretor em comissão: Hilda de Almeida Neves, da função de tesoureira geral da Caixa Escolar do 2.o Distrito Educacional; dos professores de curso primário: Agripina Carrano Fausto de Souza, da função de responsável pelo expediente da escola "Joaquim de Macedo"; Zulma Cerqueira Herdade, da função de subdiretor da escola "Carlos Werneck".

Remoções — Do professor de curso primário, Marina de Souza Lima Campelo, matrícula 32.283, da escola 2-9 "República do Perú" (3.a Zona), núcleo 7.342, para a escola 5-8 "Panamá" (3.a zona), núcleo 6.373, de acôrdo com o artigo 54 da Resolução n. 30 de 29-8-947.

Despachos do diretor — Wilson Damaceno Ribeiro — Oportunamente, o pedido será submetido à consideração do secretário geral.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Remoção — Do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Assistência Hospitalar, o médico Orlando da Mendonça Simões, e dêste para aquêle o técnico de laboratório, Fernando de Almeida Brum.

Despachos — Manoel Antônio Pinto — Deferido; Francisco José Monteiro Torres — Indeferido; Jandira Rosa da Costa — Arquive-se; Jurandir Batista Pereira — Dagoberto Mascarenhas — Arquive-se; Marcelino Pinto, Natalina Figueiredo — Virgílio Rosa do Espírito Santo — Wilson Aranha — Certifique-se o que constar.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Flores Rian Ltda. — Reduzo a multa a 50%, se paga, dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário.

Jorge Muizenbecher — Cancelo o auto.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o H. G. do enfermeiro, Ondina de Andrade Silva. — Para o H. G. M. Couto, do desenhista Gilberto Ramos da Silva e do trabalhador, Naurica Belisário da Silva.

Despachos — Norival Gonçalves Martins — Carlos Perrin — Inscreva-se; Benjamin Rubem — Queira comparecer para esclarecimentos; Cid Pampado Pupo — Nelson Ferreira Leite — Maria da Conceição Gomes de Araujo — Elvira Santiago Flores — Avany de Oliveira — Nadir de Oliveira — Erondina Chaves Santiago — Compareça para esclarecimentos; José Maria Duarte — Cancele-se o estágio; Manoel Ribeiro Ferraz — Grimaldo da Silva Coelho — Concedo 90 dias de estágio, em prorrogação; Sylvia Soares Gomes — Iris do Espirito Santo — Sérgio Antônio Penalva Costa — Edite de Araujo — Concedo 90 dias de estágio.

Estágios concedidos — Edite de Araujo — no H. C. G. Chagas — Serviço de Enfermagem: Sérgio Antônio Penalva Costa — no H. G. M. Couto. — Serv. de Odontologia: Iris do Espirito Santo — no H. G. M. Couto. — serv. de Enfermagem; Sylvia Soares Gomes — no H. G. G. Vargas — Serv. de Enfermagem.

Estágios prorrogados — Grimaldo da Silva Coelho — no H. G. M. Filho; Manoel Ribeiro Ferraz — no H. G. C. Chagas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 127-49 do DRM — A' consideração do exmo. sr. secretário geral de Administração.

Associação de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro — Aviso n. 83-49 do Ministério da Fazenda — A' FSU.

Sindicato dos Atores Teatrais — Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas) — Ao DPM.

Artefatos de Madeira e Artes do Brasil Ltda. — Of. 266-49 do DDC — Of. 161-49 do Instituto de Educação — Of. 131-49 do Serviço de Divulgação do DDC. — Of. 55-49 do Serviço de Bibliotecas do DDC. — Of. 13-49-R.E.P. do Serviço de Expediente de SGE. — Of. 490-49 do DRI — Raul de Noronha Sá — J. Pacheco — Gruber e Cia. Ltda. — Associação Brasileira de Concertos — ao DCB.

The Sydney Ross Company — A' ADEM.

Exigências do chefe do Serviço de Expediente — Maria Aparecida de Carvalho Sá — Sele o documento de juntada, de acôrdo com a lei.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 18 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 3 692.883,00.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 2.332.012,00.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
12621 —	20853 —	12630 —	1138
12625 —	27084 —	12631 —	29446
12628 —	29350 —	12632 —	17308

Emergências — Matrículas:

546 —	1706 —	2051 —	2687
4323 —	4537 —	6706 —	7287
9424 —	12720 —	12746 —	12809
13193 —	13230 —	13814 —	16649
23832 —	24724 —	25189 —	25387
26778 —	28206 —	29316 —	29378
34624 —	35987 —	52016 —	55847
57263 —	61313		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receber os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento das 12 às 15 horas do dia 25 do corrente.

Aluguéis — Acácio Guimarães — Adalberto Augusto da Mota Andrade — Agnelo Pinto Vasconcelos — Agostinho Fernandes — Albérico Dias de Moraes — Alcina Gomes de Freitas — Alfredo Dias Guimarães — Alvaro Acácio Lobo Cunha — Amélia Joaquina de Macedo — Antônio Abilio Rodrigues Lisboa — Antônio Valente de Pinho — Antônio Antunes — Antônio Francisco de Barros — Antônio José Braulio — Antônio José Macedo — Antônio Julio da Silva Anachoreta — Antônio Luiz — Arnaldo de Sá Mota — Arnaldo Ferreira da Costa — Artur de Abreu (Espólio) — Associação Brasileira de Imprensa — Associação do Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Augusto Esteves — Avelino Ramalho e outros — Azarias Martins Vilela — Bernardino Lopes Viana e Antônio Alves Rabelo — Braz Saldanha Monteiro de Barros — Benjamin Schtman — Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Público do D. F. — Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Carlos Novis — Christóvão Vieira Alves — Claudio de Souza — Clemente Ferreira dos Santos — Clube Militar — Cia. Brasileira Cinematográfica — Cia. Imoveis do Rio de Janeiro S. A. — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Corporação Trabalhadores Católicos Vila Isabel — Constantino Paranhos — David Peiredo Peres — Dania Vieira ...eia — Domingos Fernandes Lopes — Domingos Vassalo Caruzo — Eduardo Rodrigues Ferreira — Elizário José Vieira — Emerenciana Guimarães (Espólio) — Etelvina da Silva Pinto — Felicien Fleury — Ferreira Henriques e Cia. — Florentino de Paula — Francisco Caldeira de Alvarenga — Gabriel Martins dos Santos — Glória David de Queiroz — Giacomo Paschoal Argento — Grande Oriente do Brasil — Henriqueta Pires — Honorina Borges do Carmo — Honório dos Santos Pimentel — Idalina de Oliveira Macedo — Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários — Instituto Central do Povo — Isaura de Souza Teixeira — Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários — Irmandade N. S. da Penha de França — Isaac Nijaje — Ignez Felix Pacheco Brito — Ismar Grey — Tavares (Espólio) — J. Teixeira da Silva e Figueiredo — Jacintho Urbano Corrêa Braga — Jessie Stuart — João da Cruz Salvado — João de Moraes Macedo — João de Souza Figueira — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota (Espólio) — Joaquim Tavares Guerra Filho — Jonathas Nunes Pereira — José Lins de Gusmão Lyra — José Mariano da Silva — José Martins Gouveia (Espólio) — José Nunes Alves — José Pinto Duarte — José dos Santos Rodrigues — José Xavier Moita — Joviano Paulo Azevedo — Junilho Augusto — Joaquim José Bernardes Sobrinho — João Macieira Aguiar — Lameira e Teixeira — Laudicéria — Laudicéria de Lima Pires — Lavinia da Rocha Fragoso — Leocádia de Souza Coutinho — Liceu Literário Português — Lino Francisco de Macedo — Lourenço Manoel Gomes — Luiz dos Santos Maia (Espólio) — Luiz Pereira — Luiza Barros de Sá Freire — Luiz Brito Bezerra de Melo — Luiz Seabra de Melo — Manoel Dias Fontaina — Manoel Antônio Demásio Filho — Manoel José da Conceição — Manoel José dos Santos — Manoel Antonio Gregório — Manoel Martins Ferreira — Domingos Ferreira — Manoel Francisco de Souza — Manoel Lourenço Renha — Manoel Moreira da Rocha — Manoel Matheus Freitas — Manoel Mendes Baptista da Silva — Manoel Valois da Silva — Manoel de Azevedo S. Moreira Sobrinho — Maria da Conceição Guimarães — Mario Moulinho dos Reis — Maria das Dores Macedo — Maria da Gloria Martins de Melo — Maria Helena Correia de Araujo — Maria Luiza Brandon Schiller e Maria Thereza — Merbela de Souza Nogueira — Miguel Adriano e Diana da Cunha Melo — Miguel Alaminio e Francisca Alaminio Bastos — Malaqui Nicolau José Kayhat — Macilon Wanderley — Manoel Fernandes Silva — Mercedes Baptista dos Santos — Nair Scarso Barcelos — Natalo Perrota — Octaviano José da Cunha — Octavio Ferreira Noval — Olavo Canavarro Pereira — Olympio Hilarião da Rocha — Othon Lynch Bezerra de Mello Junior — Pedro Joaquim de Macedo — Pedro José Werneck Corrêa e Castro — Pinto Rego e Cia. Ltda. — Praxedes Pereira Barbosa — Raphael Marino — Raul Leonardo de Menezes — Raul Miranda Filhos e Cia. Ltda. — Romeu Moss de Almeida Brito — Rosa Joaquina de Macedo — Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro — Socimbra — Theodorico Maximiano da Fonseca — Trajano Rodrigues Quinões — Vicente Alves Albeiro — Viriato Ferreira — Violeta Cordovil de Macedo e outros.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO • FIXBRIL É USADO PELO BOM BARBEIRO

CONTINÚA AUMENTANDO a produção mundial de petróleo

OS PRINCIPAIS PRODUTORES DE PETRÓLEO (MAIS DE 25.500.000 brs)
1938-1947-1948
EM MILHÕES DE BARRIS
BRS. 2160 1920 1680 1440 1200 960 720 480 240
1938 1947 1948
PROD. U.S.A. VENEZ. URSS. IRÃ AR.SAUD MEXICO KUWEIT RUMANIA IRAQUE
FIDELIS AMARAL "CORREIO"

Logo após termos publicado o trabalho sôbre a produção de petróleo no mundo, em 1947, o Royal Dutch Shell, grupo anglo-holandês de exploração e refinação de óleo cru, divulgou seu novo relatório incluindo as cifras relativas à produção de 1948, por principais regiões.

Assim, ficaram confirmadas as previsões a que nos referimos sôbre o continuo aumento da produção de petróleo.

Como se pode ver no gráfico, todos os grandes produtores aumentaram no ano passado a extração do produto, exceção feita do Iraque, que registrou uma queda de 9 milhões de barris.

Nos demais, até na Rússia e na Romênia, que, em relação a 1938, haviam apresentado quantidades menores em 1947, a produção petrolífera foi superior à daquele ano.

Tivemos ainda o ingresso da região do Kuweit entre os maiores produtores, enquanto outros menos importantes também registravam apreciáveis aumentos.

O quadro seguinte, relativo aos países que figuram no gráfico, é bastante esclarecedor:

EM BARRIS

Países	1938	1947	1948
Estados Unidos . .	1.197.631.500	1.945.418.500	3.137.250.000
Venezuela	196.297.000	462.557.200	516.110.000
Rússia	216.310.000	197.830.000	238.880.000
Irã	76.620.700	149.650.000	184.690.000
Arábia Saudita . .	489.100	89.118.400	140.590.000
México	39.858.000	59.042.400	61.320.000
Kuweit	—	16.242.500	46.720.000
Romênia	48.253.000	23.470.000	31.390.000
Iraque	31.857.200	34.463.500	25.550.000

Temos assim que, sòmente nesses nove produtores, o aumento de extração de petróleo no ano passado, em relação a 1947, foi de 384.512.700 barris.

Esta cifra, somada ao crescimento registrado em todos os pequenos produtores, deve nos fornecer para 1948 um total de aproximadamente 3.600.000.000 de barris, equivalente a quase 100% mais que a produção mundial de 1938.

Portanto, repetimos: petróleo não faltará para ser destilado nas futuras refinarias brasileiras.

FIDELIS AMARAL NETTO

Decréscimo da produção em maio

Tulsa, Oklahoma, EE.UU., 21 (U. P.) — O periódico *The Oil and Gas Journal* informa que a Venezuela, segundo país produtor de petróleo, aumentou sua produção de petróleo cru em maio passado, enquanto que os Estados Unidos a reduziram em 44.000 barris por dia. Quase tôdas as regiões produtoras diminuiram a produção durante o mês em curso, no decorrer do qual a produção mundial decresceu de 9.198.200 barris diários em abril para 9.169.500. O jornal assinala que a baixa na produção dos Estados Unidos foi devida principalmente a gestões dos organismos reguladores dos governos dos Estados, especialmente do Texas, para que fôsse nivelada a produção com a procura no mercado. A Venezuela, não obstante, aumentou sua produção, de 1.200.000 barris em abril, para 1.282.000 em maio, cifra muito inferior ainda à correspondente aos Estados Unidos, que produziram no último mês mencionado 4.968.000 barris.

A Colômbia aumentou também sua produção, a qual chegou ao nivel sem precedente de 87.098 barris diários. As três principais regiões produtoras de petróleo do Oriente Médio — Irã, Kuwait e Arábia Saudita — sofreram baixas em sua produção. A produção total fora dos Estados Unidos aumentou algo em virtude principalmente do aumento assinalado na Venezuela.

A SESSÃO DO SENADO

Na hora do expediente da sessão de ontem, o Senado ouviu um discurso do sr. José Américo a propósito do centenário de nascimento do antigo senador Venâncio Meira, da Paraíba, tendo o orador requerido e obtido a inserção de um voto de saudade na ata dos trabalhos.

Na ordem do dia foi rejeitado por 23 contra 14 votos o projeto n.º 45, do Senado, que assegura aos atuais alunos do Curso Técnico de Contabilidade o direito ao diploma de contador.

Foi aprovado o artigo 1.º e prejudicados os restantes do projeto n.º 105, da Câmara dos Deputados, que modifica a seriação estabelecida nos cursos secundários pela Lei Orgânica do Ensino.

Para explicação pessoal, falou, após a ordem do dia, o sr. Salgado Filho, declarando estar recebendo telegramas de oficiais de Justiça do Distrito Federal, em que fazem um apêlo no sentido de apressar a discussão e votação do projeto n.º 527, de 1949, cuja demora está causando sério prejuizo à classe.

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a 7 anos de reclusão

O Tribunal do Júri condenou, ontem, Antonio Coelho da Motta, autor de crime de homicídio, a sete anos de reclusão.

Segundo a denuncia, no dia 2 de dezembro do ano passado, o réu, no interior da leiteria Dalma, sita à rua Ana Neri, 978, fêz disparos de arma de fogo contra Alcino Teles Lucio, matando-o. O acusado foi preso em flagrante, alegando ter agido em legítima defesa.

Em plenário o acusador público negou tivesse o réu cometido o crime para se defender, pedindo para êle a sanção cominada para crime de homicídio simples, pena que deveria variar entre 8 e 20 anos.

Os patronos do acusado, apoiando-se as declarações de seu constituinte, escudaram-se, todo o tempo, na tese da legítima defesa. Segundo êles, Antonio Motta, que, no momento do crime, se encontrava à "caixa" do estabelecimento, fôra desacatado pela vítima, tendo esta se encaminhado para êle, ameaçando-o de agressão.

O réu foi condenado a 7 anos de reclusão, desprezando o Júri os argumentos da defesa.

O CASO DA MINA DE OURO DE MORRO VELHO

Belo Horizonte, 21 (Asp.) — Informa um jornal local que a Companhia de Minas de Morro Velho revelou disposição de entrar em acôrdo com os operários comunistas que estão sendo processados, sob a acusação de sabotagem na produção de ouro da emprêsa. A emprêsa estaria aguardando autorização do Govêrno Federal para a efetivação do acôrdo tendo o Sindicato dos Mineiros se reunido para estudar a questão. Informa ainda o jornal que vários operários, que estão sendo processados, revelaram que somente farão acôrdo se as indenizações forem integrais.

VOLTAM AO TRABALHO OS GREVISTAS

Sorocaba, 21 (Asp.). — Está-se normalizando a situação nesta cidade, onde milhares de operários pertencentes a várias fábricas se encontravam em greve. Duas fábricas voltaram ontem a funcionar, sendo que outra, a Santo Antônio, deverá reiniciar imediatamente o seu trabalho. 150 empregados já compareceram ao serviço.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre ... Cr$ 180,00

Fugiu da Tcheco-Eslováquia o antigo chanceler do Presidente Benes

Francfort, 21 (U. P.) — O comando militar americano informa que Jaromir Smutny, chanceler da Tcheco-Eslováquia quando o presidente Benes faleceu, fugiu para a zona de ocupação americana da Alemanha.

Segundo cidadãos tchecos influentes refugiados na zona ocidental, o antigo chanceler conhece detalhes íntimos do golpe de Estado bolchevista, melhor que ninguém. Suas informações terão grande valor.

Smutny estava ao lado de Benes quando êste faleceu, e estava presente quando Benes declarou a Gottwald seu propósito de renunciar. Smutny exerceu ainda o cargo de ministro das Relações Exteriores sob a ditadura de Gottwald, quando êste assumiu a presidência. Foi nomeado chanceler no govêrno de Benes em 1937. Ao estourar a guerra, acompanhou Benes a Inglaterra. Depois da guerra retornou a Praga e assumiu as funções de secretário do extinto presidente.

"PELO BEM DO POVO TCHECO"

Francfort, 21 (F. P.) — "Trabalho pelo bem do povo tcheco" — foi a primeira declaração oficial, — a única até agora — de Joromir Smutny, ao chegar à zona americana, depois de sua evasão da Tcheco-Eslováquia. O local em que reside Smutny é rigoroso segrêdo.

Enquanto se espera a entrevista coletiva que deve conceder amanhã, nenhum detalhe foi fornecido, sabe-se que em sua entrevista não dará detalhe sôbre a data e peripécias de sua evasão.

NOVA AMEAÇA DE GREVE

Berlim, 21 (U. P.) — Os ferroviários do setor ocidental ameaçam convocar nova greve se a Administração Ferroviária russa não cumprir o acôrdo de pagar 60% dos salários em marcos ocidentais. O vice-presidente do Sindicato está examinando a convocação de nova greve. Seria convocada uma conferência com o govêrno militar ocidental, antes de adotar qualquer medida.

TRATADO DE COMÉRCIO

Francfort, 21 (F. P.) — Foi aprovada a redação final do tratado de comércio entre a França e a Alemanha Ocidental. A França exportará produtos diversos, no montante de 168 milhões de dólares, e importará 205 milhões.

RESERVAS PARA O INVERNO

Berlim, 21 (A. P.) — Os setores ocidentais tem carvão suficiente para dar a cada residente quatro vêzes mais que no inverno passado E dispõem de viveres racionados para 88 dias — três vêzes mais que os armazenados há um ano. Isto é revelado no relatório quinzenal do govêrno militar americano.

PROPAGANDA BOLCHEVISTA

Berlim, 21 (F. P.) — Ulbricht, membro do secretariado bolchevista, publicou um artigo convidando todos os alemães à união, para "abolir o estatuto de ocupação ocidental, formar um govêrno para tôda a Alemanha, concluir um tratado de paz equitativo, com retirada das tropas de ocupação, e livre acesso da economia alemã ao mercado mundial".

Usa os habituais ataques às "fôrças imperialistas e agressivas dos Estados Unidos".

A PONTE AÉREA

Londres, 21 (U. P.) — Bevin, declarou nos Comuns que o abastecimento aéreo de Berlim será reduzido, logo que haja ali estoques de viveres para cinco meses.

"Estamos armazenando abastecimentos. Vamos porém manter intacta a maquinaria do abastecimento aéreo, para o caso de acontecer alguma coisa."

FINDA A GREVE EM NOVA YORK

Nova York, 21 (A. P.) — O Comité Executivo do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços de Transporte concordou em recomendar a aceitação da proposta do prefeito William O' Dwyer para a solução da greve dos motoristas de ônibus, já em seu 8.º dia.

Encampação da Itabapoana

Urge promover a construção de uma ferrovia na zona norte do Espírito Santo e provocar a encampação da Estrada de Ferro Itabapoana, bem assim o prolongamento de suas linhas pela zona serrana, do sul para o norte, até Colatina, no vale do rio Doce. Devemos colocar a questão fora do âmbito estadual propondo-a no sentido de se corrigir a *injustiça* da interrupção da ferrovia costeira que, em Salvador foi desviada do litoral para a zona sertaneja, correndo para Belo Horizonte e daí voltando à praia por Governador Valadares até Vitória. Êsse *desvio*, forçando a ferrovia litorânea a distanciar-se cêrca de mil quilômetros da costa, isolou milhares de centros de população e produção, prejudicando a colonização e o natural desenvolvimento de um enorme e rico território.

Enquanto a ferrovia do Itabapoana, no sul, corre no sentido inverso ao do litoral, a ligação de Salvador a Vitória, no norte, terá de ser feita através de entroncamento nas linhas da ferrovia do Vale do rio Doce, com aproveitamento da ponte ferroviária existente em Colatina e do trecho já em tráfego, compreendido entre esta cidade e o pôrto de Vitória. Êsses fatos levam à seguinte concepção: prolongamento do trecho existente entre Salvador e Ilhéus até Colatina, pelo sul da Bahia e norte do Espírito Santo; e da ferrovia do Itabapoana, pela zona serrana do Estado, até Colatina.

Construidos os dois trechos, estará estabelecida a ligação Salvador-Rio, *diretamente pelo litoral* — ligação que constitui, sem qualquer dúvida, um problema de ordem nacional, por oferecer escoamento mais rápido, mais fácil, mais seguro e mais econômico do que o das *sete mil voltas* engendradas pelo desvio Salvador-Paraguaçu-Corinto-Belo Horizonte.

E não se diga que o problema se resolveria com a simples construção do trecho Ilhéus-Colatina, dispensando a ligação complementar de Colatina à Baixada Fluminense, através do prolongamento das linhas da Estrada de Ferro Itabapoana, — pois ninguém pode conceber o absurdo de despejar-se a crescente e já volumosa produção do norte do país no trecho Colatina-Vitória, nem tão pouco a tolice de se engarrafar essa mesma produção num pôrto a que não se destina, desviando-a da sua rota natural, que é o Rio de Janeiro, onde se acham os grandes mercados e centros industriais destinados ao seu consumo ou transformação.

O trecho Ilhéus-Colatina está enquadrado no tronco TM-1, do Plano de Viação Nacional, *já aprovado*, cujo traçado passará por Itabuna, Salto Grande, Argôlo e Colatina, dando margem a que, por trechos já em tráfego, fique ligado o pôrto de Ilhéus ao de Vitória — circunstância que possibilitará, mais hoje mais amanhã, a constituição de uma ligação ferroviária direta, pelo litoral, de Salvador ao Rio de Janeiro.

A construção do trecho Itabuna-Colatina, que interessa o norte espírito-santense, está assegurada, dependendo apenas de um "refôrço de verba", por ser insuficiente a dotação de que dispõe o Departamento Nacional de Estradas de Ferro no corrente ano.

O problema da encampação e prolongamento da ferrovia do Itabapoana até São José do Calçado pende de solução no Senado. Solucionado, restará apenas um *trecho intermediário*: o da zona serrana, entre Calçado e Colatina.

A encampação é ato que não comporta dúvidas. Está o govêrno resolvido a incorporar a ferrovia, enquadrando-a nas linhas da estrada já adquirida aos ingleses.

Quando esta não fôsse a disposição do govêrno, o certo é que não lhe seria possível fugir ao dever de encampar a estrada, pois a emprêsa que a explora, confessando-se impossibilitada de manter a mesma, vem invocando a medida.

A estrada carece de equipamentos indispensáveis; e, além de grande reforma e ampliação, acresce que o seu pessoal reclama melhoria de salários e, agora, já ameaça deixar o serviço.

O Ministério da Viação procedeu a um exame detalhado do patrimônio da Companhia e de sua carência técnica e financeira. Do relatório, apresentado em 1946 pelo funcionário encarregado dessas verificações, consta que a ferrovia "está em situação precaríssima" e que "seriam precisos cêrca de 5 milhões de cruzeiros para colocar a estrada em situação de bem servir ao público", notando-se ainda que o seu ativo, consoante o balanço geral de 1945, é representado por 2 milhões e 725 mil cruzeiros, embora tal valor, tendo-se em conta a valorização atual do material e dos imóveis, possa alcançar 4 milhões, aproximadamente, conforme a própria estimativa oficial.

A emprêsa alega que as obras e serviços de restauração e ampliação exigidas pela estrada envolvem investimentos cujo custo está fora do seu alcance financeiro. São despesas que só poderão ser feitas pelo govêrno, pois a emprêsa que explora a ferrovia em causa (confessa sua própria diretoria ao Ministério da Viação) "não tem recursos nem para reformas urgentes de que necessita a estrada". Sua conta de lucros e perdas em 1948 fechou-se com um déficit de 197 mil cruzeiros — o que significa a desordem, a paralisação, o desmonte, a própria venda da pequena ferrovia como *ferro velho*.

Paulo Vieira de Rezende

NACIONALIZAÇÃO DA SIDERURGIA BRITÂNICA

Londres, 21 (A. P.) — A Câmara dos Lordes aprovou ontem, com emendas drásticas, o projeto de nacionalização das indústrias do ferro e do aço, um dos mais importantes pontos do programa do govêrno trabalhista.

A emenda mais importante introduzida pelos Lordes é a que adia a data de execução do dia 1.º de maio para o dia 1.º de outubro de 1950, isto é, para depois das eleições gerais que deverão ser realizadas antes de agôsto do ano próximo.

O projeto volta agora para a Câmara dos Comuns, onde o govêrno trabalhista dispõe de grande maioria.

DEBATES SÔBRE QUESTÕES DA ENGENHARIA NA AMÉRICA

Prosseguem os trabalhos do I Congresso Pan-Americano

Petrópolis, 21 (A. N.) — Os aeroportos de São Paulo (capital), mereceram do engenheiro Frederico Broiero, presidente do Conselho Estadual de Aeronáutica Civil um trabalho substancioso, que vem de ser aprovado pela Comissão de Transportes e Comunicações. O autor chegou à conclusão que o Aeroporto de Congonhas remodelado e melhorado, poderá atender, satisfatòriamente, ao tráfego aéreo de S. Paulo até princípios de 1953. Argumenta que, não havendo possibilidades do aumento da capacidade dos atuais aeroportos existentes na terra bandeirante e chegando à conclusão que a saturação de Congonhas se dará dentro de poucos anos, impõe-se evidentemente o estudo e início imediato da construção de outro aeroporto comercial. De acôrdo com as previsões de tráfego e com os elementos conhecidos, o futuro aeroporto deverá ser de pistas múltiplas, executado por etapas, cuja primeira parte deverá estar pronta em princípios de 1953, a segunda a partir de 1960 e a terceira e última, a partir da época não determinável. O de Congonhas destinar-se-á, futuramente, às linhas de pequeno percurso.

TRAÇADO DE FERROVIAS

Petrópolis, 21 (A. N.) — O engenheiro Thompson Fairless, do Uruguai, apresentou ao Congresso uma tese sôbre o "Estudo do Traçado das Ferrovias", em que trata da necessidade de analisar os projetos de ferrovias, os respectivos ramais e os desvios, em conjunção com a corrida dos trens, devido a que os gastos oriundos da marcha dos mesmos podem ser diretamente proporcionais à resistência da via. O traçado e a corrida dos trens têm sido reduzidos a "um fator de operação de trens", para o fim de haver comparações entre os demais projetos. Os gastos adicionais efetuados para adotar um traçado em que a resistência da via é menor, podem ser amplamente recompensados. A tese foi aprovada pela 1.ª Comissão do Congresso Pan-americano de Engenharia.

Numeroso grupo de Congressistas desceu ao Rio a fim de assistir, na Escola Politécnica, a cerimônia de entrega, ao engenheiro argentino Rudolfo Martinez, do título de "Professor Honoris-Causa", concedido pela Universidade do Brasil.

Acha-se franqueada aos delegados e ao público em geral, a "Exposição de Trabalhos de Engenharia no Brasil", cujos "stands" têm atraído um grande número de visitantes.

SESSÃO PLENARIA

Petrópolis, 21 (A. N.) — Realizou-se a 2.ª sessão plenária do Congresso Pan-americano de Engenharia, sob a presidência do sr. Saturnino de Brito Filho.

Foram encaminhados ao plenário as conclusões a que chegaram diversas Comissões, no sentido de se aprovar integralmente alguns dos trabalhos. Esgotada a ordem do dia, o sr. Eduval P. Hamilton, dos Estados Unidos, pronunciou um discurso acêrca da influência que pode exercer a literatura técnica de engenharia nas relações pan-americanas. Finalmente, foi apresentada à consideração do plenário a proposta subscrita por várias delegações estrangeiras e que foi lida pelo sr. Jerônimo Gonçalves, do Brasil, versando sôbre a criação de um Comitê permanente para a publicação e divulgação dos trabalhos de engenharia. Por proposta do sr. Lloyd Hughillet, dos Estados Unidos, a referida proposta foi encaminhada à U.P.A.A.I.

DEFESA CONTRA INUNDAÇÕES

A Comissão de Engenharia Urbana e Rural do Congresso Pan-americano de Engenharia está estudando um trabalho, de autoria dos srs. Heitor Alvarenga, Edmundo Sacades e Celestino de Sá Freire Basilio, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, sôbre o esgotamento e drenagem destinados à recuperação de terras e defesa contra inundações em regiões e cidades brasileiras. O referido trabalho, oferecido como contribuição do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, compreende 4 capítulos, que conduzem a conclusões das mais interessantes. A primeira considera o constante agravamento dos problemas de inundações no Brasil e aconselha que se incentivem os trabalhos de reflorestamento, proteção de matas e prevenção e combate à erosão, a interdição ou seleção de atividade humana em áreas alagáveis, o saneamento das cidades e a ampliação dos serviços de previsão e aviso de enchentes. Lembra a necessidade de canalização dos cursos d'água e o desenvolvimento dos planos de saneamento. A respeito do saneamento das áreas rurais acentua:

"O saneamento das áreas rurais deve ser precedido do exame de suas possibilidades de fixação do homem, dando-se especial importância a um cuidadoso exame agrológico. Convém ter em vista que as terras, durante muitos anos submersas e cobertas de vegetação aquática, são naturalmente ácidas, não podendo cultivar-se imediatamente após o saneamento. Podê-lo-ão, porém, passado algum tempo, quando as chuvas as lavarem, ou corrigir-se sua acidez pelos processos comuns".

Em seguida, refere-se à necessidade da fixação do homem ao sôlo, com a realização de empreendimento que lhe proporcionem assistência técnica, sanitária, escolar, transportes, etc. Finalmente, o trabalho aconselha:

"Deve-se criar uma taxa local de conservação de obras de saneamento, para atender ao respectivo custeio. Todavia, não é aconselhável a criação dêsse tributo especial senão quando atingida integralmente a melhoria projetada, pela efetivação das medidas complementares as obras hidráulicas. É aconselhável que o planejamento vise mais as finalidades a serem atingidas do que a composição dos órgãos administrativos delas encarregados. A relativa autonomia dêstes dentro do plano tem salutar influência na sua execução. As obras de engenharia hidráulica, componentes de um plano de recuperação de terras, por sua especialização, devem ser deferidas a um órgão técnico e administrativo independente dos órgãos encarregados das demais obras, tais como aproveitamento agrícola, conservação do sôlo, estradas, etc."

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO D'AGUA

Petrópolis, 21 (A. N.) — O engenheiro cubano José Leticio Salcius, presidente da Sociedade Cubana de Engenharia, também geólogo e que no I Congresso Pan-americano que Engenharia está ocupando a vice-presidência da Comissão de Energia, apresentou uma tese, na qual demonstra a maneira de resolver o problema do abastecimento de água nas cidades em que a situação topográfica e a distância de fontes de abastecimento tornam muito custosa a construção de longas adutoras, caindo fora das possibilidades econômicas, utilizando o projeto de uso múltiplo, mediante a combinação do projeto da adutora com outros de irrigação e desenvolvimento hidrelétrico. Sôbre o Congresso, o sr. Salcius declarou-nos que o mesmo já está com o seu êxito assegurado e elogiou o engenheiro Saturnino de Brito pela sua organização.

LINHAS MESTRAS DA UPADI

Petrópolis, 21 (A. N.) — Conforme noticiamos, foi fundada a União Panamericana das Associações de Engenheiros, cuja finalidade é incentivar, promover, aumentar, orientar a ação dos Engenheiros nas Américas.

Outro objetivo da U.P.A.D.I. é proporcionar a organização e realização periódica de Congressos e Exposições Pan-americanas de Engenharia, bem como a celebração de Convenções tendentes a garantir o prestígio do engenheiro dentro da sociedade americana. A entidade que defenderá os interêsses dos profissionais a ela filiados, pugnando pela promulgação de leis e regulamentos equitativos, bem como pela aplicação dos princípios do Código de Ética Profissional. Outro caráter da organização compreende os problemas que estudará, pois além das obras publicadas e assuntos de caráter econômico que tenham caráter interamericano, tratará dos problemas técnicos que afetem simultaneamente os países representados. São membros ativos da União Panamericana das Associações de Engenheiros as Associações de Engenharia, ou Federações ou Uniões de Associações de Engenharia de cada país que tenham por ela sido aceitos. Foi organizada uma Comissão, constituida pelos engenheiros Francisco Saturnino de Brito Filho, Francisco Magalhães Castro e Francisco Assis de Figueiredo, como titulares, e Jorge Burlamaqui, Luiz Ribeiro Soares e Antonio Lage Machado Costa, como suplentes, para providenciar no sentido de que os países do Continente Americano tomem conhecimento, imediatamente da constituição da UPADI e convidá-los a aderir à entidade, por intermédio das suas associações de engenheiros.

Funcionará a Comissão no Rio de Janeiro e convocará a primeira Convenção da UPADI, logo que tenha sido obtida a inscrição das Associações de Engenharia de quinze países das Américas, para aprovação dos estatutos e eleição da primeira diretoria.

FRANCO, "JORNALISTA"...

Madri, 21 (U.P.) — O generalíssimo Franco foi qualificado de "destacado jornalista" quando o chefe da imprensa do govêrno, sr. Cerro, Corrochano, lhe entregou o cartão de identificação jornalística n.º 1 em cerimônia realizada no palácio El Pardo.

Cerro declarou ter Franco fundado uma revista em Marrocos, chamada "Africa", e que havia publicado uma folha noticiosa chamada "Diário de uma Bandeira" quando oficial da Legião Espanhola, sendo também autor de artigos econômicos e políticos que continuamente apareciam na imprensa espanhola. O chefe da Imprensa do Govêrno também fêz a seguinte declaração: "Franco é o símbolo e a personificação da luta mundial contra o comunismo ateu, como no século XVI foi Felipe II.º o baluarte contra o antecedente lógico — o racionalismo protestante".

CIA. PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. O. CRUZ - 95 - FONE 25-7307

Agora o interior de sua casa pode ser pintado por muito menos com PAREDEX!
YPIRANGA PAREDEX CONDOROIL TINTAS S.A.
PAREDEX é uma tinta fosca de emulsão para interiores que apresenta as seguinte vantagens:
Escolha a côr que mais lhe agrada - Siga fielmente as instruções do rótulo.
YPIRANGA
★ É lavavel
★ Já vem misturada
★ Não exige técnica
★ Alegra e higieniza
★ ...e o galão custa quasi nada
PAREDEX é a tinta que torna o seu lar um encantamento.
Um Produto YPIRANGA Da CONDOROIL TINTAS S. A.

OS ESTADOS NA BANDEIRA DO BRASIL

No Brasil, até faz pouco, embalde o absurdo que isso representava, era necessária certa dose de temeridade para tratar da bandeira nacional, o símbolo que deveria ser sagrado a todos que tiveram a ventura de nascer nesta porção da América. E isso porque tem ela inimigos que a rigor poderiam ser qualificados de inimigos pessoais e figadais, inimigos que não o são apenas da bandeira mas de quem ousa, com Ruy Barbosa, em considerá-la como a mais linda do mundo... Uns condenam a combinação das côres predominantes nela — o verde e o amarelo — que tudo indica terem sido escolhidas por um dos maiores artistas do seu tempo, Jean Baptiste Debret, que foi o fundador da Escola de Belas Artes; alguns censuram a disposição dessas côres, também dêsse ilustre pintor; para outros o pior é o lema inscrito na faixa branca que divide a esfera azul celeste. A maior parte dêsses inimigos da bandeira, porém, contenta-se em repetir a acusação de Eduardo Prado, nos primórdios da República, feita como pretexto para atacar a forma de govêrno instituída a 15 de novembro de 1889, de ali chover erros astronômicos na esfera estrelada que substituiu a corôa imperial da monarquia deposta nesse dia: êrro de posição da eclítica, êrro na distribuição das estrêlas, êrro afinal na colocação da única estrêla que figura acima e junto da faixa branca que divide a mesma esfera, como se essa esfera tivesse a finalidade de retratar o céu no hemisfério austral, quando é apenas um painel organizado com elementos celestes.

Quanto à estética, isto é, a combinação das côres e o seu desenho, não há que discutir. E' questão de gôsto.

No que se refere aos pretensos erros, basta recordar que sábios como Luis Cruls e Pereira Reis, um diretor do Observatório Nacional e o outro professor de Astronomia na Escola Politécnica na época de sua adoção, declararam várias vêzes, de público, que não houve êrro algum, afirmativa repetida depois por outros notáveis conhecedores do assunto.

O idealizador da transformação que teve a bandeira do Brasil por ocasião da proclamação da República, homem digníssimo por suas virtudes cívicas e privadas, familiar de tôdas as ciências porque com cultura enciclopédica — refiro-me a Raymundo Teixeira Mendes — na descrição que fêz da mesma, a pedido de Ruy Barbosa, então ministro da Fazenda, declarou que "destinada a lembrar a fraternidade, base de todo civismo, a bandeira deve ser um símbolo de amor antes de tudo".

Honesta e sinceramente convencido dessa finalidade principal da bandeira do Brasil, qual a de unir e nunca separar, não poderia vir a público relembrar as lutas de palavras que a mesma tem provocado, o que seria arriscar em incidir na incontinência que tem havido no seu ataque e até na sua defesa.

O que tenho em mira nesta ocasião, de fato é apenas divulgar o conhecimento de trabalho do general Djalma Polli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, contido em pequeno opúsculo destinado a seus oficiais e praças, com circulação restrita portanto, mas que a meu ver constitui o mais feliz complemento que poderia ter a bandeira nacional, porque a base para seu melhor entendimento por quantos têm a obrigação de venerá-la como a própria imagem da pátria.

O caso é que Teixeira Mendes, ao projetar a transformação da bandeira, a qual transformação foi adotada pelo decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889, do Govêrno Provisório, teve em vista representar o céu do Rio de Janeiro na manhã da proclamação da República, escolhendo 21 estrêlas destinadas a simbolizarem as unidades integrantes da Federação e da sede do govêrno do país, mas não especificou a representação estelar senão da sede do govêrno (*sigma* da constelação de Octantis, a estrêla polar do hemisfério austral) e o Pará (*alpha* da constelação da Virgem), isso pela originalidade de ambas unidades, a primeira por ser singular, a segunda por ter grande parte do território ao norte do Equador, circunstância que também lhe empresta situação excepcional no conjunto. Aos outros Estados não atribuiu as estrêlas correspondentes na projeção.

Essa falta de especificação, talvez propositada para evitar ferir melindres na ocasião, tem dado ensanchas a que a identificação dos símbolos na bandeira seja feita arbitràriamente, em regra procurando-se a analogia que possa haver entre a extensão territorial do Estado com a magnitude da estrêla que lhe deve corresponder.

Foi com certeza para remediar essa falta, impedindo a continuação do arbítrio na escolha dos símbolos estelares da bandeira, que o general Djalma Polli Coelho, com a sua incontestável autoridade de homem de ciência, sugeriu no seu aludido trabalho ("A Bandeira do Brasil", 1947), a estrêla que corresponde a cada Estado.

Não ignoro que outros, antes dêsse ilustre chefe militar, também tentaram idêntica classificação com igual propósito. A realidade, todavia, é que a sua foi a mais feliz de tôdas as tentativas do gênero.

O critério seguido pelo general Djalma Polli Coelho foi o da correspondência relativa entre a situação de cada Estado na carta geográfica do país, com a situação de cada estrêla na esfera azul da bandeira. Nada de preocupação com a importância de qualquer gênero que tenha o Estado e nem com a magnitude aparente da estrêla respectiva.

E' êle próprio, aliás, quem o diz: "Assim é que as posições relativas das estrêlas representam aproximadamente a disposição geográfica dos nossos Estados, com exceção do Distrito Federal que, sendo a capital do país, de onde emana tôda orientação política, administrativa e cultural, foi colocado no Polo Sul, representado pela estrêla sigma Octantis, estrêla de 5ª grandeza, correspondendo à nossa menor circunscrição territorial."

De acôrdo, portanto, com êsse critério, pôde êle organizar o seguinte esquema: *Distrito Federal* — sigma da Octantis, a menor estrêla do conjunto; *Pará* — alpha da Virgem (Espiga), a única estrêla que figura na bandeira acima e junto da faixa branca que representa o Zodíaco; *Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas* e *Sergipe*, respectivamente, beta, alpha (Antares), epsilon, lambda, qui, mu, omicron, iota da constelação do Scorpião; *Amazonas* — alpha do Cão menor (Procyon), *Mato Grosso* — alpha do Cão maior (Syrius); *Goiás* — alpha do Argus (Canopus); *São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia* e *Minas Gerais*, respectivamente, alpha, beta, gamma, delta e epsilon do Cruzeiro do Sul; *Rio Grande do Sul, Paraná* e *Santa Catarina* respectivamente: alpha, beta e gamma do Triângulo austral.

A mais ligeira observação das estrêlas projetadas na esfera azul da bandeira nacional e de qualquer carta geográfica do Brasil, deixa claro o acerto da sugestão do general Djalma Polli Coelho, visto que, na realidade, existe uma coincidência notável entre a posição na Terra, de cada Estado, com a estrêla que lhe corresponde no pavilhão simbólico. As oito estrêlas acima enumeradas da constelação do Scorpião, por exemplo, que figuram na esfera do lado de Leste, constituindo figura em forma de S invertido, estavam indicadas para simbolizarem os oito Estados do Norte oriental que se seguem ininterruptamente do Maranhão a Sergipe na geografia do país. As três estrêlas que constituem o Triângulo austral (na bandeira entre o Scorpião e o Cruzeiro) impunham-se como representantes dos três Estados mais meridionais — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O Cruzeiro do Sul, com as suas cinco estrêlas, colocado no centro da parte inferior da esfera, serve perfeitamente para lembrar os Estados do Centro oriental. Há, finalmente, as três grandes estrêlas que na esfera ocupam posição no Oeste da mesma, cada uma delas *alpha* de constelação importante — Cão menor, Cão maior e Argus — que simbolizam as vastas unidades da Federação da região ocidental — Amazonas, Mato Grosso e Goiás.

Nada, pois, mais claro e mais eloquente.

Castilhos Goycochêa

COLONIZAÇÃO

Anunciou-se a aplicação no país de um plano de colonização, financiado pelo Banco Mundial de Reconstrução e Fomento, na base de 50 milhões de dólares. Observou-se que o plano envolve o aproveitamento de numerosos contingentes estrangeiros, dos quais 200 mil italianos entrarão no Brasil, nos próximos cinco anos. Mas a observação consigna uma condicional: o financiamento depende da apresentação, por parte do nosso govêrno, de um "plano de aplicação" do mesmo.

Promover a *imigração em massa*, dentro de um inteligente programa de colonização, é provocar no país uma verdadeira revolução. A dificuldade não está na imigração, pròpriamente, mas na colonização.

O certo é que não podemos cuidar de qualquer plano de imigração, sem que, primeiramente, aparelhemos nossas terras para o *trabalho* e a *morada* do homem.

Neste sentido nada fizemos, depois do Segundo Reinado. A zona rural está inteiramente abandonada. Não oferece nenhuma possibilidade de atração e de fixação de trabalhadores. As migrações internas, sempre observadas, sucede agora o *deslocamento em massa* das populações do interior para as cidades e centros industriais. Se os próprios nacionais não se fixaram na terra, onde e como absorver as correntes imigração de que se fala?

O problema da aplicação do vultoso empréstimo que o govêrno estaria negociando com o Banco Internacional é, pois, de marcante importância, condicionado a um plano de organização e equipamento dos distritos rurais.

Nem se compreenderia que tal empréstimo fôsse tomado pelo govêrno sem que êste cuidasse da instalação de colônias nacionais, aparelhando-as condignamente para acomodar os colonos estrangeiros de parceria com lavradores nacionais. E nisso não vai nenhum bicho de sete cabeças. Bastaria retomar, como se fêz ao tempo do govêrno Afonso Pena, os programas já aqui aplicados na última fase da Monarquia.

O necessário é *criar as colônias*. Do contrário, o projeto de abrir nossos portos a grandes levas de imigrantes levará o país ao mais desastroso dos erros.

Vamos ver como se portará o govêrno em matéria de tal relevância e complexidade. O custeio da iniciativa dependerá de sua *capacidade colonizadora*, que nunca se fêz sentir. Foi precisamente a ausência da aplicação de um plano dessa natureza que escravizou o país a um regime social e econômico acentuadamente deficitário, acabando por provocar o êxodo rural, o abandono das lavouras e a gradativa destruição destas pelas pragas, pela erosão e pelas inundações.

* * *

O desinterêsse da administração pela gente que labuta no campo vem provocando prejuízos de tôda sorte à iniciativa e ao esfôrço do homem do interior, e deve ser encarado como um dos fatôres decisivos do atraso da nossa evolução social e do mau desenvolvimento da economia rural brasileira.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, moderado. Máxima, 20,9 — mínima 18,3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Resultados auspiciosos

A situação cambial do Brasil é no momento crítica, como se deve depreender das providências postas em prática pelo govêrno, para restringir a importação. Achamos inteiramente justo isso. Entretanto, se em tempo se adotassem medidas acautelatórias, talvez houvéssemos vencido, a crise e nos encontrássemos hoje em posição mais satisfatória.

Estamos em julho, decorreu o primeiro semestre de 1949. Ora, a *Carteira de Exportação e Importação*, que o Banco do Brasil publicou sob a responsabilidade direta do sr. Hamilcar Bevilaqua, que por sinal assina artigos aí inseridos, no seu primeiro número, de dezembro, se vangloriava de ter contribuído para melhorar a situação cambial. O título da nota é o mesmo que encima êste artigo — *Resultados Auspiciosos*. Aí se diz com referência a comentário feito pela *Conjuntura Econômica*, que a vantagem verificada na situação cambial deve ser atribuída, não sòmente à melhora verificada na exportação mas à disciplina alcançada na importação, pelo regime de licença prévia. "A licença prévia — são palavras textuais do Boletim da *Carteira de Exportação e Importação* — atuou, no caso como válvula de segurança da economia brasileira, assegurando a utilização mais conveniente das divisas disponíveis."

Se, quando a situação melhora, se exalta, com o propósito de fazer justiça, a boa conduta da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil é de seu presidente, ocorrendo o inverso, verificada uma piora cambial, também deve o fato ser levado à conta da mesma Carteira. No primeiro caso foi ela a autora de um benefício ao país. Dêem-lhe os cumprimentos! Louvem-na! Mas, quando acontece o contrário, tal qual agora se verifica? Parece lógico que a mesma repartição, ao invés de louvores, faça jus a recriminação. Pois, se quando melhora o câmbio, ela mesmo invoca sua participação no fenômeno, quando sucede o inverso também não deve permanecer estranha.

Na verdade, com a fôrça de uma arma como a licença prévia, poderia a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, conhecedora de nossas disponibilidades cambiais, pois sem isso debalde tentaria sua missão, controlar nossas entradas de mercadorias e saída de dólares para as pagar. Ora, exatamente o que se passa entre nós, como tantas vêzes temos dito, é uma grande tolerância, ou coisa semelhante, daquele órgão fiscalizador de nossas trocas, para o emprêgo, no exterior e sobretudo nos Estados Unidos, de disponibilidades que deveriam convergir no sentido do nosso refôrço monetário. Em vez de inutilidades, de mercadoria supérflua e de valor discutível, o que se deveria importar eram agentes reais de riqueza, como máquinas de produção industrial; eram veículos, sobretudo coletivos e para cargas. Viu-se, entretanto, o país invadido por tôda a sorte de quinquilharias.

Poucos conhecem as licenças prévias dadas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, nos seis primeiros meses dêste ano, mas deve haver explicação material para o fato de a situação atual não corroborar o conceito otimista por êle emitido há tão pouco tempo. Porque seis meses na vida comercial de um país, nada valem. Assim, pois, se em dezembro tudo eram rosas, vangloriando-se a Carteira com o bom êxito de sua política comercial, como explicar a triste contingência atual? Sòmente por êrro nos negócios internacionais.

Hoje tudo são dificuldades, e compreende-se que o sejam. A renovação da assinatura de uma revista tornou-se impossível. No entanto, faz pouco, as portas de nossas fronteiras estiveram abertas a tudo quanto de supérfluo e inútil o comércio de quinquilharias mandasse buscar na América do Norte. De quem a culpa? Da Carteira de Exportação e Importação, a julgar pelo que ela mesma afirma a respeito de sua competência cambial, de sua eficiência.

Orçamento e Plano Salte

Uma resolução da mesa da Câmara dos Deputados obriga a Comissão de Finanças daquele ramo legislativo a dar parecer até o dia 1.º de agôsto, às sete mil emendas oferecidas à proposta orçamentária. Dispõe, assim, o referido órgão de apenas uma semana, contada em dias úteis, para o limite do prazo.

Esta exiguidade de tempo terá efeito mais direto sôbre o destino das emendas do que a série de sugestões apresentadas pelo relator da receita no sentido de evitar-se o acréscimo de despesa correspondente à adoção dos sete milheiros de providências pleiteadas e subscritas em plenário. Não havendo tempo, evidentemente, senão para uma consideração perfunctória das emendas, quase para um simples golpe de vista no papel em que se acham formuladas, é óbvio que os relatores da proposta orçamentária não terão ensejo de aplicar em seus pareceres os critérios propostos pelo sr. Horácio Lafer... Critérios rápidos e drásticos, como a das eliminações, estão mais no caso de ser usados nesta emergência.

No entanto, a Comissão de Finanças aprovou ontem as sugestões do relator da receita, com aditamentos de outros dois deputados, armando-se de conselhos e diretrizes para perseguir o objetivo do equilíbrio orçamentário, ou melhor, cassar o deficit, que ameaça a objetividade daquele equilíbrio. Dos itens sugeridos apenas um ficou para consideração posterior, não sendo aprovado nem rejeitado, mas suspenso; é o que se refere à dotação orçamentária para o financiamento do Plano Salte. No exercício em curso o plano teve a dotação de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros, e a proposta consigna, para o exercício de 1950, um bilhão e novecentos milhões. O sr. Horácio Lafer acha que a situação brasileira não comporta êste aumento, e propôs que a verba fôsse reduzida para um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, obtendo-se, por esta forma, uma economia de quatrocentos milhões.

A Comissão de Finanças hesita, entretanto, em concordar com essa redução, por motivos, digamos, metodológicos. A quantia fixada na proposta do Executivo para o financiamento do Plano Salte no exercício de 1950 coincide com o que já deliberou a Câmara dos Deputados ao votar o projeto daquele plano, ora em estudos no Senado. Teria, assim, a Comissão de consignar verbas diferentes para um fim idêntico — um bilhão e novecentos milhões no projeto do Plano Salte e apenas um bilhão e quinhentos milhões na proposta orçamentária. E argumenta com o perigo dessa contradição para não aceitar logo a economia sugerida pel. sr. Lafer. O perigo, de resto, é apenas um escrúpulo, pois o Plano Salte ainda não é uma lei, mas um projeto suscetível de alteração. A quantia fixada ali para o seu financiamento pode ser reduzida, ajustando-se à conveniência da elaboração orçamentária.

As leis se ajustam, se coordenam e harmonizam entre si na esfera dos projetos, para que, em seu conjunto, tôda a legislação possa ajustar-se, coordenar-se e harmonizar-se da melhor maneira à realidade social e econômica do país. O montante das verbas deve corresponder às possibilidades de sua execução, ou elas deixam de representar meios de financiamento para ser veículos de ostentação — no caso brasileiro, de ostentação sôbre a miséria. Estando o govêrno em grande atraso para liquidar com o Banco do Brasil o deficit orçamentário do exercício de 1946, e tendo ainda de haver-se com os dos exercícios subsequentes, que se repetiram e avolumaram, nem o bom senso nem o senso da responsabilidade recomendam que se agravem despesas para não se decepcionar a vaidade da proposição de um plano grandioso, de uma grandeza que briga com a escassez de recursos para mantê-lo intocável.

O sintoma

Nesse caso dos preços temos a impressão de que cada interessado procura colocar uma lente sôbre os seus problemas. Para nenhum há questões pequenas. Tôdas são graves, críticas, desmesuradas, irremediáveis, a não ser, é claro, com o remédio do aumento. Já se vai tornando praxe mesmo alterar dados e estatísticas em benefício da política de majoração. Não se quer saber se o consumidor deve ter alguma compensação, ou pelo menos ser considerado. Numa reunião para tratar da alteração da tabela de um alimento, o presidente da entidade sindical saiu-se com a declaração de que não deixaria de prejudicar os companheiros, em proveito próprio, enquanto êles, de seu lado, não cessassem de atrapalhá-lo com as mesmas intenções. E, puxando cada um a brasa para a sua sardinha, esquecem-se de que, no fim, não haverá brasa que chegue e que todos acabarão queimando os dedos no jôgo.

Aconteceu mais ou menos isso com o pão, com o leite, com a carne. Os produtores de açúcar reclamam aumento à custa do refinador, que, por sua vez, recorreu a uma redução das margens do varejista, o fato repete-se e, como compensação, o mercado negro transforma-se em instituição admitida. Sofrem os consumidores que não têm como nem onde desapertar, até que descobrem a tábua de "salvação", que é o aumento de salários. Assim, o primitivo autor do pedido de aumento acaba vendo seu lucro escoar-se. O jôgo recomeça e a lente entra novamente a funcionar.

A avalanche dos preços já vai criando até dificuldades à feitura de um jornal. Ontem, o exemplo esteve na repetição da palavra *aumento*, seis vêzes, na página de um diário: aumento do preço do leite, aumento do açúcar, aumento das passagens, aumento de salários, aumento do café moído, aumento do arroz. A substituição, pelos sinônimos, pode ser um problema para qualquer secretário. Mas constitui também, o que é mais grave, um sintoma que é preciso urgentemente considerar.

As duas Leopoldinas

O govêrno comprou a Leopoldina e deixou em Londres os seus congelados. Mas na transação deu à companhia o direito de criar um lugar de administrador-geral, com poderes amplos de gerência e representação que o habilitem a desincumbir-se integralmente do cargo, o qual ela teria de preencher por pessoa indicada pelo dito govêrno. Neste sentido, fêz-se a notificação, resultando daí a nomeação do atual administrador, engenheiro Moraes Sarmento, tudo até que seja possível a ratificação formal do acôrdo entre as partes.

Os empregados da estrada — e êles são numerosíssimos — talvez não saibam dos têrmos exatos em que o negócio se realizou. A grande maioria, sem dúvida, está nestas condições. Por isso mesmo, indagam se continuam a serviço da Leopoldina inglêsa ou se já são da Leopoldina brasileira. Porque, embora o administrador fôsse de indicação do govêrno, a sua nomeação foi ato da Companhia. Sendo assim, é natural que em muitas ocasiões a êsses empregados falte a indispensável independência no desempenho das funções que lhes estão confiadas.

Casas bancárias

O país está superlotado de casas bancárias. Existem e funcionam por tôda a parte, nas grandes e pequenas cidades. De quando em quando alguns dêsses estabelecimentos suspendem pagamentos, fecham as portas e deixam seus depositantes, em regra pessoas que fazem reservas com grande sacrifício, a ver navios. Dir-se-ia, em réplica, que em alguns bancos também são frequentes êsses fracassos, mas com êsses há mais válvulas de segurança. O sr. Aliomar Baleeiro procurou apresentar uma dessas válvulas para amparar melhor os clientes das casas bancárias, oferecendo emenda a um projeto, já aprovado, regulando o capital dos bancos e das casas bancárias. Segundo a emenda, tôdas essas casas que funcionassem em cidades de mais de 50.000 habitantes, deveriam elevar para 5 milhões de cruzeiros os respectivos capitais. Por que foi rejeitada a emenda? Ora essa, porque era boa, visto acautelar os direitos da clientela pobre dos estabelecimentos de depósito, de dinheiro.

Tarifas rodoviárias

Tendo a C. E. P., de São Paulo, congelado os preços dos transportes pelas rodovias, as emprêsas interessadas apresentaram uma impugnação a essa medida, alegando vários motivos. No memorial que articularam entre outros argumentos, emitiram o seguinte: seria muito difícil tabelar os preços do transporte rodoviário, porquanto as emprêsas vivem em regime de concorrência. Sendo êsse o argumento básico, é todavia muito frágil e talvez improcedente. E uma vez que se trata de tarifas rodoviárias, de grande interêsse para todo o país e não apenas para São Pulo, deve ficar entendido cogitar-se de um caso da esfera federal. E sob êsse aspecto que o consideramos, advertindo não cingir-se a matéria a uma portaria de qualquer comissão estadual de preços.

Equivale a dizer que o custo do transporte pelas rodovias deveria obedecer a tarifas uniformes, em São Paulo como em qualquer outra parte do país, e condicionadas, mais ou menos, à extensão quilométrica. O argumento aduzido pelas emprêsas paulistas que se insurgem contra a portaria talvez fôsse aceitável se a impugnação visasse à incompetência, mas isso não consta do memorial. E só pelo fato de trabalharem sob o regime de concorrência podem as emprêsas de transporte eximir-se ao tabelamento? Se isso houvesse de prevalecer, deixaria de ser tabelado o comércio e tôdas as atividades relacionadas com o interêsse público, como acontece desde alguns anos, contrôle que é uma defesa contra as especulações prováveis.

O principal ponto de vista a considerar — motivo destas considerações — é que não pode prevalecer a pretensão das emprêsas de transporte rodoviário, de São Paulo de qualquer outra zona do país, pleiteando a liberdade de tarifas, só por trabalharem em regime de concorrência. Ainda nos falta muita coisa em matéria rodoviária, quanto a uma regulamentação definitiva, a qual teria de ser federal, por mais de uma razão. Há rodovias — mesmo a Rio-São Paulo — que atravessa três Estados em seu percurso. Constróem-se, rodovias que servem a vários Estados do país. Os autores do memorial paulista que impugnou a portaria da C. E. P., que nos conste, não viram o caso pelo prisma da competência, fundamentando suas objeções exclusivamente na impossibilidade de tabelar o preço do transporte por estar em vigor o regime da livre concorrência.

Essa é a parte fraca da impugnação. Outro é o problema. Se as tarifas rodoviárias obedecerem exclusivamente ao critério dos poderes regionais, o resultado será a confusão, determinando, além do alegado regime de concorrência, uma especulação sem limites e implicitamente uma sucessão de barreiras nas rodovias de interêsse geral. Se essas barreiras existem, precisam desaparecer, devendo estudar-se uma regulamentação capaz de solucionar satisfatòriamente o problema dos preços de transporte nas rodovias.

Note-se que estas ponderações são feitas à margem do caso paulista, mas perfeitamente cabíveis a outra de maior esfera, da órbita federal. Nos têrmos do memorial e na transigência que não dissimulam as emprêsas de transporte, há uma condicional que anula a impugnação articulada. E quando se afirma, no aludido documento, que a fixação de preços para os transportes rodoviários só era praticável se as companhias de veículos de carga forem submetidas ao regime da liberdade controlada.

E por que deixarão de ser? As emprêsas de ônibus não se condicionam a um regime tarifário, não obstante trabalharem em regime de livre concorrência? Quase tôdas as atividades estão presentemente regulamentadas. Com razão maior deverá ser assim tratando-se do preço do transporte, de passageiros ou de carga. Neste jornal invariàvelmente tem sido combatida a falta de uniformidade das tarifas ferroviárias. Existe, entre algumas, emprêsas, uma disparidade que se não justifica. Se limitássemos, êste comentário ao memorial paulista, salientaríamos ainda uma contradição: é onde se diz que muitas emprêsas de transporte desapareceriam. Mas não é o regime da livre concorrência que se defende?

Outro é, porém, nosso ponto de vista: há um problema a estudar e resolver, quanto a tarifas rodoviárias, mais complexo do que ao primeiro exame possa parecer.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Economia e parcimônia

Economia e parcimônia se opõem. Economia requer inteligência e imaginação. Parcimônia, apenas instinto. Economia é gasto acertado. E uma escolha inteligente entre diferentes formas de gastar ou não gastar. Parcimônia é desperdício. E poupança de palitos. Significa não gastar de todo ou gastar mal. Economia é combate ao desperdício. Quem não desperdiça economiza.

Exemplo: Quando um funcionário pede licença para tratamento de saúde, os ministros da Fazenda parcimoniosos ficam preocupados com a despesa do substituto. Alegam ser impossível o equilíbrio orçamentário, pagando-se dois funcionários para um só cargo. Pensam que tais migalhas desiquilibram as finanças públicas. E, de tanto com elas se preocuparem, esquecem-se de fazer economia, isto é: desperdiçam. Agora mesmo o erário está sendo ameaçado de copiosa sangria de 150 milhões.

E mais um caso de restituição. Cobrou-se, durante 1947 e 1948, uma taxa de 30 cents. por quilo de algodão em pluma. Pelo fato de não ter sido incorporada à receita orçamentária, pleiteiam os interessados a respectiva restituição, com base no art. 73 da Constituição, que determina a unidade orçamentária, incluindo-se obrigatòriamente na receita "tôdas as rendas e suprimentos de fundos".

Erro ou descuido? Não se sabe nem se cogita de sabê-lo. Talvez a atenção desviada para as pequenas coisas — as *parcimoniosas*, — em vez das grandes — as *econômicas*.

Mas o certo é que os homens do algodão, os que pagaram a taxa, pleiteiam sua restituição. Como o montante é elevado, todo o Ministério se agita. O processo corre célere. Até diligências em São Paulo se fazem em horas. Os próprios chefes correm à capital paulista para que nada entrave a corrida aos 150 milhões do Tesouro. E enquanto se prepara o *desperdício*, o ministro da Fazenda faz *parcimônia*... com vencimentos de funcionários.

A economia popular

Declarou-se na sessão de instalação do VII Congresso das Caixas Econômicas Federais, que em princípio de 1946 êsses estabelecimentos de poupança tinham em depósito pouco mais de 5 bilhões de cruzeiros. Naquele ano foram instaladas mais treze Caixas, em vários Estados, existindo presentemente 21 entidades, com um depósito global de 8 bilhões 843 milhões 881 mil 648 cruzeiros. As Caixas de São Paulo e do Distrito Federal detêm as maiores parcelas daquela elevada soma. As 54 Caixas Econômicas postais tinham em depósito 2 milhões 858 mil cruzeiros. Essas cifras querem dizer muito. Pelo menos demonstram que, a despeito do progressivo encarecimento da vida, o povo não esquece o dever de armazenar reservas para os maus dias. Essa economia representa sem dúvida um sacrifício, uma renúncia a várias coisas que proporcionariam confôrto, a começar pela habitação. Pensando-se nisso, também se pondera que os dinheiros recrutados pelas Caixas Econômicas ainda não foram utilizados, nos limites de suas folgadas possibilidades, para compensar o sacrifício da economia popular.

Não se diga que dêsses estabelecimentos saem empréstimos para atenuar a crise da habitação. As Caixas Econômicas ainda se comprazem em financiar, com os seus avultados saldos, construções de luxo ou pelo menos locações de preços elevados. Entre as Caixas Econômicas e a Fundação da Casa Popular — se é que esta ainda existe — podia haver um entendimento para incrementar a construção de casas ou apartamentos acessíveis aos que mais contribuem para avolumar os depósitos daqueles institutos.

Quando se pensará em dar destino, proveitoso ao povo, aos saldos que as Caixas Econômicas invertem em grandes empréstimos?

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina, Minas

AUXILIO BRITANICO À GRECIA

Londres, 21 — (R.) — A Grã-Bretanha presenteou a Grécia com mais vinte e dois "Spitfires", ao que anunciou na Câmara dos Lords, ontem, Lord Handerson, sub-Secretário do Foreign Office.

Lord Handerson, fazendo a importante comunicação, externou votos de que os aviões chegassem bem a tempo de serem aproveitados pelo govêrno no helênico na campanha contra a rebelião grega, dirigida por comunistas, com auxílio estrangeiro.

A Grã-Bretanha já forneceu à Grécia grande quantidade de material bélico, bem como mais de cem aviões, para a luta contra o bolchevismo naquêle país.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Informa telegrama do Crato ser gravíssima a situação de Exú.

Ao caso de Exú só um "despacho" poderá dar remédio. "Oxalá!"

• • •

Queixam-se as autoridades de imigração de Manaus. A nossa delegação na Europa incumbida da seleção dos emigrantes, que entre os últimos entrados como técnicos figuram ladrões e contrabandistas.

Não deixam eles de ser técnicos: em roubo e contrabando.

• • •

Dois jovens foram casados na cadeia de San Diego (Califórnia) por um juiz de paz que se achava também prêso, por haver agredido a espôsa.

Quis êle vingar-se da sua má sorte matrimonial, "arranjando nova "cadeia" para outros.

• • •

Em Cantão — diz um telegrama — os nacionalistas estão imprimindo notas falsas comunistas.

Isto é, notas falsas falsas. Sim, porque as comunistas, sem fundo por mais raso que seja, nada têm de verdadeiras.

• • •

A polícia da Central (não confundir com a Central da Polícia) prendeu o fotógrafo de um jornal, quando tentava bater uma chapa na plataforma da estação Pedro II. O repórter fotográfico não podia fazê-lo, sem consentimento, declarou o delegado da zona.

Devia ter ido, antes, ao Banco do Brasil. Trata-se de um caso de "licença prévia".

Cyrano & Cia.

A forma nova do combate ao cristianismo

O comunismo tem agora o que pretendia na Tcheco-Eslováquia: de um lado, a excomunhão da Igreja, criando o fundamento para as perseguições religiosas; do outro lado, a razão de Estado, colocando a Igreja fora da lei. Na aparência dessa dualidade ou contradição de poderes encontra-se a forma nova do combate ao cristianismo.

Nero mandou crucificar São Pedro e degolar São Paulo. Com êstes primeiros sacrifícios, constituiu, pelo martírio, a fôrça eterna da doutrina cristã. O camarada Zapotocky, mais industrioso na técnica da batalha, não quer mártires; prefere esvaziar, pela dúvida, o espírito religioso de seu povo. Dois processos, entre os quais há de permeio dois mil anos, porém um só objetivo: a irreligião.

Evidentemente, o govêrno da Tcheco-Eslováquia, pondo em prática o sistema da chamada nacionalização da Igreja, e já tendo irrogado o crime de traição ao arcebispo de Praga, não se dispensará de algumas vítimas. Ficará entretanto nisso. O que lhe serve é a permanente irresolução que deitou na alma dos católicos, a alternativa, em que êstes ficam, de obedecer ao chefe da Igreja, sob pena de incorrer nas sanções do Estado, ou curvar-se ao chefe do Estado, com a natural consequência do anátema da Igreja. O comunismo engenhou, por conseguinte, um método em cuja teia o católico haverá de embaraçar-se até sucumbir.

Muitos pensam que a Igreja poderia haver contornado êsse problema, no interêsse mesmo da religião; que poderia não ter lançado o anátema aos infiéis (infiéis apenas por contingência e opressão), deixando a fúria dos comunistas sem resposta no campo das penalidades.

O oportunismo entretanto não se adapta à índole da Igreja com respeito ao princípio de sua formação. Contemporizando neste ponto, ela cairia pela base. A Igreja é substancialmente universal. Nacionalizá-la é revogá-la. O comunismo, profundamente materialista e ateu, não tem como aceitá-la, embora nacionalizada. Se procura na Tcheco-Eslováquia uma solução intermediária, só o faz porque a sabe impossível, porque esta solução é um meio tático de ofender e perseguir a Igreja.

O anátema da Igreja aos infiéis despoja-se, por sua natureza, de qualquer sentido político, pois realiza na forma o destino do cristianismo. O Papa é um só, não lhe cabe distribuir seus poderes por outros papas de circunstância. O dever dos católicos, onde se encontrem, livres ou martirizados, está sempre na obediência a um único chefe, na repulsa a qualquer chefe além daquele. E um dever de consciência, inerente à pessoa. E um dever que, no caso da Tcheco-Eslováquia, a Igreja lembra sem inovar, e só lembra, enfim, por torná-lo presente na prática do cristianismo.

A Igreja nacionalizada (nacionalizada, aliás, por um poder inimigo) destrói-se, em lugar de afirmar-se. Quando esta não fôsse a verdade, bastariam, para evidenciá-la, os têrmos em que o govêrno da Tcheco-Eslováquia a nacionalizou. O Estado atribui-se o direito a tôdas as designações eclesiásticas, dos bispos aos capelães. Obriga-se a pagar-lhes vencimentos anuais, como aos funcionários. Privará dos vencimentos os sacerdotes condenados por um tribunal civil ou que não pareçam obedientes ao Estado. Os bens das igrejas, depois de inventariados, ficam na dependência do Estado, inalienáveis e intransferíveis sem prévia autorização.

Matando São Pedro e São Paulo, Nero atingia a fé. Tornando lei estas medidas, o camarada Zapotocky, a quem a fé não importa, atinge a organização da Igreja e a própria administração de seu patrimônio. Seria inadmissível o silêncio do Vaticano. Pretendendo ou aparentando criar na Tcheco-Eslováquia uma Igreja sua, oposta à de Roma, o comunismo busca destruir a verdadeira Igreja. A nacionalização é o eufemismo do ataque.

A resistência a êsse ataque será penosa, terá consequências funestas. O comunismo jogará então com duas cartas: a dos insubmissos, que êle materialmente aniquilará, condenando-os inclusive à morte; e a dos submetidos, a quem êle entregará, pelo exemplo, a desmoralização da Igreja, não tanto porque se inclinem a um cisma, senão porque passem a desconhecer e negar os poderes do Papa.

Não haveria de ser outra, por conseguinte, a posição da Igreja em face dêsse conflito. Anatematizar os infiéis era o mínimo que lhe cumpria. Cumpre-lhe ainda mais: cumpre-lhe organizar em todo o mundo a reação a estas astúcias do velho demônio. E vencerá, como sempre venceu.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

RESERVAS MINERAIS DO MUNICIPIO DE PICUÍ

WENCESLAU ROSA

As reservas minerais do Nordeste constituem precioso patrimônio para a economia nacional. A pouco e pouco os técnicos em geologia e mineralogia desvendam os segredos da região, sondam a terra calcinada. Na luta contra a adversidade, o homem pouco espera da produção agrícola. O solo deixou-se queimar pelo rigorismo das sêcas. As chuvas ocorrem de tempos a tempos, e o problema da irrigação dos campos é ainda uma incógnita, muito embora o Ministério da Agricultura tenha iniciado sua solução e se anime no sentido de atacá-lo de vez.

Para compensar a produção agrícola, o povo do Nordeste começa a interessar-se pelas riquezas minerais. Na Paraíba, no Ceará, no Rio Grande do Norte, a atenção dos homens e da administração perscruta as possibilidades da terra. Fala-se na existência de grandes reservas de minério de cobre no Ceará. Estudos geológicos vêm de há muito sendo realizados para constatar a existência do minério. Para alguns, existem filões que tomam léguas de extensão; para outros as ocorrências não vão tão longe. O próprio Departamento Nacional da Produção Mineral mantém suas dúvidas. Mas, apesar das controvérsias, a verdade é que há no Estado o minério de cobre.

Na Paraíba e no Rio Grande do Norte os minerais raros são pesquisados. A falta de grandes recursos em dinheiro deve-se a deficiência dos trabalhos de sondagem. Mas, ainda assim, o Ministério da Agricultura procura romper o emaranhado e realizar o que lhe é possível, dentro das verbas diminutas.

Ainda recentemente um técnico da Divisão de Fomento da Produção Mineral estudou as reservas minerais do Município de Picuí, no Estado da Paraíba. Acompanhando, como delegado do govêrno, a atividade da United States Purchasing Co. (entidade autárquica da administração norte-americana), o engenheiro P. A. M. de Almeida Rolff reuniu em um opúsculo as observações que realizou na região, fazendo ressaltar as vastas possibilidades minerais de Picuí.

Prefaciando o trabalho do sr. Almeida Rolff, o engenheiro Glycon de Paiva declarava:

"Picuí, possivelmente, é dos Municípios mais diversificadamente mineralizados do Brasil, nêle se produz cêrca de metade da tantalita e do berilo que exportamos. Por outras palavras, em Picuí produziram-se, em determinada época, 20% da produção mundial de tantalita e 5 a 10% da produção mundial de berilo. Em certas épocas, cêrca de 160 pegmatitos do Município, os *altos*, como são denominados, encontravam-se em lavra."

Profundo conhecedor do nosso panorama mineralógico, o sr. Glycon de Paiva prossegue:

"No futuro, Picuí será, por certo, lugar obrigatório para excursão de estudantes de geologia, de professôres das ciências da Terra e de investigadores delas, porque a permanência no Município, durante uma semana, ensinará aos interessados nessas ciências mais que muitos meses de estudos bibliográficos, naquilo que concerne a pegmatitos no esclarecimento da fase pegmatítica e drúsica da consolidação dos magmas ácidos. De fato, Picuí, geològicamente, é o centro de uma das maiores províncias pegmatíticas do mundo, cujo papel, na última guerra, foi decisivo."

Depois de analisar os aspectos topográficos do Município de Picuí, o engenheiro Glycon de Paiva ressalta a importância dos pegmatitos existentes:

"Nesse fundo de quadro — declara — destacam-se, como feições precípuas, pegmatitos com mais de dois quilômetros de comprimento.

Há pegmatitos seguindo duas direções: norte-sul e leste-oeste. Os primeiros são 10 vêzes mais abundantes que os segundos. De fato, há, acumuladamente, cêrca de 31 quilômetros de pegmatitos meridianos na área de Picuí, e cêrca de 2 quilômetros de corpos rochosos dessa natureza, segundo a direção dos paralelos magnéticos."

Historiando a existência do Município, o autor do opúsculo, engenheiro Almeida Rolff, acentua que vários geólogos nacionais e estrangeiros o percorreram. Por volta de 1888 ou 1889, era visitado pelo geólogo francês Jules Destord. Mais tarde, outro técnico (dr. Philip von Luetzburg) realizou estudos na região, declarando, entre outros pormenores, que aí ocorria um veio de cobre, composto de carbonatos básicos azuis e verdes, em companhia de estanho oxidado. Esse veio — segundo a opinião do geólogo alemão — parecia partir da serra da Cuité e dirigia-se rumo a Paraíba, acreditando-se que teria mais ou menos 23 léguas de extensão.

Alude o sr. Almeida Rolff aos trabalhos geológicos do dr. Eusébio de Oliveira, do dr. Luciano de Morais, do professor W. D. Johnston, dos engenheiros Sandoval Carneiro de Almeida, Evaristo Pena Scorza e professor Othon Leonardos, e assim se expressa quanto às riquezas minerais do Município:

"De longa data o Município é conhecido como de importância quanto a reservas minerais, principalmente no que concerne às "famosas minas de cobre de Pedra Branca." Em realidade, a importância mineral do Município reside na ocorrência de berilo e de tantalita, sendo a região onde se encontra maior número de pegmatitos em trabalho, assim como potencialmente."

Tratando diretamente das ocorrências do berilo e da tantalita, o engenheiro Almeida Rolff frisa que o Município é responsável por 25 a 50% da exportação daqueles minerais. Enumera, a seguir, os principais minerais separados dos pegmatitos, assim catalogando-os: afrisita, albita, ambligonita, anfibólio, antimônio, apatita, arrojadita, arsenopirita, azurita, berilo, biotita, bismutita, bismuto, bismotrandita, brogerita, calcita, calcopirita, calcosina, cassiterita, caulinita, columbita, covelina, cleveita, epidoto, euxenita, fosfatos de terras raras, granada, hematita, ilmenita, ilmeno-rutilo, lazulita, lepidolita, limonita, magnetita, malaquita, manganotantalita, microlina, microlita, molibdenita, moscovita, ocras de urânio, ortose, ouro, pirita, pirolusita, pitchblenda, policrasita, plagioclásios, psilomelana, quartzo, rutilo, samarskita, sericita, sílica hidratada, tantalita, turmalinas, uranocircita, vermiculita, volframita e zirconita.

A maioria da produção progressa dêsses pegmatitos foi retirada por garimpagem. Só em princípios de 1943 é que começaram a ser diretamente trabalhados sob a orientação técnica do Departamento Nacional da Produção Mineral, em cooperação com a Comissão de Compras do Govêrno Americano.

A produção de berilo e tantalita, em 1941, no Município de Picuí, foi de 788 toneladas; em 1942 desceu para 762 e em 1943 para 453. A produção na zona limítrofe dos outros Municípios, durante os três anos aludidos, não excedeu de 260 toneladas.

Não é nossa intenção tratar neste comentário da produção de Picuí ou mesmo da produção geral daqueles minerais em todo o Brasil. O que nos interessa é demonstrar as possibilidades econômicas do Nordeste e particularmente de Picuí.

O engenheiro Almeida Rolff, no seu opúsculo citado (*Reservas Minerais do Município de Picuí*, editado em 1946 pelo D.N.P.M.), reúne dados preciosos e complexos quanto às riquezas da região nordestina. Além de demorar-se nas considerações relativas à tantalita e ao berilo — principais elementos entre os demais minerais, — alude a outros vários produtos, entre êles a mica, os tantalatos de terras raras, fosfatos, ambligonita, cobre, ouro e estanho, que ocorrem nas jazidas de Picuí e dos quais procuraremos falar oportunamente.

O Nordeste, a exemplo do Estado de Minas, possui, como se evidencia, grandes reservas minerais para fomentar sua grandeza comercial e industrial. Conforme acentuamos linhas acima, não pode contar com a agricultura em larga escala, pelo menos enquanto não se erguer a grande obra que é a Hidrelétrica do São Francisco. Precisamente por esta circunstância, a atenção do govêrno e do público deverá fixar-se em tôrno dos minérios, a fim de salvaguardar a integridade econômica da região.

Como experiência, o que a Divisão de Fomento da Produção Mineral vem realizando, alguma vez em cooperação com organismos particulares, é bastante para ativar a curiosidade e o interêsse comum.

Pugnando pelo progresso da nossa terra, julgamos ser um delito deter em meio do caminho o esfôrço que se empregou até os nossos dias. Porque afinal nunca será demais o trabalho em benefício de nossos patrícios, tão sacrificados pelas contingências cósmicas, e pelo indiferentismo dos homens.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no artigo 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito de redução prevista em a nota 3 da alínea XIX, Tabela "C", anexa à referida Consolidação, concedeu às firmas Joaquim Alves Ferreira, Jácomo Bertoli, Babidas Vannuci Ltda. e Carlos Ferrari & Irmão, tôdas estabelecidas no Estado de São Paulo, autorização para o fabrico de vinhos compostos, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

O SELO SOBRE AS ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

A Constituição Federal, em seu art. 15, preceitua que compete à União decretar impôsto sôbre:

"VI — negócios de sua economia, atos e instrumentos regulados por lei federal".

O § 5º do mesmo artigo esclarece:

"Não se compreendem nas disposições do n. VI os atos jurídicos ou os seus instrumentos, quando forem partes a União, os Estados ou os Municípios, ou quando incluídos na competência tributária estabelecida nos arts. 19 e 29."

E o art. 19 estabelece a competência dos Estados em decretar impostos sôbre:

III — transmissão de propriedade imobiliária inter-vivos e sua incorporação ao capital de sociedades".

A vista disso, entende um notário de Pôrto Alegre que ficaram derrogados os arts. 85, 107, 117 e 122 da Tabela da vigente Lei do Sêlo (decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, modificado pelo decreto-lei n. 9.409, de 27 de junho de 1946), não sendo mais devido o sêlo que se está cobrando sôbre as escrituras de compra e venda de imóveis.

Consultada a respeito, a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul julgou devido o sêlo, "de conformidade com a alta jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, que aceita a constitucionalidade do tributação".

Não se conformando com essa decisão, recorreu aquele serventuário público para a Diretoria das Rendas Internas, fundamentando seu recurso em opiniões de comentaristas da Constituição Federal em 1946.

A respeito, declara a referida Diretoria que, à luz da nossa vigente Carta Magna, não foi ainda objeto de exame a inconstitucionalidade da cobrança do sêlo nas escrituras públicas de compra e venda de imóveis e não é na esfera da Administração Pública que se pode decidir a matéria.

Na vigência das Constituições de 1934 e 1937, — prossegue aquela Diretoria — foi muito debatido o assunto, prevalecendo ponto de vista contrário ao do autor da consulta.

O recorrente — acrescenta — certo quer renovar a discussão do assunto, em face da Constituição de 1946. Junta, para êsse fim, uma certidão da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos declarando que "não consta do Ementário da Jurisprudência dos Acórdãos qualquer decisão desta Côrte de Justiça, dada em face da atual Constituição promulgada a 18 de setembro de 1946, e da Lei do Sêlo (decreto-lei 4.655, de 3 de setembro de 1942 e decreto-lei 9.409, de 27 de junho de 1946), considerando constitucional a imposição do sêlo proporcional federal em escrituras de transmissão de propriedade".

Em nada aproveita — conclui a Diretoria das Rendas Internas — a certidão à defesa da tese sustentada pelo recorrente, eis que ela não conclui pela inconstitucionalidade do tributo, que é de se presumir não tenha sido arguida perante o Egrégio Tribunal de Recursos.

Assim, a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul bem decidiu a consulta, em face da vigente Lei do Sêlo.

O SELO FOI INDEVIDAMENTE ARRECADADO

Solicitou um tabelião de Notas em Ponta Grossa, no Paraná, restituição de impôsto de sêlo pago, por verba, referente a uma alteração de contrato cuja escritura não chegou a ser lavrada.

A respeito, declara a Diretoria das Rendas Internas que o sêlo é devido pelo ato escrito. Se a escritura pública não chegou a ser lavrada, o sêlo pago por verba, antecipadamente, foi indevidamente arrecadado.

Assim, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou o diretor das Rendas Internas a restituição da importância paga.

NÃO ESTÁ SUJEITA A NOVO IMPÔSTO DE CONSUMO

Firma estabelecida em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, com comércio por atacado, pretendendo adquirir de firmas importadoras fermento sêco, em latas de 10 quilos, para acondicioná-lo em pacotinhos de 7 gramas e assim vendê-lo, consulta se êsse produto fica sujeito a novo impôsto de consumo em virtude de seu novo acondicionamento.

A respeito, declara a Delegacia Fiscal em Santa Catarina que, não se tratando de beneficiamento do

(Continua na 5ª pág.)

AVIAÇÃO

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

Um aparelho de "radar" para contrôle de terra, já empregado em uso frequente nos Estados Unidos, para maior segurança das manobras de pouso. A emissão de ondas dêste aparelho é recebida pelo avião à distância. A reflexão dessas ondas é recebida pela tôrre do aeroporto numa tela fluorescente ou num instrumento em forma de agulha. Tais instrumentos dão à torre a posição exata do avião.

Um sistema de dispersão de neblina, permitindo aos aviões decolagens e aterragens mais seguras, mesmo quando a neblina é densa, será iniciado ainda este mês no aeropôrto de Los Angeles, na Califórnia, um dos mais movimentados dos Estados Unidos.

Será a primeira vez que o sistema será usado comercialmente, disse o coronel C. M. Young, Diretor do Aeropôrto. O sistema chama-se "FIDO", o que significa: "fogg, intensive, dispersal of", ou seja, em nosso idioma: "dissipação da neblina intensa".

O sistema FIDO aquece o ar em torno da pista, fazendo com que o ar absorva o vapor dágua que se torna em neblina. Em Los Angeles o sistema será executado com 392 pequenas unidades de óleo em combustão. Dispostos a começar de 600 metros além da pista, os queimadores de óleo são colocados em tôda a extensão da pista e continuam até uma distância de 1.200 metros, além da zona de aproximação dos aviões, a intervalos de 20 metros. O sistema fornece o máximo de visibilidade à cabeceira da pista, facilitando aos pilotos as manobras de decolagem e aterrissagem. Espera-se que um teto de 90 a 120 metros seja suficientes em Los Angeles, conquanto se diga que o sistema pode fornecer iluminação a 240 metros. Os queimadores serão postos a funcionar quando o pilôto anunciar sua aproximação pelo rádio, minutos antes da aterrissagem. Em terra um operador de contrôle comprime um botão para pôr em ação duas bombas centrífugas, que fazem pressão para as centenas de galões de óleo, em depósito nos tanques. A proporção que o óleo corre para os queimadores, dar-se-á a ignição, automaticamente, por meio de contrôle elétrico. Cada queimador emite uma chama da altura de 1 a 5 metros. Os técnicos dizem que o FIDO de Los Angeles representa um grande avanço a tudo que se fêz durante a guerra. Observam, por exemplo, que o sistema original, empregando pares de dispositivos que queimavam gasolina, não era automático, e, assim sendo, as luzes não podiam corresponder à presteza necessária para que grande número de acidentes fossem evitados.

Com o sistema de Los Angeles, as chamas podem ser aumentadas, diminuídas, ou extinguidas, rapidamente, apenas pela regulagem da pressão do óleo, feita pela sala de controle.

Esse novo sistema, aliado aos demais melhoramentos feitos em favor da navegação aérea, instalados no Aeropôrto de Los Angeles tornará possível a tôdas as linhas aéreas programar seus vôos nas áreas respectivas, com praticamente 100% de segurança, declara o coronel Young.

* * *

Os documentos de Orville e Wilbuer Wright, que juntamente com o grande brasileiro Alberto Santos-Dumont, marcaram uma época célebre na história dos primórdios da aviação quando os dois irmãos voaram pela primeira vez em seu aparelho, o "Kitty Hawk", em 17 de dezembro de 1903, foram doados à Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. A Biblioteca descreve a coleção de documentos e recortes como "o único registro documentário" da carreira dos famosos irmãos norte-americanos, desde 1881, até a morte de Orville, em janeiro de 1948.

Além da correspondência familiar, que termina com a morte de Wilbur, em 1912, os documentos incluem material científico e profissional.

Entre os papeis salientam-se os apontamentos diários feitos pelos irmãos Wright, de suas experiências realizadas de 1900 a 1910, cartas para e de os Presidentes Woodrow Wilson, William Howard Taft e Franklin Delano Roosevelt; Alexander Graham Bell, o inventor do telefone, Henry Ford e muitos outros vultos de projeção no cenário mundial.

A Biblioteca do Congresso declara ainda a importância de documentos sôbre a fundação e atividades de importantes organizações como a Federação Aeronáutica Internacional (FAI) e a Comissão Consultiva Nacional de Aeronáutica (NACA).

Clube de Aeronáutica

Em prosseguimento às comemorações, do mês da Independência da Venezuela, realizar-se-á em 25 dêste, segunda-feira às 21 horas, no Clube de Aeronáutica, sob o patrocínio da poetisa venezuelana sra. Josefina Rogés d'Almeida, uma conferência pelo escritor e filósofo Vitor Viaconde, sôbre o tema: SIMON BOLIVAR E O EXERCITO LIBERTADOR"; sendo especialmente convidados todos os associados do Clube de Aeronáutica e Exmas famílias.

Uma iniciativa do Aero Clube

Recife, 21 — (Asp.) — A diretoria do Aero Clube de Caruaru no interior do Estado dirigiu-se a todos os prefeitos dos municípios de Pernambuco, bem como aos diretores das diversas usinas de açucar e demais fábricas pedindo que sejam os nomes da fábricas usinas, e municípios escritos em lugar de destaque — no telhado do prédio mais alto, por exemplo — a um de que possam ser identificados, com facilidade, pelos aviadores em viagem

Novas instruções

Varsovia, 21 — (F. P.) — Consoante os termos da nota entregue pelo govêrno polonês aos diplomatas estrangeiros, acreditados em Varsovia, todos os aviões comerciais estrangeiros sobrevoando a Polônia de Oeste para Este, deverão doravante seguir um corredor de 10 quilometros de largura partindo da cidade fronteiriça de Slubica, situada aproximadamente no Paralelo de Berlim, até Varsovia.

Os aviões deverão, salvo circunstâncias atmosféricas excepcionais, voar a uma altitude que não poderá ser superior a 1.000 metros, e assinalar pelo rádio, todos os quartos de hora, sua posição. Em virtude de instruções semelhantes para o vôo no nordeste da Polônia, um avião comercial dinamarquez, que voava em direção a Varsovia, acima do teto autorizado, teria sido, segundo declarações dos passageiros, obrigado por um avião de caça polonês a respeitar as instruções de vôo.

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSAVEL

O Reembolsavel Central de intendência estará fechado, para balanço mensal, nos dias 22, 23 e 25 do corrente, isto é, hoje, amanhã e segunda-feira.

DIPLOMADOS NOS EE. UU.

O diretor geral de Saúde encaminhou ao do Pessoal os diplomas conferidos pela "Association Military Surgeons of the United State" ao maj. méd. Waldemar Saém e cap. méd. Victor Cohen.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Por contarem mais de 25 anos de serviços foram transferidos para a reserva, no pôsto de segundos tenentes, os sub-oficiais Agnaldo Pitombo e Adriano Penha dos Santos e por incapacidade física foi concedida reforma ao 3º sargento fotógrafo Ammi Poncioni Ferreira.

CHAMADOS A DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-3), no edifício da diretoria do Pessoal da Aeronáutica (Avenida General Justo, anexo ao hangar nº 3 — Aeropôrto Santos Dumont), a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, o 2º tenente da reserva Juracy Gomes dos Santos e o ex-1º sargento Arivaldo da Silva Tavares (das 12 às 17 horas).

MOVIMENTAÇÃO DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal acaba de proceder a classificação nas Unidades, Estabelecimentos e Contingentes dos sargentos, praças e taifeiros recentemente promovidos, desligados da Escola Técnica, reincluidos, etc., bem como a transferência de numerosos inferiores, inclusive os que vão servir, agora, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

CAPELÃO PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O padre Francisco Eurico Prata (frei Mauricio, O. F. M. C.) recentemente nomeado capitão capelão da Aeronáutica foi classificado na Escola de Especialistas do Galeão.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE VISITA MÉDICA

O diretor geral de Aeronáutica Civil recomendou aos servidores impossibilitados de comparecerem ao serviço que, ao fazerem a devida comunicação ao seu chefe imediato, quer por telefone ou outro meio qualquer, deverão indicar o motivo do impedimento, isto é, se por doença ou se por outro fortuito ou de fôrça maior

O DIA POLICIAL

O POLICIAL ACABOU EM "CANA"...

Antônio Crespo Nunes, não obstante contar apenas 20 anos, não gosta do "batente", e daí a vida de "expedientes" que tem levado. Várias são as formas de chantagem de que se tem utilizado para iludir pessoas menos avisadas. Ultimamente, o espertalhão, naturalmente com o objetivo de melhor acobertar seus crimes, resolveu atribuir à sua pessoa qualidades que não possui, o que, evidentemente, veio agravar seus crimes. Intitulando-se policial e jornalista procurou extorquir dinheiro de Ismenia da Conceição, proprietária da pensão "América", situada na rua do Costa.

O espertalhão, falando à proprietária do estabelecimento, declarou que não podia agir como policial contra a mesma, porém, que o faria como jornalista, publicando violenta reportagem contra ela no jornal em que trabalhava.

Ismenia da Conceição ponderou a Antônio que se não havia em sua casa qualquer irregularidade não via motivo porque haveria êle de escrever uma reportagem contra sua casa.

— O motivo não interessa, o que interessa é a senhora "comparecer" na "escrita", pois do contrário não terá minha "proteção".

— Mas o fato é que hoje não disponho da quantia que o senhor deseja.

— E quando a terá?

— Amanhã.

— Então passarei por aqui amanhã, novamente.

Tudo combinado, Ismenia da Conceição, que havia habilmente conseguido o nome do jornal em que, segundo afirmara, trabalhava Antônio, telefonou para a redação à procura do mesmo. Não trabalhava ali e nem ao menos era conhecido. Não havia dúvida, a desconfiança de Ismenia tinha fundamento. Tratava-se de um chantagista. Ligou imediatamente para o 9º Distrito Policial e narrou o fato ao comissário de dia. Este indagou de Ismenia a hora em que Antônio ficara de voltar para receber o dinheiro e, em seguida, consertaram um plano para efetuar a prisão do meliante no momento oportuno.

E foi assim que, na manhã de ontem, quando o "jornalista" e "policial" Antônio Crespo Nunes recebia das mãos de Ismenia da Conceição o dinheiro que pagaria o seu "silêncio", entrou em cena o detetive 411.

— Está preso, larápio!

Antônio, fingindo calma, retrucou: — "Que é isso colega? Tenha calma, vamos conversar". O detetive, que não estava para conversa e que não havia gostado daquele colega sem cerimonioso com que o tratara o escroque, manteve sua voz de prisão em flagrante e o conduziu sem maiores delongas para a delegacia do 9º Distrito Policial onde o fêz autuar pelo crime de extorsão. Em seguida, Antônio Crespo Nunes foi recolhido ao xadrez, o que, para um "policial" que se presa deve ser deveras humilhante...

Submetida a vexames por um grupo de assaltantes, na avenida Brasil — Preso um dos autores do atentado — Quase morto pelo "jeep" — Alcançada pelas rodas do caminhão — Outras ocorrências

O caso ocorreu à noite de anteontem, mas só ontem foi levado ao conhecimento das autoridades do 16.º distrito. Trata-se de revoltante atentado contra uma jovem de 16 anos que fôra assaltada por três desconhecidos quando passava, em companhia de um rapaz, pela avenida Brasil. A vítima, Elza Martins, moradora à rua Piratini, 714, foi arrebatada das mãos do rapaz que a acompanhava e levada para um terreno baldio das proximidades onde os assaltantes a submeteram a tôda sorte de vexames, abandonando, depois, a sua vítima a meio da estrada. Elza correu à casa a relatar, em pranto, o que lhe ocorrera, aos pais procurando, ontem, as autoridades distritais, narrando a ocorrência.

O comissário Amado, de serviço à delegacia do 16.º distrito, entrou em diligências, conseguindo apurar que os assaltantes foram o soldado do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, José Fernandes Pinto; o ladrão Justiniano Teodoro de Araujo vulgo "Jeié", autor de outro assalto, há cêrca de quatro meses, naquela mesma avenida, e o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Pingo Dágua". Dêsses, o comissário Amado já deteve o soldado José Pinto, o qual, depois de ouvido, foi encaminhado, sob escolta, à unidade a que pertence, estando em diligências visando a captura dos co-autores do atentado.

ALCANÇADA PELA RODA DO CAMINHÃO

Ao passar ontem, à tarde, pela rua Clarimundo de Melo, a viuva Maria Goçalves Pereira, de 72 anos, moradora àquela mesma rua n. 277, foi, em frente ao prédio n. 303, alcançada por uma das rodas dianteiras do caminhão n. 29.453, o qual se desprendera do referido veículo.

A octogenária teve, em consequência, a perna esquerda fraturada sendo hospitalizada.

QUASE MORTO PELO "JEEP"

Apresentando fratura do crânio, foi internado no H.P.S. o funcionário público Claudino Rodrigues, da residência ignorada, o qual, quando tentava atravessar a rua do Catete, em frente à rua Silveira Martins, foi colhido por um "Jeep" particular, n. 10-12-97, dirigido pelo motorista Acil Santos, que foi preso. É grave o estado da vítima.

A POLICIA EM LUTA COM O GRUPO DE ZÉ DA ILHA

Passando pela rua Barão de Bom Retiro, a guarnição da RP-3 teve a atenção voltada para um grupo que estacionava à esquina daquela rua com a rua Leopoldina Bastos. Parando o carro foi o grupo interpelado pelo chefe da equipe que reconheceu, entre os integrantes do bando, o conhecido desordeiro José da Silva Rosa, vulgo "Zé da Ilha", o qual, entrando em luta com a guarnição da R.P., determinou a eclosão de sério conflito do qual resultou sair feridos os detetives Juvenal Lima, Mario Souza e Salvador Marinho, todos com escoriações e contusões diversas dos quais se pensaram no H.P.S. Zé da Ilha foi preso e autuado no 19.º distrito, figurando, êle próprio, entre os feridos, assim como os seus parceiros Agenor Silva, e Aristides Venancio, que apresentavam equimoses resultantes de bancadas a "casse-tête".

COM OS DEDOS ESMAGADOS SOB AS RODAS DO BONDE

Em consequência de queda de bonde na praça da Bandeira, teve os dedos da mão direita esmagados sob as rodas do carril, o operário Nilton Padim, morador no Caminho de Itaóca 255. O motorneiro, do elétrico fugiu.

COLISÕES

Pela estrada Vicente de Carvalho seguia ontem o auto 50.677 dirigido pelo motorista Oscar Martins, domiciliado à rua Hilário Ribeiro, 3, quando, às imediações da estação de bondes ali existente, colidiu com o bagageiro n. 186, resultando do desastre, além de avarias no carro de praça, ferimentos de certa gravidade não só no motorista Martins como no estivador Dorival Ribeiro, morador à rua Tupupá, 440, que seguia como passageiro do 50.677. Este último foi internado no H.P.S. em estado de shock.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que não deixou explicados tentou o suicídio, ingerindo um tóxico, o empregado no comércio Francisco Freitas, morador à rua José Domingues, 338. A vítima foi internada no H.P.S.

— No domicílio, à estrada de Minas, 852, em Vila Meriti, pôs fim a seus dias, ingerindo um tóxico a doméstica Hercilia Amorim, casada, de 47 anos, cujo corpo foi removido para o necrotério, com guia das autoridades locais. Antonio Amorim, marido da vítima, contou à polícia que a infeliz senhora sofria das faculdades mentais, tendo a mania do suicídio. Ontem, vencendo a vigilância dos parentes, trancara-se no quarto e ingerindo um tóxico.

ESPANCADO NO 6.º DISTRITO

Noticiamos, ontem, o brutal espancamento do comerciário Walter Soares, de 25 anos, residente à rua Itapiru 25, ocorrido no xadrez do 6.º Distrito Policial, conforme declarações da companheira da vítima, Nilza Pereira da Silva, ao pessoal da imprensa acreditado no Hospital do Pronto Socorro. Hoje, esclarecemos que o delegado responsável pelo 6.º Distrito Policial desmentiu a versão acima, explicando que o comerciário fôra agredido por seu próprio companheiro de cela, Ivã Rodrigues, de 19 anos, que se vingou assim, da denúncia feita à Polícia pelo comparsa.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Barata Ribeiro, esquina da praça Arco Verde, foi colhido pelo auto n. 31.754, cujo chauffeur fugiu, o mensageiro Hélio Silva, morador à rua Barata Ribeiro, 307, o qual, com fratura da bacia, foi internado no H.M.C.

COMEÇO DE INCENDIO NA RUA TENENTE POSSOLO

Sob o comando do tenente Basílio, os Bombeiros correram, ontem, para à rua Tenente Possolo, 1, atendendo a um começo de incêndio verificado na garage do citado prédio.

O fogo teve origem num engradado de palha, ocasionado por alguma ponta de cigarro ali imprudentemente atirada.

Os estragos foram insignificantes.

QUASE MORTO POR AUTO

Com fratura da perna esquerda foi internado no H. G. V. o menor José Silva, de 16 anos, morador Boa Esperança, 62, em Costa Barros, o qual, quando montava um cavalo, teve, às imediações do domicílio, a montada colhida por um carro do D. N. E. R., fugindo o "chauffeur" responsável pelo acidente.

REPELIDO PELA JOVEM, TENTOU MATA-LA

Foi internada no H. G. V. a jovem Maria Silva, moradora à rua Rio de Janeiro, 43, na Penha, a qual, quando se encontrava, ontem, à porta de sua casa, foi abordada por um indivíduo conhecido por Zezinho, tendo êste, após ligeira troca de palavras, sacado de uma faca e agredido a mocinha, ferindo-a no baixo ventre por diversas vezes. Maria, em estado grave, foi hospitalizada dizendo que Zezinho perseguia com propostas amorosas e como as repelisse fôra vítima de agressão. O agressor fugiu.

NOS ESTADOS

Impressionante tragédia numa pensão familiar — SÃO PAULO, 21 (Asp.) — Impressionante tragédia desenrolou-se em um modesto cômodo da pensão da rua São Joaquim. Um operário, ao surpreender a esposa, de quem estava separado, em companhia de outro homem, assassinou-a à golpes de faca e, em seguida, feriu também o desconhecido. Após perpetrar o crime, o criminoso desapareceu do local.

Foram protagonistas da sangrenta cena, Regina dos Santos Carvalho; seu marido, Nelson Dias de Carvalho, e o motorista Joaquim Tucci.

Assalto no grupo escolar — BELO HORIZONTE, 21 (Asp.) — Na madrugada de ontem verificou-se um assalto no grupo escolar "Flávio dos Santos", situado no bairro operário, de Renascença. Os assaltantes, que não foram ainda identificados, juntaram os livros e material do grêmio literário do grupo, fazendo uma fogueira dos mesmos. As chamas se comunicaram ao assoalho do estabelecimento e, só por milagre o edifício do grupo, de construção antiga, não foi destruído pelo fogo. A Polícia abriu inquérito a respeito, tendo a diretora do grupo escolar informado à imprensa que êsse foi o sexto assalto sofrido em menos de um ano, pois o prédio não tem um zelador, o que facilita a ação dos amigos do alheio.

Matou o padrasto com onze facadas e foi pôsto em liberdade. — SÃO PAULO, 22 (Asp.) — O Tribunal do Juri submeteu a julgamento o réu Célio Ribeiro de Lima, acusado de bárbaro homicídio, quando em novembro do ano passado assassinou o seu padrasto com 11 facadas. O delito, de natureza grave, foi esclarecido perante a autoridade policial e colhidos em juízo inúmeros elementos contra o acusado. O Tribunal resolveu, de acôrdo com a opinião dos jurados, condenar o réu a dois anos de prisão e como a Promotoria não apelou, o advogado de defesa requereu a suspensão condicional da pena e o criminoso foi posto imediatamente em liberdade.

Assaltados durante a madrugada — SÃO PAULO, 21 (Asp.) — Foram assaltados por audaciosos indivíduos dois estabelecimentos comerciais desta capital. Os prejuízos foram em geral de pequena monta, e os estabelecimentos atingidos foram a Casa Ebert Pereira & Cia., à rua Santo Antônio n.º 787, e o Bazar Santo Estevão, à rua José Monteiro, 161.

Os queixosos compareceram ao plantão do D. I., onde prestaram declarações ao escrivão.

A RESPEITO DA MORTE DE UM DESORDEIRO

O chefe de Polícia, em palestra com a reportagem, declara quais as providências que já foram tomadas

O chefe de Polícia, que, periodicamente, palestra com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, ontem pela manhã, ali os reuniu e com êles se demorou em animada conversação, no decorrer da qual foram focalizados vários assuntos, entre os quais os dos últimos casos ocorridos, em que são atribuídas violências praticadas pelos policiais pertencentes ao Departamento Federal de Segurança Pública.

O general Lima Câmara, interpelado várias vêzes, declarou que cada vez que chega ao seu conhecimento ato de natureza considerada de arbítrio ou violência pelos policiais sob sua administração inicia rigorosa sindicância, a fim de apurar as responsabilidades e, em seguida, de posse de elementos que possibilitem a abertura de um inquérito, imediatamente determina essa providência final para que fiquem definitivamente esclarecidas as responsabilidades, instaurando-se, então, o competente inquérito e, dentro dos elementos colhidos no decorrer da formalidade processual, serem apontados à Justiça aquêles que por ventura tenham sua dose de culpa, sendo a peça criminal enviada à Justiça para que ela, como de direito, dê o seu pronunciamento final, apontando aquêles que sejam efetivamente os responsáveis pelas violências ou arbitrariedades cometidas.

A êsse respeito, o chefe de Polícia forneceu à reportagem acreditada junto aos seu gabinete a seguinte nota:

"Relativamente as noticias da morte do operário Manoel Messias dos Santos veiculadas pela imprensa, a Chefia de Polícia informa o seguinte:

No dia 8 do mês de julho corrente, o Socorro Policial de Urgência, sediado em Bangú, recebeu chamado para auxiliar uma patrulha do Exército que não conseguia dominar o indivíduo Manoel Messias dos Santos, o qual, montado em um cavalo e armado de faca-punhal, promovia desordens, atirando sua montada sobre os transeuntes pondo em perigo a vida dos que por ali transitavam, além de já haver desacatado o sargento comandante da escolta. Comparecendo ao local, a guarnição do Socorro Urgente, após obstinada resistência, conseguiu dominar, desarmar e prender o desordeiro, que já se havia refugiado em um campo de futebol, conduzindo-o à Delegacia do 27.º Distrito Policial e aí devidamente autuado em flagrante pelo crime de resistência e contravenção de porte de arma. Em conseqüência do ocorrido foram feridos 2 guardas do S. U.

Manoel Messias dos Santos era arruaceiro conhecido e temido na localidade, registrando a sua folha de antecedentes uma condenação por crime de morte, tendo cumprido a pena de 8 anos, e mais dois processos por crime de lesões corporais.

Com referência a sua morte, já se acha instaurado o competente inquérito policial na Delegacia do 27.º Distrito Policial, o qual será avocado e atribuído a uma das Delegacias Especializadas, a cujo titular caberá fornecer à Justiça os subsídios para um julgamento seguro".

VOLTA À TRIBUNA DA CÂMARA O CASO DAS REFINARIAS

(Conclusão da última pág.)

das coroas que lhe serão entregues na Tcheco-Eslováquia. Isto resolverá o caso. Concordamos que o Govêrno do Brasil entre em entendimentos com o da Tcheco-Eslováquia para ficar garantida a entrega da refinaria.

Essa história de pagar a maquinaria quando chegar a Santos daria nisto. Quando ela aí se encontrasse, não seria "humano" nem "patriótico" apertar os concessionários para uma despesa, cujo reembôlso o Estado pode esperar. Seria tão certo como dois e dois são quatro, que os concessionários nessa oportunidade estariam muito "apertados" com grandes despesas de instalação a enfrentar. Imolados assim ao sacrifício de instalarem o monopólio de uma refinaria para abastecer São Paulo, não seria "patriótico" apertá-los em momento tão delicado!

O prazo para início das obras da concessão Sampaio está esgotado. A concessão por aí já está juridicamente vulnerável. Minha convicção íntima é que o grupo Sampaio tem ligações profundas com os trustes. Tal convicção reforçou-se à luz da informação ontem por mim recebida de que na proposta apresentada pelo grupo Sampaio ao Conselho Nacional de Petróleo se declarava que "se a lei brasileira fôr modificada para permitir a associação do capital estrangeiro, nós teremos o financiamento necessário e teremos quem nos forneça o óleo cru". É precisamente essa modificação que o ante-projeto do Estatuto propõe, na proporção de 20% de capital estrangeiro para as refinarias que se organizarem para elaborar o óleo que será consumido no país.

ALEGAÇÕES DO CONCESSIONARIO DRAULT — As alegações dêsse concessionário são mais ou menos da mesma natureza do concessionário Sampaio. Queixa-se do Govêrno, moroso em lhe dar os favores a que está obrigado pelo decreto-lei n. 395 e também o financiamento a que se comprometera pela chamada "solução Dutra do petróleo".

Quanto ao decreto-lei n. 395, estabelece no artigo 2º n. III, que compete ao Govêrno Federal estabelecer na defesa dos interêsses da economia nacional e cercando a indústria da refinação do petróleo de garantias capazes de lhe assegurar êxito, os limites máximo e mínimo dos preços de venda dos produtos refinados.

Garantia de zona e de preço, eis o que a lei concede para assegurar o êxito das refinarias particulares. Quando os concessionários alegam que estão obrigados a venderem pelo preço que o Estado determinar, esquecem-se de acrescentar que o Estado fixa êsses preços para lhes garantirem lucros certos, para defendê-los contra a concorrência e o "dumping". A lei não manda financiar nem emprestar dinheiro. Os favores que assegura representam, na prática, um monopólio. E de um dos concessionários, eu mesmo já ouvi que as refinarias se pagariam de três a cinco anos.

Queixa-se o concessionário da burocracia. Mas sem razão. A concorrência foi decidida em janeiro de 1946. Decidida a concorrência, o concessionário foi organizar sua companhia, procurar terreno, apresentar ante-projeto. O título foi entregue em setembro. Não foi antes, porque antes o concessionário não se apresentou em condições de recebê-lo.

O aforamento do terreno ocorreu em fins de 1946. Mas o terreno foi logo pôsto, à sua disposição para sondagens. Mas até hoje não assinou o contrato, não pagou a jóia, nem o fôro. Dólares podia ter obtido à vontade em 1947 e 1948 se dispuzesse de capital. Alega que o Govêrno decidiu financiar a parte em dólares necessária ao empreendimento. O Presidente da República em suas informações à Câmara declarou jamais haver determinado ao Banco do Brasil ou a qualquer outro órgão que realizasse empréstimos aos concessionários "quer em moeda nacional, quer sob a forma de fornecimento de divisas".

Não quer o concessionário que o Estado tenha lucros nas refinarias para não ir de encontro à política de preços baixos da energia. E' isto mesmo. Este é um dos motivos pelos quais se condenam as concessões particulares que visam o maior lucro. O Estado explorando pode permitir-se lucros razoáveis, lucros baixos, os quais serão todos aplicados nas pesquisas, pesquisa, portanto, por conta e em benefício do povo.

A REFINARIA DE MATARIPE — O concessionário pleiteia os mesmos favores dados à refinaria de Mataripe. Mas esta ainda pertence à Fazenda Nacional. Está sendo totalmente custeada pelo Tesouro. Não há favores a terceiros. Seu preço será de cêrca de cem milhões de cruzeiros.

E' verdade que a lei dispõe que a refinaria de Mataripe será operada por uma sociedade mista. Esta lei, porém, terá de ser revogada. Seria escandaloso mantê-la. Então, depois de totalmente construída pelo Estado, depois de estar operando junto ao campo petrolífero do Recôncavo baiano, pode o Govêrno [illegible] que fugiu da subscrição, 60% das ações dessa refinaria? Se o Estado vai construir e operar uma refinaria de 45 mil barris diários, porque não conservar em seu poder também a refinaria de Mataripe, que produziria 5 mil barris? Quem não vê o absurdo da solução que aguardaria Mataripe se, depois de estar em funcionamento, fôsse vendida ao capital particular? Não há Govêrno neste país capaz de cometer semelhante absurdo, sobretudo depois que o Estado decidiu montar e explorar, por sua conta, a refinaria de 45 mil barris.

O Estado não tem interêsse em financiar refinarias particulares. Se examinarmos o decreto-lei n. 395 verificaremos que assegura, com os favores concedidos, verdadeiros monopólios aos concessionários. Assegura garantia de preços mínimos, defende as refinarias contra "dumpings", dá-lhes privilégio de mercado, evita a concorrência entre as emprêsas. Ora, o grande negócio do petróleo é refinar. Mas, os concessionários depois de obterem o monopólio da indústria nas melhores zonas do país, Rio e São Paulo, ainda deblateram contra o govêrno porque êste não lhes empresta dinheiro. Esquecem-se dos grandes favores extra-contratuais recebidos: prorrogações de prazo, algumas ilegais, transferência de concessões com aumento substancial de quotas mas sem aumento de capital, aforamento camarada de terreno, etc. E bradam pelo financiamento, sob a alegação de que a indústria é fundamental ao Estado, de lucro certo e que o Govêrno receberá, em curto prazo, o capital emprestado. Apresentam-se aos guichets do Govêrno não como homens de negócio, em cujas mãos foi parar um monopólio fonte de gordos lucros, mas como delegados da nação, emissários de alvas vestes, idealistas e sofredores de tanto se sacrificarem no altar da Pátria.

Nas condições atuais, indústria de petróleo é monopólio do Estado ou monopólio de grandes companhias particulares mas entrosadas na política do Estado, que lhes retribui com proteção e assistência. Tudo indica que a indústria do petróleo brasileiro, a fundar-se seja monopólio do Estado. Monopólio em outras mãos, ela constituirá formidáveis núcleos de poder econômico com quem o Estado acabará repartindo sua autoridade.

O Estado pode fazer as leis de fiscalização e contrôle que entender. O verdadeiro contrôle será sempre do poder econômico. O poder econômico é mais forte que os textos legais. O poder econômico, êste sim, controla muito mais a elaboração e a aplicação das leis do que as leis fiscalizam o poder econômico.

A solução estatal impõe-se. O sr. Presidente da República não hesite. A refinaria de 45 mil barris é o grande exemplo, o rumo certo. Não caia no cêrco que os concessionário de novo lhe estão fazendo. Defenda-se, sr. Presidente! Defenda-se que isto também é guerra. Guerra do monopólio particular contra o monopólio do Estado, guerra do lucro fácil, certo e garantido do capital particular contra as vantagens que a nação pode e deve tirar da exploração, pelo Govêrno da indústria de refinação."

E' FANTASTICO!
FASANELLO
4ª FEIRA VENDEU
2622
COM
1½ MILHOES
E SEMPRE NOS
CLASSICOS
SÃO JOÃO VENDEU 34032 COM 5 MILHÕES
ULTIMAMENTE VENDEU 35800 COM 1 1/2 MILHÕES
AMANHÃ
2 MILHÕES NOS CLÁSSICOS
7 DE AGÔSTO
SWEEPSTAKE
5 MILHÕES NOS CLÁSSICOS
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

A IGREJA DA POLÔNIA A PRÓXIMA VÍTIMA

Sombrias previsões no Vaticano

Cidade do Vaticano, — (U. P.) — Fontes da Santa Sé predisseram que a Igreja Católica Romana da Polônia será a próxima vítima da campanha do Cominform para eliminar totalmente a Igreja Católica dos países da "cortina de ferro". Segundo círculos bem informados do Vaticano, "não há dúvida de que todos os acontecimentos na Europa oriental constituem o plano cuidadosamente estudado e dirigido por Moscou com o propósito de eliminar a Igreja Católica". Acrescentam as mesmas fontes que "a Polônia figura como o próximo objetivo no programa do Cominform. Quando a luta começar nesse país, talvez signifique a transformação da luta pela liberdade religiosa."

Os informantes declararam que os conflitos entre a Igreja e o Estado na Bulgária, Romênia, Hungria, Iugoslávia, Albânia, Estados Bálticos e Tcheco-Eslováquia indicam que foram projetadas medidas similares na Polônia. "Percebe-se em seguida qual é o plano" — disseram, acrescentando que "já ocorreram os primeiros incidentes, embora a maior parte dêles tenha sido ignorada por aquêles que têm a atenção fixa na Tcheco-Eslováquia."

A semana passada apenas o órgão do Vaticano, "Osservatore Romano", noticiou a detenção de um sacerdote na Polônia. Salientou que êsse incidente à primeira vista pode ser sem importância, porém certamente será o começo da luta contra a Igreja na Polônia — luta essa que poderá surpreender o Cominform.

Ao passar em revista à luta da Igreja em outros países situados atrás da cortina de ferro, as mesmas fontes disseram que a Polônia oferece um problema mais complexo aos anticatólicos, porque "não podem encontrar um pretexto para tomar medidas contra a Igreja. Em certo sentido, aquilo que parece ser acontecimento sem relação entre si, tem sua origem um plano conforme o qual as situações locais devem ser adaptadas às necessidades de perseguição religiosa."

"As condições na Polônia Católica, continuam, não são de natureza a dar aos comunistas um motivo imediato para atacar a Igreja. É sòmente uma questão de tempo para que encontrem êsse pretexto". Confirmaram os círculos informantes as notícias divulgadas o ano passado sôbre os esforços poloneses destinados a restabelecer as relações com o Vaticano, e acrescentaram que êsses esforços fracassaram porque o Vaticano não podia aceitar suas condições."

Continuaram dizendo que, "na opinião do Vaticano, a Polônia é o mais grave problema do plano comunista. O país é quase totalmente católico. Portanto, os comunistas não podem atacar a Igreja Católica por considerarem que não representa a maioria do povo, como o fizeram na Romênia. Não existe problema de reforma agrária para ser usado como pretexto, tal como se fêz na Hungria. O Partido Agrário é constituído totalmente por católicos e a população sente sua religião tão intensamente que até pequenos atos contra pessoas provocaram grandes protestos. Os poloneses são fervorosos em religião, como o são os irlandeses católicos. Sua resistência aos ataques à sua liberdade de religião é uma conclusão segura, e, quando chegar o momento para a luta, talvez constitua o ponto crítico da campanha comunista contra a Igreja."

Segundo ainda os mesmos informantes, os comunistas poloneses expulsaram o bispo católico de Dantzig, monsenhor Carlo Maria Splety, sob o pretexto de que era nazista, por ter sido nomeado para seu pôsto durante a ocupação alemã. Aludiram depois à situação da Igreja Católica nos países satélites da Rússia, e especialmente na Hungria, onde se apelou para a reforma agrária a fim de atacar a Igreja e o cardeal Mindszenty, assim como na Tcheco-Eslováquia, onde os comunistas pretendem criar uma igreja nacional. Salientaram porém que ali tem um "formidável inimigo na pessoa do arcebispo Josef Beran, e que a luta está longe de haver terminado."

VÃO ATRACAR NO PORTO DE MUCURIPE OS NAVIOS DO LÓIDE

Fortaleza, 21 (Asp.) — Atendendo a apêlo do presidente da Associação Comercial do Ceará a Diretoria do Lóide Brasileiro acaba de manifestar-se favorável à atracação de todos os seus navios, tanto de carga como de passageiros, no cais de Mucuripe, ao envés de permanecer ao largo, na enseada do pôrto, como costumavam fazê-lo. A medida do Lóide, que se espera seja repetida pelas demais companhias, foi recebida com entusiasmo pelas classes comerciais.

PECUÁRIA LEITEIRA DO DISTRITO FEDERAL

O Serviço de Produção e Industrialização do leite do Departamento de Veterinária da Prefeitura está fazendo o levantamento zootécnico da pecuária leiteira no Distrito Federal, tendo até o momento conseguido os seguintes dados estatísticos:

CRIADORES — 432, bovinos 20.655, vacas em lactação 7.853, vacas em período de descanso 3.147, média da produção diária, por vaca, 5.500 kg., produção total diária 43.191 kg.

O leite tipo crú não pasteurizado foi todo distribuído na própria zona rural e nos subúrbios mais afastados do centro urbano.

Falta recensear algumas criações de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz. A grande diferença entre as vacas em lactação e as "secas" é explicada pelo fato de os criadores levarem as segundas para as pastagens mais baratas de Itaguaí e Nova Iguassú, de onde voltam no início de nova lactação.

A média de produção diária "per capita", foi encontrada mediante coleta de dados em pontos diversos da zona rural e é baseada em informes dos próprios criadores. É superior à dos rebanhos comuns de Minas e Estado do Rio, o que se justifica pelo fato de não ser econômico sustentar vacas de muito baixa produção no Distrito Federal. A produção total diária é equivalente a cêrca de 15,5 por cento do leite importado pelos entrepostos.

(31156)

É fácil de ver...
...as vantagens oferecidas por Persianas NOVITAS
Elas são lindas e resistentes e permanecerão assim durante anos! Fáceis de limpar e de conservar, as Persianas Novitas combinam com qualquer estilo de mobiliário, protegendo-o ao mesmo tempo contra as intempéries. E mais ainda... graduam a entrada da luz e do ar, tornando os ambientes claros e saudáveis. Consulte-nos sôbre as vantagens extras das Persianas Novitas.
Persianas de alumínio ou aço NOVITAS
Av. Nilo Peçanha, 26 - Salas 916/917

MODERNA COLÔNIA PENAL EM MINAS

Belo Horizonte, 21 (Asp.) — Grande e moderna colônia penal será construída nas proximidades desta capital, já tendo a Chefia de Polícia ultimado os estudos à respeito, em face do agravante problema do presidiário que, há tempos, vem preocupando as autoridades. Os índices alarmantes que são assinalados em relação ao aumento da criminalidade tornaram a situação crítica, de vez que a Casa de Correção não tem capacidade para abrigar o número de presidiários que devem cumprir pena ali.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

produto e sim de forma de acondicionamento diferente da do recebido, não está sujeito a novo impôsto de consumo.

Acrescenta a Delegacia Fiscal que fica, entretanto, a firma interessada obrigada à rotulagem própria, indicando o nome do país produtor, de acôrdo com o art. 88 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Dessa decisão, recorreu *ex-officio* a Delegacia Fiscal para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida de acôrdo com as disposições legais sôbre a matéria, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

PARA RECOLHIMENTO DE DEPÓSITOS ABANDONADOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com os pareceres, deferiu o pedido do Banco Mercantil do Rio de Janeiro relativo à expedição de guias para recolhimento de depósitos abandonados.

SOBRE ISENÇÃO DO IMPOSTO IMOBILIARIO

No requerimento em que Luiza Amélia Bocaiúva Kerner (Distrito Federal) solicita isenção do impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 1946, relativamente à alienação de um imóvel e conseqüente restituição do impôsto recolhido, indevidamente, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda despacho concedendo a isenção e reconhecendo, conseqüentemente, o direito à restituição pleiteada.

GUERRA BACTERIOLÓGICA

Washington, 21 — (F. P.) — Os serviços do exército norte-americanos encarregados dos assuntos da "guerra bacteriológica" estão inquietos em face dos perigos de contaminação para as pessoas do "campo de Detrick", no Estado de Maryland, onde se realizam trabalhos de pesquisa relativos a essa "arma", perigos que também ameaçam a população da cidade vizinha.

Um relatório publicado hoje sôbre as experiências do centro de pesquisas daquêle campo, organizado durante a última guerra, salienta os perigos decorrentes da insuficiência de meios para a descontaminação dos exgotos e do ar poluído do campo e pede a concessão da soma suplementar de 303.000 dólares tendo em vista a expansão das pesquisas.

CONVENÇÃO CONTRA O GENOCIDIO

Lake Success, Nova York, 21 — (R.) — A China tornou-se hoje o 20º país a assinar a convenção internacional contra o Genocídio (extermínio racial), elaborada pela Comissão Social das Nações Unidas.

A convenção entrará em vigor logo que 20 países a ratifiquem.

CHASSIS PARA CAMINHÕES E MÁQUINAS TEXTEIS

Santos, 21 (Asp.) — Procedente de Baltimore aportou a Santos o navio sueco "Astrid", trazendo 72 volumes cotendo chassis para caminhões, desmontados, consignados à Internacional de Máquinas Harvest, S. A.

O italiano "Marco Foscarini", além de cimento, trouxe máquinas [illegible]

VULTOSOS CARREGAMENTOS DE CIMENTO

Santos, 21 (Asp.) — Pelo vapor sueco "Venezuela", procedente da Suécia, chegaram a êste pôrto ... 750.000 quilos de cimento para construção. Tambem o nacional "Loide Argentina" trouxe regular quantidade do mesmo material. Outros navios, como o belga "Limbourg", o italiano "Marco Foscarini" e o norueguês "Cometa" foram portadores de cimento para esta cidade.

HOTEL BRAGANÇA
AV. MEM DE SÁ, Nº 117 CENTRO
APARTAMENTOS COM TELEFONE
FONE 22-7600
RIO DE JANEIRO

Palpites do Saci!
Paraque se amofinar?
Nesta cidade moderna
Se a luz vier a faltar
Andaremos de lanterna!
Não acredite ao Saci! No seu próprio interêsse, evite o desperdício de eletricidade, acendendo sòmente as lâmpadas absolutamente necessárias.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º ... 22-0037
Diretor ... 42-1088
Secretário ... 43-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8116
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-4468
Almoxarifado ... 23-0101
Oficinas Gráficas ... 23-0125

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetl — Rua 24 de Maio 223 — 2.º andar — Telefone 6-8262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano, — Rua 15 de Novembro 153, sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome deste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 160,00
NUMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrasado ... Cr$ 1,00
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 49-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6068
Vasp ... 23-8562
Nab ... 23-3562
Transcontinental ... 22-5414
Nacional ... 32-8119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 23-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 32-2305
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1724
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2173
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0080
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Domingos e feriados ... 23-0500
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete ... 32-7827
Agência 1ª Bandeira ... 37-6710
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-5667
De noite ... [illegible]
ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3029
POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4249
SOCORRO URGENTE
Pôsto do Bangú — Bangú ... 840
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1020

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às [illegible] horas.

A falta de água — Há nada menos de 15 mêses, nem um gôta de água corre nas bicas de tôdas as casas da rua Monteiro da Luz, no Engenho de Dentro.

A situação dos moradores dessas casas é de verdadeiro desespêro, uma vez que as suas queixas não são atendidas pela Repartição de Aguas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 24 do corrente, às 1,00 horas. (Exame de motoristas) — Francisco Lombardi, José Rangel Ribeira, Alberto de Andrade Queiroz, Alfredo Costa, Joaquim Soares da Rocha, Rubens Fontes Corrêa da Silva, Valdemar Racul, Alba Maria Pereira Galotti, Manoel Fernandes, Jaime de Matos Teixeira, Lucinda Afonso Manes, Manoel da Costa Pinho, Jorge Miguel Conceição, Jacinto de Carvalho, Alberto Maranhão Junior, Julieta de Almeida, Adriano Madeira, Roberto Vieira Vitira Ferreira, Elisio Rodrigues Nogueira, Dinart Neves Campos, Norberto Vaz Batista, Luzardo Ferreira de Melo, Wilson de Oliveira, José Pereira de Melo, Lucio Cepetuelo, Agostinho Gomes de Almeida, Moacir Breves Burlamaqui, Juarez Lopes da Silva, Artur Pereira da Costa, Jesomias Guimarães, Oscar Alves Corrêa, Areno Muzi, Jorge Tavares, Ernesto Barreto da Silva Castro, Ivalino Alves, Jorge Presmio, Francisco Brum dos Santos, José Pereira, Manoel Cavalcanti Pedrosa, Urbano Bezerra de Oliveira Lima, José Delgado Sevico, Felix Neumann Arraut, José Marcos da Silva, Eloi Rodrigues Braga, João Batista Corveta, Dari Rodrigues de Souza, Ernani Ribeiro Filho, Altair de Oliveira Hespanha, Haroldo Sanches Navarro, Juvenil da Silva, Adelino Silva de Oliveira.

Chamada para 25 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Elenonora Leitão de Carvalho, Mario Dell'Erba, Jorindo Candido de Gouvêa, Jaime Adolfo Cunha da Gama, Paulo Moraes Alberto, Paulo Dias de Souza, Hugo Lima, Edgar do Nascimento Teixeira, Eduardo Jorge dos Santos Cresso de Castro, Alberto d'Almeida Matos, João Rodrigues Valente, Helena Tigre Lopes, Cesar Augusto Linhares da Fonseca, Jorge da Costa, Milton Saramago, Domingos José Rolando De Tomaso, Sergio de Macedo Campos, Antonio de Souza Machado, João de Deus Barthen Barbeitas, Osvaldo Serra de Macedo, Valdir Lima Caldas, Jorge Ferreira da Silva, Domingos da Silva, Ariovaldo da Fonseca, José Gouvêa de Albuquerque, Aneci de Lima Egert, João Candido de Azevedo, José Máximo Leitão Filho, Joaquim Dias Guimarães, Alberto Ribeiro, Jamil Elias Curi, Benedito Peres de Oliveira, Rocino Saraiva Pompeu, Eduardo Elias de Santana, Eugenio Percico, Osmar Gouvêa, Januario Cornelio Ribeiro Filho, João Valentim de Carvalho, Felicio Bartu, José Soares Filho, Antonio de Castro Fernandes, Pedro dos Santos Marinho, Nilo Rodrigues Casquilho, João Batista, Orlando de Oliveira Cruz, Humberto Soares de Arruda, Antonio Gonçalves da Silva, Rubens de Souza, Abilio Lopes, Manoel Muniz Furtado de Simas.

MULTAS

Em 4 de julho de 1949. — Falta de transferência de local: — 67323 — 70311 — 600364.
Formar fila dupla: — 29000 — 33234 — 101244 — 101641 — 71711 — 88852.
Falta de matricula: — 15974 — 42264 — 43649 — 45124 — 46512 — 48393 — 49068 — 49533 — 50750 — 50914 — 600128.
Falta de documentos: — 48556 — 49801 — 600266 — S. P. 32962.
Não apresentar a licença: — 48018 — 48395 — 50204 — 50864.
Não apresentar a carteira: — P. 47830 — 51026.
Parar nas curvas ou cruzamentos: 17966 — 31131.
Não fazer o sinal regulamentar: — P. 49572 — 60931.
Fazer uso da buzina fora da hora: P. 2525.
Excesso de velocidade: 1159 — 10376 — 35097 — 101234 — 69532 — 600519.
Estacionar afastando-se: — 21474.
Estacionar no ponto de parada de bondes: — 27268.
Lavar o veículo na via publica: — P. 10548.
Estacionar em local não permitido: — 378 — 425 — 808 — 815 — 919 — 2476 — 2872 — 2781 — 5959 — 6611 — 7244 — 7314 — 7646 — 7770 — 8355 — 8531 — 9078 — 9979 — 10068 — 10069 — 10078 — 10437 — 11392 — 12074 — 13150 — 13544 — 13866 — 15607 — 16850 — 16036 — 17479 — 17577 — 18850 — 18951 — 19169 — 19504 — 20974 — 21000 — 21246 — 22035 — 22233 — 22401 — 23343 — 23549 — 23738 — 24259 — 24607 — 25400 — 25449 — 25602 — 25954 — 25963 — 27348 — 27447 — 27999 — 28800 — 29686 — 29463 — 30549 — 31339 — 31873 — 32054 — 32104 — 32295 — 32527 — 32537 — 32953 — 33248 — 34122 — 34651 — 34669 — 34702 — 34934 — 35281 — 35520 — 35664 — 36168 — 36502 — 36555 — 37368 — 37615 — 37748 — 39127 — 38254 — 38894 — 39902 — 40249 — 43843 — 100631 — 100588 — 100693 — 100844 — 101463 — 101611 — 101654 — 102254 — 102437 — 102829 — 102931 — 102960 — 101777 — 103140 — 103431 — 103540 — 63672 — 67304 — 72780 — 75377 — 76126 — 74975 — 70360 — 79222 — 601209 — Aprendizagem 64 — R. J. 23003 — R. J. 4564 — P. E. 15043 — S. P. 35595 — N. I. 5 — C. 5313 — C. D. 260 — 8443 — Oficial 88444 — 88602 — 88602 — 88853 — 88963 — 89097 — 90158.
Fazer reboque: — 41726.
Desobediencia ao sinal — 177 — 317 — 898 — 1027 — 4703 — 4709 — 4972 — 5461 — 7464 — 7706 — 7862 — 8100 — 8770 — 10374 — 12913 — 13696 — 19196 — 21084 — 22117 — 22705 — 23039 — 24642 — 25826 — 27091 — 27454 — 27927 — 28081 — 28994 — 30544 — 30801 — 44713 — 30671 — 31081 — 31679 — 33277 — 33314 — 33747 — 34039 — 35329 — 35466 — 35552 — 35743 — 36121 — 36775 — 37147 — 38821 — 38888 — 39121 — 39134 — 47773 — 48382 — 48646 — 49678 — 50053 — 50427 — 50750 — 51062 — 51181 — 100384 — 100514 — 100778 — 101636 — 102519 — 103604 — 103696 — 101823 — 60781 — 69581 — 70592 — 73423 — 76402 — 77432 — 600826 — 81427 — 81436 — 81449 — 81615 — 81620 — Aprendizagem 26 — Moto 272 — Bonde 288 — 1838 — M. G. 20737 — S. P. — 7006 — M. G. 9431 — M. G. 47277 — S. P. 68814 — 2857 — Oficial C. D. 139 — 87731.
Passar à frente de outro veículo: — 81267 — 81440.
Estacionar no ponto de taxis: — 27948 — 61622.
Conduzir passageiros com a bandeira do taximetro levantada: — P. 40624 — 47434.
Angariar passageiros: — 50773.
Uso excessivo da buzina: — onibus 81350.
Conduzir passageiros no estribo: — 68895 — R. J. 28031.
Meio fio e bonde: — P. 7029.
Contra mão: — P. 11 — 826 — 4696 — 6356 — 10224 — 14121 — 15873 — 16265 — 16737 — 19231 — 25226 — 25751 — 26591 — 31666 — 32036 — 32750 — 33716 — 39710 — 102726 — 101417 — 65550 — 72833 — 79427 — N. B. 1542 — 33 — 3396 — Of. 85633 — 87142.
Contra mão de direção — P. 233 — 3214 — 3679 — 4124 — 4189 — 4368 — 4800 — 43006 — 17479 — 19704 — 16580 — 12110 — 21654 — 21658 — 23613 — 20815 — 30541 — 21465 — 31405 — 34236 — 33680 — 33680 — 34436 — 34701 — 38391 — 35653 — 37045 — 39700 — 39797 — 40564 — 40205 — 41795 — 42603 — 42609 — 44339 — 46278 — 46534 — 47410 — 46594 — 49641 — 49546 — 49015 — 49922 — 81110 — 100223 — 100787 — 101973 — 102402 — 103633 — 66375 — 67535 — 68197 — 70813 — 75039 — 79693 — 79741 — 81362 — 81413 — 81404 — 601503 — 601511 — M. G. — 13032 — Of. 85045 — 86050 — 88525.
Não acatar as ordens: — 3871 — 24360 — 30766 — 35611 — 36436 — 36534 — 40137 — 40305 — 40305 — 41775 — 41207 — 41093 — 42065 — 42023 — 42170 — 42206 — 43017 — 43209 — 43242 — 43851 — 43877 — 44452 — 45314 — 46500 — 46321 — 46981 — 47727 — 47786 — 47996 — 48016 — 48077 — 48151 — 48734 — 49141 — 49368 — 49560 — 49778 — 49879 — 51003 — 51010 — 50058 — 50075 — 50137 — 50277 — 50293 — 50467 — 50779 — 50928 — 50948 — 50953 — 50965 — 101741 — 63531 — 62910 — 64034 — 66304 — 73018 — 74755 — 600531 — 601502 — 601511 — 80827 — 81125 — 81183 — 81184 — 81262 — 81277 — 81404 — 81558 — Bonde 1857 — S. P. 1233 — Oficial 89037.
Forçar a passagem: — 5113.
Excesso de lotação: — 50872 — 81364 — 81513.
Desuniformizado: — P. 45809 — 46210 — 46861 — 50118 — 50568 — 50891 — 50906 — 80894.
Placa oculta ou inutilizada: — C. 61634 — 61624 — 76372 — 80579 — 81187 — 64811.
Falta de equipamento obrigatorio: — 40747 — 13620 — 17126 — 63257 — 64754 — 71401 — 74281.
Fumar na direção: — 49840.
Cobrar a mais da tabela: — 40441.
Falta de luz: — 80319.
Fazer lotação sem mencionar o preço: — 42332 — 43347.
Trafegar em local proibido: — P. 38601 — 46248 — 69068.
Fazer volta à esquerda: — 45303 — 101847 — 31547.
Excesso de fumaça: — 30549 — 80787 — 80815 — 80890 — 50445 — 80864 — 81022 — 81062 — 81161 — 81152 — 81157 — 81238 — 81313 — 81313 — 81324 — 81324 — 81361 — 81366 — 81382 — 81398 — 81433 — 81524 — 81543.
I.A.P.E.T.C.: — Carga 76060 — 76060.
Parar dentro da faixa: — 15733 — 49791.
Falta de transferência de local: — 6997 — 9385 — 10756 — 14005 — 11337 — 25118 — 38477 — 64045 — 71958 — 73960.
Não apresentar talão de matricula: — 43602 — 46918 — 50751 — 50962 — 63823 — 76741 — 100327 — 601032.
Usar plaqueta verde amarela: — P. 10097 — 25530.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 2.º dia útil:

Presidência da República e Orgãos subordinados (mensalistas e diaristas); Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros); Tribunal de Contas (mensalista e diaristas); Disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores, n. 1060; aposentados do Supremo Tribunal Militar, n. 4212; aposentados do Supremo Tribunal Federal, e desembargadores do Tribunal de Justiça, n. 4320; juizes e promotores aposentados, n. 4521; e aposentados do D.A.S.P., n. 4522.

Nos demais Ministérios, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos titulados e mensalistas, relativo ao 2.º dia útil.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Mariz e Barros, 166 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 103 — Av. Paulo Frontin, 516-G — R. do Catete, 280 — Gloria, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — S. João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Voluntarios da Patria, 152 — Marechal Cantuaria, 8-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Souza Lima, 16-C — Av. Copacabana, 813 e 1074 — R. Teixeira de Melo, 25 — Prudente de Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvivier, 18-A — São Cristovão, 1021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal. Gurjão, 154 — Praça Saenz Pena, 23 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 265 — R. D. Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araujo Lima, 10-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 85-A — Barão de Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 129 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — R. São Francisco Xavier, 993 — Av. 20 de Outubro, 7304 — 9441-A e 10442 — R. 24 de Maio, 438 — Padre Januario, 267-B — Av. Automovel Club, 4025 — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 720 — Srici, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1173 — Divisória, 92 — 92 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itacambira, 104 — Praça das Nações, 74 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso de Moraes, 366 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Pirangi, 31-B — Jucurutan, 134 — Orojó, 179 — Lobo Junior, 1451 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente de Carvalho, 1325 — Lucas Rodrigues, 10-A — Candido Benicio, 1998 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Av. Sta. Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 390 — Santissimo, 13-A — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 41145 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 37 — Praia do Olaria, 307 — Pinhiro Freire, 71.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:
Armazem 1 — Del Norte, americano; Armazem 2 — Ana "C", italiano; Armazem 3 — Christian Sheid, belga; Armazem 4 — Panamá, sueco; Armazem 5 — Loide Guatemala, brasileiro; Armazem 6 — Loide Canadá, brasileiro; Armazem 7 — Beresina, inglês; Armazem 8 — Mandú, brasileiro; Pateo 8/9 — Argentino, argentino; Frigorifico — Brasil Star, inglês; Armazem 10 — Mormacteal, americano; Armazem 11 — St. Thomas, inglês; Armazem 11-A — Palmares; Armazem 12 — Luiz Soares e Sergipe, nacionais; Armazem 13 — Itapura, brasileiro; Armazem 14 — Campinas, brasileiro; Armazem 15 — Tambaú, brasileiro; Armazem 16 — Oiti e Mogi, brasileiros; Armazem 17 — Serigi, Carl Hoepcke e Oscar Pinho, nacionais; Armazem 18 — Silvestre, Olimpico e Vesper, nacionais; Armazem 18-A — Rio Minho, brasileiro; Armazem 19 — Petrus, brasileiro; Armazem 20 — Barroso, brasileiro; Prolongamento — Pirangi e Taquari, brasileiros; Birdin, panamenho; Norma e Cacique, nacionais; Cajú — Piranha, brasileiro.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Mormacsaga", Vancouver e escs. ... amanhã
"Lancero", Baltimore e escs. ... 24
"Loide Honduras", Nova Orleans e escs. ... 24
"Uruguai", Nova York e escs. ... 26
"Del Valle", Nova Orleans e escs. ... 27
"Bovgran", Montreal e escs. ... 28
"Grenanger", Vancouver e escs. ... 29
"P. A T. Seafarer", Vancouver e escs. ... 29
Marinero" Houston e esc. ... 31

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Bavrio", Montreal e escs. ... hoje
"Mormacrey", Vancouver e escs. ... amanhã
"Abbedik", Nova Iorque e escs. ... 25
"Argentina", Nova Iorque e escs. ... 26
"Cape San Martin", Nova Iorque e escs. ... 27
"Del Santos", Nova Orleans e escs. ... 28
"P. & T. Pathfinder", Vancouver e escs. ... 29
"Mormacland", Vancouver e escs. ... 30

Do Rio da Prata para a Europa

"Brasil Star", Londres e escs. ... hoje
"Highland Brigade", Londres e escs. ... 26
"Amstelland", Hamburgo e escs. ... 28
"Tero", Hamburgo e escs. ... 29
"La Plata", Gothemburgo e escs. ... 29
"Warta", Gdynia e escs. ... 30
"Sestiere", Napoles e escs. ... 30
"Mar del Plata", Antuerpia e escs. ... 30
"Pilcomaio", Liverpool e escs. ... 30
"Loide Haiti", Hamburgo e escs. ... 31

Da Europa para o Rio da Prata

"Algorab", Hamburgo e escs. ... hoje
Borislav", Gdinia e escs. ... hoje
"Borilav", Gdinia e escs. ... amanhã
"Highland Chieftain", Londres e escs. ... amanhã
"Sestire", Genova e escs. ... 25
"Conte Grande", Genova e escs. ... 26
"Bolivia", Gotemburgo e escs. ... 28
"Algenib", Hamburgo e escs. ... 30
"Argentina Star", Londres e escs. ... 30
"Francesco Morosini", Napoles e escs. ... 31

Para cabotagem

"Pará", Cabedelo e escs. ... amanhã
"Campinas", Natal e escs. ... amanhã
"Itapura", Pôrto Alegre e escs. ... amanhã
"Meretti", Macau e escs. ... amanhã
"Carl Hoepecke", Florianópolis e escs. ... 24
"França M", Pôrto Alegre e escs. ... 25
"Itaquatiá", Recife e escs. ... 26
"Itaimbé", Belém e escs. ... 27
"Campinas", Natal e escs. ... 28
"Pirangi" Areia Branca e escs. ... 28
"Jangadeiro", Pôrto Alegre e escs. ... 28
"Atalaia" Cabedelo e escs. ... 29
"Duque de Caxias", Natal e escs. ... 29
"Silvia", Florianopolis e escs. ... 30
"Herval", Cabedelo e escs. ... 30
"Comandante Capela", Salvador e escs. ... 30

todo o nosso mobiliário para grandes instalações de escritórios escolas e cinemas proporciona confôrto e durabilidade preço e qualidade

Conheça o nosso plano de trocas e facilidades. Peça-nos catálogos com preços.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
R. EVARISTO DA VEIGA, 16-7.º
TELS.: 22-0190 - 32-7178 - RIO

Arco-Artus

CASIMIRAS INGLESAS
GRANDE VARIEDADE
58 — ANDRADAS — 58
(Esquina de Alfândega)
(32752)

BELZEMA
para Eczematide Infantil
Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras.
Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.

GUERRA

HOMENAGEM DA PREFEITURA AO COMANDANTE DA 1.ª REGIÃO MILITAR

A cerimônia de ontem em Vila Isabel — Permissão aos capelães militares — O 3.º R.I. sagrou-se campeão de tiro de revólver — Convite para a Exposição de Petrópolis — O N.P.O.R. de Niterói encerra hoje seus exercícios em campanha

A rua José Mauricio, em Vila Isabel, que passou, por iniciativa especial do chefe do Executivo Municipal, a chamar-se: rua "General Zenobio da Costa", esteve durante tôda a manhã de ontem em festas com a cerimônia da inauguração da nova placa com o nome daquele valoroso militar. Os proprios moradores vieram para a rua a fim de assistirem e associar-se aos festejos organizados pela municipalidade. O prefeito Angelo Mendes de Moraes não podendo comparecer para presidir o ato, conforme comunicação feita pessoalmente ao homenageado, fêz-se representar pelo seu assistente militar, major Aristides Costa que, ao desincumbir-se de sua missão, descerrou a bandeira nacional que cobria a artística placa de bronze fazendo nessa ocasião expressivo improviso, ressaltando os méritos do homenageado e dando por inaugurada a referida placa.

Agradecendo, o general Zenobio da Costa, que se achava acompanhado de sua espôsa sra. Darcilia da Costa e de seus netinhos, declarou achar-se "verdadeiramente sensibilizado pelo gesto de seu dileto amigo e colega dos bancos escolares — general Angelo Mendes de Moraes — pela expontaneidade de sua iniciativa, que será indelèvelmente recordada no recesso de seu lar". A seguir, após lamentar a ausência do chefe do Executivo Municipal a quem teceu referências das mais honrosas, agradeceu a presença dos seus numerosos amigos, oficiais do Estado Maior e do Q.G. da 1.ª Região Militar, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, jornalistas, bem como muitos funcionários municipais. Por último, o gral general Zenobio da Costa, que na data de ontem, comemorou o 35.º aniversário de casamento, ofereceu em sua residência uma taça de champagne aos presentes, vendo-se entre êles os deputados Aurelio Torres e Benjamin Farah, além das numerosas autoridades e amigos já citados. Ao casal foram oferecidas muitas corbeilles de flôres naturais.

CANDIDATOS CHAMADOS AO COLÉGIO MILITAR

Estão convidados a comparecer ao Colégio Militar no dia 26 do corrente, às 9 horas, a fim de efetuarem matricula os seguintes candidatos, acompanhados dos respectivos responsáveis: João Baptista Moreira, Carlos Otavio Gomes d'Avila, Naldo Techio Bernardo, Antonio Nonato da Costa, Aramis Borges Leitão, Pedro Borges Leitão, Carlos Frederico Scott de Almeida Figueiredo, Carlos Tinoco Ballousier, Paulo Tinoco Ballousier, Felix Conceição Neto, Hugo Siqueira Coriolano, Jorge de Arruda Proença Filho, José Gabriel Filho, Luiz Fontoura de Oliveira Reis, Ricardo dos Santos Lobo Vitor Ozorio Raposo, Roberto Flamarion Pinto de Campos, Saint'Clair Teixeira da Silva, Julio Maria de Oliveira e Glyron dell'Amico Sardenberg.

No ato da matricula serão pagos o depósito, a jóia e a contribuição relativa ao mês de agôsto.

Os responsáveis que ainda não entregaram as guias de transferência deverão fazê-lo no ato da matricula, sem o que a matricula do candidato não será efetivada.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foi deferido o requerimento de Julio Lopes da Silva e indeferido o de Felipe Macedo Cardoso.

INAUGURAÇÃO DE RESTAURANTE

Será inaugurado hoje, às 11 horas, o novo restaurante do Ministério da Guerra, sob a direção do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

O 3.º R.I. SAGROU-SE CAMPEÃO DE TIRO DE REVOLVER

Realizou-se ontem no Stand de Tiro do Fluminense F. C. o torneio de tiro de revolver organizado pela 1.ª D.I., para selecionar atiradores tendo em vista o próximo Campeonato Regional. A prova teve invulgar brilhantismo e contou com a presença do general Calado de Castro, subcomandante daquela Divisão.

A 1.ª parte da campetição constou de tiro de precisão a 25 ms., saindo vencedora a equipe do 3.º R.I. de S. Gonçalo, com 60 impactos e 524 pontos. Representou a unidade a equipe constituida dos tenentes Amaury e Kleber. O segundo lugar coube à representação do III-1º R.O. 105, com 60 impactos e 488 pontos. Essa unidade foi representada pelos capitães Agostini e Santos Guido. Na classificação individual, o 3.º R.I. foi também vencedor, representado pelos seus atiradores campeões de equipe.

Na segunda parte do torneio foi disputado o tiro rápido de pistola, a 25 ms., saindo mais uma vez vencedora a equipe do 3.º R.I., constituida dos tenentes Kleber do Nascimento e Reck Cabral, com 38 impactos e 344 pontos.

Na classificação individual, o Regimento Sampaio conquistou o primeiro lugar, representado pelo tenente José Luiz Otoni, com 23 impactos e 171 pontos, cabendo o 2.º lugar ao ten. Kleber do Nascimento do 3.º R.I., com 19 impactos e 138 pontos. Hoje, no Stand Nacional, na Vila Militar, às 8 horas, realiza-se o torneio de tiro de fuzil, para oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados de acôrdo com o programa organizado pela comissão diretora do certame.

CONVITE PARA A EXPOSIÇÃO "ENGENHARIA NO BRASIL"

O diretor de Fabricação do Exército convida os oficiais e suas familias para visitarem o "Stand" da sua Diretoria na Exposição "Engenharia no Brasil", realizada sob os auspicios do 1.º Congresso Panamericano de Engenharia, no salão Mauá do Hotel Quitandinha, Petrópolis, de 15 a 31 de julho corrente, onde estão expostos os produtos não militares confecionados pelos estabelecimentos fabris do Exército.

COMISSÃO DE ESTUDO

O general Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico de Produção, designou os seguintes oficiais para constituirem a comissão encarregada de estudar e apresentar sugestões ao E.M.E. sôbre o regulamento de seu departamento: coronel Leo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, ten. cel. Antonio de Brito Junior e major João Caldas Rodrigues.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Celso Lobo de Oliveira, Herbert Jausen Ferreira, Felipe de Freitas e Castro, Pedro José da Silva Neto, Luiz Augusto Basto de Armando, Severino Barbosa Moura, Raimundo Teutonio de Moraes Quadro, Paulo Galvão, Raul Clemente do Rego Barros e Osvaldo e Silva; arquivados os de Edwaldo de Oliveira Santos, Joaquim do Nascimento e Silva, Odilon Barbosa de Souza e Antonio Fernandes Souza; e indeferido o de Dulcidio Ribeiro Martins.

OS EXERCICIOS DO N.P.O.R. DE NITEROI

O Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Niteroi, que funciona junto ao 3.º R.I. de S. Gonçalo, encerrará hoje, na parte da manhã, os seus grandes exercicios com uma jornada de tiro real. Para assistí-lo foram convidados o governador Macedo Soares, os generais Zenobio da Costa, Souza Dantas, Calado de Castro e Jaime de Almeida, além de outras autoridades desta cidade e da visita capital fluminense. O N. P. O. R. de Niteroi está acampado há dias em Maricá, onde vem levando os exercicios que hoje serão encerrados como término de seu programa de instrução. Após os exercicios o N.P.O.R. regressará ao seu quartel, oferecendo antes um churrasco aos presentes. Comanda o Núcleo o coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva.

ADIDO O CORONEL PERESTRELO

Por determinação do ministro, o coronel de engenharia Armando Barcelos Perestrelo ficou adido à Comissão Especial de Obras n. 7, aguardando nova comissão.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 23 do corrente.

INSPEÇÃO AS GUARNIÇÕES DE TEREZINA E S. LUIZ

O general Stenio Caio de Albuquerque Lima, comandante da 10.ª Região Militar, acaba de seguir, em avião especial da FAB, a fim de inspecionar as guarnições de Terezina e S. Luiz. No comando daquela Região, ficou o coronel Amangá Liberato de Castro Menezes, chefe do Estado-Maior Regional, tudo de acôrdo com a comunicação a respeito recebida pelo ministro.

HOMENAGEADO O COMANDANTE DA 1.ª R. M.

Na igreja Castrense da Vila Militar, teve lugar ontem, às 8 horas, a missa em ação de graças pelo aniversário de casamento do casal Euclides Zenobio da Costa. A iniciativa partiu dos paroquianos daquela localidade, como prova de simpatia e gratidão pelos inúmeros beneficios recebidos pela referida igreja por intermédio do distinto casal. O ato foi celebrado pelo capelão padre João Batista Cavalcanti e contou com a presença dos generais Souza Dantas, Calado de Castro, coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, comandantes de corpos, exmas. familias e grande número de pessoas amigas dos aniversariantes.

"CINCO DE JULHO"

Julho-agôsto é o número em circulação da Revista "5 de Julho" bimensário civico e cultural. Valiosa colaboração e noticiário variado, destacando-se o editorial — O Primeiro 5 de Julho — Gen. Isidoro Dias Lopes, o Precursor da Democracia, Sintaxe Brasilista e muitos outros trabalhos de realce e variados noticiário que completam o número 10 de "5 de Julho" à venda.

CANDIDATOS CHAMADOS AO ENSINO

A Diretoria de Ensino do Exército solicita, por nosso intermédio, o comparecimento à sua sede (10.º andar do Ministério da Guerra) dos candidatos: Wadi Fraga Batista, Helcio dos Santos Macedo, Luiz Paulo Macedo Carvalho, Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho, Fernando Monteiro de Barros e Agissé da Silva Bahia.

PERMISSÃO AOS CAPELÃES MILITARES

O ministro concedeu permissão aos capelães militares, para se afastarem de suas sedes, entre 24 e 31 de agôsto próximo, a fim de que os mesmos possam comparecer à 4.ª "Semana de Retiro e Estudos do Capelão Militar" a realizar-se na cidade do Salvador, Estado da Bahia, sem onus para os cofres públicos.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

Nova sede — A diretoria do Clube comunica que inaugurará solenemente a nova sede do Clube no sábado dia 23, às 15 horas.

Endereço: Av. Graça Aranha 19, Edificio Inconfidentes. (Esquina Pedro Lessa).

Departamento Juridico — O dr. Jim Barbosa, diretor cultural, oferece os seus serviços juridicos, aos sócios, mediante a apresentação da carteira social.

O escritório está localizado na Rua do Rosario n.º 150 1.º andar, sala 3.

DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Os sargentos abaixo relacionados, foram aprovados no Exame de Seleção para os Cursos de Transmissões do 2.º Turno, da Escola de Transmissões do Exército, realizado no dia 5-8-1949 (2.ª época) — José Valle Crisostomo — Waldyr Porto — João de Abreu — Gilberto Krauss — Alcides Cavalcanti de Souza Leão — Olyntho Cruz Viana. — Antonio Padua Barbosa.

PERMISSÕES

Para passarem parte dos periodos dos trânsitos a que têm direito: Na Capital de São Paulo e na cidade de Jundiaí, no mesmo Estado, ao 2.º tenente do Q.A.O. Ernani Pinot de Lemos, transferido do 1/3.º R.A.A.Aé., para a 2.ª Região Militar.

—Nesta Capital, ao 2.º tenente Floriano José Pacheco, transferido da 7.ª para a 1.ª Companhia de Transmissões.

— Em Itaqui e Rosario do Sul, ao 2.º sargento Roque Aranda Fossari, transferido do 1.º B.C.C. para o 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— Em Santo Angelo, ao 3.º sargento Zeno Moreira de Castilho, transferido para o 2.º B.C.C.L.

— Em São Luiz Gonzaga, ao 3.º sargento Edgard Kieling, transferido para o 1.º Batalhão Ferroviário.

— Para ir a Olinda, no Estado do Rio, ao 3.º sargento Francisco Marcondes Machado Filho, do Q. C. da 2.ª R.M.

a) — para passar parte do periodo de trânsito a que tem direito: 1) — em Belo Horizonte, ao major da Arma de Artilharia Alfredo Jorge Miraidola, classificado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva daquela localidade.

SUBSTITUIÇÃO DE OFICIAL EM COMISSÃO

— Nomeio, de acôrdo com a autorização do sr. ministro, publicada no Boletim Interno n.º 30 de 23-7-1949, do D.G.A., o capitão de Engenharia Joathan de Meira Lima, para substituir o tenente coronel José Valença Monteiro, como representante da Diretoria de Engenharia, na Comissão encarregada de Catalogar o Material do Exército.

PRECATÓRIA

Nomeio o tenente coronel da Arma de Infantaria Luiz Maia Filho, desta Diretoria, para ouvir o major Manoel Joaquim da Fonseca Neto, sôbre os quesitos indicados na precatória enviada pelo exmo. sr. comandante da 9.ª Região Militar em ofício n.º 342-J, de 13 do corrente.

DESIGNAÇÃO DE ESCRIVÃO

Designo o 1.º tenente da Arma de Inf. Q.A.O. Jayme Marques de Figueiredo Filho, desta Diretoria, para servir de escrivão na precatória de que é encarregado o tenente coronel Luiz Maia Filho.

A CÊRA Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

Justiça Militar

CONDENADOS, EMBARGARAM O ACORDÃO

Luiz Gonzaga do Nascimento e Edgar Rodrigues da Silva, da Marinha de Guerra, não se conformando com a condenação que lhe foi imposta pelo Superior Tribunal Militar, em data de ontem, embargaram o respectivo acórdão condenatório, juntando para isso aos autos longas razões procurando provar sua inocência no processo. Os recursos interpostos foram conclusos ao ministro Cardoso de Castro, que foi o relator do processo.

CHEGOU AO RIO O PROCESSO DO MÉDICO MARINO DOS SANTOS

O Conselho de Justiça da Auditoria de Guerra de Pôrto Alegre absolveu, por unanimidade, o médico dr. Marino Rodrigues dos Santos, que foi denunciado por "incitação de militares à desobediência e insubordinação, e revolta contra os altos poderes da República, e também por ter sido preso em flagrante e encontrado em seu poder boletins subversivos". Entretanto, o promotor Nestor de Agôsto, não se conformando com a decisão absolutória, apelou para o Superior Tribunal Militar, em cuja Secretaria os autos, em dois volumes, chegaram ontem. O representante do M. P. sustenta que constituiria Ato nulo a absolvição do acusado pelo egregio Conselho, pôsto que praticado por juizo competentes em razão da matéria".

O Conselho que absolveu o acusado achava-se assim constituido: Ten. cel. Jerônimo F. Romariz Rodrigues, presidente; dr. Lauro T. Schulch, juiz auditor; capitães Rubem de Melo e Hélio Silveira, e 1.º tenente Hilton Soares de Lima.

Ontem mesmo foi o processo autuado e distribuído pelo presidente do Tribunal ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-lo.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Remetidos pela 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., deram entrada ontem no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos de Roque Simplicio, Mário dos Passos Lirio, Mário de Oliveira, Laerte Fernandes Costa, Luiz Gomes Maciel e Nelino Fernandes dos Santos, e pela 3.ª Auditoria da mesma Região os processos de Cristino Barbosa e Geraldo Teódio da Rosa. Os autos foram imediatamente autuados e distribuídos aos ministros relatores daquele alto Tribunal.

AUTOS COM VISTA AO ADVOGADO

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar acham-se, com vista ao advogado de defesa, os autos do processo 17.365, em que figuram como embargante Valdetar Vieira de Melo e embargado o acordão de 8 de junho de 1949.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Em substituição ao capitão juiz Luiz Almeida Barreto, foi sorteado o capitão Raul Nenzi, cujo compromisso está marcado para o dia 25 do corrente, às 13 horas, na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS

Foram distribuidos ontem às autoridades regionais os seguintes processos: A 1.ª Auditoria de Guerra — Processo de habilitação ao montepio relativo a Rosa Duarte Rocha, viuva do tenente Luiz A. Farias; processo de insubmissão de Sebastião Pereira, Nilton Nunes do Nascimento e Pericles Garrido de Sousa. A 2.ª Auditoria — Processo de habilitação à pensão especial relativo a Marieta Pinheiro Klaüuerch, Ester Pinheiro Hasselmann, Alice Pinheiro e Paulina Pinheiro, filhas do veterano do Paraguai Paulino Pompilho de Araújo Pinheiro; processos de insubmissão de Laércio Gomes e Oziel Gonçalves Siqueira, e à 4.ª Auditoria — Processo de habilitação à pensão especial relativa a Inezia Velozo da Silveira, filha de Arsenio Delacarpio V. Siqueira, e processos de insubmissão de Inácio Moreira e Lodevaldo Fausto.

MARINHA

INICIADO O CENSO TUBERCULINO DE TODO O PESSOAL MILITAR E CIVIL DA ARMADA

Recebidos pelo ministro — Decretos assinados — Reunião extraordinária do Almirantado — Designações — Juiz Militar — Preenchimento de vagas — Distintivo de comportamento — Notas

Dando prosseguimento ao programa da Comissão da Campanha Anti-tuberculose, foi iniciado o Censo Tuberculino de todo o pessoal militar e civil da Armada.

Da cooperação das autoridades navais, no sentido de facilitar a execução do censo tuberculino, dependerá o bom êxito da campanha, cujo nobre fim é fazer decrescer, senão erradicar a tuberculose da Marinha de Guerra.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO ALMIRANTADO

Realiza-se hoje, às 13 horas, no Conselho do Almirantado, a sessão extraordinária marcada pelo vice-presidente, a fim de serem discutidos assuntos de grande interêsse para a Marinha, que já figuravam na agenda daquele Conselho.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: dos primeiros tenentes José Claudio Fortes dos Santos, para a Esquadra; Carlos Alberto dos Santos, para a E.A.M.P.; Helio da Cunha Braga, para o 19 D.N.; José Martins de Aguiar, para o T.N.B.; Nelio Renchini Lima, para o S.Q.M.; Francisco Augusto Stock de Paiva, para E.A.M.S.C.; e João Jota Viegas, para o 1.º D.N.

LICENÇA PREMIO

O ministro, em ato de ontem, concedeu um ano de licença ao sargento Jorge de Lima, nos termos do art. 1.º da lei 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de segundo-tenentes, os suboficiais MR Benedito de Oliveira, MR José de Aguiar, MA Manoel Pereira Ribeiro, na mesma graduação, os primeiros-sargentos CA Antonio Duarte Cerqueira, Manoel Belmiro dos Santos, MO Miguel Ferreira Lopes, na graduação de primeiro-sargento e os cabos MA Francisco Bonifácio de Souza e FN João Theodoro de Oliveira; reformando, compulsòriamente, na graduação de primeiro-sargento, o segundo-sargento TL Danielo Ferreira, e por invalidez definitiva, na mesma graduação, o cabo FN Roberto Bianchi Rodrigues.

JUIZ MILITAR

Foi sorteado juiz militar para o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, referente ao terceiro trimestre do corrente ano, o 1.º tenente Dativo José Soares, em substituição ao dito Bernardino Coelho Pontes.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

O diretor do Pessoal, de acôrdo com o aviso n. 2051, de 7 de maio de 1928, concedeu o Distintivo de Comportamento as seguintes praças: Antonio Alves Monteiro — José Ferreira Sales — Raimundo Esteves — José Luiz Teixeira Neto.

NO GABINETE

O ministro recebeu na tarde de ontem, em demorada conferência, o contra almirante Raul Lobato Aires, diretor geral da Marinha Mercante, e o capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Mota, capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

O diretor do Pessoal deferiu o requerimento do cabo Francisco Sebastião da Cunha em que pedia permissão para prestar concurso no D.A.S.P., para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Emprêsas Autarquicas.

DESLIGAMENTO DE APRENDIZES

Foram desligados da Escola "Almirante Batista das Neves", de acôrdo como artigo 18 do R.E.A.A.M.M., os seguintes aprendizes: José Meirias de Magalhães, Felipe da Silva, Gil Francisco Amorim, e Vlamar de Paula Freitas.

NOVO COMANDANTE DO CS "PIRAQUÊ"

Foi designado para exercer o cargo de comandante do caça submarino "Piraquê", o capitão tenente Alvaro Ferreira Guimarães, ficando dispensado o dito Jaime Leal Costa Filho.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE PERNAMBUCO

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão tenente Haroldo Gonçalves Pereira, para exercer as funções de encarregado do Departamento Escolar da Escola de Aprendizagem Marinheiros de Pernambuco, ficando dispensado o dito Alvaro Ferreira Guimardes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou Paranaguá com destino a Laguna o caça submarino "Javari".

NH "ASPIRANTE NASCIMENTO"

Foi dispensado das funções de imediato do navio hidrográfico "Aspirante Nascimento", o capitão tenente Haroldo Gonçalves Pereira.

EM BELEM O CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Recife, 21 (Asp) — Chegaram a esta capital o almirante Silvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, e o almirante R. H. Heindeburg, chefe da Missão Naval norte-americana. Uma companhia de Fuzileiros Navais prestou as continencias do estilo. Hoje, na sede do 4.º Distrito Naval, serão homenageados com um coquetel. Os dois almirante irão até Manaus.

Falando à reportagem o almirante Heindeburg disse que a finalidade de sua missão é conhecer pessoalmente tôdas as autoridades navais desta parte do país. Acrescentou ainda o chefe da Missão Naval Norte-americana que são as melhores possíveis as instalações navais do Recife.

VALIOSA CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA

Medição do maior arco de meridiano da América do Sul

Repercutiu nos circulos cientificos do país a noticia da conquista geodésica, que reivindica para nosso país a medição do maior arco de meridiano da América do Sul. O fato não só lança as estruturas de uma elaboração cartográfica do país, de acôrdo com os requisitos da moderna cartografia, como também coloca as bases da contribuição brasileira do estabelecimento da forma real do hemisfério sul do Continente Americano. Além dos técnicos do Conselho Nacional de Geografia, que tiveram responsabilidade no planejamento e desenvolvimento, das operações Geodésicas, técnicos estrangeiros e de outras instituições especializadas estarão presentes à chegada das turmas de medição, hoje, a Goiânia. As medições geodésicas tiveram seu ponto de partida em Torres, no Rio Grande do Sul, em principios de 1946, e processaram-se ao longo do meridiano de 49º30' W.G., numa extensão de 1.500 quilômetros de comprimento ou seja a extensão de 13º terrestres. Trata-se de trabalhos de Triangulação de alta precisão e de acôrdo com especificações internacionais de geodésia de 1.ª ordem, além do levantamento de precisão em circuitos fechados, a que se procedem simultaneamente, sendo estes em primeira mão no Brasil.

É a seguinte, a delegação que deverá partir, hoje, com destino à Goiânia a propósito do auspicioso acontecimento cientifico: eng. Cristovam Leite de Castro, secretário-geral; prof. Allirio Huguenay de Mattos, diretor da Divisão de Cartografia; prof. Jorge Zarur, secretário-assistente, todos do C.N.G.; senador Alfredo Nasser, major Luiz Eugenio de Freitas Abreu, do Serviço Geográfico do Exército, representante da Comissão do C.N.G.; com. Joseph P. Lushene, representante especial do Internacional Geodetes Survey, major Ricardo Wallace e mais os seguintes técnicos: eng. Gilvandro Simas Pereira, chefe da secção de Levantamentos Mistos; eng. José Ciqvis de Alencar e Luciano Guedes, ambos da Secção de Nivelamento do C.N.G.; José Almeida, chefe da secção de Administração dêste órgão, e o jornalista Jorge Echenique.

Integrará também a delegação o especialista cel. Dacio Cesar, do Serviço Geográfico do Exército.

AS CONDIÇÕES DO TRABALHO AGRÍCOLA EM CAMPOS

Campos, — (Asp.) — O vereador Amaro Soares, da bancada do Partido Socialista Brasileiro, discursou, na Câmara Municipal, demonstrando que os empregados das usinas de açucar dêste municipio percebem em média Cr$ 18,80 por oito horas de trabalho, perfazendo o total mensal de Cr$ 470,00. Nas usinas localizadas, em lugares que não são sedes de distritos, a média decai para Cr$ 13,60. Os trabalhadores da lavoura percebem Cr$ 17,70, tambem por 8 horas de trabalho, perfazendo o total mensal de Cr$ 442,50. Declarou que nos fornecimentos, os preços dos gêneros alimenticios são os seguintes: carne seca, Cr$ 14,00, o quilo; feijão, Cr$ 3,50 o quilo; farinha, Cr$ 2,30, o quilo; toucinho, Cr$ 16,00, o quilo; banha, Cr$ 22,00, o quilo; café, Cr$ 10,00, o quilo; açucar, Cr$ 3,40, o quilo, e carne fresca, com osso, Cr$ 6,00, o quilo.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 20 para 21 do corrente o Departamento de Vigilância registrou as seguintes ocorrências:

Diversas — As 13,25 o guarda número 43 conduziu ao 4.º D. P. Waldemar Ferreira, brasileiro, branco, com 28 anos, sem residência, por estar praticando desatinos no Jardim da Glória. Trata-se de um debil metal. O Distrito tomou as providências.

Embriaguez — As 23,30 horas o guarda n.º 1.537 prendeu e conduziu ao 5.º D. P. Elza Maria, brasileira, branca, solteira, com 27 anos, residente na rua do Conde n.º 40, por estar embriagada, promovendo escândalo na via pública.

Assistência — As 0,20 horas o guarda n.º 2.139 solicitou a Assistência para Maximiano Gonçalves Fontes, brasileiro, branco, com 36 anos, casado, residente na rua Marquês de Sapucahi n.º 173, que se encontrava caido e desfalecido no cruzamento daquela rua com a avenida Presidente Vargas.

Diversas — As 23,40 horas o guarda n.º 716 conduziu ao 10.º D. P. José Felix, brasileiro, branco, casado, com 33 anos, motorista, residente na rua Rego Barros n.º 76, que recusou-se a pagar ao motorista Orestes Barbosa, proprietário do carro chapa n.º 44.493, uma corrida.

Porte de arma — As 20,30 horas os guardas ns. 1.693 e 1.534, na rua Ferroman, auxiliaram a R.P. 40 a efetuar a prisão de Alberto da Silva, sem profissão, nem residência, que vinha perseguido pela mesma por se achar armado de navalha.

TERESÓPOLIS
BAIRRO
JARDIM EUROPA
Já foi iniciada avenda de terrenos do mais pitoresco e do mais central loteamento da cidade.
Informações com Humberto de Oliveira Santos rua Francisco Sá, 123 — Tel.: 2476 — Varzea de Teresópolis. No Rio, com o sr. Samuel, Tel. 47-3249

"NIGHT and DAY" HOJE
Apresenta
tito GUIZAR
tambem no CHÁ DANSANTE
todas as 4.as e 6.as feiras

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Cientifico pela Hormoterapia
Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilibrio dessas glândulas Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças GLANTONA, à base de hormônios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S N F M em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver Literatura: Expansão Cientifica S/A. Caixa Postal, 398 — São Paulo

LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-2768
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— José Renato de Oliveira e Silva, matricula 15.938, 1.o piloto, interino, do "Rio Ipiranga", pagamento de gratificação: "Autorizo o pagamento, desde que atendido, no que couber, o item 29, do Boletim n. 136 de 19-6-1947".

— José Dias Pereira, matricula 3.010, trabalhador, aposentado, pagamento de férias: "Em face das informações: autorizo o pagamento da indenização que fôr devida a titulo de férias".

— René de Oliveira e Silva, matricula 15.518, imediato de 1.a classe, do "Recôncavo" reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de pagamento da gratificação por acumulação de funções: "Em face das informações, mantenho o despacho".

— Arthur Alvares Coelho, pede lhe seja fornecido certidão do tempo de serviço que teria prestado nesta Emprêsa, no periodo de agôsto de 1917 a 31 de março de 1931: "Tendo em vista as informações, certifique-se pela negativa".

— Joaquim Jerônimo da Silva, matricula 1.306, ex-"moço", da chata "Tabatinga", fornecimento de declaração: "Declare-se o que constar".

— Alexandre Bispo dos Santos, matricula 13.308, ex-marinheiro desta Emprêsa e Paulo Justo de Carvalho, matricula 10.154, 1.o maquinista, fornecimento de certidões: "Certifique-se o que constar".

— José Pereira Cavalcanti, matr. 13.322, contra-mestre, do "Barroso", abatimento no custo das passagens de 2.a classe, Rio-Recife, que pretende adquirir em favor de sua espôsa e cunhado, para pagamento em prestações mensais: "Na passagem em favor da espôsa, concedo o abatimento de trinta por cento, para pagamento em três prestações".

— Hélio da Costa Ramos, matr. 625, escriturário, padrão LB-H, lotado na S-DE.: "Indeferido".

— Antenor Pinto, matricula 3.986, guindasteiro de Armazens de Carga, lotado na C-DT, cancelamento da suspensão por quinze dias que lhe foi imposta pelo item 42, do Boletim n. 149, de 4-7-949: "Indeferido".

— João Rodrigues de Arruda, matricula 6.858, ex-3º cozinheiro, do "Guaraloide", reembarque: "Não há vaga".

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE TERRA

Desligar dos serviços do Lóide Brasileiro, a partir das datas a seguir mencionadas e em que foram aposentados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, os seguintes servidores:

— José Piquet Cravalhosa, matr. 3.589, of. administrativo, padrão LB-M (C-DT), 1-7-49;

— Osvaldo Rocha, matricula 9.276, escriturário padrão LB-H (C-DT) 4-7-49;

— Antônio Domingos Fernandes Marques, matricula 595, mestre, padrão LB-M, of. pinturas (T-DDO) 24-6-49;

— Carlos Gomes Ventura, matr. 2.754, praticante de 1.a classe, padrão LB-V, of. eletricidade (T-DDO) 4-7-49;

— João José dos Santos, matricula 2.823, praticante de 1.a classe, padrão LB-V, oficial ferraria, (T-DDO) 7-7-49.

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Promover a imediato de 1.a classe, a partir de 15-2-49, data em que completou, sem notas desabonadoras, o interstício regulamentar de um ano de embarque na categoria de 2.a classe, o servidor José Murilo Nunes de Faria, matricula 12.219.

Promover a imediato de 1.a classe, a partir de 2-4-49, data em que completou, sem notas desabonadoras, o interstício regulamentar de um ano de embarque na categoria de 2.a classe, o servidor Jorge da Costa Freitas, matricula 10.564.

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE MAR

Desligar dos serviços desta emprêsa a partir das datas a seguir mencionadas e em que foram aposentados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, os seguintes servidores:

— Virgilio Barbosa, matricula n. 10.261, carvoeiro marítimo, 19-4-49;

— Sebastião Mariano da Silva, matricula 17.553, vigia do "Tráfego do Pôrto", 27-6-49;

— José Lins Bispo, matricula n. 12.464, taifeiro, 1-7-49.

DISPENSA DE PESSOAL DE MAR

Dispensar dos serviços do Lóide Brasileiro, por desnecessários, os seguintes tripulantes, pagando-se-lhes as indenizações a que tiverem direito em face da lei:

— José Joaquim — "moço".

— Manoel de Jesus F. dos Santos — "moço".

— João Ambrósio dos Santos — "moço".

— Anísio de Carvalho — "carvoeiro".

— José Pinheiro da Lima — "carvoeiro".

ATIVIDADE MARINHEIRO AVENILDES DANTAS DE ARAUJO

Comunicar, para os devidos fins, que, de acôrdo com o ofício DOAS-1137-49, de 8-5-49, da Divisão de Organização e Assistência Sindical (M. T. I. C.), cessou, a partir de 2-6-49, a atividade do marinheiro Avenildes Dantas de Araujo, matricula n. 17.674, na Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, da qual era presidente, ficando êle, a pedido do mesmo Sindicato, embarcado em navios em obras por mais 30 (trinta) dias, a contar de 18-7-49.

VOLTA AO SERVIÇO DE SERVIDOR ACIDENTADO

Em face das comunicações feitas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos em ofícios DAT-SA-559-49 e DAT-SA-396-49, de 16-5 e 22-6-49, respectivamente, de que o carvoeiro Arthur Xavier Luna, matricula 10.701, acidentado em 16-1-47, se acha com sua capacidade laborativa reduzida para 42,70% (quarenta e dois e setenta centésimos por cento), e de acôrdo com as informações, autorizar a volta ao serviço do referido servidor, que não poderá exercer sua profissão no "Quadro Marítimo de Barra a Fora".

PENSÃO DE ALIMENTO

— Por determinação do MM. Juiz de Menores do Distrito Federal, em ofício n. 775-SGC, de 22 de junho último, providencie-se no sentido de ser feito o desconto mensal da importância de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros), da soldada do taifeiro Manoel da Silva Toledo, matricula 15.843, que, a titulo de pensão de alimento, reverterá em favor de sua filha menor Cleonice, quantia esta que será paga à Antônio Monteiro da Silva, genitora da referida menor com quem reside.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Mandú, hoje, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Aracaty e Areia Branca; Pará, a 22 às 9 horas, para Salvador — Recife e Cabedelo; Ataiala, a 29, 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Santos, a 1-8, 18 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Rio Solimões, a 7-8, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

Destino SUL — Urú, hoje, 16 horas, para Argentina; Jaboatão, amanhã, 12 horas, para Santos; Rio Tocantins, amanhã, 12 horas, para Itajaí; Pirineus, amanhã, 8 horas para Santos; Barroso, amanhã, 16 horas, para Antonina, Paranaguá e Buenos Aires; Loide Guatemala, a 27, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Bocaina, a 24, 8 horas, para Santos; L. S. Domingos, a 24, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Goiásloide, a 25, às 12 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rodrigues, a 26, 12 hs., para Santos; Jangadeiro, a 28, 8 hs., para Santos — Rio Grande — Pelotas e P. Alegre; Carioca, a 30, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Comandante Lira, a 30, 13 horas, para Santos — Montevidéu e Buenos Aires; Loide Panamá, a 3-8, 17 horas, para Santos; Campos Sales, a 2-8, 12 horas, para Santos; Santos, a 4-8, 10 horas, para Santos; Loide Colômbia, a 5-8, 17 horas, para Santos; Loide Venezuela, a 5-8, 17 horas, para Santos; Ascânio Coelho, a 8-8, 8 horas, para Santos — R. Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Amazonas, a 10-8, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide América, a 14-8, 17 horas, para Santos e Buenos Aires; Loide Bolivia, a 20-8, 17 horas, para Santos; Loide Bolivia, a 20-8, 17 horas, para Santos; Loide Perú, a 25-8, 17 horas, para Santos; Comandante Lira, a 8-8, 12 horas, para Santos — Montevidéu e B. Aires.

Dest. EUROPA: Loide Haiti, a 4-8, 17 hs., para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Chile, a 13-8, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Cantuária, a 19-8, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Destino AMERICA: Loide Honduras, a 21, 15 horas para Vitória e Nova Orleans; Loide Brasil, a 5-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Cuba, a 21-8, 15 horas para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino AMERICA: L. Equador, a 30, p/ B. Ilhéus - Salva. - N. York — Filadelfia e Baltimore; Loide S. Domingos, a 10-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Venezuela, a 20-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Canadá, a 30-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência SUL: — Bocaina, hoje, de Aracajú e escalas; Goiásloide, amanhã, de Belém e escalas; Rodrigues Alves, a 25, de Cabedelo e escalas; D. Pedro II, a 28, de Recife e escalas; Jangadeiro, a 28, de Natal e escalas; Uçá, a 29 de Salvador e escalas; Carioca a 30, de Macáu e escalas; Campos Sales, a 30, de Manáus e escalas; Ascânio Coelho, a 5-8, de Belém e escalas; Rio Amazonas, a 7-8, de Manáus e escalas, Raul Soares, a 12-8, de Manáus e escalas.

Proc. SUL: Cantuária, hoje, de S. Lorenzo e escalas; Loide Honduras, a 24, de Pôrto Alegre e escalas; Ataiaia, a 26, de Pôrto Alegre e escalas, Duque de Caxias, a 25, de Santos; Rio Guaíba, a 28, de Santos; Loide Haiti, a 3-8, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: Comandante Lyra, a 28, de Gênova e escalas; Loide Panamá, a 30, de Hamburgo e escalas; Cuiabá, a 7-8, de Vigo e escalas; Loide América, a 14-8, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMERICA: — Loide Venezuela, a 2-8, de Nova e escalas; Loide Cuba, a 2-8, de Nova Orleans e escalas; Loide Colômbia, a 5-8, de Nova Orleans e escalas; Loide Bolivia, a 16-8, de Nova York e escalas Loide Perú, a 22-8, de Nova York e escalas.

ADQUIRIDA PELO ESTADO A RODOVIA PARACATU-CRISTALINA

Belo Horizonte, — (Asp.) — Foi sancionada pelo governador Milton Campos, referendada pelos srs. J. Rodrigues Seabra e Magalhães Pinto, a lei nº 373, que autoriza a aquisição da estrada de rodagem que liga a cidade de Paracatú a Cristalina.

ATOS RELIGIOSOS

Bernardo Arp Drolshagen

(MISSA DE 7.º DIA)

Xavier Drolshagen, senhora, filhos, noras e netos, Julius Arp Junior e familia, Christa Keller, penhorados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e noivo BERNARDO, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma será celebrada amanhã, sábado, dia 23, do corrente, às 10:30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando, desde já, sua profunda gratidão a todos que participarem desse áto religioso, e pedem dispensa de pêsames.

Bernardo Arp Drolshagen

(MISSA DE 7.º DIA)

Arp & Cia., ainda sob a dolorosa impressão da perda do seu estimado sócio e amigo, Snr. BERNARDO ARP DROLSHAGEN, convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que por sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 23 do corrente, às 10:30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária. Agradecem a todos que comparecerem a esse áto de fé cristã e pedem dispensa de pêsames. (33549)

Avelino Augusto Guimarães

Tiago Guimarães, filhos, genros, noras e netos; Tranquillo e Augusta Guimarães Paternostro, filhos, genro, nora e netos; Aurea de Moraes Guimarães; Genesio N. M. Guimarães, filhos, genro, nora e netos; Lamartine Moraes Guimarães, senhora e filhos; Viuva Alberto Moraes Guimarães e filhos; Viuva Gastão Moraes Guimarães, filha, genro e neto; Sylvio Washington Guimarães, filhos, genro e nora; Carlos Moraes Guimarães, senhora, filhos, genro e neta; Edgard Frées, Cacilda Guimarães Frées e filhas; Hugo de Alvarenga Peixoto e filhas; Etelvina de Moraes, Rachel Moraes de Oliveira; Viuva Dr. Afonso de Moraes; Minervina Pires de Moraes; filhos, genros, noras, netos, bisnetos, cunhadas, sobrinhos e demais parentes do inesquecivel e pranteado AVELINO AUGUSTO GUIMARÃES, agradecem de todo coração as demonstrações de solidariedade e carinho prestadas na sua grande dor, convidando a todos para a missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, hoje, 23, às 10 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (14862)

COMANDANTE ZENITHILDE MAGNO DE CARVALHO

(4.º ANIVERSÁRIO)

A Administração da Fábrica de Artilharia da Marinha convida os parentes e amigos do Comte. ZENITHILDE MAGNO DE CARVALHO para assistirem á missa de 4.º aniversário de falecimento que, pelo eterno descanso de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, dia 23, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (24668)

ANIBAL BRASILINO PEREIRA DO LAGO

Capitão-Tenente

Seus colegas de turma mandam celebrar missa por sua alma, às 10 horas do dia 23, sábado, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária, e convidam os parentes e amigos para assistirem êste ato de religião. (24735)

ALBERT SHOLL

Sua familia, com pesar participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam para assistirem ao sepultamento, que se realizará hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Igreja Inglesa (Rua Real Grandeza, 99) para o Cemitério da Gamboa. (24633)

HELENA CALMON DU PIN E ALMEIDA

(6.º MES)

As associadas do extinto Grêmio Marajuára convidam os parentes e amigos para a missa que farão rezar pela alma de sua amiga HELENA, dia 23, sábado, às 9½ horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Avenida, esquina Rosário). Antecipadamente agradecem. (29856)

HELENA CALMON DU PIN E ALMEIDA

(6.º MES)

Miguel Calmon Filho, senhora, filhos, genro e netos, convidam os parentes e amigos para a missa que farão rezar pela alma de sua bondosissima e inesquecivel HELENA, dia 23, sábado, às 9½ horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Avenida, esquina Rosário). Antecipadamente agradecem. (29857)

SÃO JUDAS TADEU

Em agradecimento a uma graça. LYCIA (24635)

ANTÔNINA BOURRET

Carlos Chambelland, senhora e filhos, e Rodolfo Chambelland convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar sábado, 23, no altar-mór da Igreja S. José, às 9 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua extremada tia ANTONINA, falecida em Itajubá (Minas). (28509)

HOJE, DIA DE SANTA MARIA MAZARELLO

Em agradecimento, publico sua oração: Ó Deus que pondes vossa complacência nas almas humildes e puras e delas vos servis para realizar grandes obras, glorificai vossa humilde e fiel serva, Soror Maria Mazarello, e concedei-nos a graça de lhe imitarmos as virtudes, especialmente a caridade, humildade, pureza e o seu espirito de sacrificio e zêlo pela salvação da juventude, a fim de que em sua companhia e na do venerável D. Bosco possamos um dia louvar-vos para sempre no céu. Amen.

JANDYRA (29842)

ARMINDA DE ALMEIDA RIBEIRO DA SILVA

Seus filhos, noras, netos e bisnetos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar prestadas por ocasião da morte de sua saudosa mãe, avó e bisavó ARMINDA DE ALMEIDA RIBEIRO DA SILVA e comunicam que a missa de 7.º dia pelo repouso eterno de sua alma será rezada hoje, sexta-feira, dia 22, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março. (33547)

A S. JUDAS TADEU, N. S. DAS GRAÇAS e a STA. TERESINHA agradeço as graças alcançadas. GISSA (28835)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saque

	Cr$	Cr$
Libra	78,4416	78,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9144	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4331	8,4331
Franco	0,0589	0,0623
Franco	0,4371	0,4371
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa Tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2595
Peso argentina	3,8332
Peso argentina	8,1149
Franco	0,0575
Corôa sueca	5,1103
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3670
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9201

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 20-7-949)

Londres	—	78,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0538
Portugal	—	0,7587
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Espanha	—	1,7098
Uruguai	—	8,4331
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,03,75	4,03,35
Rio de Janeiro à vista p/ £ (S)	—	78,4416
Genova à vista por £ (L.)	22,00	22,00
Montevideu à vista por £ (F.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,03,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,30
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,70
Paris à vista por £ (F.)	10,60	10,60
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,76
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,39	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 21. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,12
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,00
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por Esc.	23,20
França, por F.	0,30,31
Estocolmo, cabo por K.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	39,00
Montreal, cabo por P.	94,87
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDEU, 21. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,50
Taxa de compra (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 21. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de venda (P.)	480,28
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.

Títulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Emprestimos 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1911, 4%	45,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	76,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 6% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 6%	43,0,0

Observação: — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os Fundings de 1898, 1914 e 1931 e o Empréstimo de 1927 são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	110,10,0
Bank of London e South América	5,13,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,13,6
Cable & Wireless Ltd. ordinaria	233,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,3,6
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	139,10,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	3,0,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1939	128,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	100,0,9
Consols., 2 1/2 %	74,10,0
Shel Transport Trading	3,6,3
Canadian Eagle Oil	1,7,3
Royal Dutch Petroleum	21,7,6

BOLSA

Esteve o mercado de Valores, ontem, em condições bastante trabalhosas, mas, sem negócios de maior vulto. Ficaram firmes e melhoradas as apólices da União, baixando as Obrigações de Guerra, de Cr$ 1.000,00 e melhorando as de 5.000,00. Os outros valores em trabalhos regularam sem firmeza e assim a Bolsa fechou novamente mal impressionada, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
21 Uniformizadas, a	690,00
269 Diversas Emissões, nom., a	698,00
73 Idm, port., a	643,00
75 Idem, port., a	715,00
29 Idem, a	715,00
447 Idem, cautela, a	690,00
Obrigações:	
33 Tesouro de 1930, a	870,00
750 Idem, Cr$ 500,00, a	435,00
412 Tesouro de 1932, a	1.020,00
508 Tesouro de 1937, a	700,00
1075 Tesouro de 1939, a	865,00
30 Ferroviárias, a	855,00
5 Guerra, Cr$ 100,00, a	71,50
3 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
29 Idem, Cr$ 1.000,00, a	725,00
83 Idem, a	726,00
10 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.630,00
103 Idem, a	3.640,00
Apolices estaduais:	
200 Minas, 7%, port., decreto 1.177, a	618,00
80 Minas 3.ª série, a	153,00
100 Rodoviárias do E. do Rio a	840,00
66 Rodov. do Rio Grande do Sul a	940,00
10 Idem, a	900,00
30 S. Paulo, a	840,00
36 Idem, a	830,00
Municipais do Distrito Federal:	
6 Empréstimo de 1904, port., a	525,00
22 Idem, 1917, port., a	160,00
13 Idem, 1931, a	148,00
Municipais dos Estados:	
33 Belo Horizonte, a	620,00
50 Niterói, a	165,00

Ações de bancos:

	Cr$
308 Comércio, nom., Cr$ 200, a	335,00
Ações de companhias:	
4 Sul América Terrestres e Acidentes, Cr$ 200,00 a	1.000,00
50 Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200,00 port., a	200,00
61 Docas de Santos, nominal, Cr$ 200,00, a	175,00
130 Idem, port., a	170,00
Debêntures:	
220 Banco Lar Brasileiro, Cr$ 200,00, 8%, a	183,00
Alvares (...)	
100 Apólices Div. Emissões, port., a	644,00
232 Obrigações de Guerra, Cr$ 100,00, a	71,50
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.635,00
234 Apólices de Minas, 3.ª série, a	152,00
1 Pernambuco, a	49,00
13 S. Paulo, a	200,00
1 Emp. 1931, a	147,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.015,00
Tesouro, 1930, 7%	—	870,00
Tesouro, 1921, 7%	—	860,00
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviarias, 7%	—	850,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.640,00	3.635,50
Idem, Cr$ 1.000,00	726,00	725,00
Idem, Cr$ 500,00	360,00	358,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	693,00	—
Diversas emissões, nom., 5%	700,00	695,00
Idem, cautela, 5%	675,00	660,00
Diversas Emissões, port.	—	643,00
Idem, cautela	650,00	630,00
Reajustamento, 5%	720,00	715,00
Bolivia, 3%	500,00	—
Obras do Porto, 5%	615,00	600,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	610,00
Idem, decreto 1.177	618,00	615,00
Idem, 5%, port.	600,00	—
Minas, 5%, nom.	[illegible]	400,00
Idem, 1.ª série, 5%	169,00	167,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	152,00
Idem, 3.ª série, 5%	153,00	152,00
Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%	625,00	—
São Paulo, 5%	—	199,50
Idem, uniformizadas, 5%	830,00	840,00
Pernambuco, 5%	—	42,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	465,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	610,00	605,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 500,00 8%	845,00	840,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	930,00	940,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	880,00	—
Prefeitura de Campos, 8%	840,00	760,00
E. do Rio Grande-Barreto Gravatai, 8%	—	970,00
Porto Alegre 3½%	—	18,00
Friburgo	200,00	—
Pref.ª de Niterói	165,00	162,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	—	845,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	148,00	147,50
Emp. 1917 6% port.	165,00	163,00
Emp. 1904 5% port.	530,00	520,00
Decreto 1.535, 7%	—	168,00
Emp. 1906 6% port.	—	160,00
Decreto 1.948, 7%	—	170,00
Decreto 3.294, 7%	180,00	185,00
Emp. 1930 6% port.	—	185,00
Decreto 1.998, 7%	190,00	—
Emp. 1914 6%	164,00	163,00
Ações de bancos:		
Brasil	890,00	870,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	—
Comércio, nom.	350,00	350,00
Português do Brasil, port	—	375,00
Idem, nom.	—	370,00
Crédito Real de Minas	—	370,00
Industrial Brasileiro	—	130,00
Mauá	220,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	350,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	39,00	—
Idem, pref.	66,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitano, nom	300,00	290,00
Petropolitano, port.	300,00	—
América Fabril	700,00	—
Confiança Industrial	330,00	—
São Pedro de Alcantara	—	650,00
Progresso Industrial	100,00	—
Cias. de Seguros:		
Varejistas	800,00	—
Argos Fluminense	—	3.900,00
Previdente	9.800,00	—
União Fluminense	420,00	—
Sul América Terrestre	1.200,00	—
Mercurio	185,00	—
Confiança	700,00	—
Garantia	600,00	[illegible]
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	135,00	153,00
Belgo Mineira, port.	—	476,00
Força e Luz de Minas Gerais	180,00	170,00
Cerv. Brahma — pref.	470,00	475,00
Idem, ord.	—	480,00
Minas de Butiá	40,00	—
Ind Martins Ferreira	420,00	—
Docas de Santos, port.	175,00	175,00
Idem, nom.	175,00	163,00
Ferro Brasileiro	205,00	203,00
Parafusos S.ª Rosa	200,00	—
Gaz Esso	—	202,00
Brasileira de Meias ord.	—	480,00
Panair	100,00	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Terras e Colonização	10,00	8,00
Marvin	—	870,00
Mesbla, pref.	190,00	—
Ultragaz, ord.	300,00	—
Freitas Soares — pref.	300,00	—
Prolar, pref.	200,00	—
Explosivos Rupturita	310,00	195,00
Vale do Rio Doce	—	350,00
Expresso Federal	650,00	600,00
Debentures:		
Docas de Santos	170,00	—
Cerv. Brahma	—	995,00
Antártica Paulista	—	180,00
Lar Brasileiro	199,00	—
Fab. de Papel Petropolis	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	760,00	740,00
Brasil, 6%	836,00	—

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme, com os preços inalterados e sem negócios declarados. O tipo 7, foi cotado pela comissão de preço à base anterior de Cr$ 65,50 por 10 quilos.

Entradas: 13.460 sacas; saidas 10.930 sacas, sendo 10.170 para a Europa; 500 para a America do Norte; 160 para a America do Sul e 100 por cabotagem.

Consumo local 1.050; revertidas ao mercado 2.478; despachadas para embarques 163.153; existência ...... 550.614 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 2, Cr$ 67,90; tipo 4, Cr$ 67,30; tipo 5, Cr$ 66,70; tipo 6, Cr$ 66,10; tipo 7, Cr$ 65,50; tipo 8, Cr$ 64,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,83 e finos Cr$ 9,60 — Estado do Rio, comum Cr$ 6,00.

CAFÉ A TERMO — 1.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Julho, 1949	67,50	S/c.
Agosto, 1949	66,70	66,50
Setembro, 1949	66,40	66,00
Outubro, 1949	66,40	66,00
Novembro, 1949	66,30	66,10
Dezembro, 1949	S/v.	66,10

Posição do mercado: Estavel. Vendas: 20.000 sacas.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	67,90	66,50
Agosto, 1949	66,50	66,00
Setembro, 1949	66,00	65,50
Outubro, 1949	65,50	65,20
Novembro, 1949	65,?0	65,50
Dezembro, 1949	65,80	65,60

Vendas: 14.500 sacas. Posição do mercado: Frouxo.

EM SANTOS — Disponivel do café

SANTOS, 21. Mercado: Estavel. Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 96,00; tipo 4, duro, Cr$ 91,50. Embarques: 34.150 sacas; entradas: 34.614; existência: 3.134.150. Sairam 20.402 sacas, sendo 13.011 para a America do Norte; 6.745 para a Canadá; 656 para a Europa e 100 para a Argentina.

Foram revertidas à existência 38.970 sacas.

CAFÉ A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert	Fech
Em julho, 1949	72,00	72,00
Em setembro, 1949	72,00	72,00
Em dezembro, 1949	74,00	75,00
Em janeiro, 1950	75,00	75,00
Em março, 1950	75,00	75,00
Em maio, 1950	75,00	75,00
Posição: Calma	Estavel.	
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert	Fech
Em julho, 1949	102,50	102,50
Em setembro, 1949	102,40	102,40
Em dezembro, 1949	102,80	102,80
Em janeiro, 1950	103,00	103,91
Em março, 1950	103,80	103,80
Em maio, 1950	104,10	104,10
Posição: Nada. 500.		
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 21.

CAFÉ A TERMO — Contrato "D" — Santos — Mole

	Abert	Fech
Em julho, 1949	23,20	23,00
Em setembro, 1949	23,20	23,00
Em dezembro, 1949	22,98	22,76
Em março, 1950	N/c.	22,66
Em maio, 1950	22,43	22,35

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 19 e alta de 16 pontos, parcial.

VENDAS — Na abertura, nada no fechamento, 12.500 sacas.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 10 e baixa de 24 a 39 pontos.

AÇÚCAR

Ainda ontem, o mercado de açucar funcionou, firme, sem modificação na tabela de preços e com entregas mais animadas.

Entraram 8.838 sacas de Campos e sairam 10.943, ficando em estoque 23.828 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,80; mascavinho e mascavos, Cr$ 156,50.

EM PERNAMBUCO — DIA 21

Mercado: Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e Demerara, Cr$ 90,60. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 33,50 e somenos Cr$ 36,50.

ENTRADAS — Ontem, 6.800; desde 1º de setembro de 1949: 6.918.336.

Exportação: 3.780. Consumo: 2.000. Exportação: 3.780.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas não houve, saidas não houve. Existência 13.970 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00; tipo 4, Cr$ 174,00 a Cr$ 176,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00. Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 1??,00; tipo 5 Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. Paulista tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 21

Mercado: Estavel. COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 160,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 160,00.

Entradas — Ontem, 3.750; desde 1º de setembro de 1948, 280.328.

Exportação: 3.242. Exportação: 3.031. Consumo local: 700.

EM S. PAULO — DIA 21

Em julho	183,00	N/c.
Em outubro	189,00	197,00
Em dezembro	197,50	197,50
Em janeiro	197,50	197,30
Em março, 1950	196,00	196,00
Em maio, 1950	194,00	194,50

VENDAS — Na abertura nada e ao fechamento, 1.600 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	213,00
Tipo 5	194,00
Tipo 6	175,00

ALGODÃO A TERMO — NOVA YORK, 21.

	Abert	Int	Fech
Outubro, 1949	29,72	29,70	29,71
Dezembro, 1949	29,63	29,66	29,63
Março, 1950	29,58	29,61	29,59
Maio, 1950	29,47	29,50	29,48
Julho, 1950	28,81	N/c.	28,83
Outubro, 1950	26,93	26,98	27,03
A. M. Uplands	—	—	33,74

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 e alta de 3 pontos, parcial.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 8 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 13 e baixa de 1 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 21.

	Abert	Fech
Em julho, 1949	N/c.	20,60
Em setembro, 1949	20,76	20,69
Em dezembro 1949	20,00	20,16
Em março, 1950	19,50	19,80
Em maio 1950	19,10	N/c.

VENDAS — Na abertura nada e no fechamento 238 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 2 e baixa de 13 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 3 a 13 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Julho, 1949	1,99,50
Setembro, 1949	2,02,50

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão, sacos	3.503	810
Arroz, sacos	11.465	3.530
Milho, caixas	3.665	320
Milho, caixas	1.260	440
Açucar, sacos	9.026	1.800
Farinha, sacos	1.500	700
Xarque, fardos	660	210
Batata, sacos	1.400	—
Manteiga, quilos	174	—
Cebolas, vols.	110	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.287.836,40
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	82.127.612,50
Em igual periodo de 1948	62.748.334,40
Diferença a maior em 1949	19.379.278,10

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

Rondine S/A. — A. Depretis, 88 Napoli - Itália. — Deseja importar amendoas de cacáu e café.

Translslands Trading CO. — 90 Pitt Street - Sydney - N. S. W. — Austrália. — Deseja importar madeira de pinho serrada e madeiras compensadas.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta a Secção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sito à Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais.

O prefeito municipal de Miradouro, Estado de Minas Gerais, desejando colaborar com o Conselho Federal de Comércio Exterior no sentido de incentivar o interesse manifestado a êste órgão, por industriais estrangeiros de transferirem fábricas modernas e completas para o Brasil, oferece, por nosso intermédio aos interessados que queiram instalar naquele municipio indústrias modernas, as seguintes vantagens: 1) — Isenção, por 5 ou 10 anos, de impostos municipais; 2) — Doação da área suficiente, na séde do municipio, para instalação dos serviços de indústria; 3 — A Cidade apresenta, entre outras, as seguintes vantagens: a) — Ligação telefônica com os maiores centros nacionais e internacionais; b) completa rêde d'água e esgotos; c) luz e fôrça em quantidade suficiente para os serviços industriais; d) está situada no Estado de Minas Gerais, em Zona montanhosa (a altitude no municipio varia de 350 a 1.835 metros), de clima saudável e onde jamais se registrou um caso de impaludismo; e) — dista 380 Km. do Rio de Janeiro pela Rodovia Federal Rio-Bahia; f — várias plantas oleaginosas são nativas no municipio inclusive o Ricinus Communis.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 20 de julho de 1949	217.840.496,50
Em 21 de julho de 1949	13.788.840,90
Total	231.629.337,80
Em igual periodo de 1948	186.120.448,30
Diferença p.ª mais neste ano	44.908.889,50
De 3 de janeiro a 21 de julho de 1949	1.602.294.631,10
Em igual periodo de 1948	1.777.453.272,50
Diferença p.ª menos neste ano	175.158.641,40

R. D. F., em 21 de julho de 1949.

INSPECIONAM AS OBRAS CONTRA AS SÊCAS

João Pessoa, 21 (Asp.) — Procedentes de Salvador, chegaram a esta capital, os engenheiros Vinicius Berredo, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, Fauricio Barros, do Ministério da Fazenda e Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional, e que vieram inspecionar as obras contra as sêcas na Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, sendo considerados hospedes do govêrno do Estado. Os visitantes participaram da Reunião Nacional de Administradores Rodoviários.

DECLARAÇÕES

CONDOMINIO DO EDIFICIO ITABIRITO

Rua Prudente de Morais, 1644

Ficam convidados os srs. co-proprietários para a 3.ª e última convocação da assembléia ordinária que se realizará com qualquer número, às 18 horas do dia 26 do corrente, à Av. Almirante Barroso, 97, sala 1103, para deliberar sôbre Regulamento Interno, Administração, prestação de contas da construção e numerário para sua conclusão.

Rio, 29 de julho de 1949.

DR. AMARO TEIXEIRA, sindico. (24680)

Proc. n. 16 621/49

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

DIVISAO DE REGISTRO DO COMERCIO

CERTIDAO

CERTIFICO que o Correio da Manhã S/A arquivou nesta Divisão, sob o n. 12.724, por despacho de 20 de julho de 1949 a ata da assembléia geral extraordinária, de 12 de julho de 1949, que autorizou a criação da Fundação Edmundo Bittencourt, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 21 de julho de 1949. — Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Escriturário "E", escrevi, conferi e assino Dirce Barbosa de Almeida. — Eu, Carmen da Veiga Euler, chefe subst.º da S.R.E., subscrevo e assino, Carmen da Veiga Euler.

Selada com Cr$ 4,60. (33833)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A.

Séde: — LEOPOLDINA-MINAS

BALANÇO EM: 30 DE JUNHO DE 1949

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		28.855.137,00	
Em depósito no Banco do Brasil		10.023.123,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.116.397,30	
Em outras espécies		98.473,30	44.196.134,40
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/ Corrente	60.573.971,60		
Empréstimos Hipotecários	46.088.096,90		
Titulos Descontados	239.100.463,30		
Letras a receber de C/Própria	1.939.044,20		
Agências no País	98.471.894,00		
Correspondentes no País	2.107.767,90		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	—.—		
Outros valores em moeda estrangeira	—.—		
Capital a realizar	869.200,00		
Outros créditos	17.759.368,60	463.679.506,50	
Imóveis		21.195.458,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Titulos fed. dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 2.000.000,00	1.785.167,70		
Em carteira	889.241,20		
Apólices Estaduais	304.140,00		
Ações e Debentures	7.140.085,50	10.018.634,40	494.793.599,60
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	16.716.947,20		
Móveis e Utensilios	2.910.147,20		
Material de expediente	848.157,40		
Instalações	92.856,70		20.568.108,50
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	361.488,00		
Impostos	—.—		
Despesas Judiciais	51.379,30		412.867,30
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		137.550.880,70	
Valores em custódia		36.752.946,70	
Titulos a receber de C/Alheia		66.741.649,80	
Outras contas		58.171.161,20	299.226.238,40
			859.198.738,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não exigivel			
Capital	35.000.000,00		
Aumento de capital	—.—	35.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.970.124,20	
Fundo de previsão		1.656.608,60	
Outras reservas		3.980.190,80	38.007.013,60
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	948.048,80		
de Autarquias	301.680,00		
em C/C Sem Limite	36.197.338,60		
em C/C Limitadas	39.583.830,80		
em C/C Populares	96.780.284,00		
em C/C Sem Juros	3.582.664,60		
em C/C de Aviso	23.851.527,40		
Outros depósitos	8.850.346,40	213.666.008,50	
A prazo:			
de Poderes Públicos	300.000,00		
de Autarquias	—.—		
de diversos:			
a prazo fixo	118.330.804,60		
do aviso prévio	744.431,50		
Outros depósitos	—.—		
Letras a Prêmio	177.373,80	119.552.609,90	
		333.218.708,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	83.057.975,00		
Letras a Pagar	—.—		
Letras Hipotecárias	—.—		
Agências no País	94.133.763,40		
Correspondentes no País	6.187.132,90		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	—.—		
Ordens de pagamento e outros créditos	7.791.823,30		
Dividendos a pagar	1.257.393,40	191.358.087,00	524.616.795,40
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			3.348.700,60
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		174.813.477,40	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	66.741.649,80		
do Exterior	—.—	66.741.649,80	
Outras contas		58.171.161,20	299.226.238,40
			859.198.738,20

Presidente — Carlos Luz. — Contador — Milton A. Cabral — Reg. n.º 41.471.

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1949

DÉBITO

	Cr$
a DESPESAS	
Ordenados, Gratificações, Remuneração a Diretoria, Remuneração ao Conselho Fiscal, Seguro em Grupo, Seguro de Acidente do Trabalho e Diversos	11.301.232,10
a FISCALIZAÇÃO BANCARIA E IMPOSTOS	
Saldo desta conta	360.210,40
a MÓVEIS & UTENSILIOS	
Depreciações	97.044,10
a FUNDO DE RESERVA LEGAL	
8 % destinados	90.619,00
a FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
20 % destinados	348.119,00
a FUNDO DE LIQUIDAÇÃO	
Destinados a êste	100.000,00
a RESERVA PARA IMPOSTOS	
Idem	25.449,40
a DIVIDENDOS	
21.º div. a 10 % a.a. s/Capital Realizado	1.223.000,00
QUE PASSA PARA O PRÓXIMO SEMESTRE	708.232,60
	14.183.118,60

CRÉDITO

	Cr$
De TRANSFERENCIA DO SEMESTRE P. PASSADO	708.253,60
de JUROS, DESCONTOS, COMISSÕES E PRODUTOS DE OUTRAS OPERAÇÕES JA' DEDUZIDOS OS JUROS DOS SEMESTRES FUTUROS	13.474.865,00
	14.183.118,60

Leopoldina, 30 de junho de 1949. — Presidente, Carlos Luz. — Contador — Milton A. Cabral, n.º 41.471.

BANCOS & SOCIEDADES



representados por:

- RENDIMENTO DE TRABALHO
- ECONOMIA DE TEMPO
- ECONOMIA DE ESFÔRÇO
- EXATIDÃO

Modêlo 9 10 53 — Operação elétrica — 10 colunas de capacidade, totalizando até 999.999.999,90

★ Fácil de adaptar manivela para operação manual. Existe a mesma máquina só manual e mais de 40 modelos diferentes de máquinas de somar elétricas e manuais para todos os fins. Peça uma demonstração no seu serviço.

Onde há negócios há lugar para as Máquinas

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC
ESCRITÓRIO CENTRAL: Rio de Janeiro - Rua da Alfândega, 81-A-1.º
FILIAL EM SÃO PAULO: Largo Paissandú, 51 - sobreloja
AGENTES EM: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Santos, Baurú, Pôrto Alegre, Pelotas, Florianópolis e Curitiba.

MÁQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, DE CONTABILIDADE E DE ESTATÍSTICA ★ CAIXAS REGISTRADORAS ★ SERVIÇO DE MANUTENÇÃO ★ ACESSÓRIOS

ANÚNCIOS

ALFAIATES !!

PERCALINES	ESCALAS
SETINETAS	TEZOURAS
METINS	FERROS ELÉTRICOS
ENTRETELAS	FERROS CARVÃO
MORINS	BOTÕES
DECATY	LINHAS
TAFETÁ	ETC.

Variado sortimento aos menores preços do RIO

CASA GUIMARÃES
Rua Luiz de Camões — Esquina Rua da Conceição
VENDAS A VAREJO E ATACADO

VENDE-SE
Bolex L 8 Cine Camera. Domingos Ferreira 92 apt. 804. (24566)

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (29967)

SUA GELADEIRA !
Em 1 dia ficará nova em folha: Pinta-se a pistola a domicilio. Sr. Roberto. Tel. 37-7997.

SUA GELADEIRA PAROU ?
Conserta-se qualquer tipo de geladeira no proprio domicilio. Sr. Raymundo. — Tel. 37-7997. (24586)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel. 48-0893. S. Mello

GELADEIRAS COMERCIAIS E DOMÉSTICAS — RÁDIOS E ELETROLAS
Consertos e reformas de qualquer marca com garantias Av. N. S. de Copacabana 569 Sala 5 tel. 37-3025. (27370)

JOIAS - PEDRAS - RELOGIOS
O. LANGE
Desenha e executa jóias finas a preços muito razoáveis. Polimos e lustramos as suas jóias em poucos minutos. Rua Gonçalves Dias 8? — tero. and. — Tel. 43-3865. (25071)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA
Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, p... encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerias há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

ABRIGO DO CRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertinas Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Br...
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora, porém, a situação deles, pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário, então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juvact Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

CABELOS BRANCOS ?
Não é velhice, porém envelhece: tinja seus cabelos e ficará 15 anos mais jovem. Rubem Cabeleireiro, especializado em tinturas nas suas novas instalações à Rua Assembléia, 121, 1.º andar, sala 3. — Telefone 22-8687, em frente à Casa Lo.

OURO - PLATINA
e jóias compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 — tero. and. s/303. (25072)

"RADIOVITROLA - PHILCO"
Ultimo tipo 49, 10 válvulas, 3 faixas, pick-up automático para 12 discos todos os tamanhos. Está nova e sem uso — ainda com garantia total. Aceito ofertas base Cr$ 6.500,00; fone 25-5659. Rua Laranjeiras, 207.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em 1.ª locação, na Avenida Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários conjuntos ou separadamente. Edificio localizado a 30 metros da Avenida Rio Branco — Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (24545) 1

CENTRO — Alugam-se pelo arbitramento oficial vários grupos de salas com sanitários privativos e lindo terraço à rua México, 31 — Grupo 1502 — ED. CIVITAS — Vêr com o PORTEIRO e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO, S. A. À Travessa do Ouvidor n.º 12 — das 12 às 17 horas — Tel.: 23-2220. (29451) 1

ALUGA-SE no Edificio CENTRAL à Av. Getulio Vargas 417-A, as salas de ns. 806, 807 e 901. Informações na portaria do edificio com o sr. Oswaldo Santana. (31111) 1

ALUGA-SE uma otima sala de frente, para rapazes ou um casal que dê referencias. Servindo também para escritorio à R. do Rosario 34 — 2.º. Tratar D. Lenida. (24721) 1

CENTRO — Alugam-se salas para escritório no 18.º andar da Avenida Presidente Vargas, 446. Trata-se no 5.º andar do mesmo edificio, sala 504. (28539) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se otimos apartamentos com linda vista para a Guanabara, de um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha e dependencias de criada. Alugueis Cr$ 2.000,00 e Cr$ ... 3.000,00. Ver à Avenida São Sebastião, n. 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (24676) 4

Copacabana e Leme

AVENIDA COPACABANA, 8.º andar, de frente, aluga-se apartamento com saleta, sala, quarto, kitchenette e banheiro, para um ou dois senhores do comércio. Aluguel 3.000,00. Informações das 11 às 13 horas pelo telefone 22-4334. (24583) 8

COPACABANA — Para casal ou duas pessoas de tratamento, aluga-se um confortável apt.º de familia nortista, à rua Domingos Ferreira, amplo quarto com varanda, mobilado, com refeições — Tel. 27-5062. (24547) 8

APARTAMENTO — Passa-se com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha americana, à Rua N.ª S.ª Copacabana 583 apt.º 604, ver das 12 em diante, vende-se a mobilia. (24637) 8

COPACABANA — Em apartamento grande e novo, residência de senhoras distintas, aluga-se a uma senhora nas mesmas condições, um quarto mobilado, sem refeições, por Cr$ 2.000,00 mensais. Carta com referências para a portaria deste jornal n.º 24578. (24578) 8

ALUGA-SE apartamento em Copacabana, luxuosamente mobilado, louças, talheres, etc., para casal de tratamento por 2 ou 3 meses, incluindo empregada. Preço 8.000 mensais. Tel. 27-0290. (24687) 8

COPACABANA: — Em apartamento de luxo. Aluga-se um quarto, à sr. de respeito aluguel Cr$ ...... 1.000,00 — Telefonar para 37-4363. (2353?) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado a Av. Copacabana, posto 2. Informações pelo telefone 25-6042. (24717) 8

ALUGA-SE o apartamento 202 da rua Henrique Oswald, 131, Copacabana, Tunel Velho, com dois quartos, grande sala, quarto de empregada, etc. Aluguel antigo de Cr$ 750,00. Tratar com o dr. Paulo, L. do Rosario, 30 — 4.º. (24747) 8

ALUGA-SE um apartamento muito bem mobilado — todo em jacarandá antigo — com 3 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros, etc. — Rua Gomes Carneiro 181 apto. 903 — Ver a qualquer hora com o porteiro. (24723) 8

COPACABANA — Otimos quartos, banheiro de luxo ao lado - para senhores. Aceitam-se moças em férias. Informar — 42-2903 até 13 horas diariamente. (24674) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento c/ entrada, sala, jardim de inverno 3 quartos etc., quarto e W.C. p. empregado. Mobilado Cr$ 4.000,00. Vêr no local (das 13 horas às 18 horas) à lad. dos Tabajaras 94 apt.º 608 - 6.º andar esq. de Siqueira Campos. Mais informações pelos tels. 37-6391 ou 38-2713. (24698) 8

CASA — Aluga-se — Av. Rainha Elizabeth 189 - jardim, 4 quartos, 3 salas, 4 varandas, garage, etc. à familia alto tratamento. Visitas 2 às 5. Informações: Tel. 26-2643 das 2 às 6. (21308) 8

Aluga-se apartamento completamente mobilado, de 3 dormitórios, 2 banheiros, grande sala, varanda e demais dependências, para pessoa que compre os móveis incluindo telefone, geladeira, rádio-vitrola, camas com colchões Hollywood e utensilios domésticos (Americana). Aluguel: Cr$ 2.600. Para Primeira Agôsto. Contrato renovavel. Av. Copacabana 959, Apt. 704 (elevador dos fundos). (24705) 8

RUA CARVALHO DE MENDONÇA — Aluga-se apartamento completamente mobilado, com dois quartos, duas salas, e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.000,00 — Tratar com RUBENS pelo telefone: 42-1314. (24630) 8

ALUGA-SE excelente casa à Rua Dias da Rocha 64, esquina Barata Ribeiro — Telefone 27-7760 — com ou sem moveis. (24388) 8

APT.º de sala e banheiro, aceita-se traspasse. Só serve perto de praia. Cartas ao n.º 29.861. (29861) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto finamente mobilado, frente para a praia em andar alto de Ed. novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Ver à Av. Atlantica, 1.000 — Apto. 604. (24573) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se um quarto elegante mobilado c/ café de manhã em apartamento novo c/ telefone para uma pessoa em casa de estrangeiros. — Fone: 22-0647 chamar RODOLFO. (21302) 8

ALUGA-SE residencia perto da praia à rua Djalma Ulrich, 91, tratar na rua Araujo Porto Alegre, 70 — 12.º andar s/ 1201, dr. Ary, depois das 17 horas. (24401) 8

COPACABANA — Em casa de familia de alto tratamento, aluga-se um quarto para casal, lindamente mobilado, com fina refeição Tratar. tel. 47-0366. (24339) 8

AVENIDA ATLANTICA 1000 — Aluga-se no Pôsto 6, magnifico apartamento de frente, em primeira locação com living-room, sala de jantar, três amplos quartos, dois banheiros e dependências de empregados. Aluguel: Cr$ 5.500,00 — Informações com RUBENS pelo telefone 42-1314. (24627) 8

Flamengo

AVENIDA RUY BARBOSA — Aluga-se confortável apartamento de frente, completamente mobiliado, com três quartos, living-room, terraço, copa, cozinha, dependências de empregada e vaga na garage. Aluguel: Cr$ ...... 5.300,00 — Informações com RUBENS pelo telefone: 42-1314. (24629) 10

FLAMENGO — A louer une belle et grande chambre meublée avec salle de bain privée. Petit déujeuner. Tel: 25-7777. (24714) 10

Ipanema

LOJA — Aluga-se à rua Garcia D'Avila 173 — Informações pelo telefone: 42-1314 com RUBENS. (24628) 12

ALUGA-SE amplos quartos com ou s/ refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern 23 — Transversal à rua Prudente de Moraes — tel. 27-5694. (21065) 12

IPANEMA — Alugo à rua Farme de Amoedo, prox. à praia, ótimo apart. tipo casa, tendo 3 amplos qs. grande s., varanda, banheiro, copa, cozinha, q. e W.C. empr., garage com grande q. independente, jardim e quintal. Faço contrato por 2 ou 3 anos. Pinturas a oleo. Aluguel 4.000,00 mensais. Maiores detalhes e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. — Rua Senador Dantas, 118, s/ 918 — 42-8305. (24740) 12

Santa Teresa

ALUGA-SE sala de frente em casa de familia, à rua Joaquim Murtinho 189, 5 minutos do centro s/ moveis c/ café pela manhã. [illegible]

TIJUCA

PRAÇA SAENS PENA — Transpassa-se o apto. 101, da rua Henrique Fleuiss, 66, com 3 quartos, sala, garage e mais dependências. Chaves no apto. 301 e tratar na Av. Rio Branco, 128, s. 611. (24639) 27

USINA DA TIJUCA — Aluga-se magnifico apartamento (mobilado) por 2.500,00 com 3 amplos quartos, grande sala, cozinha, banheiro e area com tanque. Dou preferencia a quem ficar com alguns objetos que o guarnecem por 15.000,00, Rua Rocha Miranda, 188. (Fim da linha do onibus 111). Tel. 38-4096. Também vendo por 200.000,00. (29608) 27

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE apto. vazio na Penha à Rua Guatemala 35, apto. 201, um apartamento: 2 salas, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro e cozinha, etc. Ver no local, tratar com o procurador, à Rua do Carmo, 71 — 8.º andar, Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE' CEPEDA, entrega-se vazio, imediatamente. (28578) 30

Instrumentos de música

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8 (ED. VISCONDE DA PENHA)
De cauda e armário, dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Antes: Rua Ouvidor 81 - 1.º. Agora: Largo do Machado, 8, esquina Catete. (24731) 75

RADIOLA IMPORTADA MODELO 1949
5 mil e 6 mil cruzeiros
Chipandale de luxo e outras, tenho novas para transformação de negócio, com todas as garantias, custo real Cr$ 15.000,00 vendo pelo preço acima citado. Aproveitem — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (28514) 75

COMPRO 1 PIANO
Até Cr$ 16.000,00
À vista. Dispenso intermediário. Tel.: 29-0876.

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses Apartamento 8.000 Cauda Bluthner maravilhoso Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (27481) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se bonito e muito bom, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas. Preço barato, facilita-se. — Cons. Zenha, 31, Tijuca, próximo à Praça. (28553) 75

PIANO 9.000,00
Vende-se um ótimo para estudo, em côr clara. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, esq. de Assembléia. (29961) 75

COMPRO
PIANO - T. 49-2879.

COMPRO 1 PIANO 32-0723
Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (24730) 75

Pianos NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (28502) 75

PIANOS
Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA OARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (23584) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se O Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades. (28490) 75

PIANO — Vende-se um alemão, cêpo de metal cordas cruzadas, 88 notas estado de novo, à rua Barão de Iguatemi n. 102. Praça da Bandeira. Aceito ofertas, é de particular. (29708) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (20839) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (29966) 75

Correspondência

FEMME — Eu sei que você não esqueceu. Fez ontem, quinta-feira, uma semana que não conseguimos beber nossa champanha. Eu não estive, você não esteve indiferente aos sonhos que vivemos juntos naquela tarde gostosa. Estou voltando agora do correio. Um pouco triste. Sua carta ainda não chegou. Querida, deixei escapar um grito no final da minha mensagem de ontem. Mas hoje, pensando em outras pessoas, rendo-me às circunstâncias. Você precisa e deve ficar mais um pouco. Beijos amorosos — EU. (24753). 70

Diversos

LUSTRADOR, armações, empalhação, concertos de móveis. Estufador Lamartine encarrega-se — Tels. 32-5752 — 38-6153 — 28-5323. (20899) 74

INFORMAÇÕES LUZ
Pessoais, comerciais, paradeiro de pessoas, etc. Sigilo. - Rua Pedro Américo 79-A. Tels. 25-9236, 25-6762. (29883) 74

Modas e bordados

FLORENCE MODAS
Participa as suas freguezas, que acaba de receber têlas francesas, últimos modelos, aceita-se encomendas. Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, Sala 731. Tel.: 22-9224 e 27-4120.

Bordados finos, enxovais, lingeris, executa-se com perfeição. Telefone: 32-7405. (28551) 81

Móveis novos e usados

VAMOS a CKS que oferece: MOVEIS de Ocasião por baixo preço: CADEIRAS p/ Escritório, 6, Cr$ 45,00 cada — Idem c/ rosca, Cr$ 170,00 — Idem peroba clara Gerdau, Cr$ 220,00 — BANCO p/ Escritório ou Consultório, Cr$ 290,00 — ESCRIVANINHA peroba clara c/ 3 gavetas, Cr$ 230,00. Idem, 2 c/ tampo esteira, Cr$ 910,00 e 1.120,00. 1 Escrivaninha folheada, 5 gavetas, Cr$ 760,00 — 2 Prensas pequenas para Copiar, Cr$ 385,00 e Cr$ 260,00, — 1 Meza p/ Máquinas c/ 1 gaveta, Cr$ 110,00 — 1 Porta-chapéu p/ Canto, Cr$ 75,00 — Idem, Cr$ 120,00, Cr$ 145,00 e c/ espelho, Cr$ 190,00 — 1 Birô de imbuia e Jacarandá Chipendale c/ tampo de cristal, Cr$ 2.850,00 — 1 Armário para Pé de cofre 56 x 50 cm. canella; Cr$ 235,00, — 1 Armação de Vitrine 1 x 1 metro 220 em altura, Cr$ 380,00 — 1 Estante p/ livros, portas corrediças, Cr$ 720,00 — 3 Fichários Cardex, 1 de 8 secções, c/ fixas, Cr$ 720,00 — 1 de 9 secções s/ fixas, Cr$ 430,00 — 1 de 18 secções s/ fixa, Cr$ 730,00 — 1 Meza redonda folheada raiz de imbuia, Cr$ 620,00 — 4 Mezinhas p/ Telefone tipo americano, Cr$ 190.00 cada e muito mais. — Recortem este Anuncio, visitem a CKS, 920. Av. Presidente Vargas, 920 - loja, perto Av. Passos. — Fone 43-1571. (24512) 83

DIPLOMATA QUE SE AUSENTA DO PAIS
Vende mobilias completas de sala de estar, sala de jantar, dois dormitórios, tapetes, etc. Ver e tratar na Av. Beira Mar, 216, Apt. 402. Tel.: 22-8282. (24527) 83

PARTICULAR — Vende riquissima mobilia jacarandá (antiga) sofá e 2 poltronas estilo D. João V. Ver e tratar à rua Almeida Godinho 12, apto. 103 (Lagoa) de 9 às 12 e de 5 às 7. (29867) 83

VENDE-SE — Mobilia de sala de jantar, poltronas estufadas e divan, máquina de lavar roupa, rádio louça e outros utensilios Telefonar para 27-9554. (29696) 83

MÓVEIS POR PREÇO DE OCASIÃO
Dormitório com 6 peças por Cr$ 2.000,00 e outro com 10 peças por 4.000,00. Sala de jantar com 10 peças por 2.500,00 e outra com 12 peças por 4.500,00. Grupo estufado com 3 peças por 3.000,00 e outro por 1.500,00. Escritório com 3 peças por 2.000,00 e outro por 4.500,00. Cama meio casal em Captoné por 2.500,00 em ótimo estado vende-se para desocupar lugar à rua do Catete, 133-sob.º. Tel.: 25-3223. Vêr dias úteis das 9 às 18 horas. (24428) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 - Tel 43-4548

COFRES - Compràmos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 - TEL 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR - Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 - Casa dos Cofres.

VENDE-SE, SEPARADO — Sala de jantar 11 peças, sofá com poltronas, máq. de costura White, 2 camas solteiro, colchão de mola Hollywood. — Preço de ocasião aceita-se oferta. 47-1376, Rua Timoteo da Costa, 121 — 9 até 5. (21338) 83

DORMITÓRIO rústico de 4 peças, 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.300,00 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (24072) 83

MÓVEIS
Vende-se bom mobiliário que guarnece o apartamento de luxo da rua Julio de Castilhos n.º 83 apto. 21, Ed. Mariante. Pode ser visto diariamente das 8 às 16 horas. Procurar Santos ou Araujo. (24716) 83

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papéis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (27339) 92

HIPOTECA — Disponho até Cr$ 450.000,00 para aplicar urgente em uma ou mais hipotecas sôbre imóveis bem localizados. Soluções rápidas. Detalhes com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118 - S. 913 — 42-8305. (24738) 92

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. [illegible] 92

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

HUDSON CONVERSÍVEL
Vende-se uma 49, ultimo série, nova, côr cinza metálico, capota preta, estofamento de couro grenat, rádio, hidramatic, pneus de banda branca. Tratar pelo tel. 22 9108 nos dias uteis. (24585) 64

JAYR, o afamado especialista de "CITROEN". mudou-se para oficina propria, ultra moderna, à rua Bambina, 34, telefone 26-4643. Atende dia e noite. (28442) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hillman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (21330) 64

Niquelagem -- Cromagem
de para-chque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

CAMINHÃO FORD
VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR Á AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO, DAS 7 ÁS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

AUTOMOBILISTA DO LEBLON
Mande examinar a sua bateria e ver se tem agua, mudar o óleo do motor, o limpador de parabrisa, platinado, carburador, bomba de água e de gasolina, freios, embreagem, direção, correia de ventilador, adaptar seu rádio, a sua antena na casa próximo à sua residência, pois temos pessoal para socorrê-lo em qualquer momento. CASA 880 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 880-A — Tel. 47-1882 (18941) 64

CAMINHONETE
WILLYS STATE WAGON
Vende-se uma completamente nova, com rádio e faróis de neblina. Cr$ 65.000,00. Ver e tratar á rua Marquês de Abrantes n. 209 - 1.º, com sr. Augusto. Tel. 46-3422. (24704) 64

DE SOTO -- 49
Vende-se completamente novo (0 Km.) Equipado. Ver e tratar na Praia do Flamengo, 180-B. Telefones 26-0121 e 45-2044. (28542) 64

Para pronta entrega
Caminhões e chassis para ônibus a gasolina e óleo crú, semi-reboques e reboques, basculhante para 6 toneladas
VOLVO
VOLVO DO BRASIL S. A.
Pç. Marechal Hermes, 5
Tel. 43-8985

BUICK 49 DYNAFLOW ROADMASTER
4 portas, pneus banda branca, rádio, forrado a couro e nylon. Ver e tratar na garage da rua Bolivar, nº 147, com o porteiro. Sr. Nascimento, até 22 horas. (29790) 64

CHRYSLER WINDSOR
de 1942/46, vende-se. De 4 portas, rádio, pneus brancos, ótimo funcionamento, etc. — Avenida Marechal Floriano 173, 43-4013. (29850) 64

POSTO EMBAIXADOR
Lubrificação, lavangens, mecânico, eletricista borracheiros, baterias, pneu, acessórios. Rua Aires Saldanha, 27. Copacabana. (27399) 64

CHEVROLET — Modelo 42 — Importado em 1947, 2 portas "FLEETLINE, 3 pneumaticos, bateria, estofamento, 4 amortecedores novos. Motor perfeitissimo e garantido. — Vende-se último preço não sujeito a oferta — Cr$ 55.000,00. Vêr Hilário Gouvêa 43. — Copacabana. (24584) 64

RILEY 1 1/2 — Vendo, em perfeito estado, preto, pneus banda branca — Miguel — Av. Rio Branco 311 — s/ 510. (29849) 64

AUTOMÓVEIS
Traspassa-se loja com 300 metros quadrados à Avenida Mem de Sá, própria para este comércio. Informações à rua Ubaldino do Amaral, n. 76. (28432) 64

RYLEI
Vende-se em estado de novo, de 1,5 c2; tratar e ver com Eduardo. — Tel.: 43-0005. (29956) 64

CADILLAC
Modelo 1947, conversivel, côr preta, no mais perfeito estado, vende-se. Vêr e tratar na Garage Royal, à rua Senador Dantas, 115, com o sr. Luiz. (21331) 64

OLDSMOBILE SEDANETE 1947
Vende-se ou troca-se por um de menor valor, uma de côr beije, pneus de banda branca, forrada a nylon americano, completamente nova. Tratar pelo Tel.: 37-8237, Sr. José Antonio. (28394) 64

FORD 1947 ULTIMA SERIE
Vende-se um com 4 portas, estufamento couro, pneus balão com banda branca, c/ rádio. Preço: Cr$ 80.000,00. Informações pelo Telefone 43-6525. (24724) 64

AUSTIN 10
Modêlo 1947. Estado novo, 20.000 kms. rodados. 34.000 cruzeiros. — Telefone 37-2090, Dr. Mira. (24732) 64

PLYMOUTH 1946-7
Vendo: Limousine, 4 portas, ótimo estado de conservação, forrado com nylon e com rádio. Tratar com o Dr. J. Pessanha, telefone 42-7250, entre 11 e 12 horas ou depois das 16 horas. (24720) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO !
Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules. Seguro, honesto e rápido. — R. Santa Luzia, 799, Sala 801. - Tel.: 32-6551. (28546) 64

RENAULT DE 1948
Preço Cr$ 25.000,00
Vendo hoje; completamente perfeito, 200 quilômetros com 20 litros; motor na frente; 4 portas. R. Santa Luzia, 799, Sala 801. - Tel.: 32-6551. Nelson. (28544) 64

CHEVROLET LUXO 1947
Preço Cr$ 79.000,00
Côr cinza, 4 portas, Super-luxo; novo como de fábrica. — Vendo ou troco por carro de menor valor. Urgente. — R. Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551, Sr. José Ramos. (28545) 64

AUTOMOVEL DE 1946 A 1949
Compro e Pago a Dinheiro
Compro hoje, até às 18 horas, um carro particular, de marca americana, dos anos 1946-47-48-49. Urgente. R. Santa Luzia n.º 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551, Sr. Wayne. (28543) 64

BUICK 47
Vende-se, quase novo, 10 quilômetros rodados, ar frio e quente. Cr$ 75.000,00. Tratar à Rua Afonso Pena n.º 33. Tel.: 28-5068. (28507) 64

JAGUAR 3 1/2 LITROS
Vende-se em perfeito estado de conservação, pouco rodado, ótima máquina, preço 90 mil cruzeiros, facilitando-se 50% em 10 prestações; ver e tratar à Av. Ruy Barbosa 636, com o garagista. (28388) 64

CADILLAC CONVERSIVEL
Cr$ 125.000,00
Hidramatic, completamente equipada; com rádio, ar quente e frio, forrada com nylon. Travessa do Ouvidor 28, Carlos. (24715) 64

LINCOLN ZEFIR
Vende-se 4 portas, em ótimo estado, facilita-se parte do pagamento, tratar à Rua Sete de Setembro 186, com o Sr. Luiz. (24751) 64

Professôres

INGLÊS
Aulas individuais ou grupos, principiantes ou cursos avançados. Prof. Americana, Esp. do Castelo. — Tel.: 43-3312. (21341) 87

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita ensina, prático em s/ residencia ou a domicilio — R. Gustavo Sampaio, 107 apart. 101 — 37-7712. (27371) 87

CASTELHANO — Professora — ensina falar e escrever em dois meses sistema fácil e moderno — Sta. Helena. Procurar da manhã ou depois das 18 horas — 37-7070 - apt.º 46. (24390) 87

INGLÊS — Ensina-se para crianças até 12 anos por método americano muito facil (pratico indutivo). Telefonar para Lucia: 26-1270. (29801) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clinica. (28460) 87

PITMAN'S — Estenografia e Inglês. Mrs. Wilson. Rua Paul Redforn, 86. Ipanema. Tel.: 27-3757. (27181) 87

PIANO — Professora diplomada pela Escola Nacional de Música leciona a Cr$ 30,00 a aula. Telefone 2?-8892. (26824) 87

INGLÊS PARA CRIANÇAS
Professor especializado leciona inglês à crianças desde sete anos, a fase ideal para o aprendizado de linguas. Aulas de meia hora na residência do aluno, duas vezes por semana. Atende sómente em Copacabana. — Telefonar para 27-4289. (28367) 87

Criados

GOVERNANTE — Precisa-se de uma governante para 2 crianças de 3 e 8 anos, que tenha prática e referências. Idade: 25 a 40 anos. Tratar pela manhã à Av. Nossa Senhora Copacabana, 218 - apt.º 902. (24397) 53

GOVERNANTE — Precisa-se de governante que fale inglês para cuidar de duas menores de 8 e 4 anos. Paga-se bem. Rua Joaquim Nabuco, 250, Ipanema. (21349) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e outros serviços a combinar — Exige-se carteira e informações. Paga-se bem, Av. Copacabana 787, apt.º 302 — Tel. 37-9375. (24571) 53

EMPREGADA para uma pessoa de idade, estrangeira em pequeno sitio em Jacarépaguá, precisa-se. Pessoa de confiança com boas referências, que saiba cozinhar, para todos os serviços em casa de tratamento. Apresente-se sábado ou domingo Estrada Três Rios, 97, 2 min. da parada final do bonde e ônibus Freguesia. (28510) 53

Empregos diversos

CORRETORES
Importante e antiga organização aceita alguns elementos capazes e idôneos para completar seu quadro de corretores, oferecendo as melhores condições. Tratar à Av. Graça Aranha, 327, 11.º andar, com GOMES, das 10 às 13 horas. (21307) 55

Automóveis novos
Precisam-se vendedores para automóveis novos a prestações. Boa comissão. Resposta ao n.º 28.528. (28528) 55

STENO-DATILÓGRAFO (A)
Precisa-se de um (a) com prática, para português.
Cartas indicando idade e pretensões á Portaria dêste Jornal n.º 24.707. (55)

ENGENHEIRO -- GERENTE
Estrangeiro com prática de 22 anos em diversas industrias nacionais, em montagens, conservação, contrôle, falando diversos idiomas, dá amplas referências, procura a firma que deseja aproveitar suas aptidões. Disponivel após trinta dias. Cartas para este jornal ao n. 29950. (29950) 55

DESENHISTA
Oferece-se para trabalhar em firma de Engenharia, com prática, e desenho de ARQUITETURA, TOPOGRAFIA, e algum conhecimento de CONCRETO. Procurar BORGES. Tel. 22-2499. (24677) 55

MOÇA MANEQUIM 44
Precisa-se uma com muito boa aparência para fábrica de vestidos finos para apresentação de modelos e que saiba fazer outro serviço. Miguel Lemos n. 44 - s/901, esquina Av. Copacabana. (24703 55

EMPRÊGO
Companhia Americana precisa tradutor Inglês/português, office-boys e estenógrafas em português; com conhecimentos de inglês. Cartas do próprio punho indicando idade, estado civil, nacionalidade, pretensões e experiência à Caixa n.º 21.336 deste Jornal. (21336) 55

VIAJANTE
Importante Laboratório admite viajante para trabalhar na zona do E. do Rio, Minas e Espirito Santo. Não interessa que o candidato tenha prática mas que possua vontade de trabalhar e progredir. Cartas para o n.º 24498 na portaria deste Jornal. (24498) 55

PESSOA DE RESPONSABILIDADE
para tomar conta de criança de cinco anos e outra de sete e meio que frequenta colégio. Tratar Rua Matriz, 82, Botafogo. Exige-se prática e referências. (24399) 55

DATILOGRAFO — Correspondente precisa-se para correspondente de firma comercial em francês e inglês. Cartas indicando idade e pretensões na portaria deste Jornal. (29939) 55

DAMA DE COMPANHIA — Oferece-se moça para acompanhar senhora de alto tratamento. Tem pratica, paciencia e otimas referencias. Pode viajar. Ordenado: Cr$ 1.200,00. Favor telefonar 38-1746. (29835) 55

Máquinas diversas

MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U. S.)
Remington - Underwood - Royal c/garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD. Rua Quitanda, 47, 4.º S. 12-13. Tel.: 22-0970. (21339) 78

COSTUREIRA — Precisa-se perfeita e com prática de oficina. Tratar Av. Copacabana 583 sala 11. (24638) 55

VENDEDORA -- BALCÃO
Procuramos moça de bôa aparência, ativa e com prática de vendas no balcão. — Dirigir-se ao Depto. Pessoal de Mesbla - Rua do Passeio, 48/54. (24746) 55

PRECISA-SE de moças para aprendiz de encadernação, com ou sem prática. Rua da Conceição, 108 - 1.º. (28513) 55

CASAL PORTUGUES
Precisa-se de um casal português para tomar conta de uma casa em Petrópolis, sendo êle para trabalhar como jardineiro e ela para todos os serviços domésticos. Tratar à Rua da Alfândega n.º 85, 3.º andar.

BOTIJAS DE AÇO
PARA 10 QUILOS DE GÁS CARBONICO
EM PERFEITO ESTADO, COMPRAM-SE.
TEL. 22-29-56
(28521) 78

Os telhados modernos começam na mesa do desenhista

Sim. Arquitetos e engenheiros sabem que as construções começam *por cima*. É por isso que as modernas fábricas, residências, armazens, casas de campo, embarcações, silos ou estábulos — estão sendo planejados com Telhas de Alumínio Rochedo. Isto porque, além de duráveis, econômicas e inquebráveis, as Telhas Rochedo pesam 1.880 ou 1.689 kgs. por m.2 de cobertura, de acôrdo com o tipo preferido. Consulte-nos sôbre qualquer espécie de construção.

Fabricadas nas larguras de 0,660 e 0,685 mts.

Rochedo

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - S. Paulo
REPRESENTANTES
DISTRITO FEDERAL: Pignatari S. A. — Rua México, 41 — 7.º andar
CAMPOS: Henrique Manhães Teixeira - Rua Prudente de Morais, 5

Compra e Venda de prédios e terrenos

Centro

LOJA em sub-solo do Edifício Darke, Avenida 13 de Maio 23, serve para qualquer negócio, junto tem um Salão de Barbeiro. Trata com Natal 22-2900. (27456) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos, para ocupação imediata vendem-se no Edifício "Normandie", à Rua Washington Luis n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações na Comercial Imobiliaria Pan-America Ltda. Rua Alvaro Alvim n.º 37 — S. 801-2. Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287.

AVENIDA MEM DE SÁ 215 — Vende-se ótimo apartamento no nono andar do Edifício União, com 2 quartos, sala, hall, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 340.000,00 — Tratar com RUBENS pelo telefone: 42-1314. (24626) 100

(20693) 100

CENTRO — Apartamento — Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. - salas 714-6 — Tel. 42-4066.

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos algumas disponíveis no Edif. Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77. — Financiamento até 90%. COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (29566) 100

TROCO — Ótimo terreno plano pronto para construir em ótimo local proximo ao centro em Petropolis por grupo de salas no centro, de preferencia Av. Presidente Vargas ou imediações da Avenida Rio Branco. Diferença a combinar. Barbosa 32-2694. (28341) 100

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependências edifício novo rua São José negócio de ocasião e ótima situação - está vasio — Tel. 27-0439. (28519) 100

CENTRO — Vendo no principio da Av. Presidente Vargas, em edifício em final de construção, andar com 450m2; preço custo; facilito. Rua Alfandega 68 - 2.º - sala 10. (24685) 100

CENTRO — Vende-se um grupo de 4 salas com toilete: ótimamente situado no centro à Rua do Carmo. Preço 490 mil. Entrada 30%. Financia-se 35% em 6 anos e restante em 15 anos. Juros de 10% pela Tabela Price. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar à Rua do Carmo, 71 - 8.º andar - salas 801/2. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (28569) 100

CENTRO — Vende-se um terreno à Rua Rezende, perto da Rua Riachuelo, prestando-se para construção de Edifício de apartamento para o qual já tem planta aprovada. Preço Cr$ 650.000,00, aceitando-se oferta, facilitando o pagamento. Informações com o corretor sr. Antonio José Cepeda — Rua do Carmo n. 71 - Oitavo. Salas 801-802 — Esquina da Rua do Ouvidor. (28591) 100

CENTRO — Leilão judicial — Contrato de arrendamento a terminar em 31-3-51 e tudo o mais que for encontrado no Café e Bilhares Rio Lima à Rua do Riachuelo 49, será vendido em leilão, sexta-feira, 29 de julho de 1949, às 13 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Afonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (28561) 100

CENTRO — Apt.º Vazio, vende-se à Av. N. S. Fátima, por Cr$ 140 mil, aceitando-se oferta: tendo, sala, quarto, banheiro completo e cozinha grande e varanda. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar à Rua do Carmo n.º 71 - 8.º andar, salas 801/802 com ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (28570) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos bem situado terreno com grande financiamento, com cerca de 1.300 m2. Preço e mais informações pelo tel. 47-8494, na parte da manhã. (24605) 400

Vendas diversas

GELADEIRAS — De 4, 7, 8, 9 e 11 pés, máquinas lavar roupa, de costura, aspiradores, enceradeiras liquidificadores — Liquidação, Rua Santa Luizia 799, 19º and. esqu. Av.

RADIOS portáteis, de mesa, vitrolas, toca-discos, torradores, fogões e ferros elétricos. Liquidificadores, Liquidação. Rua Santa Luiza, 799, 19º and. esq. Av.

BICICLETAS — Vendo aros 28, 26 e 22, nas mais lindas cores. Faróis c/ dinamo. Oferta especial, aro 28, Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luiza 799, 19º, and. esq. Av. R. Branco.

TOALHAS — Rosto, banho, jogos completos, nas mais lindas cores. Torradores, fogões e ferros elétricos. Liquidificadores. Liquidação. Rua Santa Luzia, 799, 19º and. (24654) 80

TECIDO TROPICAL importado Cr$ 150,00 por metro! Av. Nilo Peçanha 26, sala 813. Tel. 32-0400 (Rodolfo). (29880) 80

VENDE-SE colchão de casado com 1,30 e estrado de molas, 1 mala armário tipo grande, 1 mala comum grande e uma outra tamanho médio. Informações pelo telefone 27-3833. (28557) 80

VENDEM-SE 2 bergeres e 1 sofá de estilo colonial com pés de jacarandá em perfeita conservação preço: Cr$ 5.500,00. Ver e tratar à Av. Delfim Moreira, 1188, apt.º 202 — Tel. 47-0877. (24700) 80

Compra e venda de casa comerciais

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo prédio com ótimo armazem, em ponto muito central e bem movimentado — Snr. ARISTIDES — Tel. 42-6343. Preço Cr$ 230.000,00. (28451) 90

BARRA MANSA
Ótimo Ponto

Armazem para comércio, vende-se em Saudade um prédio com três portas de frente para à Rua Romero Leite 384, centro comercial, tendo nos fundos casa para família, e terreno que mede 17,60 de frente por 20,00 de fundo, com água, luz e ônibus à porta. Preço Cr$ 78.000,00 — Setenta e oito mil cruzeiros, pode-se tratar no local. (20303) 90

R. D.ª Mariana. Vendo apto. vago por Cr$ 215.000,00 — Inf. Lemos de Azevedo, tel. 22-7221.

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos aptos. já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. no local, ou tel. 22-7221. (24504) 400

BOTAFOGO — Cr$ 300.000,00 — Vendo ótimo apt.º pronto, sito à rua Diógenes Sampaio, 20, de frente, um por andar, c/ grande sala, 3 quartos todos c/ iluminação direta, cozinha, banheiro e amplas dependências. Procurar no local Dn.ª CARMEM ou chamar o fone: 22-7220. (24748) 400

[Copac]ana

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto com 2 grandes salas, 3 quartos espaçosos, varandas banheiro, cozinha, quarto e dependências para criada. Frente com vista para o mar. Preço — Cr$ ...... 550.000,00 com parte financiada. Tratar à rua Debret, 79 - sala 210 - com o sr. Drummond, das 14 hs. em diante. (24501) 700

COMPRO APTO. 2 ou 3 quartos, etc. Não desejo financiamento. Pago à vista. — Tel. 47-2544. (29814) 700

COPACABANA — Vendemos, no belissimo Edifício Pensilvania, já com "habite-se" e entrega das chaves, à Rua Paula Freitas n.º 61, ótimos apartamentos, no Bloco "B" com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros ingleses em côr, boa cozinha, quarto e WC de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela Price. Negócio direto com os incorporadores e construtores, à Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º, sala 1532. Telefones: 22-9595 e 42-8117. (38352) 700

APARTAMENTO NA AVDA. ATLANTICA, vende-se o apartamento 601 do Edifício Cairo, à Avda. Atlantica 682, pronto para ser habitado constando de 3 salas, 4 quartos, galeria, 2 banheiros em mármore, amplas dependências inclusive garage. Grande financiamento a longo prazo, juros de 10% a. a. Tabela Price. Ver no local e tratar com a Construtora Continental Ltda., à Avenida Nilo Peçanha 155 - 2.º andar. (40572) 700

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — Esq. av. Copacabana n. 1034 — Vendemos diversos apartamentos com financiamento e facilidade de negócio, podendo ocupar no sinal. Aceitamos troca por outro imovel. Venha escolher o seu apto. diariamente de 9 às 19 hs. "C. I. R. LIMA LEAL" tels. 27-1818 e 27-1825. (29816) 700

APTO. à Av. Atlantica — Vendo vazio, de frente, and. alto, c/ 3 qts., sala, qt. e W. C. emp. e (garage ao lado). Preço c/ mobília, lustres e telefone: 380.000 cruzs. à vista. Aceito no pagto. apto. c/ 2 qts., sala. Inf. 37-7103 ou 27-6160. (24743) 700

COPACABANA — Vende-se em rua perpendicular, à praia, gracioso prédio com jardim de inverno, varandas, 2 banhs., 3 salas, 4 quartos, e acomodações para empregadas, etc. Construção de primeira ordem. Preço: Cr$ 1.400.000,00, aceitando-se oferta. Entrega-se vazia imediatamente. Rua do Carmo 71. Oitavo, salas 801-802 — Esquina de Ouvidor. (28573) 700

COPACABANA — Apt.º vazio — Vende-se em andar térreo, com 3 quartos, grande sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para criada. Preço Cr$ ...... 280.000,00. Facilita-se o pagamento. Entrega-se imediatamente desocupado. Informações com o corretor Antonio José Cepeda. — Rua do Carmo, 71 — Oitavo — Salas 801 e 802 — Esquina de Ouvidor.

COPACABANA — As ruas Domingos Ferreira e Barata Ribeiro, vendo 2 ótimos apt.ºs c. 3 qt.ºs, grandes, 2 salas amplas, um deles c/ 2 e o outro um banheiro completo, amplos e confortáveis dependências para empregadas, cozinhas muito espaçosas e c/ grandes armários, garage pronta ou quase pronta, por Cr$ 600.000,00 e 640.000,00, sendo Cr$ 220.000,00 e Cr$ 300.000,00 financiados. Ouvidor 183 - 3.º - sala 303 — Tel. 43-5340. (24756) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS (em pintura). No cruzamento das ruas Gomes Carneiro, Francisco Sá e Bulhões de Carvalho, pegado ao Edifício Rivamar, à rua Saint Roman, 300. LUXUOSOS pequenos apartamentos. ULTRACONFORTAVEIS com o emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte Americanas), já com GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO. Localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Ver no local. Tratar à Av. Graça Aranha, 226 - 4.º andar — salas 413/417 — Tel.: 42-3200 e 32-8414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (32892) 700

APARTAMENTO — Vendo para pronta entrega, em andar alto, de frente, lado da sombra, com sala, varanda, dois quartos, banheiro e cozinha, por Cr$ 280.000,00, parte financiada. Ed. Marapé, Rua Domingos Ferreira, 236 — Tel. 27-0818, dr. Alberto. (21351) 700

VENDEMOS para entrega imediata, à rua Leopoldo Miguez, 107, apartamento de frente, com quarto, saleta, banheiro, kitchnette e área com tanque. Preço: Cr$ 205.000,00 — sinal de Cr$ 35.000,00 e o restante em 15 anos HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — 22-1569 e 42-4472. (24725) 700

BARATA RIBEIRO, 238, apt.º 502 — Vende-se apartamento com 2 quartos com varanda envidraçada, um grande living com jardim de inverno, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, magnificamente mobilado, decorado. Preço: Cr$ 350.000,00 c 115.000,00 financiados em 15 anos. Cr$ 115.000,00, financiados em 5 anos. Cr$ 120.000,00 à vista. Ver no local. Chaves com o encarregado da obra Sr. RODRIGUES. Tratar em 27-2873. (29791) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana n. 852, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 saleta, 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchnete e área com tanque. — Preço: Cr$ 190.000,00 — sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o sr. SILVEIRA no local.

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, apt.ºs em construção, de qt., sala, banheiro kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal 10 mil durante a construção. 24 prestações de Cr$ 2.500,00 na entrega das chaves ..... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.300,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — fones 22-1569 e 42-4472. (29853) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se ótimos de frente com 4 qts., 2 salas e de 2 qts., sala e dependências, financiados pelo I.A.P.I. Outro no ultimo andar de 3 qts., 3 salas, informações tel. 42-6638. (24453) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ...... 510.000,00, junto à praia, riquíssimo apartamento DUPLEX, com 3 quartos, 1 salão, 1 living-room, hall banheiro, copa cozinha, dependências de criados, varandas, grande terraço, etc. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º - s. 713 — Tel. 42-6366. (32855) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos magnífica construção, saleta, sala, dois quartos, duas varandas, banheiro completo em azulejos de côr e box, cozinha, quarto e WC empregada, área de serviço e tanque Cr$ 310.000,00 com 50% financiados prazo 15 anos Tabela Price. Entrega imediata. Procurar Antonio, rua Corrêa Dutra, 53, portaria. (27365) 900

FLAMENGO — Vendo predio vazio à rua Buarque de Macedo, construido em terreno que mede 11,20 por 35 metros. Preço: Cr$ 800.000,00, com facilidade de pagamento — S. STOCKLER — Ed. Nilomex, s/ 708. Tel. 22-7221. (29843) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ ...... 1.200.000,00, magnífico terreno medindo 20x30, com 2 prédios, antigo, entrego vasio. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (32858) 900

FLAMENGO — Vendo à Rua Marquês de Abrantes, apart. em andar alto, tendo amplo q., grande s., var., banh.º, coz., q. e banh.º empr. Preço: 230.000,00. Há parte financ. Facilita-se o pag. Inf. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8308. (24739) 900

Gávea

ÓTIMA CASA — Entrega imediata — Na Rua Prof. Saldanha, transversal à Rua Jardim Botânico vende-se confortavel casa, finamente mobilada. Ótima construção: varanda, hall, duas salas, cinco quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage. — Terreno: 12 x 40. Informações — tel. 26-5238 — de 9 hs. às 13. (24529) 1001

J. BOTANICO — Vende-se esplendida residência construida em centro de bom terreno, com 4 quartos, 3 salas, 2 varandas, e demais ótimas acomodações. Preço: Cr$ .. 1.200.000,00 com parte financiada. Tratar na Bolsa de Imóveis. Av. Rio Branco, 128 - 1.º and.

LAGOA — Vende-se confortável prédio construido em centro de bom terreno, com 4 quartos, 3 salas, 2 varandas, garage e demais dependências. Preço: Cr$ 850.000,00 podendo-se facilitar o pagamento. Tratar na Bolsa de Imóveis. Av Rio Branco, 128 - 1.º andar. (28568) 1001

JARDIM BOTANICO — Rua Inglês de Sousa, 196 — Vende-se casa em centro de terreno 11 x 30 metros, todo ajardinado; com 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, garage, dois quartos e banheiro para empregados. Preço: Cr$ 800.000,00, facilitando-se parte pela Tabela Price. Pode ser vista das 13:00 horas em diante. (28524) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo separadamente, 4 casas com um só pavimento, porão habitavel, pequeno quintal, três quartos, grande sala, demais dependências completas; e duas casas de dois pavimentos, com 4 quartos, dois halls, grande sala, demais dependências completas, pequeno quintal, à rua Henrique Morize, 85, Villa. Informações com o sr. Gilson, pela manhã, na casa n. 1 do mesmo endereço. Preço — Cr$ .... 220.000,00 e 310.000,00 respectivamente. (28331) 1200

LAGOA — Vende-se o melhor terreno com frente para a Lagôa, plano lado do Ipanema, medindo 26 x 50. Ver e tratar ao lado do prédio 386 da Av. Epitácio Pessôa. Pode ser dividido em 2 lotes. (24507) 1300

APARTAMENTO de frente ocupando metade do quarteirão, na esquina de Redentor com Anibal de Mendonça, com ou sem garage, vende-se, entregando as chaves na Escritura Definitiva. — Tratar 22-8730 ou 27-1895. (29841) 1300

COMPRO URGENTE TERRENO — Frente mais 16 metros, perto da PRAIA IPANEMA OU LEBLON, Pago à vista. — Tel. 27-4825 ou 47-2544. (29815) 1300

IPANEMA — Prédio vazio — Vende-se à rua Barão da Torre, ótimo prédio residencial, de um pavimento, tendo mais dois pequenos prédios nos fundos. — Preço Cr$ 850 mil, aceitando-se oferta. Entrega-se imediatamente vazio. — Facilita-se o pagamento. Informações com o corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA à rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802, esquina de Ouvidor. (28579) 1300

IPANEMA — Casa moderna, 2 pavt.ºs, 3 qt.ºs, 2 salas, ótimo banh.º completo, dependências para empregada, próxima à Pça. N. S. da Paz, em ótima rua de Vila, só c/ 6 casas, por Cr$ 360.000,00, sendo grande parte financiada e facilitada. Posse imediata, vazia. Ouvidor 183 - 3.º - sala 303 — Tel. 43-5340. (24754) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo por 160 mil cruzeiros casa de 3 quartos, sala, etc., não é vila, 46 mil cruzeiros de entrada e o resto em 10 anos. Rua do Carmo, 65, 4º sala, 2. (24569) 1400

VENDE-SE um apartamento na rua Gago Coutinho 64 (perto do largo do Machado) com 3 bons quartos, grande sala, varanda, grande banheiro, cozinha, quarto e dependências de criados. Preço Cr$ 480.000,00 forrado inteiramente com carpete, sem móveis ou com parte dos móveis; sendo neste caso o preço a combinar. Facilita-se parte do pagamento. Para informações telefonar para 25-2069, entre 10 e 14 horas. (24563) 1400

A R. Cosme Velho, vende-se terreno com 94 mts. de frente e 2.904 m2, de pequena elevação, propria p/ casa luxuosa. Negócio direto. Fones: 32-1884 ou 25-0833, sr. Pedro. (24752) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos — Vendo no bairro "Cidade Jardim-Laranjeiras" apartamento de frente, em Edifício de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregado. Preço de 235.000,00 a 240.000,00. Aceito financiamento de associados de Institutos e Caixas. Tel. 25-0486. (24742) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se à rua P. Luis Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua Gen. Glicério, bairro elegante Jardim Laranjeiras. Mede 15 x 37. Preço: Cr$ 190.000,00 aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71, oitavo andar, salas 801 e 802, esquina Ouvidor — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (28574) 1400

Leblon

LEBLON — Raríssima oportunidade! Vendo os últimos apartamentos, próximos à praia, com muita condução, acabamento esmerado, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço incluindo a garage: Cr$ 230.000,00. Negócio de raríssima ocasião! Cr$ 130.000,00 à vista e o restante em 12 meses sem juros. Entrega impreterivel antes de 90 dias. Oferecemos garantias quanto à entrega. Ver à Rua General Venâncio Flôres, 401. Tratar com LUIZ SEABRA, à Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/8. Tel. ..... 43-5469, de 14 às 18 horas.

LEBLON — Vendo Cr$ 800.000,00, na Rua Campos de Carvalho, lado sombra, junto ao Jardim de Alah, magnífico terreno medindo 23 x 30, pronto para construir. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha 26, 7.º s/ 713. (32854) 1500

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 438, apto. de luxo, de frente, 2 por andar, com deslumbrante vista sôbre o mar na frente montanha e lagoa nos dormitórios, tendo jardim de inverno em mármore, living de 40m2, sala de jantar, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros em côr, dependências e garage. Financiamento de 50% dado pelo vendedor. Procurar no local sr. Barreto ou Edgard, ou na cidade: Juvencio Barreto Jr. — Rua Rodrigo Silva, 18 10. — G. 1005. Fone: 32-7226. (24749) 1500

Leme

VENDEM-SE os últimos lotes no lindíssimo VILA FLORESTAL no MORRO DA BABILONIA — LEME, entrada na Rua Araújo Gondim, 28, à vista ou a prazo, com desconto especial para compra a vista. Tratar na mesma rua com o proprietário, N.º 20. (29796) 1600

Santa Teresa

STA. TERESA — Com entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.400,00 vendo por Cr$ 135.000,00 o apartamento da Rua Paula Matos 145 tendo 3 quartos, uma sala e demais dependências, linda vista sôbre a cidade. Tratar pessoalmente com o sr. Alvaro das 9,00 às 12,00 à Rua Chile 29. (23565) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 170.000,00, na Rua Newton Prado, predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal, facilito Cr$ 100.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s. 713 tel. 42-6366 (32856) 2200

S. CRISTOVÃO — Vende-se esplendido terreno medindo 77 x 85 servindo para industria ou conjunto de predios. Preço Cr$ 250,00 m2. Tratar na Bolsa de Imoveis. Av. Rio Branco, 128, 1.º andar.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se magnífica area de 25.000 m2 propria p/ grande industria. Preço Cr$ 160,00 m2. Tratar na Bolsa de Imoveis. Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (28598) 2200

VENDEM-SE dois prédios na rua Senador Alencar, próximo ao Campo de S. Cristovão, situados em terrenos que medem em conjunto 1.203 ms. quadrados, tendo 23,00 ms. de frente. Base Cr$ 800.000,00. Aceitam-se propostas pelo telefone .. 43-6389, com o Sr. Eduardo.

ZONA INDUSTRIAL — São Cristovão — Troco — Ótimo terreno plano pronto para construir em ótimo local proximo ao centro em Petropolis por terreno com ou sem casa de preferencia na Zona Industrial do Rio. Eventual diferença a combinar. Barbosa 32-2694. (28533) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Zona industrial — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º ofício — venderá em leilão, quinta-feira, 28 de Julho de 1949 às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial edificado em terreno de 13,20 de frente; 54,00 de um lado, 51,00 do outro e 11,75 na linha dos fundos, sito à Rua São Cristovão, 1118 pertencente aos autos de inventário do Thereza Maria Ferreira Rosário Guimarães e Custódio José Mendes de Guimarães. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio. (28558) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício — venderá em leilão, segunda-feira, 26 de Julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial sito à rua da Liberdade 58, edificado em terreno de 6,60 x 32,00, divide-se em 2 quartos, 2 salas e demais acomodações e pertencente ao Espólio de Antonio Pereira dos Santos Braga. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio. (28550) 2200

PRÉDIO — Vende-se à rua Abilio, prédio com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Por Cr$ 135.000,00. Outro com três quartos, sala, etc. por Cr$ 160.000,00. Rua do Carmo, 71-8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda, inf. pessoalmente no escritório. (28586) 2200

São Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Sarandi 82. Magnífico predio industrial em concreto armado, em terreno de 28 x 30, será vendido definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 22 de julho de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 12.ª Vara Civel. (26253) 2300

VENDE-SE prédio antigo, construção sólida, a 5 minutos do Centro, 5 q., 2 s., jardim e demais dependências, à rua Joaquim Murtinho; preço: Cr$ 550.000,00. Informações no n.º 159, das 12 às 14 horas com o proprietario. (24518) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendo casa com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Entrega imediata à rua Jorge Bossio n. 42. As chaves está no 43 da mesma rua. Preço: Cr$ 300.000,00 com Cr$ 210.000,00 financiados. S. STOCKLER, Ed. Nilomex s/ 708, tel.: 22-7221. (29844) 2500

TIJUCA — No melhor ponto de Conde de Bonfim, vendem-se os últimos apartamentos, para entrega em 4 meses, c/ saleta, 2 salas, 2 varandas, 2 e 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, acomodações para criada e garage. Parte financiada. Tel.: 48-0751. Tratar c/ Gomes Azeredo. (23446) 2500

TIJUCA — Vende-se o apartamento n.º 301, de frente, com sala e três quartos mais dependências de empregada, no Edifício "Primus", à rua Silva Guimarães n.º 46. Preço Cr$ ... 300.000,00 com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar no Depto. Imobiliário da PROLAR, à rua Sete de Setembro n.º 99. (24652) 2500

TIJUCA — Magnífica residencia em centro de terreno para familia de tratamento com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 400.000 cruzeiros, em prazo a combinar e o restante a longo prazo. Rua Rego Lopes 87 diretamente com o proprietario. (27347) 2500

TIJUCA — Vende-se por 750 mil cruzeiros ótimo predio à rua Conde de Bonfim, esquina, com grandes acomodações em terreno de 13,50 x 56 IVO DE ALENCAR — Edifício Jornal do Comercio 5.º andar.

TIJUCA — Vendo os predios da Rua Conde de Bonfim 234, casas 6, 7, 10 e 11 todas com 2 pavimentos tendo 2 salas e 2 quartos e demais dependências, junto à Praça Saenz Peña — Preço Cr$ 100.000,00. Tratar com Oliveira das 8,30 às 10,30 na Rua Manoel de Carvalho, Edifício do Club Naval e fundos do Teatro Municipal. Fone 32-7976.

VENDE-SE 2 casas na rua Carlos Vasconcelos, 48 e 50, com 11, por 45 de fundos, tratar com o proprietário no local, das 12 às 17 horas, não quer telefone. Tijuca.

PREDIO — TIJUCA — Vende-se moderno e ótimo, de cimento armado, com 4 quartos, 3 salas, varanda, garage, e terraço, quarto e banheiro de empregados, rua transversal a Haddock Lobo, rua Alberto Siqueira. Preço 750 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Informações, à rua do Carmo, 71, 8.º, salas 801 e 802 esquina Ouvidor. — Antonio José Cepeda. (28578) 2500

Urca

URCA — Vende-se para entrega imediata, os 3 únicos aptos., um por andar, em edifício de 3 pavtos., com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha completos, dep. de empregados, área de serviço e para o 1.º pavto., garage. Preços a partir de Cr$ 340.000,00, com financiamento de 60%, prazo de 12 anos, juros de 10% ao ano. Tabela Price. Escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. do Ouvidor, 36, 4.º Tel. 43-7600. (24443) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Com entrada de Cr$ 32.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.836,40, vendo por 160.000,00 os apartamentos da Rua Maxwell 350 ap. I e II tendo cada um 3 quartos, uma sala, banheiro completo, área, etc. Visitas por fineza por Srs. inquilinos. Tratar pessoalmente à Rua Chile 29 com o Sr. Alvaro, das 9,00 às 12 horas. (23564) 2700

VILA ISABEL — Terreno plano para residências ou incorporação medindo 11,00x50,00 sito à rua Barão de Cotegipe s/n. (onde existiram os prédios 594 e 602) será vendido em leilão, terça-feira, 26 de julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Mais informes 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (28563) 2700

Subúrbios da Central

ROCHA — A' rua Almte. Ari Parreiras — Vende-se predio em centro de terreno 7,05 x 38, com quatro quartos, 2 salas, saleta, coz., banheiro completo. Tratar com Edmundo à rua 7 Setembro 84 sala 26. Fone 42-3495. (21359) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício — venderá em leilão, quarta-feira, 27 de julho de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial à rua Conselheiro Agostinho 41, edificado em terreno de 11,00 por 44,00, pertencente ao Espolio de José Gonçalves. Mais inf. 22-3111 [illegible] de Notícias. (28562) 2800

PRÉDIO MODERNO — Vazio e Galpão — Zona industrial — Vendem-se em Del Castilho, perto da Avenida Suburbana: Rua calçada. São dois imóveis, prédios residenciais de ótima construção, tendo gás, dois banheiros, três quartos, duas salas, varanda, copa, cozinha, jardim com lindos canteiros duas garagens, etc. Galpão e terreno, tendo licença para mais um pavimento sôbre o galpão, etc. Vendem-se os dois imóveis em conjunto ou separadamente. Área 18 x 37. Preço 320 e 220 mil cruzeiros. Tratar à rua do Carmo, 71 - 8.º andar, salas 801 e 802 Antonio José Cepeda. (28584) 2800

VENDE-SE uma casa, com quarto, sala e cozinha à rua Vila Nova, Lote 15. Tratar à rua Edgar Barbosa, 779, com D. Maria Teles. (24679) 2800

VENDE-SE casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, copa, em centro de terreno, à rua Marechal Bittencourt, 131 estação do Riachuelo. Trata-se rua Ouvidor, 68 - 2.º - s/ 14. Camara Cunha — Tel 43-7140. (28531) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — FREGUESIA — Vende-se terreno de esquina, medindo 20 x 40, com agua e luz, pronto para receber construção, situado a 800 mts. dos bondes. Informações à Av. Geremario Dantas, 1039. (29789) 3001

Meier

ESTAÇÃO DO MEYER — Residência com facilidade de pagamento — será vendida em leilão do EURICO à bôa residência da Rua Caetano de Almeida, 41, hoje sexta-feira, 22 às 17 horas, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, entrada para automovel, bom terreno, construção de cimento em estado de nova. Inf. 42-5531.

Subúrbios da Leopoldina

PENHA — Terreno à rua Guatemala junto ao n.º 318 com 10 x 40. Preço: 55 mil cruzeiros. Tratar com EDMUNDO à rua Sete Setembro, 84, sala 26. — Fone 42-3495. (21358) 3200

CORDOVIL — Vendo Cr$ 35.000,00 na Rua Barão de Malgaço, junto Av. Merity, magnífico terreno medindo 9 x 40, condições de pagamento: Cr$ 3.500,00 de sinal o restante em prestações Cr$ 300,00 mensais ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s. 713 — Tel 42-6366. (32857) 3200

TERRENO — Av. Brasil — Vende-se da Rua Conde de Agrolongo a 100 metros m/m da Av. Brasil, ótimo lote de 30 x 50, plano. Cr$ 250.000,00. OSWALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco, 106/108 — 4.º s/ 410. (24737) 3200

PENHA — Vende-se próximo à estação, esplendido terreno de esquina, na Praça Americana com a Rua Belisario Pena, área de 487 ms. Preço Cr$ 120.000,00, Tratar na Bolsa de Imóveis. Av. Rio Branco, 128, 1.º andar. (28589) 3200

HIGIENÓPOLIS — Vende-se lindo do Bangalô com mais 2 apartamentos separados, em rua asfaltada lado da sombra, água em abundância, jardim, entrada de automóvel, boa construção perto do Onibus 93 que sai da Candelária Avenida Central preço 220.000,00 sendo 150.000,00 cr$ entrada o restante financiado 26-3162. D. Carmen. (24703) 3200

HIGIENÓPOLIS — Vendo grande área de terreno à rua Tenente Abel Cunha, esquina da rua Carneiro da Rocha — junto e antes do n. 9 — medindo 17,00 de frente; 24,50 de um lado, 26,00 do outro, tendo nos fundos 20 metros. Facilidade do pagamento e preço com o proprietário Sr. Oliveira, das 8,30 às 10,30 na rua Manoel de Carvalho, Edifício do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal. Fone 32-7976. (28568) 3200

HIGIENÓPOLIS — Vendo ótimo terreno à rua Tenente Abel Cunha junto e depois do n. 40, esquina da rua Pacheco Jordão, medindo de frente 19,00; pelo lado direito 22,00; pelo outro 23,00 e na linha dos fundos 17,00 metros. Preço e facilidade de pagamento com o proprietário Sr. Oliveira, das 8,30 às 10,30 à rua Manoel de Carvalho. Edifício do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal, Fone 32-7976. (28567) 3200

PRÉDIO VAZIO — Rua Urano, Vendem-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar à prédio de negócio. Rua comercial e industrial. — Preço: Cr$ 150.000,00, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar com o proprietário à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802, esquina Ouvidor. Informações, pessoalmente no escritório. (28576) 3200

Niterói

VENDEM-SE — Quatorze prédios sendo 4 de frente e seis de uma vila moderna, dão bôa renda. Preço módico. Vendem-se também separadamente, perto da rua Benjamin Constant, em Niterói. Informações com o procurador. Antonio José Cepeda. Rua do Carmo, 71 - 8.º andar, salas 801 e 802. (28583) 3300

VENDEM-SE em Niterói à rua Barão do Amazonas, 20 pequenas casas e uma comercial, dão bôa renda. Preço: Cr$ 180 mil. Tratar à rua do Carmo, 71 - 8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (28582) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa na Avenida principal (Paranapuan), com 3 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro, todas as conduções à porta. Cr$ 150.000,00 — Sr. Aristoteles — Tel. 22-0918. (21373) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Terrenos juntos à praia — Vendo dois magníficos lotes ótimamente localizados, sitos à rua 21 — na praia da Bica — medindo o 1.º 12,00 de frente; 46,30 de ambos os lados, tendo 5,60 nos fundos, e o 2.º 12,00 de frente; 51,20 de um lado; 44,40 do outro e 15,40 na linha dos fundos. Grande facilidade de pagamento. Preço e plantas com o proprietário Sr. Oliveira, das 8,30 às 10,30, na rua Manoel de Carvalho, Edifício do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal; Tel. 32-7976. (28566) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Ótima oportunidade — Vendo diversos lotes de terreno em situações privilegiadas pela natureza, junto de praia, em ruas já aprovadas, com água, luz, e telefone. Preços módicos. Tratar à rua Miguel Couto n.º 37-A, sala 401, com CARDOSO LOPES. (24600) 3400

Petrópolis

VENDO prédio em Petrópolis, de fino acabamento, com salas conjugadas, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Facilidade no pagamento. Rua Vitor Meireles, 79 — Bairro de Castelânea. Tratar com o proprietário na Av. Rio Branco, 120 sala 710. Tels. 32-7914 e 22-0851. (27353) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, local belíssimo com luz, água, esgôto, ônibus, sem fuço, próximo ao centro. Preço: 50.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.504 a 1507, com o sr. LIMA. Fones: 42-0850 e 26-5945, éste à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro 750-A térreo no escritório da Alex. Fone: 4280. (28590) 3500

RUA DO OUVIDOR, esquina da Avenida 15 de Novembro (próximo à estação e melhor centro comercial de Petropolis) — Vendem-se ótimas lojas com as respectivas sobrelojas, andares e apartamentos em prédio de fino acabamento, já em construção. Plantas e mais informações no local, todos os dias inclusive aos domingos. (27301) 3500

PETROPOLIS — Por 180 mil cruzeiros à vista e os restantes 110 mil em 2 anos, vendo encantadora residência de um só pavimento, em centro de terreno medindo 40 x 150 metros, constando de: varanda, living-room conjugado com sala de jantar e lareira, 2 quartos, sendo um duplo, banheiro completo com aquecedor a Gaz "Esso", cozinha c/ fogão a Gaz "Esso", quarto e banheiro para empregados, área coberta, com tanque e depósito para ferramentas. Localisado em ótima rua asfaltada. Tem arvoredos e árvores de frutas, e diversas benfeitorias. Tratar em Petrópolis à Av. 15 de Novembro n.º 830, com Sr. ELIAS GAMA — Tel. 4360. (24708) 3500

Fazendas e Sítios

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por ótima estrada de rodagem com linha de ônibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e 5.000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 37-7690 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A, 42-9079. (21348) 3700

ITATIAIA, ex-CAMPO BELO — ESTADO DO RIO, perto de Rezende — Vende-se por Cr$ 80.000,00, preço de ocasião, com entrega imediata, uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, despensa, tem água e luz elétrica; terreno mede 27x140, todo plantado tem galinheiros; é perto da estação: tratar pelo tel. 27-8528 (27336) 3700

SITIOS e Fazendas — Corretor especializado vende e aceita para vender. Rua do Rosario 86 — 1.º. Tel. 23-5302 Geraldo. (28527) 3700

SITIO EM AREIAL

Troca-se ou vende-se um pequeno sitio com casa mobiliada, jardim, água nascente, etc. Sito em Areial, ponto central à beira da Estrada Rio-Bahia. Informações pelo telefone [illegible]581. (24525) 3700

SITIO

Procura-se, para arrendar ou comprar, sitio que sirva para pensão de veraneio, perto da Capital ou na Serra de Petrópolis. Cartas para n.º 24.688, neste Jornal. (24688) 3700

JACAREPAGUA

Vende-se os móveis sitos à Av. Geremário Dantas 807 e 817, contiguos, tendo o primeiro um prédio residencial em centro de terreno e o segundo uma casa de negócios. Dimensões? 29 metros de frente e 150 de fundos. Tratar na Av. Almirante Barroso 97 sala 1102 — Tel. 42-8525. (24445) 91

GRANDE ÁREA EM BOTAFOGO

Vende-se com 3.908 m2. e duas entradas para Travessa João Afonso. Tratar, tel 26-0930. (24446) 91

TERRENO

Vende-se com 11 x 110 com confortavel prédio bem conservado, zona industrial. Preço 380 mil cruzeiros, à vista 150 mil cruzeiros, restante financiado. Rua Adriano 158. Todos os Santos. Ver local, informações Rua Basilio Brito 85. Tel.: 29-5737. (24678) 91

ZONA INDUSTRIAL
TERRENO - GALPÃO

Vende-se terreno, galpão e outra construção em bôa rua, próxima à Rua São Cristovão, Praça da Bandeira e Av. Pedro II. - Local apropriado para depósito, fábrica, laboratório ou garage. — Zona industrial e quase portuária; mede 26 x 80. — Outro com 12 x 56. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo, 71 oitavo andar. Salas 801 /802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (28577) 91

VIDA CARA?
AUMENTE A RENDA

Tenho sempre bôa aplicação para pouco ou muito capital, sob ótima garantia de prédios (em hipotecas). Não há emprêgo de capital mais seguro. Juros de 12% e prazo a combinar. Não façam negócios diretos. Procurem o técnico em negócios imobiliários. — Informações grátis, sem compromisso. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Rua do Carmo, 71, oitavo andar, Salas 801 e 802. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (28581) 91

VENDE-SE

Uma ótima propriedade em Sant'Ana do Japuiba (Zona Serra), 5 alqueires geometricos e um formidavel prédio em acabamento, próprio para hotel de veraneio. Ver e tratar com o Sr. Militino Raposo, em Cachoeiras de Macacú - E. do Rio. (24442) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

RENDA LÍQUIDA 12%

NOSSA ORGANIZAÇÃO ESTÁ APTA A COLOCAR QUAISQUER CAPITAIS EM HIPOTECAS SEGURAS, AOS JUROS DE 12% AO ANO, ENCARREGANDO-SE DAS AVALIAÇÕES, PAPEIS E ESCRITURAS, SEM QUALQUER TRABALHO PARA O CLIENTE

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA. TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE

LARANJEIRAS

EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnifico Edificio para entrega no corrente mês, ótimo apartamento DUPLEX, de frente com belíssima vista para o Parque Eduardo Guinle, constando de: Galeria, 1 grande salão com 48,00m2, grande jardim de inverno com 24,00m2, toilete para visitas 3 amplos quartos, armários embutidos, ampla rouparia, banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregada e garage. Preço: Cr$ 1.050.000,00 com parte financiada.

APARTAMENTOS COM 70 % FINANCIADO

FLAMENGO — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 165.000,00 com 70% financiado.

COPACABANA

No Edificio Barão de Itapetininga, a poucos metros da Av. Atlantica, e em final de construção, magníficos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada. Preços a partir de Cr$ 375.000,00 com parte financiada, em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada.

TERRENOS

RIO COMPRIDO — Terreno com cêrca de 5.500,00 metros quadrados, situados à rua Itapiru. Preço Cr$ 800.000,00 com 60% financiado em 15 anos, Tabela Price, juros de 10% ao ano.

COPACABANA — Magnífico terreno no pôsto 3 situado quase na Av. Atlantica, em zona de 12 pavimentos, medindo 68,00 metros de frente por 22,00 metros de fundos. Preço Cr$ 6.500.000,00 com facilidade de pagamento.

LUXUOSO APARTAMENTO 60 % FINANCIADO

Em prédio já terminado luxuoso apartamento de frente, com belíssima vista com 317,50m2 no ultimo pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages), com elevador privativo para o andar, tendo 230,45m2 de terraços e constando de: Entrada, galeria e 3 salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados, garage. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com 60 % financiado.

APARTAMENTOS COM 90% FINANCIADO

Otimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, 1 varanda, 1 quarto, banheiro e kitchnete. Preço: Cr$ 157.000,00, com 90% financiado.

COMPRA

TIJUCA OU CENTRO — Vilas, mesmo que estejam dando renda baixa.

COPACABANA — Apartamento entre os pôstos 4 e 6 (não serve na Av. Atlantica) — Para entrega imediata com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, garage.

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º AND. (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18 horas - Tels. * 22.2141 e * 22.1848

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendemos á Av. Copacabana 661 Edificio Emboaba, pequenos apartamentos para entrega dentro de 4 meses, com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor 90 — 1.º andar

Ouçam ás 2.ªs Feiras, ás 20,00 horas, na RÁDIO TUPI, os nossos programas.

COMPRO casa com 3 qs., sala cozinha, etc., com entrada pequena e facilidade de pagamento. — Tel. 22-5587 chamar Fernandes. Preferência de Botafogo à Tijuca. (24682) 91

INDUSTRIÁRIOS

(JARDIM BOTANICO)

Apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências para empregado, garage, etc., em edificio a ser construido, com 3 pavimentos, todos de frente, rua Itaipava esquina de Senador Simonsen, magnifico local, linda vista. Preço a partir de Cr$ 140.000,00 (garage á parte) mediante pequeno sinal de reserva. Só para associados do I.A.P.I. — O financiamento será de 100 % respeitado a avaliação do Instituto. Plantas e mais detalhes na Av. Rio Branco ns. 106/108, 7.º andar, sala 713, das 9 ás 11,30 e das 14 ás 17,30 horas com JULIO SANTORO. (33883) 90

Edifício Onze de Junho

R. Sant'Ana 77

Vendem-se os últimos apartamentos desse Edifício em vias de conclusão.

Planos de financiamento até 90 %

COCIBRA

Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. — Salas 714/6 — Tel. 42-4066

Praia de Botafogo N.º 22

Vendem-se quatro apartamentos no 7.º pavimento e três no 8.º pavimento, ocupados, 2 quartos, sala, e dependências para empregada. Entrada de 10% e o restante a prazo de 5 anos. Tabela Price. Trata-se na seção de Administração de Imóveis do Banco Financial Novo Mundo S/A. — Rua do Ouvidor, 71/73. (21320) 91

SÍTIOS A 50 CENTAVOS O METRO

A partir desta importancia, vendo a longo prazo sem juros, na Raiz da Serra de Teresópolis, cobertos de matas virgem, muita água corrente, áreas de 10 a 215 mil metros, servidos por trem, e boa estrada de rodagem. Junto à nova rodovia Rio-Petrópolis, em construção, com 30 metros de largura a 1 hora e 40 minutos de Barão de Mauá. Com Brandão, à rua 24 de Maio n. 1.365, sob. F. 29-3119, de 9 às 12 ou Alves de 14 às 17 horas. (24681) 91

GÁVEA

JARDIM BOTANICO

Compra-se terreno em transversal da rua Lopes Quintas. Telefone: 46-3602. (21335) 91

CONSTRUÇÃO

PROPRIA PARA FABRICA OU DEPOSITO DE MERCADORIAS

Concreto armado, pé direito, 7 metros área construida 350m2, terreno 1.050m2. Avenida Brasil. Vende-se por preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. com ROMÃO e OLIVEIRA — Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º - S/621 — Tel. 42-3812.

APARTAMENTOS 100% financiados

PARA INDUSTRIARIOS NO ENGENHO DE DENTRO
R. ANNA LEONIDIA E GUSTAVO RIEDEL

Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preços desde 148 a 162 mil cruzeiros. Informações com o vendedor exclusivo JOSÉ SCHWARTZMAN R. Buenos Aires, 140 S/501. Tel. 43-6912. (24710) 91

Apartamentos prontos

Vendem-se os 3 ultimos apartamentos de luxo, um por pavimento, na Praia do Flamengo, esquina da rua Buarque de Macedo n.º 2. As chaves no local. Trata-se na Imobiliária Comercial S. A. — Avenida Graça Aranha, 416 — 2.º andar. (24711) 91

APARTAMENTO OU ESCRITÓRIO NO CASTELO

Vende-se, com facilidade de pagamento e grande parte financiada, um apartamento que também póde servir como conjunto de salas para escritório, em magnifico Edifício acabado de construir e já completamente habitado, à av. Marechal Câmara, no Castelo, constando de saleta, sala, quarto, banheiro, "kitchnet" e esplendido terraço em toda a sua extensão. Tratar à av. Rio Branco, 49 — Fone 23-0074. (28556) 91

TIJUCA

RUA JATAHY N.º 136

Vende-se apartamentos em início de construção com varanda, sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências (todas as peças amplas). Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com grande facilidade de pagamento. Plantas e informações com a firma construtora à Av. Rio Branco n. 116 - 14.º - s/1403/7 — Tel. 22-6978. (28803) 91

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS e URINARIAS
R. SEN DANTAS, 45-B - 9.º - De 1 às 7 hs (23944) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS (No homem na mulher)
R. ROSARIO, 98 — de 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 - De 1 às 6.

SÃO LUIZ — ODEON — HOJE — RIAN — CARIOCA

2 - 4 - 6 - 8 - 10 Hs

DORIS DAY ★ JANIS PAIGE ★ DON DeFORE ★ JACK CARSON

EM TECNICOLOR

Romance em Alto Mar

ROMANCE ON THE HIGH SEAS

OSCAR LEVANT — S. Z. SAKALL

DIREÇÃO E PRODUÇÃO MICHAEL CURTIZ — AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

HOJE ÀS 2 4 6 8 10 HORAS

RKO Radio

APRESENTANDO LEX BARKER QUE FAZ SUA ESTREIA NA MAIS SENSACIONAL DAS AVENTURAS DE TARZAN!

TARZAN E A MONTANHA SECRETA

LEX BARKER

AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE — ½ DIA 2 4 6 8 10 — 1.30 3.40 5.45 7.55 10 HS.

Sereia como nunca!

ESTHER WILLIAMS — LAURITZ MELCHIOR • JIMMY DURANTE — JOHNSTON • XAVIER CUGAT

Saudade de teus lábios

EM TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

METRO GOLDWYN MAYER

Rossano BRAZZI

O DIABO BRANCO

UMA MULHER E UM CAVALO BRANCO, CONTRA O ODIO E A TORTURA!

ANNETTE BACH — ROLDANO LUPI

PATHÉ — PRESIDENTE — PARA TODOS — 2ª FEIRA

DULCINA — ODILON

TEATRO REGINA (Ar condicionado perfeito) Telefone 32-5817

HOJE às 20,45 horas 4ª TRIUNFAL SEMANA de

SORRISO DE GIOCONDA

(The Gioconda Smile)

a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY, tradução de Odilon Azevedo.

O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DOS ÚLTIMOS TEMPOS! A MAIOR PEÇA DO ANO!

DULCINA

que dirigiu "SORRISO DE GIOCONDA" tem na grande peça o maior e mais complexo papel de tôda a sua carreira artistica. Maior do que em "CHUVA"! Maior do que em "MULHERES"! Maior do que em "AMOR"! Maior do que em "SANTA JOANA"! AMANHÃ e DOMINGO VESPERAIS às 16 horas e à noite às 20,45 hs. "SORRISO DE GIOCONDA". A seguir: "BAR DO CREPUSCULO", de Arthur Koestler, tradução de Odilon Azevedo.

LARGO DA CARIOCA

SNR. CAPITALISTA — Eis a oportunidade IMPAR para o emprêgo do vosso capital.

Em praça do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, será vendido, no local, o magnífico prédio da rua Uruguaiana ns. 1 e 3, fazendo esquina com a rua da Carioca. Mede o prédio 29 metros e 70 centímetros de frente e, em ângulo para as ditas ruas Uruguaiana e Carioca.

A VENDA SERÁ REALISADA TERÇA-FEIRA DIA 9 DE AGÔSTO, AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO PRÉDIO.

INFORMAÇÕES, com Almeida Cunha, no 3.º Ofício, DIARIAMENTE, das 12 ás 17 horas

---

TEATRO JARDEL

Telefone: 37-8712

AVENIDA COPACABANA, esquina da Rua Bolivar

E seu elenco, com

COLÉ — **RENATA FRONZI**

HOJE — Nas sessões de 8 e 10 horas

Reserva de bilhetes pelo TELEFONE

Apresentam a mais impagável e original revista de GEYSA BOSCOLI:

OLHA A BOA!

com CELESTE AIDA, EVILAZIO, CLAUDIO NONELI, IZA LITA, LIDIA BASTIANI, JOANA D'ARC - ARNO - ANA MARIA.

2.º MÊS DE CARTAZ! marchando triunfalmente para o seu CENTENÁRIO

Jayme Costa

HOJE — Gloria — ÀS 20 e 22 HS

OS MAL-CASADOS

3 ATOS DE GASTÃO BARROSO E P. MAGALHÃES

Sábado e domingo vesperal elegante às 16 hs. — Um espetáculo que honra o teatro nacional! Um brinde de Jayme Costa à mulher brasileira! As noivas devem ver, as casadas vão aplaudir e as viuvas vão gostar! Balcão Cr$ 12,00

RESERVAS 27-5810

HOJE — ÀS 21 HS

TEOFILO

TEATRO DE BOLSO — PR. GAL. OSORIO

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

ALDA GARRIDO

No RIVAL

HOJE — Às 20 e 22 horas

"O BARRETO E O CANDIDATO"

3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley

DIA 31 — Despedida de Alda Garrido do Teatro Rival

SERÁ ROMANCE?.. SERÁ POLITICA?... VENHAM VER!

Alda Garrido

DOMINGO SABADO — Vesperal às 16 horas.

EVA E SEUS ARTISTAS

EM

CANDIDA

3 atos de BERNARD SHAW

Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA

UM SUCESSO MUNDIAL

HOJE — Às 20 e 22 horas

No SERRADOR

O Teatro do Conforto Máximo

DIA 30 — "OS GREGOS ERAM ASSIM..."

Engraçadissima comédia de Luiz Iglesias

CIRCO SARRASSANI

Precisa de INDICADORES de boa aparencia. Tratar das 10 às 12 horas na Ponta do Calabouço.

CONSULTÓRIO MÉDICO
Vende-se

Para clinica e ginecologia, no Edificio Darke de Mattos, pelo preço abaixo de instalação. Chamar pelo telefone 37-3514. Facilita-se parte. (24741)

CHUVEIROS "AMARAL"

Elétricos, legitimos, 110/220 Volts; só na IBEL. Tel. 42-8529. — Sena Dantas, 39, 3.º. (24712)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526. (24736)

COMPRA-SE ESPINGARDA

Nova e usada. Ofertas com preço a 24.719. (24719)

CASIMIRAS

Casimiras, linhos tropicais, vende-se em córtes e a metro; preço de ocasião. Rua Senhor dos Passos, 283, loja. (24745)

SÓCIO

Precisa-se de um bem relacionado para o crediário. Indispensável condição: Relações. Dispensa-se Capital. Tratar: à Av. Rio Branco, 116, sala 1306. (24692)

COBAIAS

Compro qualquer quantidade, rua Montevidéu, 746 - Penha. Fone.: 30-4375. (24690)

PELES DE RAPOSA

Particular vende 2 lindas peles, inteiramente novas por Cr$ 2.800,00. Favôr telefonar das 12 às 14 horas para 47-3939. (27409)

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 à 25 cruzeiros. Rua Santana 223. (24670)

ROMMEL

Com saudade do Papae? Papae com saudade de Marie. Ya. (31149)

"ANTIGUIDADES" "DIVERSAS"

Vendem-se em porcelanas de Saxe Sevres, Vieux Paris, Capo di Monti, pinturas, bibelots, estatuetas, caixinhas, dansarinas, jarras, etc.; tratar diàriamente de (4 às 8) da tarde na Av. Copacabana, 552, apto. 604 (Hotel Castro Alves). (28426)

Tumores e Cancer — Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA — EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER — Assembléia, 98; 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. — Hora marcada. (28090)

CAIXAS D'ÁGUA

29-9368. Muros, tanques, postes, etc. — 29-9368. (27421)

IMPUREZAS DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA — AUX. TRAT. SIFILIS

LOTES DE LINHO desde 8.000,00
LOTES NACIONAIS desde 3.500,00

Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa, isqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembolso Postal.

LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106/8, salas 207/8 — Tel. 22-3153 (28591)

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências. — Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPOSITO E EXPOSIÇÃO

37-1200 — AV. PRINCESA ISABEL, 126-D — TUNEL NOVO

Cimento

50 QUILOS — Cr$ 43,50

Vergalhões

todas as bitolas

Tubos galvanizados

de 1/2" a 2"

TEL.: 42-5372

LUSTRES de CRISTAL

Vendem-se de 4, 6, 8 e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente. — Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, grupo 302. Das 8 às 19 horas. (28554)

"PÉROLAS CULTIVADAS"

Vende-se lindos colares de perolas cultivadas por preços de atacado. Rua Barata Ribeiro, 539, apto. 701, parte da manhã. (21383)

MIMIOGRAFO

Cópias ao mimiografo, com limpeza e correção. Preço módico. Executa-se também trabalhos datilografados e cópias fotostáticas, cartões de visita e participações sociais. Atende-se chamados pelo telefone 43-4665 — Rua do Rosário, 151, 1.º andar, sala 4 (Próximo ao Mercado das Flores). (24671)

MEL ABELHAS

Vende-se purissimo. Litro Cr$ 20,00. Entrega-se a domicilio. Tel.: 48-3007. (18930)

PINTOR DE GELADEIRA

Pinta-se geladeiras a Pistola, com tinta, Duco, atende-se a domicilio. Chamar JOSÉ. Tel.: 27-1260. (24699)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, prédios, etc. Atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel.: 26-9943. (28508)

COMPRE **LINHOS**

Casemiras, sedas, algodões, roupas de cama e mesa, etc. na ADOMA, à vista ou em dez prestações. Ex. Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e nove pagamentos iguais. Rua 7 de Setembro, 42. (36395)

ATELIER DE COSTURA

Passa-se um, instalado em boa sala de frente de edificio de grande movimento, junto à Av. Rio Branco. Tratar com o Sr. Oliveira, à Rua Manuel de Carvalho, Edificio do Club Naval e fundos do Teatro Municipal, das 8,30 às 10,30. (24624)

LINGERIE

Recem chegadas de Paris vendem-se combinações e camisolas, à preços abaixo do custo. Tel. 45-3858. (29007)

FAQUEIRO DE PRATA

Português 148 peças algumas douradas, e 3 bonitas bandejas vende-se ocasião. Tratar tel.: 48-1901.

CASACO DE PELE

Pitigris (costa), manequim 46/48 (85 centimetros de comprimento). Vende-se por Cr$ 5.500,00. Rua Dezembargador Izidro n.º 57, apartamento 301. (Telefone 28-5649), de 13 às 15 horas. (24404)

"RADIOVITROLA R. C. A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone 57-9480. (37531)

FÉRIAS

Hotel Fazenda do Vale da Cachoeira, Tristão Camara, Mun. de Petrópolis, a 3 horas do Rio, 550 m. de altitude, clima ótimo, frio e sêco. — Cozinha de 1.ª administração suiça. Cavalos, charretes. Inf. tel. 27-6662. (24422)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A, 4.º sala 43. Tel.: 22-0411. (23466)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (27383)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.

Tel.: 22-0423. (27468)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada Tel. 28-2591. Rua Benedito Otoni — 63 e 64 A. Costa Mendes Cia. Ltda. (29123)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, 5º. (21372)

COMPRO CHUMBO

a Cr$ 8,40 rua do Riachuelo 17. Casa Albano. Tel. 22-2351. (29833)

CIMENTO

PORTLAND INGLÊS, 50 QUILOS

M. Paucker — Rua Buenos Aires, 48 — s/508

Telef. 23-2593

LUXOR RÁDIO

"O REI DOS RÁDIOS — O RÁDIO DOS REIS"

Visitem a grande exposição da LUXOR, o mais famoso rádio Europeu. 8 modelos diferentes de mesa e 3 de vitrolas. Peçam uma demonstração da "Caruso" vitrola com 11 válvulas, 2 altofalantes, luz neon e roda "Swing" micrométrica, única no mercado. Tocadiscos LUXOR ROBOT, 8 operações, pic-up magnético, intervalos até 15 minutos, discos misturados. Agulhas LUXOR para 1.000 discos, ponta de platina. Oficina com técnico da fábrica.

RUA HADDOCK LOBO — 83 (32776)

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO

R. Gonçalves Dias, 30-A - s/71 — Tel. 42-7512 (28073)

FILMS — 8 M/M — 16 M/M — FILMS

Os filmes mais recentes para

— VENDA E ALUGUEL —

ULTIMAS NOVIDADES EM PROJETORES

CITERA LTDA.

AV. ERASMO BRAGA, 255 — SOBL. — TEL. 32-5554

ATÉ Cr$ 3.000,00

Compramos várias máquinas para atelier de costuras, servem em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos à vista e em qualquer distancia, mesmo em Niterói. — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547. (24611)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS

Tel.: 43-7180

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.

43-9232

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Telefone: 32-0027. (29858)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre, Dormitórios e Salas Modernos

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA. (29890)

PELES

Lava - conserta e reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 22. — Tel. 26-7973 — Botafogo. (31151)

ADVOCACIA EM GERAL

Civel, Comércio, Crime, Trabalho

Os escritórios especializados dos drs. Gil Duarte e Gilberto Duarte estão tècnicamente aparelhados para tratar de questões em qualquer parte do país, com a maior eficiência possível, podendo, também, oferecer pareceres. Mediante ajuste especial, financiam-se as despesas. As consultas verbais são grátis. Rua da Quitanda n. 3 - 3.º andar - salas 310, 311, 312, 313 e 314. Telefones 22-9721 e 42-9884. Horário: 9 às 11 e 14 às 17 horas, menos nos sábados. (28744)

MÓVEIS DE JACARANDÁ

VENDEM-SE motivo viagem 1 mesa com 6 cadeiras de jacarandá da Bahia, estilo Chippendale, de Leandro. Preço de ocasião. Tel. 25-3274. (28520)

SABÃO DE CÔCO DE 1ª QUALIDADE

QUALQUER QUANTIDADE

Rua Cezario Machado, 17

Telefone 29-9543 (28530)

LOUÇA SANITARIA, DE CÔRES

Coferraço S. A. Cia. Mercantil de Ferro e Aço, rua da Alfandega n.º 107 — 2.º. Participa a sua presada clientela que acaba de receber da Inglaterra explendidos conjuntos de louça de côres marca "Twyford" e "Johnson". (24727)

SÊLOS DO BRASIL

Particular vende a particular:

VICTOR KONDER: — 1 bloco, de 24 sêlos, formando seis quadras (peça rara); VARIG: — 2 quadras dos sêlos nºs. 15 e 16 (raras); CARDEAL PACELLI: — 1 bloco de 8 sêlos com tête-bêche (2.ª); PRO-JUVENTUDE: — 1 série em quadras com sobretaxa invertida; ESTADO NOVO: — 1 quadra com sobretaxa invertida (sêlo n. 45c); algumas quadras sem picote e ensaios.

Rua Rodrigo Silva, 18 — 5.º andar — Sala 501 — 2ªs., 3ªs, 4ªs, 5ªs, e 6ªs. — Das 9 às 12 hs. e das 14 às 17 hs. — Rio de Janeiro — (29908)

POLTRONAS — SUMIERS

Poltronas a partir de Cr$ 1.000,00 Sumiers (tipo sofá e cama), com 3 almofadas soltas Cr$ 1.200,00. Sumiers c/ 3 almofadas soltas tipo soufflé Cr$ 1.600,00. Box-Spring (cama c/ colchão de molas e 3 almofadas soltas) Cr$ 2.000,00. Sumiers c/gavetas Cr$ 1.600,00. Box-Spring c/gavetas Cr$ 2.500,00. Sob encomenda c/tecidos a escolher. Reformas, colchões de mola e encomendas em geral. Facilita-se parte do pagamento. — Av. N. S. Copacabana, 68 - sob. — Tel. 37-8156. (24486)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO.

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RAPIDAS

48-2060 — 48-7000 (32853)

Eletrólas Móveis

Móveis especiais para colocação de automáticos Thorens, ultimo modelo, duas faces em estilo Chipendale e outros modelos, como Colonial, D. João XVI, Luiz XV e diversos estilos folheados, a partir de Cr$ 500,00. Automáticos Thorens, Cr$ 1.700,00; Webster Cr$ 1.350,00; Werond, Cr$ 850,00. — Rua Joaquim Palhares, 104, loja (Estácio de Sá). (28661)

Apartamentos, casas e cômodos

ALUGO-CASA

mobilada, de 12 meses a 18. Praia Pio XI n. 8, em frente á Sociedade Hipica. Pode ser visitado das 8 ás 12 e das 14 ás 18. Não se atende pelo telefone. (24425) 38

AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA RESIDENCIAL LTDA.

procura para seus clientes americanos, apartamentos e casas de 2 ou 3 salas, 3 quartos e dependências, c/luxuoso acabamento na Zona Sul. Tel. 22-9025. Rua Pedro Lessa n. 35 - salas 807/8 — Esq. rua México. (24713) 38

ESCRITÓRIO

Aluga-se escritório em edificio moderno, Praça Mauá, de 9 salas (227 m2), três delas sublocadas, contrato até Março de 1951. Informações: 23-1931 ou Caixa Postal 159. (28538) 38

ANDAR NO CENTRO

COM TELEFONE

Aluga-se um com 4 salas e dependencias, Cr$ 3.000,00 mensais. Não tem elevador. Tratar Rua da Assembléia, 71, 2.º andar. (28548) 38

APARTAMENTO PARA CASAL EM COPACABANA

Aluga-se pequeno apartamento de luxo a casal de tratamento, constando de: hall, living, dois quartos, linda área ajardinada e demais dependências. Marcar hora para visita pelo telefone 37-6733. (29806) 38

DEPÓSITO

Necessita-se, não muito afastado da cinelândia, com a área livre de mil metros quadrados m/menos. Propostas com o preço de venda, metragem do terreno e condições. Cartas a "DEPÓSITO" nesta redação. (29958) 38

Luxuoso Apartamento

ALUGA-SE

A familia de alto tratamento á Av. Ruy Barbosa, amplo e luxuoso apartamento ricamente mobiliado, andar alto (um por andar) para mais informes com o Sr. Lucas, á rua Chile n. 25, loja — Tel. 22-8030, das 9 ás 17 horas. (28522) 38

LOJA NO CENTRO

(ZONA BANCARIA)

Aluga-se ampla, localizada em edificio recém-construido à rua Teófilo Otoni n. 15, esquina da rua 1.º de Março. Tratar no mesmo local, 12.º pavimento, sala 1204, telefone 23-2740. (24503) 38

PAVIMENTO COMERCIAL OU GRUPO DE SALAS

Aluga-se em edificio novo localizado à rua Teófilo Otoni n. 15, esquina da rua 1.º de Março. Tratar no mesmo local, 12.º pavimento, sala 1.204, telefone 23-2740. (24503) 38

QUITANDINHA

Aluga-se grande e confortavel casa, toda mobilada, servindo para duas familias ou bôa pensão. Informações pelo Telefone: 45-2419. (29819) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à rua Ubaldino do Amaral 76.

CASA ou apt.º, grande ou pequeno, preciso, urgente, com ou sem contrato, zona sul, preferência. — Tel. 37-0028, com D. Iracema, à noite, ou cartas na portaria deste jornal n.º 28529. (28529) 38

CASA OU APARTAMENTO — Preciso alugar urgente aluguel até 1.500,00 — Preço negócio na base de Cr$ 20.000,00 — Telefonar para 22-5587 chamar Fernandes. (24683) 38

ZONA PORTUÁRIA E INDUSTRIAL

Aluga-se grandes armazens próprios para indústria ou comércio, com 2.000m2. de construção recente e bem sólida, e com instalação de fôrça. Compõe-se de 2 blocos, sendo o da frente de 3 pavimentos com resistência para 3.000 ks. por m2, servido por um elevador de carga automático com capacidade para 3.000 ks. O bloco dos fundos é de 2 pavimentos, tendo para seu acesso uma entrada ampla e uma grande área com parte coberta. Os pavimentos podem ser alugados juntos ou separados com completa independência um dos outros. Tratar à rua Acre, 81-sob.º, com o sr. Alberto das 14 às 17 horas. Não se atende pelo telefone. (27358) 38

PROCURO pequeno apartamento 1 sala e 1 quarto. É favor procurar o Sr. ANDRÉ. Av. Rio Branco n.º 173 - s/ 804-A. (28534) 38

LOJA — ALUGA-SE

Rua 24 de Maio 332-B. Informações no local. (28532) 38

ESCRITORIOS

ALUGAM-SE

R. da Assembléia, 11. (24718) 38

ESCRITÓRIOS

Alugam-se à Rua Santa Luzia, 799, Edifício Civitas, um excelente grupo de salas no 2.º pavimento. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2.º andar — Tel.: 22-1848 — 22-2141 (Rêde interna). (33505) 38

APARTAMENTO NO LEME
Aluga-se

Magnifico e luxuoso apartamento, mobilado, com rádio-vitrola, geladeira, telefone, lustres de cristal, etc., tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, jardim de inverno envidraçado, etc. Prazo 2 anos. Aluguel base 7 contos. Inf. — Av. Rio Branco 128 s/1216 — Tel. 42-7589.

CASA GRANDE VAZIA

Aluga-se, em ... industrial com 5 quartos, 3 salas, varandas e demais dependências, serve para grande depósito, fábrica, laboratório, pensão ou residência particular, em terreno com árvores frutiferas com 1.900m2. Rua Ana Nery, n.º 1746 — Vêr no local e tratar à Av. Venezuela, 27 - sala 701. (24440) 38

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Alugam-se duas salas em conjunto, com gabinete sanitário e bebedouro de água gelada; no Edificio Central, sito nesta Avenida n.º 417 — A — 17.º andar. Tratar com os proprietários nas salas 1703/4. (24448) 38

LOJA — ALUGA-SE

Em movimentada rua do Flamengo, aluga-se ótima loja c/sub solo. Tel. 45-1330, das 10 às 14 hs. (28592) 38

Achados e perdidos

PEDE-SE informar pelo telefone 27-0688 a quem encontrar um cachorro Lulú que atende pelo nome de Mickey. Gratifica-se. Rua Campos de Carvalho, 492. (29882) 61

PERDEU-SE — Um enevlope contendo fôlhas dactilografadas em inglês no trecho da Rua Real Grandeza, entre as ruas Mena Barreto e General Polidoro. Gratifica-se a quem tiver a gentileza de entregá-lo na Rua Real Grandeza, 283 ou Av. Franklin Roosevelt, 126, 2.º andar, sala 207. (24734) 61

PERDEU-SE um cachorro Fox-Terrier, branco com manchas pretas, atende pelo nome de Bob. — Pede-se o favor a quem o encontrar entregar à rua Conde Bonfim, 740, que será bem recompensado. — Telefone 38-2469. (24672) 61

Animais

COMBATENTES — Vendemos lindos exemplares das raças, Shamo, Ashura e Indiano. Ovos para incubação. Rua Cadete Polônia, 91. (24606) 63

DINAMARQUES — Vende-se filhotes, Arlequim classico ou Preto cem por cento, com pedigrée genealogico. Campo Grande — Estrada Rio-São Paulo, 920. Pouco antes Posto Fiscal. (29892) 63

VACAS DE LEITE

Vende-se um lote de vinte cabeças da raça Holandesa, sendo 10 vacas exertadas por touro puro, próximas a dar cria; sete novilhas de primeira cria, também enxertadas por touro puro; três touros, sendo dois Holandeses puros por cruza e um Gyr, também puro. Vende-se o lote por Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). — Para ver e tratar na Granja da Paciência - Paciência — S. Gonçalo - Estado do Rio. Cartas para o Dr. Luiz Sodré, Caixa Postal, 338 - Rio. (24630) 63

CÃES DOBERMAN

Vendem-se legitimos filhotes com 2 meses de idade. Preço Cr$ 700,00. Ver à Rua Edgar Werneck n.º 625 — Jacarépaguá. (27430) 63

DESPEDE-SE, O RAPID, DE VIENA, DOS GRAMADOS BRASILEIROS

Enfrentará esta noite, encerrando sua excursão, o Bonsucesso

O quadro do Rapid

Há quem não tenha, ainda, após tantos jogos que disputou no Brasil, uma opinião concreta sôbre a equipe austríaca do Rapid. Chegou até nós esta equipe européia, sob o patrocínio de três clubes cariocas, em precárias condições técnicas. Estreiou da pior maneira possível, desmentindo algumas afirmativas que o classificavam como um dos mais poderosos conjuntos do Velho Mundo: perdeu para o Vasco pela esmagadora contagem de 6 x 0. Este resultado arrefeceu o ânimo do público que, vindo de uma temporada, igualmente internacional, cheia de emoções e técnica, como foi a do Arsenal, desinteressou-se desde logo pelas exibições seguintes. Mas, algum imprevisto deveria justificar aquela situação tão apagada. Lembraram-se do Southampton, e ficaram à espera do "match" seguinte, onde os austríacos, inevitavelmente deveriam se apresentar em melhores condições. Uma coisa, entretanto, estava clara: o futebol da Austria, representado como queriam pelo Rapid, era bastante inferior ao nosso.

Veio o segundo jôgo, e a mesma coisa. Apenas orientaram-se pelo que viram nos nossos. E o Fluminense, com um desempenho altamente fraco, derrotou-o. Em São Paulo, contra o Corintians, conseguiu seu primeiro bom resultado, empatando. Retornou ao Rio para enfrentar o Flamengo. Já então havia assimilado em grande parte o jôgo dos brasileiros, exigindo o máximo do Flamengo, a fim de que êsse conseguisse vencer. Em seguida jogou novamente no Pacaembu, enfrentando o Palmeiras. A queda de produção dos austríacos foi sensível, caindo sem que os palmeirenses fossem obrigados a muito. Depois de longo descanso, os austríacos voltaram a pisar o gramado do Pacaembu, para a peleja mais difícil na capital bandeirante, contra o São Paulo. Surgiu então a sua primeira vitória, surpreendente por todos os modos; após dominar quase que todo o tempo de jôgo, venceram os tricolores paulistas por 4 x 2. Este feito valorizou sobremodo o Rapid. Falou-se em "revanche". Esta, todavia, não foi concedida. Embarcou para o Paraná, onde estreiou da melhor maneira possível, infligindo ao adversário uma verdadeira goleada: caiu o Atlético Paranaense por 7 x 3. O imprevisto estava por vir. Uma semana decorrida enfrentou o Curitiba, sendo derrotado inexplicavelmente por 4 x 0.

De todo êste balanço da temporada do Rapid em gramados brasileiros, pode-se concluir: os austríacos não se adaptaram à luz artificial. Ao entrar em sua fase de recuperação, o Rapid só foi derrotado quando os jogos tiveram lugar à noite. Senão, vejamos: empatou com o Corintians à tarde; perdeu para o Flamengo, quadro superior ao Corintians, à duras penas, também à tarde. Piorou bastante ao perder para o Palmeiras, em "match" noturno; abateu o São Paulo à tarde; triunfou sôbre o Atlético Paranaense igualmente sob a luz natural e recentemente, em jôgo realizado à noite, sofreu outro revez, frente ao Curitiba.

Na noite de hoje, o Rapid fará sua despedida dos gramados nacionais, contra o Bonsucesso. À primeira vista tudo faz crer que venha a ser derrotado, pois o encontro é noturno. Apesar disto o Bonsucesso não é um adversário dos mais difíceis. Ante o público carioca o Rapid mostrará o que aprendeu nesta sua estada entre nós. Deverá apresentar-se bem melhor do que ao sair daqui. E que aprendeu, quanto à isto não resta a menor dúvida. Se o Arsenal, uma equipe reconhecida em todo o mundo como de predicados sem contestações, fêz ver os proveitos da excursão ao nosso país, o que não diremos do Rapid, conjunto que fica muito aquem dos "gunners".

Os dois quadros

Para o "match" internacional desta noite, a ser realizado em Teixeira de Castro, as duas equipes deverão apresentar-se com estas formações: Bonsucesso — Alvarez, Borracha e Costa; Cambuí, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Totó.

Rapid — Muessil, Merkel e Happel; Knor, Gernahardt, e Golobitz; Koerner I, Stroel Dienst, Koerner II e Kaspireck.

Na arbitragem, Mario Vianna. O jôgo será iniciado às 21,15 horas

Tijuca e Flamengo triunfaram na abertura do "Super-Campeonato"

Hoje à noite será cumprida a segunda rodada dêste certame cestobolístico

Realizou-se anteontem, à noite, na quadra da A. Grajaú, a anunciada rodada de abertura do "Super-Campeonato" da Segunda Divisão, parte final dêste certame que, êste ano, absolutamente não correspondeu. Os poucos jogos que convenceram na parte classificadora, justamente aqueles disputados entre os melhores teams, fazia crer que, após o selecionamento dos quatro mais positivos, o Campeonato assumiria características empolgantes, desfazendo, técnica e disciplinarmente, a má impressão que por certo deixou ao seu término.

Todavia, não gostamos dos jogos que nos foram apresentados: Tijuca x Fluminense e Flamengo x Vasco. Os quatro finalistas demonstraram falta de contrôle nas situações de maior dificuldade, pouca intuição nas jogadas que se destinavam ao ataque e, sobretudo, com poucas exceções, imperfeição nos arremêssos à cesta. A disciplina, foi impecável, e o entusiasmo, sem medidas. Estes dois fatores salvaram o espetáculo.

As duas pelejas apresentaram, resumindo, as seguintes situações mais importantes:

Tijuca x Fluminense — foi um encontro bastante fraco, do ponto de vista técnico. O público teve justas razões em apupar por vezes os dois quadros, atuando abaixo de suas possibilidades e da crítica. O primeiro tempo transcorreu monótono, com os conjuntos desorganizados, encontrando uma dificuldade imensa em atingir a cesta contrária. O período complementar, provocado por um ataque do Fluminense, cresceu o ânimo dos contendores, que passaram a empenhar-se à fundo. O Tijuca, inferiorizado no marcador na primeira fase, reagiu bem, merecendo a vitória que só obteve nos instantes finais. As duas equipes jogaram assim:

Tijuca — Seco (4) — Valdir (5) Edú (6) — Tiberio (4) — Zurab (4) — Silvio.

Fluminense — Fabio (2) — Cirilo (3) — Larson (6) — Aranda (2) — Nelsinho (5) — Leon — Jorge (2) e Baiano (1).

Flamengo x Vasco — contra a expectativa êste jôgo, que se antecipava o mais fraco da rodada, conseguiu impressionar no primeiro tempo. Aos dois conjuntos sobrava o que faltou no match anterior: movimentação. As cestas eram disputadas uma à uma, dando um equilíbrio completo à pugna. O Vasco apresentava-se mais positivo, daí ter se avantajado no marcador por 21x18. Na segunda etapa sucedeu o mesmo que já presenciaramos: esgotaram-se os vascaínos. Conseguiram o mesmo ritmo de jôgo até o final do terceiro quarto. Daí por diante não foram adversários difíceis, entregando-se ao Flamengo, cujos defensores tinham reservas. O placard final foi de 33x30. Queremos frizar que também êste encontro, idêntico ao outro, não foi nada rico em técnica. Eis como formaram as equipes:

Flamengo — Marcelo (3) — Eugenio (12) — Morena (12) — Alceste (3) — José (3) — Rubens — Flavio e Hélio.

Vasco — Carrasco — Augusto (11) — Haroldo (6) — Rui (4) — Valter — René (9) — Haroldo (6) — Rui (4) — Valter e Vicente.

Nos dois jogos atuaram como árbitros Affonso Lefever e Mario de Oliveira. O desempenho destes foi bom.

A SEGUNDA RODADA

Hoje à noite será efetuada a segunda etapa do "Super-Campeonato". Estão programados estes dois jogos:

Vasco x Tijuca — caso reproduzam a atuação de anteontem, os "cajutis" podem perfeitamente perder para o Vasco. Uma considerável vantagem imposta pelo quinteto cruzmaltino, dificilmente seria descontada se o prélio transcorresse como os últimos a que assistimos. O Vasco, apesar de tudo, está bem melhor do que em outras vezes. Uma boa preliminar, sem dúvida, onde o Tijuca defenderá o primeiro pôsto. Às 20,30 horas será iniciada esta partida.

Fluminense x Flamengo — o Fla x Flu no basketball não é menos interessante do que em outros esportes. Ademais, tudo indica que êste jôgo será o melhor até o presente nesta disputa derradeira da Segunda Divisão, uma vez que o match que assim parecia, Fluminense x Tijuca, de modo algum fêz jus à esta classificação. Os tricolores atuaram mal. Sua equipe, entretanto, pode voltar à forma, oferecendo ao Flamengo tenaz resistência. Os rubro-negros serão os favoritos dêste cotejo final da noitada na quadra da A. Grajaú.

Foram escaladas as seguintes autoridades: árbitros — Aladino Astuto e Cezar Pôrto; cronometristas — Rubens dos Santos; apontador, Arthur Perez; delegado — Luiz Lins de Vasconcelos.

Retornará Maneco ao ataque do América

O que revelaram os treinos dos rubros e alvi-negros

Na tarde de anteontem foram reificiados os treinos semanais dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Football. Estas práticas, tão comum às vésperas de cada confronto pelo certame máximo da cidade, apresentam sempre aspectos interessantes, como as condições técnicas e físicas dos jogadores, e ainda os prováveis conjuntos para os jogos oficiais, através a constituição da equipe titular durante o transcurso do treino.

A atração futebolística de domingo nesta capital, refere-se ainda uma vez, e continuará repetindo até que se finalize o certame, ao Campeonato. A rodada número quatro tem programado um "clássico" que é ainda o cotejo que mais interessa ao público: América x Botafogo. Os rubros procuram ansiosamente uma oportunidade de reabilitação das duas derrotas consecutivas que sofreram. O Botafogo é a melhor por enquanto. Campeão do ano passado, é também o lider atualmente.

Esperam os dois clubes enviar ao gramado as fôrças máximas. Para tanto os treinos de anteontem foram decisivos e, segundo tudo indica, assim será. Pelo resumo que abaixo transcrevemos, quer dos ensaios do América e Botafogo, quer dos demais clubes, é possível uma previsão dos resultados de depois de amanhã.

EM ALVARO CHAVES

Retornou Maneco ao quadro titular, depois de longa ausência, mas, desta feita, já com o pôsto assegurado para o match contra o campeão, Nivaldino esteve ausente, sendo certo o seu afastamento do quadro. Outro que treinou, e jogará, é Jorginho, o veterano extremo rubro.

A prática foi movimentada e interessânte, vencendo os efetivos, sem dificuldades, por 8x1, goals de Dimas (2), Hilton, Maneco e Jorginho, contra Dino. Os quadros treinaram com:

Efetivos — Elú; Ivan e Mundinho; Osvaldo e Gambá; Heitor, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Suplentes — Osny; Joel e Jaives; Rubens, Cajá e Osmar; Léo, Mundica, Zé Maria, Lopes e Dino.

EM GENERAL SEVERIANO

Não há, pràticamente, problemas no Botafogo. Pirilo, apesar de não haver participado do ensaio, estará presente contra o América. A prática não ofereceu novidades, pois Oswaldo, que não vinha treinando, também ensaiou. Venceram os titulares por 5x2. Marcaram para os titulares: Otávio (2), Cesar, Braguinha e Esquerdinha. Para os reservas: Jaime e Reinaldo. Quadros que praticaram:

Efetivos — Ary (Oswaldo); Gerson e Marinho (Santos); Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otávio e Braguinha.

Reservas — Oswaldo (Ary); Marinho (Marcelo) e Jair; Ivan Souza e Adão; Vivinho, Hamilton, Baiano, Jaime e Reinaldo.

EM S. JANUARIO

Embora esteja de folga domingo próximo, o Vasco não descuida do preparo da equipe. Assim, na tarde de anteontem os profissionais cruzmaltinos estiveram em ação. Foram poupados Barbosa, Augusto e Lima. O treino não foi puxado, vencendo os titulares por 2x0, os dois tentos de autoria de Ademir. Formaram assim os conjuntos:

Titulares — Carlos Alberto; Laerte e Eampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

Reservas — Ernani; Gin e Seixas; Babi, Lola e Tão; Aldir, Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Ismar.

EM CONSELHEIRO GALVÃO

Também o Madureira fêz realizar um treino, cuja única novidade foi a estréia do atacante Milton, que correspondeu amplamente, sendo, inclusive, o autor de dois tentos. A prática agradou, saindo-se vencedor a equipe titular pelo score de 4x2, tentos de Milton (2) e Rubinho (2), contra Amaro (2). Os quadros praticaram assim:

Efetivos — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Claudionor e Mineiro; Betinho, Milton, Rubinho, Jorge e Oswaldinho.

Suplentes — Cidésio; Bimba e Mário; Arruda, Jorão e Ivo; Armando, Cahelinha, Benedito, Amaro e Ary. Na tarde de hoje voltarão a exercitar-se América e Botafogo.

ESCOTISMO

REUNEM-SE HOJE OS DIRIGENTES

Reune-se hoje, sexta-feira, às 20,30 horas, a 4.ª Assembléia Nacional Escoteira, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, à Avenida Rio Branco. Convocada pela União dos Escoteiros do Brasil, esta magna assembléia, poder máximo do Movimento Escoteiro Nacional, terá a presença das Diretorias da União dos Escoteiros do Brasil, Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, Federações Brasileiras dos Escoteiros do Mar, e do Ar, assim como dos Representantes das Federações Estaduais e Comissões Regionais dos Estados, Territórios e Distrito Federal. São membros natos da Assembléia os agraciados com a insígnia do Tapir de Prata.

O Movimento Escoteiro continua em sua magnífica marcha, dentro de seu elevado programa de formar verdadeiros cidadãos que elevem e realcem a profissão que seguirem, pois sendo um movimento de elites e nunca de massas, constitui uma escola de caráter e de prática da vida, insubstituível.

A "4.ª Assembléia Nacional Escoteira" tratará do relatório da Diretoria da União dos Escoteiros do Brasil, de 1948, discutirá e aprovará o novo "Regulamento Técnico Escoteiro", base de todas as diretrizes para as Associações e entidades escoteiras, assim como outros assuntos de interêsse geral, lançados a debate pelos diretores ou delegados.

Tôdas as Associações Escoteiras, Chefes, Dirigentes e pessoas interessadas pela Causa Escoteira devem comparecer à reunião desta Assembléia Nacional Escoteira, cuja entrada é franca, para acompanhar os trabalhos e conhecer o muito que já se vem fazendo no campo escoteiro, sem grandes alardes, já que é de profundidade e nunca de superfície ou de simples propaganda. A reunião será presidida pelo professor J. B. de Melo e Souza, que dirigirá uma saudação a todos os participantes desta Assembléia, cujos trabalhos se prolongarão até à próxima semana.

A ORGANISAÇÃO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

"Sou, sr. redator, um desses milhares de fãs do futebol. Faço parte dessa imensa "manada", paciente, calma, burra e explorada, que enche a Federação, a Confederação, os clubes e os cambistas, de dinheiro, em função do futebol. Assisto o espetáculo formidável que deve ser o futebol desde que me entendo como capaz de pagar dois mil réis, depois cinco, mais tarde seis, depois oito, durante algum tempo doze e agora quinze cruzeiros por um lugarzinho nas arquibancadas dos nossos clubes, muitas vezes para ver verdadeiras peladas e outras vezes, autênticos assaltos praticados por juízes hediondos. Veja o caro redator, que tenho credenciais para dar um palpite, e faço-o por seu intermédio, fiado que êle, o meu palpite, sirva para alguma coisa..."

Foi êsse o intróito de uma carta muito interessante que recebemos de um leitor que se assina simplesmente: — "Uma partícula do povo". Lamentamos não poder publicar a carta na íntegra, visto a missiva conter certos têrmos pejorativos até ofensivos a alguns indivíduos que têm vez no capítulo. E como não é correto publicar cartas censuradas, exporemos, em síntese, qual o "palpite" a que se refere o sr "partícula".

Diz o missivista que, lendo em varios jornais notas e notícias referentes à organização que a Confederação Brasileira de Desportos, ficou admirado que o presidente da entidade maxima, o sr Rivadavia Corrêa Meyer, homem perspicaz, veterano esportista, conhecedor profundo dos homens e das coisas do esporte, tenha a ilusão de que, com comissões honoríficas, isto é, por esporte, tenha o contingente necessário de homens para auxiliá-lo na organização e da execução do Campeonato Mundial. Diz o missivista que o fracasso do Mundial está perfeitamente assegurado se a C.B.D. não elaborar um plano que tenha como base entregar cada delegação a um assalariado, naturalmente assistido pelos "cartolas". E cita o caso do Sul-Americano ultimamente realizado, quando as tais comissões nada fizeram, nada sugeriram à Confederação e só apareciam quando era a hora da comida, da recepção, do "cock-tail", etc.

Acrescenta, finalmente, que é aconselhavel, logo que a C.B.D. saiba ao certo quais são as nacionalidades dos quadros que tenham que vir às finais, preparar com antecedência o homem que, mediante paga, naturalmente conhecedor dos hábitos dos jogadores com que vai lidar, e entregar a êsse assalariado a assistência à delegação, havendo, no entanto, um bureau, um departamento qualquer, encarregado de atender a tudo que se referir ao assunto.

A carta não diz como nem onde a C.B.D. poderá encontrar os tais assalariados para substituir o Marcionilio, o capitão Leão ou o Furtado, que são amadores e têm afazeres. Talvez as agências de turismos pudessem fornecer tais elementos.

Naturalmente, uma massa de quinze delegações, sendo a grande maioria composta de homens que não conhecem o Brasil, ignoram a nossa lingua os nossos hábitos, exige um trabalho enorme para alojar, satisfazer solicitações de ordem técnica ou social do; membros da delegação de modo a que não haja desgostos nem reclamações, isto porque, depende justamente do tratamento que as delegações receberem, a repercussão boa ou péssima, no estrangeiro, do trabalho que a Confederação procura levar a bom termo.

Interessado o Botafogo pelo concurso de Mussil

Disposto o Rapid a ceder seu goleiro

Nos primeiros jogos do Rapid entre nós, o arqueiro que se apresentava como titular não correspondeu. Não que tivesse deixado passar bolas de fácil defesa, mas pela sua insegurança ao defender, dando excelente oportunidade aos atacantes contrários. Dentre as várias modificações que o técnico austriaco introduziu na equipe, para os outros compromissos, figurou a substituição de Zeman por Mussil. Criou-se alguma expectativa pela atuação do reserva e, diga-se de passagem, êste jovem "goal-keeper" mostrou acentuadas qualidades para o pôsto.

Mussil, o goleiro hungaro

A despeito de não ter convencido como conjunto, o Rapid possui bons jogadores, entre os quais o centro-médio, que tanto joga nesta posição como no centro do ataque, até de goleiro, enfim o homem de tôdas as posições, Gernhardt. Mussil é outro valor positivo. Em torno destes dois jogadores girou o interêsse de alguns clubes cariocas, notadamente o Fluminense, cuja principal falha da equipe reside na linha média.

Agora, ao contrário do que se poderia esperar, é o Botafogo que se mostra disposto a adquirir um jogador austríaco, justamente o goleiro Mussil. Logo que chegou à esta capital a delegação do Rapid de volta da sua excursão pelo Sul, o Botafogo entrou em entendimentos com os dirigentes do Rapid, a fim de contratar Mussil. Pode-se adiantar que as negociações acham-se bastante adiantadas, pois tanto o Botafogo como o Rapid chegaram a um acôrdo, embora a princípio, apenas.

Se assim for não demorará Mussil a defender as cores alvi-negras, pois, como se sabe, o Rapid despede-se hoje das "canchas" brasileiras, devendo embarcar com destino a Viena dentro em pouco.

YACHTING

A REGATA DO CAIÇARAS

Os novos dirigentes da Federação Metropolitana de Vela e Motor, a cuja frente se acha o sr. Gastão Vinhais, tiveram como principal preocupação desde que foram empossados, darem execução imediatamente ao programa da temporada em calendário oficial da entidade.

Assim é que já no próximo domingo, na Lagôa Rodrigo de Freitas, promovida pelo "Clube dos Caiçaras" e sob o contrôle da Federação Metropolitana de Vela e Motor terá lugar a Regata por "equipes" para a "Classe Sharpie", em disputa da Taça Mappin & Webb. Dessa competição que vai marcar o início das atividades do corrente ano sob as vistas dos mentores da entidade controladora do iatismo na Guanabara recem-empossados, vão participar todos os clubes filiados, e em torno da mesma reina grande entusiasmo, devendo por isso mesmo registrar o mais completo êxito.

Será oportuno salientar nesta nota o trabalho a que se vem entregando o presidente Gastão Vinhais e seus companheiros de diretoria da Federação de Vela. E' que o Vasco da Gama, empenhado em conseguir um terreno para instalar o seu Departamento de Iatismo encontrou da parte do presidente Vinhais e seus companheiros de direção, a mais irrestrita solidariedade. Tanto assim que na manhã de anteontem, o presidente vascaíno, major Octavio Póvoa, acompanhado de Rafael Verry e do presidente Gastão Vinhais, Oscar Vieira Ramos, secretário e outros paredros da Vela, estiveram inspecionando uma área na Avenida Brasil onde será instalado o Departamento de Vela do Vasco.

SÃO PAULO x RIO DE JANEIRO

Escolhidas as tripulações de Lightnings e ioles olímpicas

Foram anteontem escolhidas as tripulações das Classes Lightnings e de Ioles Olímpicas, que deverão tomar parte nas competições de vela a se realizarem em São Paulo nos dias 30 e 31 do corrente, na represa de Guarapiranga.

Para Lightnings foram escolhidas as seguintes tripulações. José Luiz Pimentel Duarte — Victor Hector Demaison — Gustavo de Carvalho — João Pinho Filho — Carlos Flôres — Mauro Pinho Gomes — Fernando Pimentel Duarte — Felipe Haas — Gastão Hugh Pereira de Souza.

Para ioles olímpicas: Manuel Campos — Paulo Borba.

REGATAS INTERNACIONAIS DE LIGHTNINGS

Temporada de 7 a 17 de agôsto

Foi aceita a data proposta pelos argentinos para a realização na baia de Guanabara das Regatas para Snipes e Lightnings em disputa das Taças "Guanabara" e "Clube Náutico Sudeste" a se realizarem entre os dois clubes desses nomes.

Daremos em breve a composição da equipe argentina que vem presidida pelo dr. Roberto Garcia Guevara, comodoro do Clube Náutico Sudeste.

ADIADA A 6.ª REGATA DE LIGHTNINGS

Por motivo da realização das regatas interestaduais, em São Paulo, da Classe Lightning, ficou resolvido na reunião de anteontem da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro o adiamento da 6.ª Regata que estava marcada para o dia 31 do corrente, dada a coincidência de datas.

ESGRIMA

PARA O CERTAME NACIONAL

Para o campeonato brasileiro de esgrima, cuja realização está marcada para a segunda quinzena de outubro, em São Paulo, a Federação Metropolitana convoca as equipes abaixo discriminadas dentro do seguinte horário: 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 18 às 20 horas, na sede do C. R. Flamengo; 3ªs, 4ªs e 5ªs, das 18 às 20 horas, no Clube Ginástico Português.

Equipe do Flamengo — Feminina: Maria Eugênia Mc Guines Xavier, Yolanda Coutinho Morais, Maria Yedda Coutinho, Nadeschda Ziboroff, Maria Eleonora Leite Ottati, Lélia Lignini Azamor e Isolda Orsetti.

Masculina: — Adolfo Masini, Luziano Albieri, Mário Pinto de Oliveira, Fausto Ricca, Sistilio Bottino, Rodolfo Bottino, Mário Bottino.

Equipe do Fluminense — Cesar Pekelman, Thomaz Carrilho, Frederico Serrão, Murillo Del Vecchio, Ricor Fontoura, José da Veiga Ventura, Stefan Rosembauer.

Equipe do Botafogo — Estevão Gaspar e Virgilio Damásio de Sá.

Equipe do Tijuca — Luis Parga Rodrigues e Julio Godoy.

Orientação da Federação Metropolitana de Esgrima e colaboração dos mestres d'armas: Procópio Gargaglione (C.R.F.); Jayme Burchtein (T.T.C.); Helladio Diniz Junqueira (B.F.R.) e José da Silva Newbauer (F.F.C.).

TENIS

TAÇA "FABRICIO PEDROZA"

A Taça "Fabricio Pedroza", que dará início às competições amistosas entre o Tenis Clube de Santos e o Fluminense é uma homenagem que o Clube Tricolor prestará a um dos seus antigos defensores componentes da querida e simpática família de Dona Branca Gomes Pedroza. Fabricio Pedroza tràgicamente desaparecido num desastre de avião, era irmão dos conhecidos tenistas cariocas, Elza, Sylvio e Fernando Pedroza que já obtiveram título de valor no tenis carioca. A Delegação do Fluminense, como já tivemos oportunidade de publicar, ontem, seguirá para Santos hoje, à tarde, no vapor da Mala Real chefiada pelo tesoureiro do Fluminense, Nelson Moreira.

Que êsse intercâmbio esportivo venha realçar ainda mais Fabricio Pedroza, que soube deixar gravado o seu nome no coração de todos os tenistas cariocas.

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Os jogos dêsse campeonato que não foram realizados por motivo de mau tempo ficam transferidos automàticamente para o dia imediato, assim os do dia 21 ficarão para o dia 22 e se persistir o réu os do dia 22 ficarão para o dia 23.

FUTEBOL

CANCELADO O FLA x FLU

O máu tempo que durante todo o dia de ontem reinou nesta capital, conspirou contra a realização do esperado Fla x Flu, que faria parte dos festejos comemorativos do 47º aniversário de fundação do Fluminense F. C., ontem à noite, no Estádio de Alvaro Chaves. Quando tudo indicava que teriamos uma noitada brilhante com o acréscimo do tradicional "clássico" do futebol metropolitano, um dos mais antigos que se realizam nesta capital, não foi possivel sua realização por êste imprevisto de última hora.

Foi acertada a decisão dos dirigentes tricolores e rubro-negros. A hipótese de impedimento do jogo pouco tempo antes da hora marcada, foi ventilada logo pela manhã. Reuniram-se interessados dos dois clubes, concluindo pelo cancelamento do espetáculo futebolístico como medida preventiva contra maiores embaraços.

Desta forma, só veremos um novo Fla x Flu quando programar a Tabela do Campeonato Carioca, já então em caráter oficial.

ESPORTES NA LIGHT

Realiza-se amanhã à tarde, no gramado da Adeca, mais uma atraente rodada em continuação do Torneio Interno de Futebol do Fôrça e Luz A. Clube, na qual medirão fôrças as equipes: Independência x Tesouraria e Ledger x Estudos da Planta.

— A diretoria do Fôrça e Luz A. Clube, promoverá, amanhã, aos seus associados e exmas. famílias, mais uma animadíssima reunião dansante, no salão do Ginásio das Cias Associadas, com início às 22 horas. Desde já os associados dansarinos aguardam com vivo entusiasmo o referido baile, que promete alcançar pleno sucesso.

— A feliz iniciativa de promoverem nossos clubes esportivos a saída dos seus associados para passarem o fim de semana no campo, traz complemento necessário para o perfeito tipo dos "sportman's", pois o "week-end", é justamente uma modalidade esportiva social e de higiene para a saúde daqueles que durante tôda a semana se dedicam aos seus afazeres nos grandes centros agitados pelo trabalho comercial.

Esse, será o caso da próxima excursão que o Clube de Tenis Independência fará realizar nos dias 6 e 7 de agôsto próximo à cidade fluminense de Barra Mansa, em pleno Vale do Paraíba, sendo a hospedagem feita no Hotel Fazenda da Grama.

— O Teatrinho Melchiades de Araujo Santos, do Tráfego F. Clube, no dia 31 do corrente, homenageará o prefeito da cidade, general Mendes de Moraes. A festa social-artística constará da representação da peça "Sonho de Natal", de autoria de Moyses Alves de Freitas e Nelson de Azevedo, tomando parte na mesma os associados e exmas. famílias do Tráfego F. C.

O general Mendes de Moraes, durante a festividade será saudado em nome do clube, por um dos seus diretores, sr. Alcides de Menezes Souza e pelas estrelinhas do teatrinho, senhorita Wilma Roda da Rocha e pela rainhazinha, Regina Celi Rodrigues.

— O Telefônica A. Clube, realizará no dia 24, das 19 horas, mais uma animadíssima "Domingueira Dansante", no seu salão à rua Gregório Neves, 12, Engenho Novo. Com êsse programa de "Domingueiras Dansantes", que a diretoria do clube cetebense teve a feliz idéia, está proporcionando aos seus associados e exmas. famílias, momentos de grande alegria.

— A diretoria da Adeca, mentora da atividade esportiva das Cias. Associadas, está ultimando os preparativos para os próximos campeonatos de futebol, básquetebol e tênis de mesa, para o corrente ano. Os referidos certames estão sendo esperados com vivo interêsse pelos desportistas lighteanos.

DE LA MATA DEIXA O INDEPENDIENTE

Buenos Aires, 21 (F.P.) — O jogador do "Independiente", Vicente de la Mata, desfez tôdas as dúvidas que ainda existiam a respeito de sua ida para a Colômbia. A êsse respeito, o craque informou aos dirigentes de seu clube que decidirá abandonar o "Independiente" a fim de atuar no "Santa Fé", de Bogotá.

Para jogar na Colômbia, De la Mata receberá cem mil pesos argentinos, além de ordenado de 4.000 pesos mensais. Cinquenta mil pesos êle receberá por ocasião da assinatura do contrato, nesta capital, e o restante na metade do período estipulado no contrato.

Também anunciaram sua viagem para a Colômbia os jogadores Arnaldo Vasquez, zagueiro do "Lanús", a quem o "Universidad" de Bogotá ofereceu 50.000 pesos e ordenado mensal de 2.700 pesos argentinos, e o atacante Gallo, do "Banfield".

A respeito do êxodo de jogadores o jornal "Clarin" diz que a "Associação de Futebol deve impôr barreiras ao mesmo". O mesmo jornal assinala que o público dos jogos de futebol está diminuindo sensivelmente, e destaca que, até o presente o Campeonato rendeu 2.670 177 pesos, contra 2.687.598 correspondentes ao mesmo período de 1948, ou seja, uma diferença de 17.421 pesos a menos, quando, normalmente, a tendência é para a elevação das rendas. Explica o jornal que, êste ano, o Campeonato conta com 18 equipes, duas a mais que no ano passado, e isso deveria determinar um acréscimo de rendas e não diminuição. Finalmente, "Clarin" destaca que êste ano foram vendidas 116.844 entradas à menos, e a pouca diferença da renda é decorrente da elevação do preço dos ingressos.

PÔRTO ALEGRE TAMBÉM QUER...

Pôrto Alegre, 21 (Asp.) — Como é sabido, Pôrto Alegre não tem sequer um estádio digno desse nome. E agora, com a aproximação do Campeonato do Mundo, e a notícia de que seriam realizados aqui alguns jogos, alguns esportistas de influência, ligados ao S. C. Corintians Pôrto-Alegrense, em vista do esquecimento dos planos de construção do Estádio Municipal, iniciaram démarches junto aos Bancos locais, para conseguirem de todos, empréstimos pequenos, que juntos, atingirão soma superior a 2 milhões de cruzeiros, destinados à remodelação do Estádio Timbauva, que poderá servir de teatro a jogos da Copa Jules Rimet. As transações estão bem encaminhadas, devendo estar concluidas ainda esta semana, com sucesso. Enquanto isso, continuam as obras do estádio do Internacional, prejudicadas pela falta de numerário, marchando vagarosamente. E o Grêmio Pôrto-Alegrense, acaba de deslindar a questão do seu terreno, situado na Vila Caiu do Céu, que estava em complicações com a Prefeitura, a cêrca de 10 anos. Graças ao atual prefeito, Ildo Meneghetti o tricolor vai finalmente entrar na posse daquela grande área, onde construirá seu estádio.

BASKETBALL

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE REGRAS

Em sua última reunião o Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basketball resolveu o seguinte:

a) aprovar a ata da sessão anterior;

b) dar posse aos membros: capitão Antônio Barcelos Filho e comandante Oswaldo Goulart;

c) fazer as seguintes alterações nas regras oficiais de basketball, por terem saído com incorreções:

— pág. 8 — n. 39 — artigo 9: — onde diz: é a zona de defesa, dêsse quadro; leia-se: A outra parte do campo, incluindo a linha divisória, é a Zona de defesa dêsse quadro;

— pág. 13 — n. 66 — art. 6 — alínea a, nota 1): onde diz: além de; leia-se atrás de.

— pág. 13 — n. 69 — art. 6 — alínea B; — onde diz: é antes tocada por; leia-se é tocada em primeiro lugar.

— pág. 14 — n. 89 — art. 1: onde diz: de 1 metro do jogador; leia-se: de 1 metro, nenhum jogador de qualquer dos quadros ficará a menos de 1 metro do jogador que, etc.

— pág. 15 — n. 77 — art. 6: — onde diz: depois do último lance livre, etc.; leia-se: Depois do último lance livre motivado por uma falta dupla a bola será posta em jôgo no centro do campo, se a última cesta fôr feita ou não.

— pág. 16 — n. 83 — art. 6: — onde diz: circulo limitador; leia-se no circulo limitador (cilindro), etc.

— pág. 20 — no digrama do campo: corrija-se a medida de 1,20 da linha pontilhada de lance livre para 0,60.

Montarias prováveis para as próximas corridas

Para as corridas de amanhã e domingo, no hipódromo da Gávea, de cujo programa da segunda das quais, faz parte o Prêmio Jockey Club de São Paulo, na distância de 1.600 metros e 800.000 cruzeiros de dotação, destinado a produtos nacionais de quatro anos e mais idade e que reuniu dezessete inscrições, estão, mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 23.000,00. — Ks.

1 { 1 Grand Lord — D. Ferreira 56; 2 Lady — J. Tinoco 50; 3 Infiel — X. X. 48
2 { 4 Parker — L. Rigoni 54; 5 Catita — C. Moreno 52; 6 Rio Negro — J. Graça 56
3 { 7 Champagne — A. Ribas 54; 8 Grey Peter — S. Ferreira 54; 9 Sallin — I. Pinheiro 48
4 { 10 Hélicon — A. Barbosa 58; 11 Film — W. Lima 52; 12 Jaez — J. Martins 58

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 28.000,00. — Ks.

1 { 1 Poranga — I. Pinheiro 56; 2 Sarambú — D. Ferreira 56
2 { 3 Alcalina — S. Ferreira 56; 4 Opala — J. Graça 56
3 { 5 Azotina — X. X. 56; 6 Cracóvia — A. Nery 56; 7 Madrugadora — A. Aleixo 56
4 { 8 Dona Elza — F. Machado 56; 9 Land Breeze — E. Coutinho 56

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 22.000,00. — Ks.

1 { 1 Arsenal — A. Barbosa 58; 2 Huracan — X. X. 54
2 { 3 Jalna — I. Souza 54; 4 El Alamein — J. Tinoco 54
3 { 5 Batel — C. Souza 58; 6 Amir — R. Freitas Fº 58; 7 Cherie — I. Pinheiro 56
4 { 8 Night Club — P. Simões 58; 9 Seu Aniceto — L. Rigoni 58

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00. — Ks.

1 — 1 Cuelfo — L. Rigoni 56
2 { 2 Piauí — L. Mezaros 58; 3 Galarin — S. Ferreira 54
3 { 4 Never Fails — I. Souza 54; 5 Cigarrilha — J. Tinoco 50
4 { 6 Harem — P. Tavares 56; " Marosca — I. Pinheiro 52

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 30.000,00. — Ks.

1 — 1 Harpia — E. Castillo 56
2 { 2 Park Lane — F. Irigoyen 58; 3 Tabia — A. Barbosa 56
3 { 4 Draga — L. Rigoni 56; 5 Jabotiá — N. Motta 56
4 { 6 V. — Ot. Reichel 56; " Alpina — S. Ferreira 56

6º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 40.000,00 — *Betting*. — Ks.

1 { 1 Andorra — F. Irigoyen 55; 2 Vit. do Palmar — I. Souza 55
2 { 3 Ijavila — D. Ferreira 55; 4 Lobelia — X. X. 55; 5 Notica — L. Rigoni 55
3 { 6 Ala-Sola — J. Portilho 55; 7 Pint — A. Barbosa 55; 8 Chô-Chô-San — E. Castillo 55
4 { 9 Landlady — Duv. correr 55; 10 B. Dourada — L. Leighton 55

7º páreo — 1.500 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*. — Ks.

1 { 1 Mavilis — P. Simões 58; 2 Maneador — N. Motta 50; 3 Denbirú — R. Latorre 50; 4 C. Magno — J. Tinoco 58
2 { 5 Arroz Doce — D. Ferreira 54; 6 Penedo — A. Nery 52; 7 Huron — G. Costa 54
3 { 8 Miss Henriette — C. Moreno 54; 9 Monte Carlo — Ot. Reichel 52; 10 Justo — L. Rigoni 58
4 { 11 Destemor — I. Pinheiro 54; 12 Apoteose — A. Araujo 48; 13 Estanhado — L. Benites 54

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 23.000,00 — *Betting*. — Ks.

1 — 1 Umoristico — O. Ulloa 56
2 { 2 Hilarion — F. Irigoyen 53; 3 Bel Ami — X. X. 54
3 { 4 Beleie — E. Castillo 60; 5 Estherita — J. Tinoco 48
4 { 6 Esquecida — I. Pinheiro 48; 7 Chachim — J. E. Ulloa 48

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio 21 de Julho — 1.400 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 40.000,00. — Ks.

1 — 1 Scarface — F. Irigoyen 55
2 { 2 Lirio — V. Martin 55; 3 Pantagruel — J. Portilho 55
3 { 4 Alpino — P. Coelho 55; 5 Guaruman — I. Souza 55
4 { 6 Tatuby — D. Ferreira 55; 7 Toropi — L. Benites 55

2º páreo — Prêmio Leopold I — 1.500 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 40.000,00. — Ks.

1 — 1 Lear — O. Ulloa 55
2 { 2 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 55; 3 Califa — R. Latorre 55
3 { 4 Camelot — L. Rigoni 55; 5 Nuvem — L. Mezaros 53
4 { 6 Igilho — O. Serra 55; 7 Furor — D. Ferreira 55

3º páreo — Prêmio Marie Louise — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00. — Ks.

1 — 1 Dynamo — E. Castillo 56
2 — 2 Pioneiro — S. Ferreira 52
3 { 3 Abdin — L. Rigoni 58; 4 Haramun — F. Irigoyen 54
4 { 5 Segundito — B. Ribeiro 58; 6 Carinhosa — J. Tinoco 52

4º páreo — Prêmio Albert I — 1.800 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00. — Ks.

1 { 1 Saratoga — D. Ferreira 56; 2 Aléa — P. Coelho 56
2 { 3 Jaboticaba — L. Mezaros 56; 4 Amaralina — S. Ferreira 56
3 { 5 Edelfa — O. Serra 56; 6 Cavidina — I. Pinheiro 56; 7 Miliú — R. Freitas Fº 56
4 { 8 Média Luna — J. Tinoco 56; 9 Cataud — L. Rigoni 56

5º páreo — Prêmio Barros Moreira — 2.400 metros — A's 15,1 horas — Cr$ 48.000,00. — Ks.

1 — 1 Guaraz — L. Rigoni 60
2 — 2 Apuro — D. Ferreira 56
3 — 3 Caxambú — F. Irigoyen 50
4 { 4 Don José — O. Macedo 50; 5 Calouro — P. Coelho 49

6º páreo — Prêmio Barão Fallon — 1.500 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 28.000,00 — *Betting*. — Ks.

1 { 1 Caeuri — L. Rigoni 58; 2 Lôrca — O. Ulloa 54
2 { 3 Donairosa — I. Pinheiro 50; 4 H. Prince — F. Irigoyen 52; 5 Guanumbi — E. Castillo 58
3 { 6 Caoré — A. Aleixo 52; " Estalo — L. Benites 58; 7 Leste — L. Mezaros 56
4 { 8 Itororó — P. Coelho 52; " Saquarema — Duv. correr 54

7º páreo — Prêmio Jockey Club de São Paulo — 1.600 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 80.000,00 — *Betting*. — Ks.

1 { 1 Abafa — L. Rigoni 56; 2 Never Looses — P. Simões 58; 3 Marfim — X. X. 57; 4 Pracinha — W. Andrade 58; 5 Donremy — E. Castillo 57
2 { 6 Palmeiras — L. Mezaros 60; 7 Zodiaco — S. Ferreira 57; " Omar — R. Latorre 55; 8 Luetzow — D. Ferreira 57
3 { 9 Looping — Duv. correr 58; " Bozambo — F. Irigoyen 58; " Saquarema — Duv. correr 56; 10 Mustafá — Duv. correr 56
4 { 11 Hulha — L. Leighton 61; " Itaim — O. Ulloa 62; " Heremon — Duv. correr 62

8º páreo — Prêmio I Congresso Pan-Americano de Engenharia — 1.800 metros — A's 17,00 horas — Cr$ 28.000,00 — *Betting*. — Ks.

1 { 1 Malandro — I. Pinheiro 56; 2 Diamant — D. Ferreira 56; 3 Itaí — O. Serra 48
2 { 4 Nativo — O. Macedo 50; 5 Bongy — Duv. correr 50; 6 Cavador — S. Ferreira 54
3 { 7 Grão Mogol — P. Coelho 50; 8 Staraya — F. Irigoyen 54; 9 Helper — R. Latorre 52
4 { 10 Cairo — C. Moreno 50; 11 Pury — W. Lima 52; 12 Guapeba — O. Ulloa 53; 13 Furão — P. Tavares 58; " Diolan — E. Castillo 54

Meio acabado, em 62" 1/5, Barbazul ainda consegue completar os 1.000 metros sem ser alcançado por Chaim e Champagne. Em quarto, Grand Lord e quinto, Jaez. Depois: Grey Peter, Infiel, Mister X e Catita; Jeira, Lady e Vitacin

TURFE DE ONTEM

ACONTECEU HÁ 10 ANOS...

● Levantando o Grande Prêmio "16 de Julho", Missisipi marca a quinta vitória consecutiva. Montado por Reduzino de Freitas, completa os 2.400 metros em 149" 2/", grama leve, à frente de Almir (L. Gonzalez), Viola (H. Soares), Rejected (D. Ferreira), Miragaio (J Mesquita), Makalé (V. Andrade) e Dardo (A. Rosa).

● Os jockeys Valter Cunha e Juan Zuniga assinam contratos com as coudelarias dos sr. Alves & Fonseca e F. E. Paula Machado, respectivamente. Enquanto os jockeys Cosme Morgado, Salustiano Batista e Valdemiro de Andrade firmam os compromissos das montarias de Dominó, Caaimbé e Strauss, nesta ordem, no Grande Prêmio "Brasil".

Arros Doce, com o jockey D. Ferreira, seguro pela sra. Sarah de Magalhães Boetticher

DA LEITURA DOS RELOGIOS...

Em preparo par seu próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

LADY, A. Alencar — 700 em 47" 1/5.
RIO NEGRO — J. Graça — 600 em 38" 2/5.
GREY PETER — A. Feijó — 360 em 25".
SALLIN — I. Pinheiro — 600 em 51".
PORANGA — I. Pinheiro, 700 em 44" 1/5.
JALNA — I. Souza — 360 em 23".
AMIR — R. Freitas Filho — 600 em 36" 2/5.
SEU ANICETO — E. Cardoso — 700 em 44".
NEVER FAILS — I. Souza — 700 em 46".
HAREM — P. Coelho — 600 em 40".
MAROSCA — R. Freitas — 600 em 38" 8/5.
HARPIA — P. Coelho — 700 em 46" 1/5.
JABOIA' — N. Motta — 600 em 38".
VITORIA DO PALMAR — I. Souza — 700 em 45".
IJAVILA — O. Serra — 600 em 36" 3/5.
LOBELIA — O. M. Fernandes — 700 em 50", suave.
BOLA DOURADA — J. Ferreira — 600 em 37" 3/5.
MAVILIS — P. Simões — 700 em 46".
MANEADOR — N. Motta — 700 em 44".
HURON — G. Costa — 700 em 45" 4/5.
MISS HENRIETTE — C. Moreno — 700 em 44".
MONTE CARLO — J. Ferreira — 700 em 44" 2/5.
JUSTO — L. Rigoni — 600 em 37" 4/5.
ESTANHADO — L. Benites — 600 em 39".
ESTHERITA — A. Carvalho — 600 em 38" 3/5.

O casal Paulo Piza de Lara presta homenagem à vitória de Cid

VÁRIAS

MAIS UM PREMIO AO CAMPEÃO

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que o sr. Ary Amarante diretor da Brahma, ofereceu uma taça de prata, para ser conferida aos vencedores dos campeonatos cariocas. O troféu será de posse transitória, ficando definitivamente com o clube que vencer três campeonatos, consecutivos, ou cinco alternados. Conforme desejo do doador, o Botafogo entrará brevemente de posse do mesmo, já possuido um ponto para a sua conquista definitiva.

O JAPÃO E O ESPORTE MUNDIAL

Nova York, 21 (R.) — O Japão, ansioso para competir nos Jogos Olimpicos de 1952, na Finlandia, está levando a efeito intensa campanha para o incremento da prática do esporte em todo o país e o aprimoramento da forma de seus atletas, tendo já reorganizado sua Federação Nacional de Natação e iniciado competições para criar futuros campeões — segundo informa um despacho recebido hoje aqui. O Japão foi readmitido na Federação Internacional de Luta Livre segundo uma notificação oficial enviada a Tóquio logo após a reunião geral daquela entidade em Estambul, em princípios do corrente mês.

O JULGAMENTO DE HOJE NO T.J.D.

Como se sabe, será realizada hoje, mais uma sessão do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de serem julgados os indiciados da semana passada. Entre outros, figuram na lista: Heleno, Ipojucan, Orlando, Carlyle, Job, o técnico Oto Vieira e o massagista Mario Américo.

E A C.B.D.?

Buenos Aires, 21 (F.P.) — A Associação de Futebol Argentino recebeu um telegrama do clube América, de Belo Horizonte, pelo qual é concedido "passe" ao jogador argentino Roque Valsechi para atuar no Boca Juniors.

REMESSA DE "PASSE"

A C.B.D. remeteu ontem à Federação Metropolitana de Futebol o "passe" do jogador Solis Pacheco, profissional do Fluminense, da cidade de Livramento, Rio Grande do Sul, para o Vasco da Gama.

TORNEIO INICIO DE TENIS DE MESA

Realiza-se segunda-feira, às 20 horas em ponto, na sede do Orfeão Português, à rua dos Andradas, o torneio inicio de tenis de mesa, segunda categoria, por equipes, mas-

(Continua na pág. seguinte)

INAH DE MORAES,
A
CRONISTA
DESASSOMBRADA
ÀS
2ªs., 3ªs., 4ªs. e 5ªs.
ÀS
21,30
NA
EMISSORA CONTINENTAL
PRD 8

A CONVITE DO JOCKEY CLUB

E' esperado no próximo dia 29 do Chile, o diretor da revista "La Husca", que a convite do Jockey Club Brasileiro, assistirá à disputa do Grande Prêmio Brasil.

ESPERADO DA CAPITAL PAULISTA

O entraineur Bertucio P. de Carvalho está esperando da capital paulista, em cujo hipódromo vinham atuando, os animais Jaguaribe e Milagrosa, de propriedade do sr. Jayme Santos.

MORREU CORRUXA

No estabelecimento de criação, que o sr. C. A. Lucio Bittencourt possue no município fluminense de Friburgo, acaba de morrer vitimado pelo tétano, o cavalo Corruxa, filho de Helium em Ultima.

PARA O TURF CAMPINEIRO

Deixou a Gávea com destino ao turf campineiro, o cavalo Miranta, O filho de Montreal em Chanpleada que não logrou colocação na corrida do último domingo, estava aos cuidados do entraineur Justo Perez.

IMPRENSA TURISTA

Recebemos, como de costume, as revistas especializadas *Vida Turfista*, edição mensal; *Jockey Club Ilustrado* e *Calendário Turfista Brasileiro*, em circulação.

AS ARQUIBANCADAS DO DERBY VÃO PARA CAMPOS

Campos, 21 (Asp) — Noticia-se aqui que o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, vai doar ao Jockey Club de Campos as arquibancadas do antigo Derby Club, em cujo local, hoje, está sendo construido o Estádio Municipal.

VIDA CULTURAL

Taunay

Tem-se a impressão de que é a Inocencia de Taunay o primeiro romance de carater realista a aparecer na literatura do Brasil. Porque nesse livro, tão lido e traduzido, é a própria vida do país, num de seus aspectos mais emotivos, que está descrita com pinceladas vivas e admiráveis.

Taunay escreveu muito. Era soldado, engenheiro jornalista, professor, naturalista, parlamentar, crítico de arte, economista, teatrólogo, historiador e romancista. Mas era acima de tudo um intelectual e homem de ação construtiva, como provou no govêrno de uma das Províncias do Império.

Acusaram-no de não ter deixado uma obra literária ou científica com a necessária unidade. Não foi tanto assim. Mesmo que o queiram encarar dentro do ângulo fechado de semelhante julgamento, há que descontar em seu favor a sua existência atribulada de guerreiro, escritor e político de partido, deputado da Nação e senador do Império, como a indicar que o tempo lhe era pouco para por em ordem a sua dispersiva produção mental. Diferente de Machado de Assis, seu amigo pessoal, não era possível a Taunay, todo dinâmico, refugia-se como o grande ironista, no silêncio, no pensamento e na observação.

Taunay tinha, sem dúvida, mentalidade européia. O sentimento e a intenção é que eram brasileiros. Tobias Barreto, na polêmica com êle travada a propósito da música de Meyerbeer, chamou-lhe injustamente de "desnacionalizado". Nada mais inverídico. Tôda a literatura do narrador da Retirada de Laguna, obra escrita em francês, é cheia dêsse nacionalismo sóbrio, colorido e elegante que lhe faz a glória. A mestiçagem de Tobias não o havia de perdoar. Mas tanto ou mais do que o pensador sergipano, germanizado até à medula, Taunay levou uma nobre existência consagrada aos estudos nitidamente brasileiros.

Associações

Associação Brasileira de Educação: — Reunião do Conselho Diretor: — Realizar-se-á na próxima 2.ª feira, dia 25, às 17,30 horas, a reunião do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, com a seguinte ordem do dia: Comunicações da sra. Zilda Farriá Machado sôbre o Congresso de Goiânia e da sra. Armanda Alvaro Alberto sôbre o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores.

— **Associação Brasileira de Farmacêuticos** — Realiza-se hoje, na sua sede social, à Av. Rio Branco n. 181, 15.º andar, às 20,30 horas, sob a presidência do professor Miltino Cesário Rosa, a 7.ª sessão ordinária do corrente ano, com a seguinte ordem do dia:

I) — Expediente; II) — Bioquimica do Acido Fólico" — Prof. dr. Paulo Lacaz.

Conferências

Sr. Faustino Nascimento - O poeta e escritor Faustino Nascimento realizará uma conferência no salão nobre da Escola de Belas Artes, sob o título "Paisagens da Noruega", reunião marcada para amanhã, às 17 horas. A conferência é promovida pelo Instituto de Cultura Brasil-Noruega.

Faustino Nascimento, poeta e ensaista, com varios livros publicados, é também magistrado que exerce atualmente a Presidência do Tribunal do Juri. Em gôzo de ferias, visitou êle, o ano passado, a Noruega, onde se demorou algum tempo em estudos e observações sôbre as peculiaridades daqueles país, percorrendo as regiões dos fiordes e apreciando institutos culturais.

Na conferência de sábado Faustino Nascimento passará em revista o panorama cultural da Noruega e evocará as figuras dos grandes poetas e herois que se notabilizaram na luta pela liberdade nacional, ao tempo da ocupação nazista. Citará poemas que traduziu para o português, a fim de mostrar como a poesia representou um dos papeis mais importantes na luta contra os invasores.

— **Ministro Aníbal Freire** — Em prosseguimento ao "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em comemoração do centenário de nascimento do famoso autor de "Minha Formação", o acadêmico ministro Aníbal Freire, do Supremo Tribunal Federal, pronunciará uma conferência, no próximo dia 27, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, subordinada ao tema "A vida e a obra de Joaquim Nabuco".

— **Sr. Armando Cortesão** — A Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores promove uma conferência do sr. Armando Cortesão, chefe de Serviço da UNESCO, no salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, no próximo dia 26, quinta-feira, às 16,45 horas, sôbre o tema "Idéias e realizações da UNESCO".

Miscelânea

Mes na Venezuela — Em prosseguimento das comemorações no mês da Independência da Venezuela, realizar-se-á no dia 25 do corrente, segunda-feira, às 21 horas no Clube da Aeronáutica, à rua Alvaro Alvim n.º 21 — 16.º andar, sob o patrocínio da poetisa venezuelana sra. Josefina Rogés D'Almeida, uma conferência pelo escritor e filósofo Vitor Visconti, sôbre o tema: "Simon Bolivar e o Exército Libertador".

— **Difusão do livro francês no estrangeiro** — Paris, 21 (F. P.) — A comissão criada no ano findo com o intuito de favorecer a difusão do livro francês no estrangeiro e presidida por Edouard Herriot terminou ontem os seus trabalhos, tendo aprovado o relatório Foudère, que será submetido à apreciação do govêrno e que define as linhas principais de uma politica de difusão conveniente.

O relatório sugere particularmente instituições de tarifas preferenciais para a remessa de livros, créditos para a expedição de livros em consignação e a inclusão, em todos os acôrdos comerciais, de disposição visando principalmente as trocas de livros. O relatório sugere igualmente a criação de um Conselho Superior do Livro Francês para o Estrangeiro.

— **Diretores das Escolas de Medicina visitam a Universidade Rural** — Os diretores das Escolas de Medicina do país, ora reunidos nesta Capital, visitaram a Universidade Rural. Recebidos pelo Reitor, professor Rocha Lagôa, percorreram tôdas as instalações da Universidade, demorando-se principalmente no pavilhão das clínicas da Escola de Veterinária, recem-concluído.

— **Enviado da UNESCO segue para São Paulo** — Partiu, ontem, com destino a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o historiador português Armando Cortezão, que se encontra em missão do Secretariado da UNESCO, em nosso país. Depois de pronunciar uma conferência no Rio de Janeiro, o intelectual visitante foi realizar outra, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, sôbre a UNESCO e o desenvolvimento da cultura ocidental.

Ensino

Provas e Inscrições

CONCURSO MUSICAL DA A.B.I.

Estão abertas, até 14 de outubro, às 16 horas, as inscrições para cantores e instrumentistas que desejem tomar parte na série de estreiantes de 1950 da A.B.I.

Para essas provas serão observadas as seguintes condições:

1.º — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma, obrigatoriamente, de autor brasileiro de qualquer época. Em se tratando de peça de canto, a letra deverá ser em português; 2.º — Os candidatos, cantor ou instrumentista, obrigar-se-ão a trazer acompanhadores; 3.º — A A.B.I. se arroga o direito de aceitar ou não, parcial ou totalmente, as peças apresentadas, assim como opinar sôbre o valor dos acompanhadores; 4.º — Os candidatos deverão contar, no máximo, 30 anos de idade. As comissões julgadoras serão anunciadas no momento de se processarem as provas.

As provas de seleção realizar-se-ão na primeira quinzena de novembro próximo, em dia e hora que serão amplamente divulgadas.

Os interessados deverão se dirigir à secção de Música da A.B.I., no 10.º andar, todos os dias úteis, das 12 às 16 horas, onde encontrarão funcionário à disposição para os esclarecimentos desejados.

ATIVIDADES DO CONGRESSO DE ESTUDANTES EM SALVADOR

Salvador, 21 (A.N.) — Prosseguem animados os trabalhos da XII Congresso Nacional de Estudantes, cujas sessões plenárias, no salão nobre da Faculdade de Medicina, teem contado com a presença de todos os congressistas, representantes de organizações estudantis de todo o país, presidente de diretórios locais, estudantes em geral e jornalistas. Durante os trabalhos plenários foram ventilados diversos assuntos de interêsse da classe, merecendo especial menção os seguintes: recenseamento da situação econômica-social do estudante; medidas que deverão ser adotadas para reabertura do restaurante local do estudante e instalação de restaurantes congêneres em todo o país; barateamento do livro didático; criação interestadual de bolsas de estudos; empregos públicos para estudantes e reestruturação do ensino superior, cuja introdução ao estudo já se acha aprovada pelo Congresso Estudantil.

NOTICIÁRIO

Convenção Nacional dos Sindicatos de Professôres — Amanhã, às 20 horas, encerrar-se-ão os trabalhos da Convenção Nacional dos Sindicatos de Professôres de todo o Brasil, reunido nesta capital desde o dia 15. A sessão de encerramento será no salão nobre do Liceu Literário Português.

INSTITUTO INTERNACIONAL AMERICANO DE PROTEÇÃO À INFANCIA

O diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, recebeu do diretor geral do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância comunicação de que foi firmado, na séde da União Panamericana, em Washington, a 22 de abril passado, acôrdo entre aquêle Instituto e o Conselho da Organização dos Estados Americanos.

O convênio consagra definitivamente a situação oficial e internacional do Instituto como "Organismo Especializado Interamericano", aumentando assim a ação e a responsabilidade dessa instituição de proteção à criança, em tão boa hora fundada pelo saudoso mestre uruguaio Luiz Mórquio.

MAIS DE 3.000.00 DE PESSOAS morrem anualmente vítimas da tuberculose

Londres, (B.N.S.) — Reuniu-se nesta capital a Conferência de Tuberculose da Comunidade Britânica e do Império Britânico, com a presença de 1.200 delegados de mais de cincoenta países. A conferência, que prosseguirá até o fim da semana, foi organizada pela Associação Nacional para Prevenção da Tuberculose, da qual a duquesa de Kent é presidente. O tema inicial dos debates foi a tuberculose como problema mundial, passando-se em seguida ao exame das tendências dos métodos modernos de tratamento, inclusive pela estreptomicina.

O dr. McDougall, da Organização Mundial de Saúde, declarou que morriam anualmente no mundo mais de 3.000.000 de pessoas vitimadas pela tuberculose. Fez ver que um regime alimentar adequado era o aliado mais útil da campanha internacional preventiva que a Organização Mundial de Saúde está levando a efeito.

Durante os debates sôbre os meios de tratamento da tuberculose, o dr. Marshall, médico consultor do Guy's Hospital, de Londres, apresentou dados das fichas médicas de pacientes que haviam sido tratados com estreptomicina. Disse que se haviam assinalado melhoras iniciais, mas com efeito de curta duração. Na opinião dos bacteriologistas, os bacilos se adaptavam ao medicamento e esta resistência então persistia no organismo do paciente.

Numa das sessões que contou com a presença da duquesa de Kent, os debates versaram sôbre a organização criada na Grã Bretanha para o tratamento da tuberculose e os programas organizados nas colônias britânicas. O secretário Colonial, sr. Creech Jones, falou sôbre o que se está realizando nas colônias.

Experimentar-se-á na Grã Bretanha a vacinação contra a tuberculose, já tendo sido ultimados os preparativos pelo Ministério da Saúde e o secretário de estado para que sua eficácia seja experimentada na Escócia. A vacina a ser empregada é a BCG (inventada por dois médicos franceses: Calmett e Guérin). A BCG não é tratamento ou cura para a moléstia, mas apenas um preventivo. Esta medida de proteção será posta à disposição de todos os enfermeiros e estudantes de medicina. Os médicos de doenças pulmonares vacinarão também aqueles que mantêm contato com pessoas tuberculosas. O Ministério da Saúde considera que ainda não é chegada a ocasião para o emprêgo indiscriminado da vacina. Assim, a vacinação só poderá ser autorizada por médicos especializados em doenças pulmonares e com experiência da moléstia.

VIDA CATÓLICA

SANTA MARIA MADALENA

Divergem as opiniões sôbre quantas pessoas com o nome de Maria conviveram com o Cristo e são por isso festejadas pela Igreja.

Para São Gregório Magno e Santo Agostinho, houve uma apenas, opinião aceita pela Liturgia romana, baseada na Sagrada Escritura.

Outros autores admitem três Marias, mencionadas nos Evangelhos: a pecadora (S. Lucas, 7,36) que regou com suas lágrimas os pés do Cristo, em casa de Simão, o fariseu; a irmã de Lázaro e de Marta, Maria de Betânia, referida por S. Lucas (10,38) e S. João, (11,2 e 12,3) e Maria Madalena, a que foi libertada por Jesus dos sete demônios (S. Marcos, 16,9 e S. Lucas, 8,12) e aparece ainda no Calvário e na Ressurreição de Cristo.

O Missal e o Breviário a chamam de "Penitente" e é também chamada "Apóstola Apostolórum", por ter levado aos Apóstolos a notícia da Ressurreição do Senhor.

Conforme os Evangelhos pertencia a uma família piedosa, tendo porém se transviado. Conhecendo Jesus, ouvindo as suas pregações, ter-se-ia regenerado, regando com suas lágrimas os pés do Salvador e seguindo-o nas suas peregrinações. Esteve assim em casa de Marta, assiste à ressurreição de Lázaro e na última ceia derrama perfumes na cabeça do Cristo, que prediz: "Eu vos digo então que por tôda a parte onde fôr pregado êste Evangelho, no mundo inteiro, também o que ela fêz será contado em sua memória". Junto à Cruz lá está ela também, com a Virgem Santíssima e João, ajudando depois a descer e sepultar o Salvador e é, a ela que Jesus aparece, recém-ressuscitado.

Pouco mais se sabe de sua vida, referindo a lenda que seus despojos foram levados de Efeso para Constantinopla, de onde algumas Relíquias foram trasladadas no século IX para a abadia de Andlan, na Alsácia.

"A fazer da politica o melhor uso são obrigados todos os bons cidadãos e de modo especial os católicos, porque a sua profissão de católicos deles exige que sejam os melhores cidadãos."

PIO XI

Santos de hoje — Cirilo, Platão, Teófilo, Josefa.

Curso de Orientação Agrícola para Sacerdotes Rurais — Acham-se em pleno desenvolvimento, na Universidade Rural, os trabalhos do curso de orientação agrícola para sacerdotes rurais, organizado pelos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão.

Quarenta sacerdotes procedentes de vários pontos do país, conscios do papel que lhes compete na melhoria do ambiente rural, se integram nos assuntos agro-pecuários, para colaborar na ação do Ministério da Agricultura. O encerramento do curso dar-se-á em 31 do corrente, participando os sacerdotes-alunos da 2ª. Semana do Fazendeiro que a Universidade Rural fará realizar de 25 a 31, tendo, assim, como remate de suas tarefas, a observação pessoal dos problemas cuja solução se impõe à satisfação das necessidades dos lavradores.

Satisfeitos com a nomeação do bispo — João Pessoa, 21 — (Asp.) — Os meios católicos de Campina Grande mostram-se satisfeitos com a escolha do primeiro bispo daquela cidade, que recaiu no prelado de Santarém, no Estado do Pará, frei Anselmo Patrilia.

A campanha comunista tcheca contra a Igreja Católica Romana — Londres, 21 — (B. N. S.) — Desde algum tempo que não transcorre um só dia sem que surjam notícias de nova intensificação da campanha comunista contra a Igreja Católica Romana na Tcheco-Eslováquia.

Agora, porém, informa-se que seis ministros do govêrno tcheco-eslovaco deixaram Praga com destino à Rússia, figurando entre os itinerantes os ministros da Educação e da Informação, que vinham desempenhando papeis ativos naquela campanha.

E' matéria de especulação o que essa viagem à Rússia pode vir a significar. Na sexta-feira última, a situação na Tcheco-Eslováquia chegou ao augé com a publicação da minuta oficial do govêrno colocando sob seu controle absoluto tôdas as igrejas do país. Assim, competirá ao govêrno tcheco fazer tôdas as nomeações eclesiásticas, aceitando-se apenas candidatos "dignos da confiança nacional". Tôdas as propriedades da igreja passarão também ao controle estatal.

O projeto de lei em questão será debatido na próxima sessão do Parlamento da Tcheco-Eslováquia no outono. Embora se aplique a tôdas as igrejas, sua ponta de lança é dirigida contra a Igreja Católica Romana, apontada oficialmente como "o inimigo", obviamente tanto devido ao grande número de seus adeptos como à sua fidelidade à autoridade do papa.

O próprio ministro da Informação asseverou publicamente que o Estado tcheco-eslovaco se recusa a reconhecer a competência de qualquer autoridade estranha para exercer jurisdição na Tcheco-Eslováquia em assuntos religiosos. Além disso, declarou-se a política comunista de isolar a hierarquia católica romana de Roma. Estes dois princípios estão consubstanciados no projeto de lei de controle da igreja.

Não foi sem dúvida por coincidência que a minuta da lei se tornou pública imediatamente após a publicação do decreto papal excomungando todos os comunistas. No dia subseqüente à publicação da minuta da lei foi dita na Catedral de S. Vitus em Praga e noutras igrejas, uma proclamação afirmando a lealdade dos sacerdotes tcheco-eslovacos a seus bispos e denunciando o movimento da "ação católica" patrocinado pelo govêrno.

O que o govêrno comunista tcheco-eslovaco pretende fazer é atrelar a igreja, da mesma forma que as demais atividades da nação, ao seu domínio. A educação e os credos, como a "justiça" deverão ser ministrados exclusivamente de acôrdo com as idéias comunistas. A campanha está sendo levada a efeito irremissivelmente e sem distinção de pessoas.

PRESENÇA DA MULHER

AS MULHERES NA POLÔNIA

Existe certo paralelismo entre a história da Bélgica, que lembrei ontem, e a da Polônia, cuja data nacional se festeja hoje. O menor país da Europa ocidental foi ocupado por exércitos estrangeiros desde o ano 51 depois de Jesus Cristo e só reconquistou a independência em 1830. Mas a pequena confederação invadida pelos romanos e que conheceu ocupantes tão diversos — austríacos, franceses, espanhóis, holandeses — nunca se conformou, conservando um surpreendente espírito de nacionalidade. Do mesmo modo, a Polônia foi cobiçada pelos países mais poderosos da Europa oriental que a cercavam, chegando a ser dividida e anexada à Rússia, à Alemanha e à Austria, que tudo fizeram para aniquilar o espírito nacional, chegando a proibir o uso da língua própria. A Polônia também não se conformou. Entretanto, só recuperou a independência em 1917.

Uma das conseqüências mais interessantes dessa longa história de batalhas foi a emancipação precoce das suas mulheres. Guerras, revoluções, revoltas secretas, afastavam permanentemente os homens do lar, obrigando as mulheres a substitui-los para sustentar a família e resolver muitos problemas econômicos. E foi assim que, quando começou nos outros países a luta em prol da emancipação feminina e do sufrágio universal, as polonesas já tinham um longo passado próprio. Não atuaram sòmente no terreno intelectual, social e político. Participaram ativamente de muitas lutas, pois inúmeras heroínas seguiram os maridos e pais aos campos de batalha.

Já antes da guerra 30% dos advogados, médicos, engenheiros, professôres eram mulheres, talvez a proporção mais elevada da Europa. Duas das 33 deputadas que fazem atualmente parte do Parlamento polonês levaram uma vida que vale a pena ser recordada, pois explica de que maneira e em que condições as mulheres tiveram de travar sua luta nêsse país.

A primeira é Stanislawa Garnacarczyk, que em 1903, com doze anos de idade, já ajudava o pai a distribuir folhetos revolucionários. Expulsa da zona de ocupação russa, refugiou-se na parte austríaca da Polônia, voltou à terra natal, participou novamente da luta, foi mandada para a Sibéria. Quando o país recuperou a independência, ela readquiriu a liberdade. Dedicou-se ao ensino nas zonas rurais cujas condições atrasadas conhecia. Veio a segunda guerra mundial. Participou da resistência, ensinando nas escolas clandestinas polonesas.

Maria Jaszcukowa também deu aulas nas universidades clandestinas, pois a vida intelectual prosseguia, apesar da ocupação nazista, que foi tão cruel nêste país, perseguindo em primeiro lugar os cientistas e escritores. A jovem professôra de psicologia, que apenas acabara o curso universitário quando a terrível ocupação assolou seu país, foi mandada para Ausschwitz e Ravensbruck, de sinistra memória. Teve a sorte de voltar e foi eleita ao Parlamento pelo partido democrático.

Citei êsses dois exemplos ao acaso. Existem centenas de casos semelhantes. Poderíamos mesmo dizer milhares, se examinassemos o passado histórico do país. Maria Slodowska Curie, a grande polonesa, provou a um mundo ainda descrente do poder intelectual feminino que a mulher pode ser uma verdadeira cientista e ocupar lugar de destaque entre os cientistas.

YVONNE JEAN

ESPORTES

(Cont. da pág. anterior)

culinas. Está assim organizado o programa: — 1.º — Olimpico A. x Olimpico B; 2.º — Vasco x Fluminense; 3.º — Madureira x vencedor do primeiro; 4.º — Benfica x América; 5.º — Orfeão x Flamengo; 6.º — Vencedor do segundo x Vencedor do terceiro; 7.º — Vencedor do quarto x Vencedor do quinto e 8.º — (Final) — Vencedor do sexto x Vencedor do sétimo.

COMPAREÇAM A F.M.P.

A secretaria da Federação Metropolitana de Pugilismo solicita por nosso intermédio o comparecimento dos pugilistas Velácio Silva, Antonio Santos Ferreira, Sebastião Julio, Moacir Conceição e Jurandir Antonio de Melo Neto, os quais deverão se dirigir ao sr. Armando Vasconcelos, das 13 às 18 horas, diàriamente, para tratarem de assunto do máximo interêsse.

A RUSSIA NO PUGILISMO

Londres, 21 (R.) — A rádio Moscou anunciou hoje à tarde que as entidades esportivas soviéticas receberam uma notificação oficial de Londres anunciando que a Federação de Pugilismo da União Soviética foi admitida na Associação Internacional do Box Amador. Com essa admissão, eleva-se a onze o número de organizações esportivas internacionais das quais participam entidades soviéticas.

REGISTRO DE CONTRATOS

O Botafogo remeteu ontem à Federação Metropolitana de Futebol para o competente registro, os contratos do arqueiro Ary e do ponteiro Braguinha.

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

A C.B.D. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que transferiu os profissionais Paulo Cesar e Ismael, ambos do Fluminense para o 7 de Setembro, e o América Mineiro, respectivamente.

SERVILIO NO PONTE PRETA

São Paulo, 21 (Asp) — De acôrdo com o que divulga em sua edição de hoje, o matutino especializado "O Esporte", desta capital, o Corintians cedeu à A. A. Ponte Preta, de Campinas, integrante da 2.ª Divisão da FPF, o passe do veterano clack baiano Servilio, que há mais de 10 anos milita nas suas fileiras. Não conseguimos apurar entretanto, se houve acôrdo entre o "Bailarino" e o Corintians, no tocante aos direitos de estabilidade, concedidos pelas leis trabalhistas.

HOJE O SORTEIO DE JUIZES

Será realizado hoje, às 17 horas na sede da F.M.F. o sorteio dos juízes para a rodada de domingo próximo.

BOX

CAMPEONATO DE VETERANOS

O inicio do Campeonato Carioca de Box Amador, da classe dos Veteranos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo teve lugar na última quarta-feira, no Estádio Carioca da Avenida Passos. Das seis lutas programadas apenas quatro foram disputadas, por ter o S. Cristovão de Football e Regatas retirado seus amadores Cosme Gonçalves e Severino Severo, por questões de ordem técnica. Também na última luta houve um impasse devido o ter o lutador Humberto Santos, do 84 Boxing Club excedido o pêso, não tendo comparecido à pesagem regulamentar. Apesar de vencedor do combate, o ponto será adjudicado ao Vasco, que preencheu tôdas as formalidades legais previstas em regulamento.

No dia 27 prosseguirá o certame, com a realização da segunda rodada, sendo de se esperar a mesma animação reinante nas lutas de abertura do Campeonato. Foi êste o resultado geral: 1.ª luta — Penos: Moacir Conceição (84) x Antonio Bahia (Port.). — Juiz: Carlos Pereira. Venceu Moacir, por pontos; 2ª luta — Leves — Sebastião Couper (Vasc.) x Abel Amorim (84) — Juiz: Jaime Ferreira — Venceu Couper por pontos, reagindo brilhantemente no último assalto; 3ª luta — Leves: Esmar Gonzaga (Fla.) x José de Oliveira (Mad.) — Juiz: Manoel de Souza — Foi vencedor Esmar Gonzaga, por pontos, sem impressionar como seria de se esperar; 4ª luta — Extra — Olicio Siqueira e Eduardo Schab, da Portuguesa, fizeram um combate de exibição de golpes; 5ª luta — Final — Médios — Noé Mariano (Vasc.) x Humberto Santos (84) — Juiz: Jaime Ferreira. Humberto venceu por pontos, mas a vitória será adjudicada ao vascaino por falta de passagem regulamentar.

Tôdas as lutas foram disputadas em três assaltos de três minutos com um de descanso.

PEDIU FILIAÇÃO O F. C. GALITOS

Deu entrada na secretaria da Federação Metropolitana de Pugilismo um pedido de filiação do F. C. Galitos, antiga agremiação da Estação da Sampaio que vem de construir em seu campo uma aparelhagem própria para competições pugilísticas. O sr. Walquir Laranja escolheu para técnico do clube rubro-verde o sr. Albino Alvarez Alonso, veterano lutador que já teve muitos sucessos em ringues cariocas.

TRINTA E DOIS MILHÕES DE DÓLARES PARA SERVIÇOS SOCIAIS NA EUROPA

Estocolmo, (Apla) — Organizações suecas estão construindo dez créches na Alemanha, cada uma das quais podendo abrigar 100 crianças orfãs. Também existem créches na Austria e na França. Tendo uma população de sete milhões de habitantes, a Suecia já gastou, até agora, 32 milhões de dólares em serviços sociais na Europa.

A TELEVISÃO FRANCESA

Jean Le Guevel

Quem passeia pelas ruas de Paris, vê grupos se formarem na frente das lojas que, de portas abertas, enchem o ar de música e de canções. Essa curiosidade revela o interêsse justificado do público por uma invenção recente e que está fadada a um grande futuro. Refiro-me à televisão. Muitos estabelecimentos que se limitavam à venda de aparelhos de rádio aumentaram seu sortimento com postos de televisão, havendo em alguns bairros, casas que fazem demonstrações, nas horas de emissão.

O preço dos receptores varia de 40 a 100 mil francos. O seu formato lembra muito os dos postos comuns, tendo além do painel habitual, um segundo quadro onde se forma a imagem e um botão suplementar permite regular a oposição dos pretos e brancos.

Atualmente, 22 horas semanais são consagradas à televisão, sendo notável o aperfeiçoamento dos programas, já estando em experiência na Torre Eiffel um emissor especial de alta frequência. Por enquanto os programas se limitam a transmissão de filmes cinematográficos, mas estão previstas emissões diretas de variedades, documentários e atualidades.

A 12 de abril, a Radiodifusão Francêsa televisionou uma coleção completa de um grande costureiro. Espera-se, poder transmitir o próximo "Tour de France" e admite-se que numerosos cafés de Paris possam estar equipados para receber a emissão. A França que se ressentiu muito com a guerra, aproveitou a experiência dos Estados Unidos e da Inglaterra e adotou como "standard" um número de linhas — ou âuma definição — muito superior as dos outros países. E sabido que a nitidês da imagem, na televisão, é uma consequência dêsse número. Algumas nações européis acabarão adotando a "definição" francesa, à vista das suas vantagens.

O Govêrno francês, ofereceu gratuitamente seus programas à Bélgica, se ela adotar as nossas 819 linhas. A estação que vai ser oferecida ao Papa, por subscrição, será fabricada na França e terá a nossa definição e uma experiência provisória tentada em Roma, permite augurar pleno êxito. Fazemos nosso o voto expresso pelo Sumo Pontifice naquela ocasião: "esperamos da televisão consequências do mais alto alcance pela revelação, sempre refulgente, da verdade às inteligências leais."

A RECUPERAÇÃO INDUSTRIAL DA AUSTRIA

Viena (Gustav Herzog, da ONA) — A contínua recuperação da indústria autiaca de equipamentos elétricos se reflete nos dados compilados pelo Q. G. das Fôrças Norte Americanas na Austria, mostrando que a reprodução em maio de 1949 ultrapassou a média mensal de 1937 pelo nono mês consecutivo.

A produção em maio dêste ano foi 21,8 por cento maior que a média de 1937 e incluiu recordes de após guerra para a produção de motores elétricos.

Apesar dêsses algarismos representarem um ligeiro declinio em comparação com o mês anterior, um porta-voz das fôrças de ocupação norte-americana atribui o recorde de abril à fabricação de transformadores e principalmente à conclusão de um grande transformador para a usina hidroelétrica de Levamued, na Corinthia.

SOCIAIS

A pintora Nadia Morlay

Nadia Morlay voltou de Paris e apresentou-nos uma considerável mostra de seu jovem talento. Radiante e envaidecida, com muita razão, ante as palavras do presidente da França. Palavras de muito valor para a juventude brasileira.

A inauguração revestiu-se de todos os característicos dos grandes acontecimentos. Era o patrocínio do presidente general Eurico Gaspar Dutra.

Nadia Morlay, que é o pseudônimo de Nadima Farah, trouxe várias orientações. Sente-se a inquietação. Para os entendidos Nadia ainda esta na "procura". No entanto, a majestosa Catedral de Notre-Dame de Paris é o primeiro prêmio entre trezentos quadros expostos sôbre catedrais. A bela residência de campo de Madame Pompadour, orientação de Matisse, foi deliciosamente apreciada, e sente-se de fato a sua influência assim como em outros mais, com a orientação de Picasso. O moinho de "la Galete", o mais antigo monumento de Paris que, não se sabe porque, um visitante, com más intenções, teve a coragem de queimar a linda tela com um cigarro fumegante. E' lamentável, mas é verdade. E assim entre sessenta e três telas não se podia firmar a verdadeira personalidade da artista, diante de tantas orientações. Note-se: ela é muito jovem ainda. E' uma criança.

Sua vocação é de fato irresistível. Lá está uma tela: a "Boneca Alsaciana", trabalhada com amor e carinho. Há um retrato ótimo, a dama de verde, maravilhosamente realizado em contraste ao nu que muita gente julgou ser orientação de Di Cavalcanti. As flôres exuberantes de côr e tamanho agradaram muito, pois foram adquiridas logo de início. Mas a artista precisa abandonar as orientações de escolas diversas. Seguir por si, e criar.

Os jovens têm o cérebro fértil de imaginações e criações sublimes. Nada de fórmulas estipuladas à guisa de pão de ló. Arte necessita independência de execução. Vá ao Norte, ao Sul e volte com as maravilhosas lendas brasileiras, prometidas, ainda em esbôço, mas volte Nadia com orientação brasileira. Pintar, pintar à vontade, quanto do desenho, sim a orientação deve ser do mestre. Desenho é universal, é a linguagem sadia e exata dos grandes. E' um legado sagrado que por séculos e séculos, serão contemplados com reverência até a eternidade. O que se torna necessário para podermos compreender o conteúdo de cada cultura artística, é uma mudança de método de investigação e de critério crítico. A análise aguda por exemplo faz dos conceitos fundamentais que orientam os artistas, contrastes entre clássicos e opostos. Uma bela mostra de arte resulta de uma bela e ordenada concatenação de unidades.

Quando a inteligência procura interrogar mais profundamente a natureza e ouvir a alma escondida das coisas, quando além dos dados da experiência se pressentem realidades impenetráveis sumidas no mistério cósmico, o espírito se torna inquieto... Os pensamentos flutuam vagos, e impressivos na mente, que já não se contenta com o claro limite da objetividade.

Nadia é a expressão de uma alma que acorda para o sentido do infinito e indaga dos problemas da vida.

ODETTE BARCELLOS

Para o album de Mlle.

EVANGELHO PROFANO

Permita, jovem, que um velho
Afirme, com destemor,
Que, durante tôda a vida,
Sua leitura preferida
Foi o sublime Evangelho
Do amor,
O livro que ensina ao crente
Sua mística oração,
Livro que se lê, sòmente,
Com os olhos do coração.

LEÔNCIO CORREIA

— Saber envelhecer é saber viver duas vêzes.

JÚLIO DANTAS — *Correspondência.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. capitão aviador Antonio Vieira Cortes, Sinésio Fagundes, Julio Silva Araujo Filho, Lauro Moreira de Oliveira, contador do Banco Nacional do Comércio e Produção; sra. Alice Cunha da Silva, espôsa do sr. Washington Barbosa da Silva.

DATAS INTIMAS

O primeiro tenente da Armada Newton Braga Faria e sra. Yara Prado Maia comemorando o segundo aniversário de sua filha oferecem hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje a menina Tereza Jacob, filha do sr. Tuffi Jacob.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem João José, filho do sr. Sylvano dos Santos, funcionário do Sapa, e de sua senhora professora Nidia Catarina da Costa Santos. João José é neto do jornalista e professor José Rainha da Costa.

PRESENTES BAZAR AMERICA
38-RUA URUGUAIANA-40

BATIZADOS

Será levada à pia batismal da Igreja São José, no domingo, às 16,30 horas, a menina Maria Augusta, filha do sr. José Lemos Gonçalves e da sra. Isaura Seramota Lemos. Serão padrinhos o dr. Domingos Segreto e senhora.

CASAMENTOS

Com a senhorita Aurora Peixoto, filha do sr. Antonio Augusto Peixoto e da sra. Joaquina Gouveia Peixoto, casa-se amanhã, o sr. Guilherme Martins da Costa. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, à Rua Benjamin Constant.

DIPLOMATICAS

A recepção que o embaixador de Portugal e a senhora de Bianchi deveriam oferecer das 18 às 20 horas na próxima terça-feira, 26 do corrente, foi adiada para o dia 3 de agosto à mesma hora, na praia do Flamengo 378, por motivo de coincidir a primeira data com a homenagem que vai ser prestada, no Itamaraty, a Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco.

EM BENEFICIO

Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, sábado, às 16 horas, no Teatro João Caetano, um festival em benefício do Orfanato Padre Leonardo Carrescia, instituição que ampara meninas órfãs. Os ingressos acham-se à venda na sede do Orfanato, à rua Barão de Itapagipe, 98 a 104, tel.: 28-0977, na Casa Sucena, na Otica Madureira, à rua Uruguaiana n.º 125, e no Edificio Guinle, esquina de Avenida com 7 de Setembro, 8.º andar, sala 808, das 11 às 17 horas. Poltronas a Cr$ 20,00 e camarotes a Cr$ 100,00.

FESTAS

O Clube Recreativo Metropole fará realizar em sua sede social, à rua Uruguaiana n.º 113, 1.º andar, uma tarde dançante no dia 24 do corrente, das 17 às 22 horas.

— Será realizado amanhã, no salão do Olimpico Clube, das 22 às 3 horas da manhã, o primeiro baile dos taquigrafos, desta Capital. Os convites para essa festa poderão ser encontrados na sede do Centro Taquigráfico Brasileiro, na praça Floriano n.º 55, 11.º andar, grupo 6, (Cinelândia).

VIAJANTES

Regressou ao Rio, procedente de Madri, pelo bandeirante transoceânico da Panair do Brasil, o escritor e crítico de arte Manuel Augusto Garcia Viñolas, adido cultural à Embaixada da Espanha no nosso país.

— Procedente de Nova York, regressou ontem, o sr. Wingate M. Anderson, presidente da Standard Oil of Brazil, que vai deixar êsse posto, por êle ocupado durante trinta anos, no próximo dia 7 de setembro, sendo, então, substituido pelo sr. Maurice M. Johnson.

— Viajou ontem, com destino a Montevidéu, pelo Clipper da Pan American World Airways, o deputado Mauro Renault Leite. Acompanha-o sua esposa, sra. Emilia Dutra Leite.

— Para Roma, seguiu o deputado Ruy Almeida, eleito pelo PTB, do Distrito Federal, que realizará uma viagem de observação dos regimes governamentais na Itália, França, Inglaterra, Suiça, Portugal e Espanha.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o engenheiro Julio de Moura Monteiro, diretor industrial da firma Hime & Cia., desta capital.

Deixou viuva a sra. Odete Young Monteiro e as seguintes filhas: Lia, casada com o sr. Jorge Sabugna, atualmente nos Estados Unidos; Sonia, casada com o sr. Thomas Griffin, residente na América do Norte; Regina, casada com o sr. Haroldo Buarque de Macedo e senhorita Vera.

Seu sepultamento efetuou-se ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Será rezada hoje, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Bôa Morte missa por alma do dr. Edmundo Francisco Vieira, mandada celebrar por sua família.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451.

BANCO DO BRASIL S.A.

86º DIVIDENDO

De ordem do Sr. Presidente, faço público que o octogésimo sexto dividendo de Cr$ 20,00 por ação, relativo ao primeiro semestre de 1949, será pago a partir do dia 23 do corrente, na seguitne ordem:

Dia 23 — Letras A e B
Dia 25 — Letras C a I
Dia 26 — Letras J a M
Dia 27 — Manoel e Maria
Dia 28 — Letras N a Z
Dia 29 — BANCOS E CASAS BANCÁRIAS
Dia 30 — CASAS COMERCIAIS.

A partir de 1.º de Agôsto serão pagas, indistintamente, todas as letras.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1949

FRANCISCO SERAPHICO DE SOUZA
Superintendente-int.º
(32804)

ABAT-JOURS
CANDELABROS
CASTIÇAIS
DIVERSOS MODELOS
SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA

SABADO - 23 às 21 horas
NO COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT
O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO NO RIO!
UM SHOW ENCANTADOR DIRETAMENTE DOS E.E.U.U.!
CARNAVAL NO GELO
ESPLENDOR! MUSICA! BALLET! LUXO! RITMO!
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
UMA CURTA E SENSACIONAL TEMPORADA NO RIO!
ADQUIRA SUA LOCALIDADE COM ANTECEDÊNCIA PARA MELHOR ESCOLHA
Gerais ... Cr$ 25,00
Arquibancadas ... Cr$ 40,00
Cadeiras de Rink - Numeradas ... Cr$ 70,00
Cadeiras Especiais - Numeradas Cr$ 100,00
Camarotes (4 pessoas) ... Cr$ 500,00
(Impôsto incluso)
DOMINGO MATINEE AS 15 HORAS
(Na Matinée os menores de 12 anos terão 50% de abatimento nas GERAIS e ARQUIBANCADAS)
A BILHETERIA DO COLYSEU ESTA ABERTA DESDE AS 10 HORAS DA MANHÃ
Bilhetes também no HALL da A.B.I.
MAIS UMA SURPRESA
ANTARCTICA

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA
Casal Cr$ 1.800,00
Solteiro " 1.300,00
CAMPANHA POPULAR
EM SUAVEIS PRESTAÇÕES MENSAES
Sem entrada e sem fiador.
GARANTIA: 10 anos
FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

SERVI-SAN é realmente um SERVIÇÃO
Porque fornece semanalmente, em dias e horas certas, sabonetes, toalhas, panos de limpeza, pentes, escovas, armários, uniformes, guardanapos e lençóis.
SERVI-SAN fornece a escritórios, consultórios, lojas, fábricas e oficinas, todas estas peças de graça, porque Você só paga o aluguel.
E êste aluguel é tão módico que, hoje, quasi 100.000 pessoas no Rio de Janeiro já usam SERVI-SAN...
...e estão plenamente satisfeitas - com SERVI-SAN.
consulte sem compromisso
TOALHEIROS SERVI-SAN S.A.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — FONES 22-5904 E 32-6559

MÚSICA

"DO BRASIL AO BOI NO TELHADO"

Darius Milhaud, que é dos mais conhecidos compositores franceses contemporâneos, foi secretário de Paul Claudel, entre nós, na legação da França, de 1917 a 1919. Daqui levou temas folclóricos com que compôs, em forma rapsódica, as "Saudades do Brasil". Nosso país, na realidade, a despeito de não haver influenciado de maneira direta e digna de nota a produção do músico — pois as páginas compostas sob êsse influxo constituem, apenas, uma espécie de preito afetivo — iria marcar-lhe permanentemente o espírito. É por isso que Darius Milhaud, trinta anos depois de nos haver deixado, estampou há pouco, no número de maio último da "Revue de Paris", um saboroso trecho de "Souvenirs" que se intitula: "Du Brésil au Boeuf sur le Toit". O "Boi no telhado", que Milhaud veio extrair do nosso populário, designa a Fantasia que êle compôs logo após a guerra, de regresso a Paris, reunindo árias populares, tangos, maxixes, sambas e até um fado português, e para a qual Jean Cocteau escreveu um cenário de pantomima-ballet. Os autores, posteriormente, autorizaram um "barman" parisiense a batizar seu estabelecimento com êsse nome.

O artigo de Milhaud — que recebo por gentileza do nosso consul geral L. Salgado dos Santos — nos interessa extraordinàriamente, quer pelo deslumbramento que o Rio de Janeiro exerceu sôbre o futuro autor de "Les Malheurs d'Orphée", quer pelo depoimento que êle, de volta à França, nos traz sôbre o movimento musical daquela época. Aqui, de resto, embora talvez sem a intensidade rítmica que caracteriza outros centros internacionais maiores, Darius Milhaud, nos dois últimos anos da primeira grande guerra, teve contacto com acontecimentos artísticos de extraordinária grandeza. Regredimos, sem dúvida, quanto à polarização das grandes figuras da arte universal. Um europeu culto, que tenha vivido, ultimamente, um par de anos entre nós, pouco terá a contar no que se refere à passagem pelo Brasil dessas personalidades culminantes. E a própria pujança das nossas manifestações folclóricas está, aliás, bastante esmaecida. Mas Darius Milhaud chegou ao Rio em pleno Carnaval de 1917. E depois, no Municipal, ouviu Caruso, viu dançar Nijinsky, e assistiu aos primeiros triunfos espetaculares de Arthur Rubinstein.

Milhaud, na "Revue de Paris", descreve a nossa cidade como um verdadeiro paraíso tropical. O "Rio possui um encanto possante — diz êle. É difícil descrever essa baía tão bela, bordada de montanhas de formas imprevistas cobertas de florestas como uma ligeira penugem, ou de rochas solitárias escuro-avermelhadas, onde se dispõem por vêzes filas de palmeiras: plumas de avestruz que se destacam na perturbadora luz dos trópicos sôbre um céu velado de nuvens côr de pérola. Eu passeava freqüentemente no centro da cidade, onde, em contraste com a larga avenida Rio Branco, e muito estreitas para os veículos, as ruas eram frescas e umbrosas. Na mais característica, a rua do Ouvidor, as casas de antiguidades cheias de móveis da época imperial vizinhavam com lojas de frutos exóticos e saborosos, aí degustei os deliciosos refrescos de manga ou de coco". E Darius Milhaud prossegue no seu itinerário evocativo, relembrando "a pequena igreja da Glória", a praia de Copacabana, "sôbre o Atlântico, "pontilhada com algumas casas", a Tijuca, Niterói, as excursões ao Corcovado, com Claudel, e ao Jardim Botânico que, diz êle, "était exaltant".

Entre as impressões de Milhaud oriundas do seu contacto com a nossa música mais próxima do povo, destaco o parágrafo seguinte:

"Os ritmos dessa música popular me intrigavam e me fascinavam. Notava-se na síncope uma suspensão imperceptível, uma respiração "nonchalante", uma ligeira parada cuja apreensão se me tornava muito difícil. Comprei então uma numerosa quantidade de maxixes e tangos; e esforcei-me em executá-los com as suas síncopes que passam de uma das mãos à outra. Meus esforços foram recompensados, e eu cheguei a exprimir e a analisar êsse "pequeno nada" tão tipicamente brasileiro. Um dos melhores compositores da música desse gênero, Nazareth, tocava piano em um cinema da Avenida Rio Branco; sua execução fluida, inapreensível e triste me ajudou também a conhecer mais profundamente a alma brasileira".

E sôbre a nossa música artística extraio, do seu artigo, a seguinte anotação:

"Antes de deixar Paris, avistei-me com André Messager, que regressava do Brasil, êle me recomendou que procurasse a música de Glauco Velasques. Tomei conhecimento da sua obra e fui impressionado pela sua semelhança, tanto do ponto de vista da construção como do lirismo, com a de Guillaume Lekeu. E coincidência extranha, os dois compositores morreram aos vinte e seis anos! Um jovem pianista, Luciano Gallet, me levou um domingo à casa de uma velha parenta de Velasques, que habitava na deliciosa ilha de Paquetá ("de Paquita", no original). Sua encantadora velha casa, um pouco lacerada, envolta em um jardim espesso, datava do período colonial. Travei contacto então com o rascunho de um Trio de Velasques; tomei-o emprestado: estava completo. Aprontei-o e o fiz interpretar em uma das minhas conferências no "Lycée Français".

Vale a pena, sem dúvida, prosseguir na divulgação do substancioso artigo de Milhaud, pois, além de fixar certos aspectos do nosso ambiente musical, essas memórias abrangem observações muito curiosas sôbre o movimento da música francesa logo após a primeira grande guerra.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CICLO INTEGRAL DOS QUARTETOS DE BEETHOVEN

Quarteto Hungaro

A "Pro Arte Brasil" apresentará ao nosso público, no comêço de agôsto, o Quarteto Hungaro, constituido por Szekely, Moskowsky, Koromzay e Palotai, e considera um dos melhores da atualidade. Êsse conjunto, que aparece na gravura, executará o ciclo integral dos Quartetos de Beethoven, no auditório da A.B.I., nos dias 4, 9, 11, 13, 16 e 18, às 21 horas. Informações pelos telefones: 23-3336 — 22-1076 e 43-0477.

RECITAL "CHOPIN" DE ANNA STELLA SCHIC

Hoje, data nacional polonesa, a legação da Polônia promove, na Escola Nacional de Música, um recital "Chopin" da aplaudida pianista Anna Stella Schic, com o programa abaixo:

1.ª parte — Polonaise em lá maior 12 Prelúdios op. 28.

2ª parte — Impromptu em fá sustenido maior, 2 Noturnos — Berceuse — Barcarola — 3ª Mazurkas — Scherzo em dó sustenido menor.

RECITAL DE ERIC LANDERER NA A. B. I.

Hoje, às 21 horas, a Associação Brasileira de Imprensa realizará no seu auditório o 3º concêrto oficial da série organizada para êste ano. Será recitalista o pianista Eric Landerer, que se fará ouvir num programa de obras do autor de que é um dos mais consagrados intérpretes: Schumann. Serão executadas as seguintes composições: Fantasia op. 17ª. As danças dos Davisbuendler; Estudos sinfônicos.

Os poucos convites restantes para concêrto encontram-se na secretaria da A. B. I.

FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA

A Orquestra Sinfônica Brasileira oferece amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, aos seus associados de récitas vespertinas, um festival de música francesa sob a regência do maestro Eugène Szenkar, com o seguinte programa: "Abertura" da ópera "Benevenuto Cellini" de Berlioz, "Terceira Sinfonia" (primeira audição no Brasil) de Saint-Saens, "La Mer" de Debussy e "La Valse" de Ravel. O mesmo programa se repetirá terça-feira, dia 26, às 21 horas, para os associados de récitas noturnas da O.S.B.

A O.S.B. avisa aos interessados que até 11 de agôsto, não haverá jóia. Daí por diante, serão cobradas novamente duas mensalidades, como jóia, dos novos associados.

LAWRENCE WINTERS

O meio musical do Rio terá oportunidade de ouvir, dentro em breve, um notável artista norte-americano que empreende sua primeira "tournée" pela América do Sul. É Lawrence Winters, o barítono negro cujos sucessos deixam prever que breve se elevará à categoria de um Paul Robeson.

De origem humilde, filho de um modesto agricultor da Carolina do Sul, após o seu curso ginasial, e com muito sacrifício, ingressou na Howard University para fazer o curso de direito. A fim de assegurar sua manutenção e pagar seus estudos, Winters teve que empregar-se ora como moço de recados, ora como ascensorista, empreendendo "tournées" de verão como solista do Côro de Eva Jessye. Sempre perseguido por dificuldades financeiras, concluiu finalmente seu curso em 1941, quando já se tornara conhecido pela sua voz privilegiada.

Assim é que três dias antes da colação de grau recebeu um convite para atuar na ópera "Ounga" de Cameron White, seguindo depois para Nova York onde sua destacada "performance" em "Dessalines, Imperador do Haiti" o pôs em destaque em meio a um elenco de profissionais. Por essa ocasião, o crítico Henry Simon escreveu no "PM":

"Lawrence Winters é um novo nome (pelo menos para mim). Tem uma voz magnífica de barítono agudo, e uma postura e um físico que o fariam um Amonasro de primeira categoria em "Aida". Prestem atenção a êste jovem, que êle vai longe".

E o "Herald Tribune": "Lawrence Winters marcou o ponto mais alto da noite. Sua dicção foi da melhor qualidade. Musicalmente foi admirável e do ponto de vista puramente da proeza vocal surpreendeu o auditório. Seu timbre é igual em tôda a extensão da tessitura".

Participando a seguir de vários programas radiofônicos, Winters encontrou, por fim, uma grande oportunidade quando, ouvido por Stokowski, êste o convidou imediatamente para atuar como solista numa execução da 9ª Sinfonia de Beethoven com a Orquestra da N. B. C. O sucesso de sua "performance" valeu-lhe um contrato do regente Ermo Rapee, já falecido, para participar como solista da apresentação da 8ª Sinfonia de Mahler e sua inclusão num dos principais papéis de "Porgy and Bess" de Gershwin.

Ingressando em 1942 nas fôrças armadas, por 2 vêzes, como simples soldado foi convidado para cantar na festa de aniversário do presidente da República, na Casa Branca, retirando-se do serviço militar em 1944 no pôsto de tenente.

Depois de um período em que apareceu em várias revistas, o grande empresário S. Hurok contratou-o para uma "tournée" pela América Central, cujo sucesso fêz desdobrar-se o plano de seis concertos em 21. Hurok apresentou-o no Town Hall pela primeira vez em novembro de 1947 e do êxito do concêrto o "New York Post" publicou:

"Havia uma aura de excitação, ontem, o que indicava que o jovem barítono negro causou uma impressão fora do comum. Êle demonstrou ser concertista de grandes possibilidades".

A seguir, Winters foi para o México, onde mais uma vez teve que ampliar sua "tournée", realizando o dôbro de concertos pre-fixados, regressando aos Estados Unidos na primavera de 1948, quando se verificou sua estréia operística numa obra de envergadura, interpretando com grande sucesso o papel de Amonasro em "Aida", como previra anos antes o crítico Henry Simon do "PM". O "Time Magazine" publicou a respeito de sua atuação: "Êle teve sua primeira aclamação numa ópera de categoria. Sua voz é forte, bela e vibrante no mais alto grau".

Cinco dias mais tarde, Winters recebeu nova consagração do público, fazendo o Tonio em Pagliacci".

Além de uma sólida base de cultura geral que obteve em seu curso de Direito, Lawrence Winters fala seis idiomas, toca piano, conhece outros instrumentos, como o clarinete, e possui, como Dorothy Maynor, outra grande cantora "colored" que ouvimos em 1947, uma larga experiência da prática de côro.

CONCERTO DE ÓRGÃO NA MATRIZ DE S. PAULO APÓSTOLO

Na matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema 85, em Copacabana, realiza-se domingo, às 17 horas, em benefício das obras que ora se realizam naquela igreja, um concêrto de órgão, côro feminino e conjunto de cordas, pela organista Judith Mórissop Almeida e maestro R. Galli. O programa é o seguinte:

I — J. S. Bach — Jesus, alegria dos homens (órgão e cordas); F. Caudana — La Carità (Côro a 3 vozes femininas, órgão e cordas); G. Piedemonte — Prière (órgão); F. Caudana — Che cosa è Dio (Côro a 2 vozes, órgão e cordas); R. Galli — Prelúdio místico (órgão e cordas).

II — Rossini — La Speranza (Côro a 3 vozes, órgão e cordas); Debussy — La fille aux cheveux de lin e La Plus que lente (Arranjo para órgão); Lorenzo Fernandez — Saudosa seresta (Arr. para órgão); Villa-Lobos — Aria (Cantilena) das "Bachianas Brasileiras" n. 5 (Arranjo para órgão); Lemmens — Fanfarra; H. M. Widor — Tocata (órgão).

ESTREANTES DE 1950 DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Estão abertas, até 14 de outubro, as inscrições para cantores e instrumentistas que desejam tomar parte na série de estreantes de 1950 da A. B. I.

Para essas provas serão observadas as seguintes condições:

1º — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma, obrigatòriamente, de autor brasileiro de qualquer época. Em se tratando de peça de canto, a letra deverá ser em português.

2º — Os candidatos, cantor ou instrumentista, obrigar-se-ão a trazer acompanhadores.

3º — A A. B. I. se reserva o direito de aceitar ou não, parcial ou totalmente, as peças apresentadas, assim como opinar sôbre o valor dos acompanhadores.

4º — Os candidatos deverão contar, no máximo, 30 anos de idade. As comissões julgadoras serão anunciadas no momento de se processarem as provas.

As provas de seleção realizar-se-ão na primeira quinzena de novembro próximo, em dia e hora que serão amplamente divulgadas.

Os interessados deverão se dirigir à secção de Música da A. B. I., no 10º andar, todos os dias úteis, das 12 às 16 horas, onde encontrarão funcionários à disposição para os esclarecimentos desejados.

RÁDIO

ESPECIALISTAS DA TELEVISÃO

Além dos já citados em notas anteriores, a televisão necessita dos seguintes especialistas:

Músicos — Muitos dos efeitos que, no rádio, são conseguidos por meio da música, em televisão podem ser obtidos por meios mais diretos, utilizando-se a emissora da percepção visual da audiência. Ainda assim, entretanto, os músicos são tão necessários à televisão como no rádio. A televisão oferece novas formas de apresentar música que compensam, com vantagem, a substituição de certos aspectos musicais do rádio. Os músicos são utilizados não só em "shows" propriamente musicais, mas também como criadores de atmosfera de fundo.

Operadores — São estes os encarregados de manejar ambos os projetores de 16 mm. e 35 mm. Igualmente, são os operadores os que preparam os filmes e os chassis de projeção.

Pesquisadores — Os pesquisadores são, por assim dizer, os laboratoristas de televisão. Entre as principais funções que têm figuram as seguintes: obtenção de material especial para determinado programas; seleção de filmes, ou partes de filmes que podem ser televisionados; determinação das possibilidades de venda de materiais diferentes, de tipos de programa; e estudo das quantidades e razões da correspondência recebida pelos diferentes programas.

Produtores — O produtor de televisão é o equivalente do produtor de rádio. As funções do produtor são de uma forma geral, preparar o programa para ser televisionado. Estas funções especificamente, incluem as seguintes: selecionar o "scripto" entre os vários apresentados pelos escritores; escolher os artistas e interpretes; planejar a utilização dos trajes e cenários; e selecionar a música e os filmes necessários para a realização do "show". — (Al Neto).

NA PRA-2

No programa de hoje, da série "Tomando Chimarrão", serão convidados de honra de Al Neto o dr. Victor Gargaglioni, diretor da divisão de rádio da Agência Nacional, e Teofilo de Vasconcelos, locutor oficial do presidente da República.

Gargaglioni dirá como e porque se organizou a cobertura radiofônica da visita do presidente Eurico G. Dutra aos Estados Unidos, e Teo contará casos pitorescos de sua estada em terras de Tio Sam.

"Tomando Chimarrão" vai para o ar às 20,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

NA RÁDIO GLOBO

"Música para milhões", programa dirigido e apresentado pelo maestro José Siqueira, estará no ar às 21 horas e 5 minutos de hoje, apresentando a história de mais um instrumento musical.

MOMENTOS MUSICAIS

O programa "Momentos Musicais", que a Rádio Cruzeiro do Sul apresenta às sextas-feiras, sob a direção de Sylvio Moreaux, passará a ser apresentado aos domingos, das 21,35 às 22 horas. No próximo domingo, naquele novo horário, esse programa prestará uma homenagem ao saudoso compositor brasileiro Oscar Lorenzo Fernandez.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 11,00 — Luiz Gonzaga; 11,45 — Os Copacabanas; 12,30 — Duas majestades; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,10 — A casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Programa R.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — A vontade do freguês; 22,05 — Programa caricaturas; 22,35 — Programa de solistas.

Rádio Globo: 13,00 — Problemas de sua vida, com Sagramor de Scuvero; 14,00 — Seleções Thesaurus; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da vovózinha; 17,00 — Encontra às cinco; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Tribunal político; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Música paar milhões; 21,30 — Tito Guizar; 22,05 — Noticiário; Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Tupi: Mulher, Rádio teatro; 15,05 — Sucessos do momento; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleções de Cole Porter; 18,30 — Brasil a dentro, programa de Mario Ernani; 18,45 — Audição de Fritz Barth; 19,00 — Boa noite para você; 20,00 — O pessoal da velha guarda, programa de Almirante; 20,30 — Apenas um pecado, rádio teatro; 21,35 — Clube da camaradagem, Silvino Neto; 22,00 — Vamos dar um giro.

Rádio Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucília Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob direção de Geni Marcondes — Apresentando o programa do pequeno lavrador; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto. 20,45 — Quarto de hora com o violonista Antonio Rebello; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música do recital Chopin da pianista Ana Stella Schic, comemorativo da festa nacional da Polônia.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1.º ano), pela professora Yvonne Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,10 às 18,30 — No mundo da melodia; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — Recital do meio-soprano Louise Homer, em gravações; das 20,15 às 20,30 — No mundo da tela, de Roberto Ruiz; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 21,05 às 21,30 — Programa em combinação com o Bureau de Informações Polonês, em comemoração à data Nacional da Polônia.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,00 — Programa com orquestra Morton Gould; 20,35 — Cinema e teatro em revista; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Futebol, Bonsucesso x Rapid; 22,31 — Programa Bing Crosby; 22,50 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Guanabara: 11,00 — Programa Xavier de Sousa; 12,00 — Galera sem rumo; 13,00 — Corte e costura; 13,30 — Miscelanea sonora; 16,00 — Clipper da Guanabara; 17,00 — Escola risonha e franca; 17,30 — Continuação do Clipper da Guanabara; 17,45 — Programa do S.N.E.S.; 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,00 — Guanabara em desfile; 20,10 — Elizete Cardoso; 20,30 — Painéis do Brasil; 21,00 — Gente nossa; 21,30 — Solidão, de Edgard G. Alves; 23,00 — Boite da Meia Noite; 1,00 — Campo Internacional por Ary Vizeu; 1,05 — Sucessos da semana; 1,30 — Ultimas internacionais; 1,45 — Sonhos felizes.

Rádio Jornal do Brasil: 12,30 — Programa de solos instrumentais; 13,00 — Programa de trechos líricos; 13,30 — Programa sinfônico; 17,30 — Relíquias portenhas; 18,10 — Orquestra de salão; 18,30 — Dila Cruz em canções variadas; 19,05 — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães; 20,00 — Comentário do dia; 21,00 — Política do dia; 21,05 — Maria Carmen com Orquestra Pan Americana; 21,30 — Orquestra de salão; 22,05 — Recitalistas brasileiros.

Rádio Clube: 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 18,40 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana política, com o P.R.; 20,00 — Mathias Rosa; 20,15 — Sua majestade o violão, com Dilermando Reis; 20,30 — Olinda Valle e Jamelão; 21,00 — Vocalistas Tropicais e Linda Rodrigues; 21,31 — Rádio teatro; 22,30 — Palestra do deputado Raul Pilla.

Programa da BBC: 19,05 — Artes e artistas, por Caio de Freitas Castro; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Música de bailado; 20,00 — Agropecuária; 20,15 — Música de dança; 20,30 — O mundo da ciência; 20,45 — Música de dança; 21,15 — Política internacional, comentário; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA II ASSEMBLÉIA MUNDIAL DE SAÚDE

Declarações do chefe da nossa delegação àquele conclave

Acaba de regressar de Roma, onde chefiou a delegação brasileira à II Assembléia Mundial de Saúde, o dr. Heitor Praguer Fróes, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde.

Falando à reportagem, disse o dr. Heitor Fróes haver a delegação do Brasil votado favoràvelmente à admissão de Israel e da Coréia do Sul no seio da Organização Mundial de Saúde, tendo pleiteado e justificado, no Conselho Diretor da Assembléia, várias modificações, que foram aceitas, na redação do apêlo proposto pela delegação da Índia no sentido de continuarem a Rússia, a Bielo-Rússia e a Ucrânia a colaborar com a Organização Mundial de Saúde. Os referidos Estados haviam comunicado, por intermédio dos seus sub-ministros de Saúde, não mais se considerarem membros do O.M.S., por não concordarem com certas medidas adotadas pela organização, quando o razoável seria que viessem à Segunda Assembléia defender as suas idéias, curvando-se, assim, à opinião da maioria. A delegação brasileira insistiu principalmente em que a referida comunicação só poderia ser considerada como "oficial" se tivesse sido enviada por intermédio dos respectivos Ministérios das Relações Exteriores, havendo ainda que ser estudado, conforme fôra acentuado por outros delegados, o aspecto legal do caso, tendo em vista a constituição da Organização Mundial de Saúde, aceita e subscrita pelos referidos Estados.

Em referência à contribuição brasileira, a nossa delegação apresentou uma declaração de que não poderíamos nos comprometer ao pagamento de nenhuma importância que excedesse a que foi consignada no nosso orçamento para o ano corrente de 1949. Entretanto, seriam envidados os maiores esforços para que o govêrno brasileiro, dentro das suas possibilidades, aumentasse oportunamente a cota correspondente.

Na penúltima reunião plenária, o delegado Ruy Santos pronunciou uma alocução a respeito do orçamento e do programa de atividades da organização, tendo feito especial referência ao Plano Salte e sua importância para o maior progresso sanitário e econômico do nosso país.

Concluindo as suas declarações, disse o dr. Heitor Fróes que a III Assembléia Mundial de Saúde se realizará em Genebra, tendo sido marcado o seu início para o dia 8 de maio de 1950.

UM BUSTO DE JOAQUIM NABUCO

Recife, 21 (Asp.) — O padre e artista Francisco Geraedts, vigário de Agua Preta, modelou em barro um busto de Joaquim Nabuco, que será erguido na principal praça do distrito que tem o nome do grande pernambucano, situado no Município de Palmares. A obra do artista solitário de Agua Preta, que tem sido muito apreciada nos meios artísticos desta capital, será inaugurada durante os festejos do centenário de Joaquim Nabuco.

HOJE, O JANTAR DOS PUBLICITÁRIOS

Reunem-se hoje os publicitários, às 20 horas, na "boite" Chez Aimée, num jantar de homenagem ao Embaixador do México e aos representantes brasileiros ao Primeiro Congresso Pan-Americano de Propaganda, efetuado, há pouco, na capital mexicana. O ágape, de tão justa expressão, é promovido pelas duas entidades, Associação Brasileira de Propaganda e Associação dos Chefes de Publicidade, em cujas sédes ainda se acham listas de adesões, como também na portaria do "Jornal do Comércio".

TEATRO

ESTREARÁ HOJE, NO FENIX, "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

Uma comédia divertida — Um cenógrafo que não dorme há três noites — Jaime Barcelos, artista convidado

Esta noite, no Fenix, será representada a comédia-fantasia de Shakespeare "Sonho de uma noite de verão" tradução do Visconde de Castilho, adaptação de Sergio Britto, do "Teatro dos Doze" e Ruggero Jacobbi.

Peça cheia de riqueza quer no que diz respeito à graça que se esparrama em tôdas as suas situações, quer no decorativo de seus personagens e da poesia que espalham, "Sonho de uma noite de verão" diverte e fascina. E, no mesmo tempo, um prazer auditivo e visual. Nilson Pena, que ganhou no ano passado, como cenógrafo e figurinista do "Casaco Encantado", de Lucia Benedetti, o prêmio de revelação de 1948, é o responsável pela beleza dos cenários e do guarda-roupa. A música é a de Mendelsshon aos cuidados de Lais Peres, que tão brilhantemente atuou em "Romeu e Julieta", como "Ama".

Os intérpretes

A maioria dos intérpretes desta noite estrearão. A não ser o bacharelando Paulo dos Reis, que já surgiu como um dos "Criminosos", em "Macbeth" Daisy Del Negri, Luis Gregorio, Wilson Ribaldo, Teresa Rivera, Nair Vlastimila, que já atuaram naquela mesma tragédia, os demais nunca pisaram um palco. Teremos assim Aida de Oliveira, Dirceu Almeida, Ingrid Schuler, Carlos Augusto, Augusto Lage, Criston de Almeida Roberto Mendonça, Nery Soares, Walda Menezes, Regina Celi, Miriam Pires, Vera Rosa. Com Gilda Nery e Hamilton Augusto deu-se um caso muito curioso. Ambos foram, para "Sonho de uma noite de verão", ensaiados por Ruggero Jacobbi, que é também o diretor artístico do "Teatro dos Doze". Nas últimas representações de "Hamlet", no Ginástico, o Teatro do Estudante, a pedido daquele diretor, permitiu que Gilda Nery e Hamilton Augusto surgissem como "Rainha da Comédia" e "Horacio", antecipando-se assim a sua estréia que seria na noite de hoje. Gilda Nery e Hamilton Augusto já foram convidados pelo "Teatro dos Doze", devendo viajar com essa companhia para o Norte, como artistas profissionais, muito em breve.

Cícero Nadals, a "Comédia Fluminense" e outros sonhos

Cícero Nadals, que frequenta a Faculdade de Direito, quis recentemente realizar um belo e arrojado sonho: a criação da "Comédia Fluminense", lançando-a no Teatro Municipal, de Niterói. Cícero Nadals surgiu em 1943, no Teatro do Estudante, quando ainda era aluno do Colégio Pedro II. Havendo parado as atividades da Comédia Fluminense, volta ao Teatro do Estudante, num papel engraçadíssimo em "Sonho de uma noite de verão", e em "Otelo" interpretará "Cassio".

Walda Menezes será, talvez a maior revelação da noite

Ontem, cedo ainda, Walda Menezes chegou ao Fenix. E lá permaneceu, sem almoço, das nove da manhã às cinco da tarde, paciente e heroicamente. Costureiras, sob as ordens de Nilson Pena, decoravam de folhas e lantejoulas, rendas e pedrarias, a malha verde vestida por Walda de Menezes, que será o traje de "Puck", por ela interpretado.

Walda Menezes (Puck)

Todos os elementos do Teatro do Estudante acreditam que Walda Menezes tornar-se-á uma das revelações do ano.

Walda Menezes nos contou, enquanto as costureiras de mãos diligentes lhe enfeitavam a malha verde: — Entrei para o Seminário de Arte Dramática para estudar história do teatro, indumentária e especialmente, crítica teatral. Dei para frequentar tôdas as aulas. Fiz um "test" com dr. Jacobbi. Gostou. Deu-me "Puck". Vou surgir nele.

Ficaria no teatro como profissional?

— Será que tenho talento? É uma carreira difícil, espinhosa, mas se talento tiver ficarei.

Nilson Pena não dorme há três noites

Parece mentira, mas há três dias e três noites que Nilson Pena não arreda um pé do Fenix. Tem mesmo dormido lá dentro, sôbre os bancos do saguão de entrada. E que misturando a noite com o dia, no afã de pintar cenários e vigiar todos os detalhes do guarda roupa, não tem tempo de folga para nada. Está alegre com o resultado de seu trabalho. Os vestidos que saem das mãos das modistas, cravejados de asas cintilantes, pedrarias, joias, levam um pouco do artista que os ideou. Os cenários são um bom prazer para os olhos, na sua simplicidade decorativa.

Respondendo a um leitor, a respeito da "avant-premiére" de ontem

O leitor nos escreve: — Como o Teatro do Estudante vencendo uma dura crise financeira pode beneficiar outros, como é o caso da sua "avant-premiére" que favoreceu a Campanha de Alfabetização dos Adultos de Cachoeiro do Itapemirim, é que não compreendo". Pois vai compreender, caro leitor. O Teatro do Estudante, antes de apresentar uma peça nova, a submete a vários ensaios gerais, como se fôsse um espetáculo completo, ao qual comparecem centenas de pessoas. Resolveu, a fim de ajudar aquela benemérita campanha que o seu último ensaio geral não tivesse na platéia "caronas"; daí o espetáculo de ontem, sem a presença da crítica nem daquelas pessoas que são em regra geral convidadas para as "primeiras". Encontrou no escritor Ruben Braga, o patrono ideal para a "passagem" da casa. Realizou um bom ensaio geral, com público pagante. E ajudou, pouco, mas muito pelo valor da sua contribuição sincera os 25 grupos gratuitos mantidos pelo entusiasmo da professora Zilma Coelho, em Cachoeiro do Itapemirim. Está explicado?

Convite aos pais e educadores

"Sonho de uma noite de verão" é uma comédia, fantasia. Leve, cheia de espírito. Faz rir muito. Em muitos países são realizadas récitas dessa comédia especialmente para adolescentes e crianças. Nossos pais e educadores têm pois uma oportunidade para levar seus filhos e educandos ao Fenix, para que possam assistir e se divertir com "Sonho de uma noite de verão". Vesperais amanhã e domingo, às 16 horas. "Sonho de uma noite de verão" ficará no cartaz até quinta-feira da semana próxima.

Jaime Barcelos — artista convidado

Até bem pouco tempo Jaime Barcelos fazia parte do Teatro Universitário. Depois ingressou no elenco do "Teatro dos Doze". Ator profissional, dos mais jovens, é daqueles de quem se pode muito esperar por seu imenso talento. O Teatro do Estudante, à maneira dos teatros de estudantes da Inglaterra pode, conforme diz seu estatuto, convidar um profissional para tomar parte nos seus espetáculos. Já teve Delorges Caminha, como Castro Alves, em 1944, na representação de "Palmares", de Stela Leonardos Silva Lima. Agora convidou para o principal papel masculino de "Sonho de uma noite de verão" Jaime Barcelos, que apresentará uma verdadeira criação de comicidade e talento.

As quatro "Fadas" do "Sonho de uma Noite de Verão": Vera Rosa, filha da ilustre declamadora Francesca Neziéres Monteiro e do professor Alfredo Monteiro; Miriam Pires, neta do saudoso ator Domingos Moreira Roque, que, durante tantos anos, trabalhou na Companhia Dias Braga; Regina Celi e Terezinha Rivera

RONDA

— Houve um engano de informação. "Esperidião", a nova comédia de Paulo Magalhães não irá em "primeira" hoje. Por que? "Os Mal Casados" estão fazendo um sucesso no palco do Glória, pela Companhia Jaime Costa. Até o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, foi ver a comedia de Gastão Barroso e Jaime Costa. E gostou. A prova está aqui nesta carta: "Jaime Costa: Presado amigo e grande artista. Antes de mais nada, sinceros parabens pela magnifica representação de "Os Mal casados" e pelo seu ótimo desempenho, de autor e ator". Cordialmente, Herbert Moses".

— "Olha a bôa" tão cêdo não sairá do cartaz do Jardel. O teatro pequenino parece aumentar sua capacidade para receber a multidão que o procura diariamente esgotando todas as suas localidades. E como os espetadores batem palmas a Renata Fronzi, Colé, Celeste Aida, Isa Lita, Evilásio Marçal, Ana Maria, Lidia Bastian, Joana D'Arc e outros artistas. Os cenários de Waldir Moura no palco pequenino, são agradáveis também.

— Então não foi ainda ao Regina ver e aplaudir a peça de Huxley, que Odilon traduziu, "Sorriso de Gioconda?" Então vá, meu amigo.

— Alda Garrido arruma malas, encaixota cenários, adereços, peças. Para onde vai? Para o Sul que está à sua espera. Por onde passa é o mesmo chuá de casas cheias. Hoje, no Rival, com "O Barreto é o candidato" era a mesma coisa, o mesmo êxito de plateia.

Paulo Porto

— Aimée ensaia "A prima de Varsovia", de Verneuil, tradução de Bandeira Duarte e Daniel Rocha. Mas a vai representar, no começo de agosto, no Rival, que será seu até o fim do ano. Despede-se agora de seu "Teatrinho Intimo"; do Leme, com "Mulher por um minuto", de Puget, tradução de Daniel Rocha com Paulo Porto, Laura Suarez, Fregolente, Cecy Dias. Toda vez que se pensar num teatro-pequeno, de bom gosto, lembrar-se-á Aimée que foi a pioneira desses teatros de bolso, entre nós.

— Eva e seus artistas representam "Candida", de Shaw, tradução de Monetti Del Picchia. Sucesso no palco e na plateia, de representação e bilheteria.

— No Teatro de Bolso, que fica na Praça General Osório, há um dos mais modernos e confortáveis do país. Nome? "Teatro de Bolso". Peça que representam seus artistas? "Da necessidade de ser poligamo", de Silveira Sampaio, há 16 semanas. Um sucesso imenso.

— Walter Pinto apressa o lançamento de sua companhia para o Recreio. Francesas, argentinas e nacionais desfilarão à luz de imensos refletores, sôbre "passarelles" intermináveis, ao centro de palcos giratórios também, sua graça e beleza. Walter Pinto quer deslumbrar os olhos de seus milhares de espetadores. Tomara que o texto da revista seja agradável, divertida e limpo. Tomara!

— Heber de Boscoli fala-nos da companhia que vai lançar a 26 de agosto no Carlos Gomes. Tem Oscarito a cem mil cruzeiros por mês, tem Dercy Gonçalves, tem italianas lindas que serão denominadas simplesmente "bambinas". Tem nacionais de olhos negros e dengues no corpo. Tem Yara Sales num número dramático, escrito especialmente para ela. Tem Lamartine Babo na orquestra, como regente, metido numa casaca comprida e branca. Tem uma revista de Luis Inglesias especialmente escrita para o lançamento da temporada. Tem os trajes deslumbrantes do emprezário do famoso Carro de Thespis. Tomara que tendo tudo isso seja de fato um sucesso. Tomara!

A VOLTA DE HENRIETE MORINEAU E DE "OS ARTISTAS UNIDOS"

Sábado, pelo avião da carreira do Aero Geral, deverão chegar ao Rio, depois de triunfal excursão pelo Norte, "Os Artistas Unidos", com Henriete Morineau à frente. Permanecerão no Rio durante três semanas, representando no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Rádio Globo.

TEATRO DO ESTUDANTE DE PERNAMBUCO E SUA PRÓXIMA CHEGADA AO RIO

Está marcada para quinta ou sexta-feira da semana próxima a chegada ao Rio, do Teatro do Estudante de Pernambuco, sob a direção do escritor Hermilo Borba Filho. Virá no Rio para representar sob o patrocinio do Teatro do Estudante, "Edipo Rei", de Sofocles, com cenários e figurinos de Eros Gonçalves. Esse espetáculo foi recentemente aclamado pela crítica do Recife como um dos mais belos que Pernambuco assistiu nestes últimos anos.

CIENTISTAS ARGENTINOS CHEGAM AO RIO

Procedentes de São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, chegaram ontem o dr. Hector Sosa, chefe do Departamento de Bacteriologia do Instituto Bacteriológico de Buenos Aires, mundialmente conhecido pelos seus trabalhos sôbre agentes disenterigênicos, e a dra. Elvira Sosa, diretora do Departamento de Contrôles de Produtos Farmacêuticos do Departamento Nacional de Higiêne, ao qual está afeto o exame de todos os produtos farmacêuticos expostos à venda na República Argentina. É a dra. Sosa autora de vários trabalhos acerca de padronização de vacinas e sôros.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Prof. Cr. H. Lanner, "Assim falou o Buda". Recordou a significativa e inspiradora mensagem de renúncia ao egoismo e ilusões materiais, para o cultivo dos sentimentos superiores de amor e fraternidade, que conduzem à harmonia, serenidade, paz e verdadeiro progresso.

Sra. Ella Gomes, "Cooperar e realizar", Apêlo pró-construção do hospital dessa Sociedade e convite para a tarde dansante na Casa do Estudante para êste fim.

Sra. A. Gil Dieguez, "Alcançar a perfeição". Desejo ardente de constante melhoria em qualquer setôr; a ansiosa busca da Perfeição é a "chama soprada" a ser sempre cultivada, porque induz e inspira a novas idéias que seguem o curso da evolução.

Dr. Gerson Paula Lima, "Arte de bem pensar" (14ª parte). Ao concluir o resumido estudo dêste tema que enfrenta menos sob o ponto de vista teórico, mas como uma realidade prática a que se dedica diuturnamente, salientou a necessidade de mais ampla aplicação nas normas pedagógicas.

Dr. José V. O. Martins, "Compreender para transmitir". Todo aquêle que aspira ou se alia a um ideal superior deve esforçar-se por compreendê-lo, a fim de que, vivendo-o seja exemplo para sua propagação.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO PARANAENSE

Curitiba, 15 (Asp.) — Ontem à tarde, o governador Moisés Lupion encaminhou à Assembléia Legislativa o anteprojeto em que propõe a reestruturação dos quadros do funcionalismo e o aumento dos vencimentos. Minucioso e extenso, o trabalho foi realizado demoradamente por uma equipe de técnicos e virá disciplinar o problema. Por outro lado ficará regulado o aumento das classes iniciais das carreiras mais numerosas e menos favorecidas, as quais gozarão do aumento, em alguns casos, de cinquenta por cento, além das vantagens e da melhora criadas com a reestruturação. Ontem à tarde mesmo, o deputado Alfredo Pinheiro Junior, líder da maioria, fêz a apresentação do anteprojeto, esperando-se a pronta ação do Legislativo, no sentido de que se transforme em lei.

FOGUETE ALEMÃO À LUA

Frankfurt (H. M. Timm, da A. P.) — Os cientistas alemães estão pensando em mandar para a lua alguns foguetes dirigidos, e acham que ganharam metade da sua batalha com os cálculos teóricos que já fizeram sôbre um "foguete lunar". "Só precisamos agora é de uma ocasião e do auxílio financeiro para pôrmos em prática a nossa teoria" — disse o dr. Heinz Gartman, conhecido sôbre seus trabalhos sôbre aviões e bombas foguetes. A reconhecida autoridade de Gartman fez com que os Estados Unidos o tivessem convidado, em 1947, como consultor técnico dos engenheiros que trabalhavam em bombas-foguetes, nos campos de experimentação de "White-Sands", no Novo México.

Agora, porém, como os Aliados proibiram tôda espécie de produção bélica na Alemanha, as atividades dos cientistas locais estão limitadas à elaboração de teorias e à troca de idéias e comunicações com seus colegas estrangeiros. A fim de melhor centralizarem seus esforços, os cientistas alemães se reuniram para formar a "Sociedade Inter-Planetária de Pesquisas no Espaço", que tem como presidente o doutor Gartman. Esses pesquisadores admitem com entusiasmo que "mais cedo ou mais tarde, a ciência alemã voltará a dominar no terreno do planejamento de foguetes e projetéis voadores", mas compreendem também que isso demorará ainda muitos anos. Um desses cientistas disse: — "Estou firmemente convencido de que, antes do fim de minha vida, ainda poderei ter uma vista do outro lado da lua".

CINEMA

COPACABANA

(Copacabana — Coslow-United — 1947)

A novidade de "Copacabana", evidentemente sua única novidade, consiste na apresentação de Groucho Marx pela primeira separado dos irmãos, e isto, diga-se sem rodeios, não é uma boa novidade. O grupo Marx, depois de desfazer-se de seu elemento dispensável, Zeppo, veio funcionando com um todo indivisível, e a indissolubilidade dêsse grupo — prova-o agora "Copacabana" — era a garantia de sua persistência artística. Os irmãos Marx juntos, são extraordinàriamente interessantes mesmo nas suas fitas menos ambiciosas — "A Night in Casablanca", por exemplo — ao passo que Groucho Marx sozinho, muito embora seja êle talvez o mais engraçado da trinca, não obtém êxito semelhante ao de seus outros filmes.

A comédia dos Marx é um comédia de grupo — um age sôbre os outros e todos convergem seus esforços para a consecução da atmosfera surrealista — ou extra-realista — que é o denominador comum de sua obra.

"Copacabana", dando-nos apenas Groucho, nos nega essa atmosfera. Exibe-nos, é verdade, um bom comediante, talvez um ótimo comediante — muito melhor do que os Bob Hope e os Red Skelton. Mas Groucho, sem o auxílio de Chico e Harpo, é impotente para relegar a segundo plano a fragilidade convencional das situações e o rotineirismo da direção. Juntos, os Marx não tomam conhecimento das primeiras sendo como um pretexto para suas estrepolias e ignoram completamente a última — tanto faz ser Sam Wood ou Norman Z. McLeod seu diretor; o estilo é um só, dêles, Marx, e não de quem os orienta, uma vez que no caso o que se verifica é uma pseudo-orientação.

Groucho Marx, assim, age em "Copacabana" como um ator comum, em função do argumento, que é antiquado, cheio de lugares-comuns, e da direção, confiada a um homem sem imaginação, cansado, como Alfred E. Green. Substitui seu bigode pintado por um bigode real — uma concessão — e namora Carmen Miranda, a qual, no papel mais importante de sua carreira, não faz outra coisa além de repetir velhos cacoetes e exibir interessantíssimas rugas.

O filme conta ainda com um cantor, Andy Russell, e com uma das ex-meninas prodígios de Hollywood, Glória Jean, cujo fim é mais infeliz até que o de Deanna Durbin. As canções não nos seduzem e se não fosse Groucho, vez por outra, dar uma "piada" interessante, "Copacabana" seria o pior filme americano exibido nesta temporada.

"Copacabana" (Copacabana) — Atores: Groucho Marx, Carmen Miranda, Steve Cochran, Glória Jean, Andy Russell, Andrew Tombes. Direção de Alfred E. Green. Produção de Sam Coslow. Cenário de Lazlo Vadnay. Fotografia de Bert Glennon. Direção musical de Edward Ward. Canções de Sam Coslow.

MONIZ VIANNA

PIERRE BILLON-BERNARD DE LATOUR: "Du Guesclin", com Fernand Gravey

QUADROS CÉLEBRES FALSIFICADOS

Amsterdam, (ONA) — A falsificação em massa de quadros célebres provocou um exame rigoroso de tôdas as obras primas da pintura expostas nos museus holandeses e a retirada de muitos quadros considerados falsificações.

O professor Alphonsus P. A. Vorenkamp, diretor do Museu de Groningen, revelou há dias que tinham sido descobertas várias falsificações na coleção de quadros do século XVII organizada pelo falecido dr. Cornelius Hofstede de Groot.

Declarou o professor Vorenkamp que o conhecido quadro "Fumante Feliz", atribuido a Frans Hals, é, na realidade, um trabalho de Hans van Meergeren, pintor holandês que faleceu em 1947, pouco depois de haver sido condenado à prisão por fraude, pelo fato de vender quadros que assinava com os nomes dos grandes mestres. Van Meergeren confessara ter assinado os nomes de Johann Vermeer e Pieter de Hooch e frequentemente afirmara que poderia criar um "Franz Hals" que enlouqueceria os críticos.

Dois outros quadros atribuidos a Frans Hals da coleção De Groot já tinham sido considerados anteriormente como falsificações. Todos os três quadros são atribuidos ao mesmo pintor.

Os outros quadros do Museu Groningen considerados falsos são um auto-retrato de Rembrandt e o esboço da "Adoração dos Reis Magos" de Reuens. O primeiro foi considerado como uma cópia britânica e o segundo como uma cópia do século XIX.

O ENSINO PRIMÁRIO NO CHILE

Santiago, (APLA) — Registraram-se, nos últimos anos, progressos notáveis no Chile, no que diz respeito à educação primária, segundo as informações proporcionadas pelo dr. Oscar Bustos, diretor do Ensino Primário deste país. Revelou o dr. Bustos que, no decorrer dos últimos dez anos, instituiram-se 1.100 novas escolas no território chileno distribuidas em grande número de cidades, povoados e zonas rurais do país. No mesmo período, aumentou de 110.000 o número de alunos inscritos nas escolas primárias de ensino público. Também se registrou um aumento notavel no número de professores destinados a essas atividades, tendo vindo de fora 5.000 novos educadores para o ensino primário, no curso do decênio. Cabe assinalar que essas cifras adquirem maior significação se se recordar que a população do Chile não alcança 2.500 milhões de habitantes.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Tosca
Metro — Saudade de teus lábios
Odeon — Romance em alto mar
Palácio — Copacabana
Pathé — Escravas do amor
Plaza — Tarzan e a montanha secreta
Rex — Hamlet
São Carlos — O tango na Broadway
Vitória — A fornarina

CENTRO

Centenário — A ilha do tesouro
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — Tarzan e a montanha secreta
Eldorado — Três filhas levadas
Floriano — A cicatriz
Guarani — Em cada coração um pecado
Ideal — Pecadora
Iris — O ébrio
Lapa — Dois contra uma cidade inteira
Mem de Sá — O tesouro da Sierra Madre
Metrópole — A rebelde
Moderno — Uma vida roubada
Olímpia — Segredos de alcova
Parisiense — Tarzan e a montanha secreta
Presidente — Nana
Primor — Tarzan e a montanha secreta
Rio Branco — Lobo do mar
São José — O violino e o cigano

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Comando negro
América — Copacabana
Americano — O tesouro da Sierra Madre
Astória — Tarzan e a montanha secreta
Avenida — Tosca
Bandeira — Arco do triunfo
Bento Ribeiro — O meu boi morreu
Catumbí — Vendaval de paixões
Coliseu — Piratas de Monterey
Carioca — Romance em alto mar
Edson — Uma noite na Ópera
Estácio — Sublime devoção
Floresta — Os piratas de Monterey
Fluminense — Sangue de heróis
Glória — Terra de paixões
Grajaú — Muralhas humanas
Guanabara — Terra violenta
Ipanema — Tosca
Irajá — Sangue de heróis
Jovial — Astúcia de uma apaixonada
Maracanã — A condessa se rende
Madureira — Arco do triunfo
Mascote — Tarzan e a montanha secreta
Meier — Anjos de cara suja
Metro-Copacabana — Saudade de teus lábios
Metro-Tijuca — Saudade de teus lábios
Modelo — Dois prontos de sorte
Moderno — Uma noite na Ópera
Monte Castelo — Juventude perdida
Olinda — Tarzan e a montanha secreta
Oriente — Adeus pampa mia
Palácio-Vitória — Cigana feiticeira
Paraíso — Fruto proibido
Paratodos — Adultera
Penha — Bandido apaixonado
Pirajá — A cicatriz
Piedade — A condessa se rende
Progresso — Estou aí?
Politeama — As voltas com fantasmas
Quintino — Dois prontos de sorte
Ramos — Casa maluca
Real — O grande segredo
Rian — Romance em alto mar
Rosário — No frenesi do desejo
Rydan — Estou aí?
Ritz — Tarzan e a montanha secreta
Roulien — Fantasma apaixonado
Roxi — Copacabana
Santa Cruz — As abandonadas
Santa Cecília — Dança inacabada
Santa Helena — Poeira de estrêlas
Star — Tarzan e a montanha secreta
São Cristovão — Muralhas humanas
São Geraldo — A bela e o monstro
São Luiz — Romance em alto mar
Todos os Santos — Campeões de arrabalde
Tijuca — Terra violenta
Vaz Lobo — A voz da honra
Velo — Astúcia de uma apaixonada
Vila Isabel — Tarzan, o homem macaco

GOVERNADOR

Itamar — As três noites de Eva
Jardim — Estou aí?

NITERÓI

Eden — Venus, a deusa do amor
Icaraí — Juventude perdida
Imperial — Tarzan, o homem macaco
Odeon — Ziegfild Follies
Palace — Copacabana
Rio Branco — Narciso negro

CAXIAS

Caxias — Aloma

PETRÓPOLIS

Capitólio — A cicatriz
Correias — Brasil
D. Pedro — As voltas com fantasmas
Itaipava — Obrigado doutor
Petrópolis — Os segredos de Don Juan

TEATROS

Carlos Gomes — Tel. 22-7581
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Hamlet
Gloria — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel 22-2883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel 22-0271
Rival — "O Barreto é o candidato
Serrador — "Cândida"

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões diariamente às 17 e 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1949

N. 17.284
ANO XLIX

VOLTA À TRIBUNA DA CÂMARA O CASO DAS REFINARIAS

O sr. Hermes Lima expõe e comenta novos aspectos da questão

O sr. Hermes Lima proferiu ontem, na Câmara dos Deputados, o seu prometido discurso sôbre o caso das refinarias de petróleo. Começou notando que a questão "apresenta agora aspectos novos, que a campanha do *Correio da Manhã* e os artigos de Orlando Dantas, no *Diário de Notícias*, trouxeram à luz da publicidade". Êsses "aspectos são três: 1) — a ofensiva da Standard Oil, para participar do negócio; 2) — a nova arremetida dos concessionários; 3) — os passos dados pelo govêrno para a construção da refinaria de 45 mil barris diários. Desenvolvendo o primeiro, disse o representante do Distrito Federal.

"A companhia percebeu que o problema do petróleo, empurrado por todos os lados, receberá sem dúvida alguma solução. Deixou de agir na sombra, e agora formula o que deseja participar da refinação na base de 51%, pois reputa isto o mínimo "para exercer suficiente influência sôbre a operação dos nossos planos nas refinarias e no transporte". (Entrevista Anderson, publicada nos matutinos de 16 do corrente).

Mas entregar o controle da indústria de petróleo, em qualquer de seus ramos, a qualquer companhia estrangeira, é colocar êsse controle em outras mãos e não em nossas mãos.

No Relatório da Comissão encarregada de elaborar o anteprojeto do Estatuto do Petróleo, lêem-se às páginas 31, 32, 33, tôda uma exaustiva documentação que levou precisamente aquele documento a concluir, que, no mundo de hoje, "a indústria do petróleo chegou finalmente a um estágio que é, em substância, o de monopólio oficial, embora exercido na prática sob um regime de "free enterprise", ou então a um regime de "*free enterprise*" *submetido ao controle monopolístico dos governos de Washington e Londres*".

O representante da Standard Oil, Mr. Edward P. Johnson, depondo no "Special Senate Investigating Petroleum Resources" declarou "o plano de atividades das companhias privadas americanas empenhadas na indústria de óleo no estrangeiro obedecerá a diretrizes de ampla concepção nitidamente traçadas pelo nosso govêrno e por êle mantidas com firmeza, e baseadas no entendimento e na cooperação mais completos que deverão existir entre elas e o Departamento de Estado". (pág. 33 do Relatório).

Aí está o motivo pelo qual nota do Departamento do Estado já transmitiu ao govêrno brasileiro a opinião dêsse organismo sôbre o anteprojeto do Estatuto.

Vem agora a Standard e reivindica, em nome da livre concorrência, liberdade para aplicar seus capitais na indústria brasileira de petróleo. A contra-partida dessa liberdade para os brasileiros é o direito de aplicarem seus capitais na indústria norte-americana de petróleo. Como piada é velha, mas muito boa.

Mas, a Standard no fundo aceitará o Estatuto. Não é tudo quanto reclama. Mas serve. Na prática, lhe dará o controle. A respeito do Estatuto, ela iniciou agora o velho jôgo do sapo que um animal grande, feroz mas burro queria jogar no rio: "não me atire nágua", gritava o sapo, "atire-me no fogo". Para contrariar o sapo, o animal grande, feroz, mas burro lançou-o na correnteza. A Standard espera que para contrariá-la, aprovemos o Estatuto como êle se encontra.

Em sua atual redação, o Estatuto admite francamente a participação de capitais estrangeiros na pesquisa, mineração e industrialização do petróleo. Apenas assegura a prevalência de capitais nacionais na proporção mínima de 60% nas ações com direito a voto das emprêsas que se organizarem para refinar o óleo *que será consumido no país*, seja de que procedência fôr. Para refinar o óleo a ser exportado, o capital pode ser totalmente estrangeiro ou particular.

O próprio Relatório reconhece à página 63 que *êste preço, a trôco do qual podemos abrir mão das restrições nacionalistas da legislação vigente, não é elevado, atendendo à pequena importância do nosso consumo, se comparado com o de outros mercados*.

Liberdade na pesquisa e na mineração. Participação de 40% na indústria do refinado que o país consumir. Contrôle da indústria de refinado para a exportação. Que pode desejar mais a Standard?

Os 40% na indústria de refinado para consumo interno lhe dará pràticamente o contrôle da mesma. Êsses 40% estão ostensivamente à sua disposição. E' o que ainda agora lhe acaba de oferecer o grupo Soares Sampaio em entrevista ao "Correio da Manhã", dizendo que sempre estiveram prontos a aceitar a participação de grandes companhias petrolíferas com 40% de capital. Dificilmente a mão em que se concentrar 40% de ações numa indústria deixará de dominá-la. Principalmente tratando-se de indústria de petróleo e achando-se êsses 40% na posse de companhia poderosa e experimentada como a Standard. E se fôr rigorosamente necessário, um testa de ferro com 11% será fácil de arranjar.

Em 1938, informada de que ia surgir a legislação nacionalista de petróleo, a Standard tentou em São Paulo o que poderemos chamar o golpe do direito adquirido, aparentando a instalação de uma refinaria em São Paulo, que ela própria chama de "modesta". Era mais que modesta; não valia nada como ficou demonstrado pela perícia técnica mandada efetuar pelo Conselho Nacional de Petróleo. E' a essa refinaria que o general Horta Barbosa refere-se numa de suas conferência nestes têrmos: "Visitei essas inacabadas instalações, as quais também foram inspecionadas pelos técnicos do Conselho. Eram tão mesquinhas que, se concluídas, só poderiam dar produtos de qualidade inferior e por preço acima do importado, caso não prevalecesse a proteção aduaneira". Eis aí a que se reduzia a refinaria que a Standard com ares de grande pesar, alega não lhe ter sido possível inaugurar por causa do decreto-lei n.º 393, de 29 de abril de 1938."

OS OUTROS ASPECTOS

Os outros aspectos são desenvolvidos assim pelo sr. Hermes Lima:

"Nas declarações do grupo Soares Sampaio se diz que se o Govêrno que tem o contrôle das cambiais garantir a vinda da refinaria da Tcheco-Eslováquia, o grupo concessionário garante o pagamento imediato ao Banco do Brasil de todo o seu valor corespondente em cruzeiros. No mesmo dia em que as peças da refinaria começarem a ser desembarcadas no porto de Santos, o Banco do Brasil receberá de nossa firma a contra-partida em cruzeiros". E fala grosso o grupo Soares Sampaio afirmando que dinheiro não lhe falta. O banqueiro E. G. Fontes, elemento de prôa do grupo, afirmou a alguem que só êle poderia pagar a refinaria.

Mas se o grupo Soares Sampaio possui tanto dinheiro assim, só êle e mais ninguém é responsável pelo retardamento da instalação da refinaria de que foram concessionários.

A concessão foi outorgada exatamente para que o capital privado nacional, aplicado a um negócio de lucro certo, ajudasse o govêrno a fundar nêssa indústria de refinação. Pois apezar de assumir êsse compromisso, de estar com as burras atochadas de dinheiro, que fez o grupo Soares Sampaio? Propôs que o Banco do Brasil, pràticamente o Govêrno, lhe empretasse 13 milhões de dólares com prazo de 10 anos e juros de 6% para comprar sua refinaria na Tcheco-Eslováquia (Informações do presidente da República ao Congresso, pág. 20 do Avulso).

Com dinheiro no bolso, dinheiro com que o Estado contava para a instalação da refinaria concedida, e o grupo, depois de obtida a concessão, a querer fazer a festa com dinheiro do Govêrno!

Quando na entrevista ao "Correio da Manhã" o grupo Soares Sampaio afirma que o título requerido em agôsto de 1945 só lhe foi entregue em agôsto de 1947, está faltando literalmente à verdade. O título de agôsto de 1947 é o da nova concessão de São Paulo. Desde setembro de 1946, que o grupo estava de posse do título da concessão para a refinária no Rio, de oito mil barris diários, com 60 milhões de cruzeiros de capital. Pediu depois transferência da concessão para São Paulo, porque o terreno que havia indicado para a instalação de sua refinaria aqui no Rio pertencia à Aeronáutica, e essa transferência lhe foi concedida, mas em melhores condições. A quota de oito mil barris subiu para vinte mil, mas o capital permaneceu em 60 milhões. E o grupo Soares Sampaio queixa-se da burocracia!

No discurso que deveria proferir no Senado e transcrito nos Anais daquela Casa do Congresso, o senhor Correia e Castro, insupeito ao grupo Soares Sampaio, esclarece que, depois da querra, pelo decreto n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946 se restabeleceu a liberdade cambial. Explica o sr. Correia e Castro: "Até 2 de junho de 1947, as importações e exportações eram inteiramente livres, em virtude da política de liberalidade de movimentação de mercadorias e capitais... Todos poderiam importar, aquilo que parecesse conveniente". Até maio de 1948, era essa a situação. Liberdade para importar. Depois de 6 de maio de 1948, entrou o regime de licença prévia. Mas, como havia ainda disponibilidades, a importação continuava livre, diz o sr. Correia e Castro, apenas "as divisas para resgate eram concedidas em ordem de prioridade, com o fim de facilitar a aquisição de bens essenciais".

Dêsse modo, durante três meses de 1946, durante todo o ano de 1947 e durante o decorrer de 1948, o grupo Soares Sampaio poderia comprir livremente, com seu próprio dinheiro, as divisas necessárias à importação da refinaria. Mas que fez o grupo, que agora se blasona de tão rico?

Deixou passar a longa oportunidade, que se lhe ofereceu, de adquirir com seu próprio dinheiro, as divisas necessárias ao negócio. E por que não fez? De duas uma: ou porque não tinha recursos para o vulto do negócio, ou porque, desde o início esperava montar a refinaria com dinheiro do Govêrno. Mas, a concessão foi outorgada para que os capitais privados nacionais ajudassem a instalar a indústria de refinação. O Estado não prometeu financiamento, nem ajuda financeira. O decreto-lei n. 395, limita-se a dar garantia de zona e de preço. Não manda financiar.

Não muda a situação se o grupo Sampaio responder que o negócio só podia fazer-se com fundos congelados na Tcheco-Eslováquia. Que proposta fez êle ao Govêrno a fim de dispor dêsses fundos para pagar a refinaria tcheca? Fornecer-lhe o Govêrno êsses fundos mediante empréstimo por 10 anos e a juros de 6%. Jamais propôs a operação de os pagar imediatamente ao Banco do Brasil no equivalente em cruzeiros. A Ata do Conselho Nacional de Petróleo de 24 de setembro de 1948 não dispoz que o Banco forneceria *por empréstimo* ao grupo Sampaio as coroas tchecas no valor de 13 milhões de dólares.

Nem o Govêrno nem o Conselho Nacional do Petróleo são responsáveis por um minuto de atrazo na instalação da refinaria do grupo Sampaio ou do grupo Drault. O Govêrno pela palavra do presidente da República afirma que nunca prometeu emprestar dinheiro a nenhum dos concessionários. O grupo Sampaio diz que assinados os contratos, entregou-os ao Govêrno para que fôsse dada execução, na parte dêle Govêrno, ao que se decidira na Ata. Mas na Ata de 24 de setembro de 1948 por ventura se decidiu que o Govêrno *financiaria, emprestaria* dinheiro aos concessionários? A informação do Presidente da República é que s. exa. "jamais determinou ao Banco do Brasil ou a aqualquer outro órgão que realizasse empréstimos aos concessionários, quer em moeda nacional, quer sob a forma de fornecimento de divisas". (Informações do Presidente à Câmara pág. 21 do avulso).

Na Ata de 24 de setembro de 1948 não há nenhuma promessa de empréstimo. Os concessionários tomaram como promessa de empréstimo recomendação para que lhes fossem fornecidas divisas. Mas, para comprar divisas nenhum dos concessionários jamais se apresentou. A parte do Govêrno era aprovar os contratos, o que êle fez.

Há na aprovação dêsses contratos um episódio curioso. Apresentado ao Conselho o contrato com as Usinas Skoda (construtores de refinaria), êste, para aprová-lo exigiu que o grupo Sampaio pagasse o respectivo sêlo, uns dois milhões de cruzeiros. O concessionário replicou que o contrato encerrava condições suspensivas, logo só pagaria depois de satisfeitas essas condições. O Conselho replicou que a lei do sêlo vigente exige o pagamento, mesmo existindo condições suspensivas. Aí o ex-ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, interviu pessoalmente. Resultado: até hoje o grupo Sampaio não pagou o sêlo.

Os 10 milhões em caução são representados por títulos emprestados em comodato à emprêsa. Dinheiro mesmo dos concessionários em moeda corrente, só tenho notícia até agora do pagamento de 500 mil cruzeiros, sinal dado pela compra do terreno em São Paulo. Mas terreno em São Paulo, cidade que dentro de um quarto de século, será, com certeza, a maior da América Latina, é sempre bom negócio, com refinaria, ou sem ela.

Agora, na entrevista ao "Correio da Manhã", alardeou o grupo Sampaio, que se o Govêrno lhe garantir a vinda da refinaria, êle garantirá o pagamento *imediato* de todo seu valor correspondente em cruzeiros. Esse pagamento *imediato* é o mais engraçado do mundo: será feito à medida que as peças da refinaria forem chegando ao pôrto de Santos. Mas isto ainda é empréstimo, e agora até sem juros. Porque a maquinaria, se encomendada agora, só chegará daqui a uns três anos.

Se o grupo Sampaio dispõe mesmo de dinheiro e se quer dar uma demonstração de idoneidade financeira proponha ao Govêrno coisa mais simples: proponha pagar no ato da assinatura do contrato com a Skoda o equivalente em cruzeiros

(Conclui na 5.ª pág.)

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

Aprovados os critérios para a redução de despesas, excetuando-se o que se refere ao Plano Salte

Depois do interregno da sessão de anteontem do Congresso Nacional, voltou a se reunir ontem a Comissão de Finanças da Câmara com o objetivo de levar avante o exame do orçamento para 1950. O assunto debatido foi a proposta do deputado Horário Lafer, acompanhada dos adendos dos srs. Segadas Vianna e João Cleophas, estabelecendo critérios para a redução das despesas. Embora a Comissão esteja premida pelo tempo, tendo diante de si um orçamento falho e pontilhado de erros e ainda sete mil emendas do plenário, o horário normal da sessão foi dispendido com discursos e apartes, tornando-se necessária a prorrogação de uma hora para que se procedesse à votação da matéria.

Logo no primeiro critério, onde o relator da Receita propunha que os relatores parciais dos Ministérios fixassem prévios limites para os possíveis aumentos de despesas, surgiram dificuldades. O sr. Souza Costa procurou fulminar a limitação, afirmando que ela era inexequível, uma vez que para evitar o "deficit" não era possível que se partisse, desde logo, da possibilidade de majorar gastos. O problema — no seu entender — era outro, e consistia na determinação até onde poderia ir a transigência quanto no aumento de despesas, sem que se perdesse, todavia, a visão de conjunto do orçamento. Secundando as declarações do representante gaúcho, disse o sr. Mário Brant que em tal critério não deveria predominar ponto de vista político, e sim democrático, atendendo-se aos interêsses das regiões sem pressões estranhas.

O sr. Osvaldo Lima lembrou que para evitar o desequilíbrio orçamentário deveria figurar também o critério da recusa sistemática para abertura de créditos especiais, extraordinários ou suplementares, evitando-se que se fizesse um orçamento paralelo.

Quanto à compra de carros e verbas destinadas à combustíveis, também houve desacôrdo, destacando vários parlamentares que os "jeeps" não deveriam deixar de ser adquiridos, pois interessavam ao desenvolvimento do país. Igualmente foi impugnado o côrte nos gastos com gasolina, mostrando o sr. Café Filho que nós dependemos da aviação, tornando-se prejudicial ao interêsse nacional qualquer decisão que impedisse o seu desenvolvimento.

A grande divergência, entretanto, estabeleceu-se em tôrno da proposta de redução de 400 milhões de cruzeiros na verba destinada ao Plano Salte. Defendendo o seu ponto de vista, o sr. Horácio Lafer destacou que o próprio Executivo havia proposto uma redução de 315 milhões naquela verba. Lembrou em seguida que a aplicação do Plano se faria com recursos provenientes de três fontes, das quais se destacavam a orçamentária e o financiamento, sem o qual o Plano seria inaplicável. Mostrou ainda o relator da Receita que inexistia a lei do Plano Salte, nada impedindo a redução proposta. Por outro lado, disse o sr. Horácio Lafer que sem o dinheiro necessário à executoriedade seria inútil traçar diretrizes de planificação no papel, pois as mesmas não seriam postas em prática.

Os srs. Juraci Magalhães, Ponce de Arruda, Antônio Mafra e Israel Pinheiro ficaram contra a redução. O primeiro dos citados representantes declarou que havia votado o Plano Salte com esperança e com grande sinceridade, parecendo-lhe que, diante da proposta, êle se reduziria a uma farsa.

O sr. João Cleophas saiu em campo defendendo a diminuição de despesas, fazendo uma série de afirmações sôbre o agravamento crescente das dificuldades do país. A situação piorou muito — disse — não sòmente no terreno industrial, como ainda no agrícola, sendo impressionante a desorganização da produção. Mostrou que não procediam as declarações do govêrno de que os "deficits" estavam sendo evitados pelo não cumprimento do orçamento, apoiando as suas afirmações no recente balancete publicado pelo Banco do Brasil e onde se declarava que o Executivo devia àquêle Banco um bilhão e cem milhões de cruzeiros ainda da execução da lei de meios de 1946, e um saldo devedor de 2 bilhões 155 milhões de 1947. Concluindo, disse o sr. João Cleophas que o que se pretendera com o Plano Salte fôra a retirada de obras do orçamento a fim de fugir ao contrôle.

O sr. Souza Costa, por sua vez, entendeu que era interessante uma redução no Plano, achando, porém, que essa redução não poderia ser feita no orçamento, conforme propora o relator da Receita.

Finalmente, pôsto a votos os critérios sugeridos pelo representante paulista e pelos srs. João Cleophas e Segadas Viana, foram êles aprovados, exceto o referente ao Plano Salte, que será considerado posteriormente.

O sr. Café Filho devolveu à Comissão o projeto que reorganiza os quadros do Ministério da Aeronáutica, tendo apresentado ao mesmo sete emendas.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Êsse órgão técnico deu ontem mais um passo na aprovação final do projeto que reprime o abuso do poder econômico, encontrando-se presente o seu autor, sr. Agamemnon Magalhães.

Foi aceita emenda do sr. Daniel Faraco isentando das determinações da lei os atos das autarquias federais e estaduais, incumbidas da direção, organização e defesa de determinados setôres econômicos, tornando-se, entretanto, obrigatória, a comunicação à CADE das resoluções que fixem preços e quotas de produção.

Ainda da autoria do sr. Daniel Faraco foi aceita emenda impedindo as companhias convencidas de abuso de exportar ou importar mercadorias sem a prévia e expressa licença da CADE até que seja restabelecida a normalidade nos seus negócios.

Por fim foi aprovada uma outra modificação, proposta pelo sr. Alde Sampaio, estabelecendo que os funcionários da CADE incidem em pena de demissão quando revelarem, sem permissão da diretoria, os fatos de que tenham tido conhecimento através de inquérito.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Também esteve reunida ontem essa Comissão, tendo debatido o parecer do sr. Carlos Medeiros referente a emendas apresentadas ao projeto que dispõe sôbre a concessão de bôlsas de estudo, aprovando-se emenda do sr. Raul Pilla que dispensam da exigência de nacionalidade brasileira os candidatos àquelas bôlsas.

CONCORRÊNCIA DENUNCIADA COMO IRREGULAR

Perguntas na Câmara a respeito de uma companhia que seria incumbida da construção de refinarias

O petróleo constituiu o assunto dominante na sessão de ontem, na Câmara. Além do discurso do sr. Hermes Lima, que publicamos noutra parte, houve um requerimento apresentado pelo sr. Emílio Carlos, que, antes de mandá-lo à Mesa, denunciou em breves palavras o caso de uma companhia que teria vencido, sòzinha, concorrência para a construção de refinarias, tendo o episódio, além dêsse, outros aspectos de irregularidade. No requerimento, o representante paulista formula estas perguntas ao Conselho Nacional do Petróleo:

"*Facilidade de organização* — 1 — A companhia possui laboratório próprio para desenvolvimento, melhoramento e provas de processos de refinação de Petróleo?

Nesse caso:

a) Mencionar as atuais instalações-piloto que possui em tal laboratório (unidades de bancada ou miniatura não devem ser incluídas nessa lista); b) Quantas pessoas eram empregadas em tal laboratório em 31 de dezembro de 1948? c) Em que ano foi o laboratório montado? 2 — A companhia tem processo próprio desenvolvido por êle o departamento de desenhos? Nesse caso: Quantas pessoas eram empregadas em tais departamentos em 31 de dezembro de 1948?

3 — A companhia possui desenhos com característicos mecânicos próprios e departamento de engenharia e desenhos? Nesse caso. Quantas pessoas eram empregadas em tais departamentos em 31 de dezembro de 1948?

4 — A companhia possui secção própria de compras, inspeção e expedição e departamento de tráfego para a procura e movimento dos materiais? Nesse caso: Quantas pessoas erãm empregadas em tais departamentos em 31 de dezembro de 1948?

5 — A companhia mantém departamento próprio de contabilidade para contrôle de faturas dos materiais e equipamentos, contrôle de custos, faturamentos e pagamentos das faturas? Nesse caso: Quantas pessoas eram empregadas em tal departamento em 31 de dezembro de 1948?

6 — A companhia mantém turmas permanentes de construção nas suas fôlhas de pagamento? Nesse caso: Quantas pessoas estavam permanentemente incluídas nas fôlhas de pagamento de construção em 31 de dezembro de 1948?

7 — A companhia possui um departamento de operação com empregados e aptos para supervisionar a operação inicial das unidades destinadas a refinação de Petróleo? Nesse caso: Quantas pessoas eram empregadas permanentemente para tal serviço em 31 de dezembro de 1948?

Ao mencionar os números de empregados, utilizados nos trabalhos discriminados sob as rúbricas 1 a 7 acima referidos, não deve haver duplicidade de contagem, isto é, cada empregado mencionado deverá ser contado como fazendo parte do seu próprio departamento.

8 — Mencionar os processos de refinação de petróleo para os quais a companhia pode outorgar licenças, se é agente de licenciamento ou se é proprietária de patente.

Experiência — 1 — A companhia alguma vez já assumiu sob sua exclusiva responsabilidade (isto é — sem subcontrato) o desenho do processo, de engenharia mecânica, de compra, de inspeção, de expedição e o movimento dos materiais, bem como a construção de uma refinaria completa? Nesse caso: Mencionar tal projeto e indicar a estimação aproximadamente do custo de cada um.

2 — A companhia alguma vez já assumiu sob sua exclusiva responsabilidade (isto é — sem subcontrato) o desenho do processo, de engenharia mecânica, de compra, de inspeção, de expedição e o movimento dos materiais, bem como a construção de uma unidade termal combinada? Nesse caso: Mencione essas unidades, indicando a capacidade de carga de cada.

3 — A companhia já tomou sob sua exclusiva responsabilidade (isto é — sem subcontrato) o desenho do processo, de engenharia mecânica e desenho, de compra, de inspeção, da expedição e o movimento dos materiais, bem como a construção de uma unidade termal "craking"? Nesse caso: Mencionar essas unidades, indicando a capacidade de carga de cada.

4 — A companhia já assumiu sob a sua exclusiva responsabilidade (isto é — sem subcontrato) o desenho do processo, de engenharia mecânica e o desenho, de inspeção, de expedição, de compra e o movimento dos materiais, bem como a construção de um projeto de refinação de petróleo ou de uma unidade de refinação de petróleo, de grande capacidade fóra dos Estados Unidos? Nesse caso: Mencionar êsses projetos e outras unidades e indicar o custo total aproximado de tais projetos ou das unidades depois de montadas — mencionando, outrossim, em que países foram aquelas instaladas.

5 — A companhia já assumiu sob a sua exclusiva responsabilidade (isto é — sem subcontrato) o desenho do processo, de engenharia mecânica e desenho, de inspeção, de expedição, de compra e o movimento dos materiais, bem como a construção de um projeto de refinação de petróleo ou de uma unidade de refinação de petróleo, de grande capacidade dentro dos Estados Unidos? Nesse caso: Mencionar êsses projetos e ou as unidades a indicar o custo total aproximado de tais projetos ou das unidades, depois de montadas mencionando, outrossim, em que países estão instaladas.

6 — A companhia alguma vez procurou materiais para refinação de petróleo na França ou em outros países da Europa? Nesse caso: Mencionar os projetos para os quais tais materiais estão sendo procurados e indicar o valor total (em dólares americanos) dos materiais procurados.

Estrutura geral — 1 — Quando foi a firma estabelecida?

2 — Em que época a companhia desenhou, projetou na parte de engenharia e construiu uma unidade ou uma instalação completa de refinação de petróleo?

3 — Em que países mantém a companhia filiais ou agências com experiência em engenharia e construção de refinarias de petróleo? Nesse caso: Indicar tais filiais ou agências, indicar quando cada uma delas foi estabelecida e indicar a participação de cada, nos projetos mencionados nas respostas aos itens B-4 e B-5.

4 — Em data de 31 de dezembro de 1948 o ativo total da companhia, (isto é o capital realizado e as reservas) excluindo-se o ativo das companhias afiliadas ou subsidiárias, era superior ou inferior a dez milhões de dólares (presumindo-se que essa soma representa o valor estimativo em materiais necessitados para a execução do projeto)? Se o ativo da companhia era inferior à dez milhões de dólares então pede-se mencionar se

a) maior do que U.S.$250.000 ou
b) maior do que U.S.$1.000.000

Pede-se mencionar referências de fonte independente que confirmam as respostas apresentadas aos quesitos acima."

OUTROS ASSUNTOS

Outros assuntos foram, contudo, ventilados e levaram a sessão até os seus derradeiros minutos regimentais. O sr. Soares Filho leu carta que lhe dirigiu o diretor do SAPS, em que o sr. Umberto Peregrino se defende de acusações feitas à sua administração pelo sr. Rui Almeida. Aprovou-se um voto de saudade e homenagem a Venâncio Neiva, pela passagem do centenário do seu nascimento; e o sr. Coelho Rodrigues fêz indagações através requerimento que enviou à Mesa, a respeito da situação dos funcionários do extinto Departamento Nacional do Café. O sr. Pedroso Júnior criticou a regulamentação da lei que alterou as normas fixadas para a aposentadoria dos ferroviários, afirmando que a providência do Executivo quase anulou ou reduziu consideràvelmente os benefícios concedidos. Os srs. Antônio Silva e Gurgel do Amaral trataram ainda do caso do cidadão morto a pancada pela Polícia em Bangú, censurando o general Lima Câmara, por não haver tomado ainda providências seguras para punir os culpados.

Na ordem do dia, em discussão inicial, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre os dissídios coletivos e individuais dos trabalhadores da estiva e categorias semelhantes.

Devia ter sido votado também o que autoriza o govêrno a criar uma agência telegráfica no distrito de Cubatão, em Santos, cuja constitucionalidade foi defendida pelo sr. Crepory Franco. Mas o seu autor, sr. Antônio Feliciano, pediu o adiamento da votação para a sessão do dia 2 de agôsto.

Finalmente, o sr. Coelho Rodrigues discutiu o projeto que institui o "Dia de Graças a Deus", combatendo a fixação da última quinta-feira de novembro, por ser êste o dia consagrado à mesma coisa nos Estados Unidos.

NÃO FOI ENCONTRADO NENHUM INDIO

Belém, 21 (Asp) — Notícias procedentes de Tucuruí dizem que o sr. Eurico Fernandes, chefe do Serviço de Proteção aos Índios, acaba de regressar da mata que circunda a referida cidade, percorrendo a distância de dez quilômetros em companhia do comandante do destacamento policial, não achando nenhum vestígio de aproximação dos índios. O sr. Eurico Fernandes telegrafou ao chefe do SPI protestando e solicitando providências enérgicas contra os habituais alarmas, que põem em sobressalto à população de Tucuruí. Adianta o sr. Eurico Fernandes não saber o motivo de tais atitudes.

REDUÇÃO DAS VERBAS DESTINADAS ÀS NAÇÕES ATRASADAS

Genebra, 21 (R.) — Os Estados Unidos recomendaram hoje grande redução no orçamento de 36.000.000 de dólares proposto pelo plano da ONU destinado a auxiliar os países atrazados.

O sr. Willard Thorpe, assistente do Secretário de Estado para assuntos econômicos, declarou o seguinte numa sessão do Conselho Econômico e Social da ONU, hoje realizada aqui: "Na opinião dos EE.UU., a ONU e as agências especializadas não poderão, eficazmente, gastar mais de 25.000.000 de dólares durante o primeiro ano de execução do plano. Acreditamos que um mínimo de 15.000.000 de dólares poderá ser obtido".

O orçamento de 36.000.000 foi proposto pelo Secretário Geral da ONU, Sr. Trygve Lie, em relatório datado de maio último.

O ALARGAMENTO DOS ARCOS — Já foram concluidos os trabalhos de alargamento dos Arcos. Anteontem, o tráfego esteve interrompido no local para ultimá-los. Ontem, refeita a pavimentação a asfalto e com o alargamento terminado, os veículos puderam passar livremente. Notou-se a ausência do descongestionamento comum àquele trecho da praça, oriundo do tráfego intenso que a estreita passagem anterior engarrafava. Como complemento à Prefeitura pretende fazer uma retificação nos trilhos de bondes, cuja sinuosidade dificulta o movimento de automóveis e dos próprios elétricos. Sabe-se, também, que a Inspetoria do Tráfego adotará possivelmente outra mão no mesmo trecho, desviando grande parte dos carros para a rua dos Arcos, no sentido das ruas Evaristo da Veiga e Maranguape para as ruas Lavradio e Rezende.

SOMBRA VERMELHA SÔBRE A ÁSIA

Nova Delhi, julho de 1949.

O grito de independência que está correndo como o vento sôbre a Ásia despertou o urso russo, que há muito tempo esperava ocasião propícia como esta para abrir as suas garras sôbre o velho mundo asiático. Parece que tudo começou no ano passado em Calcutá nos mêses de fevereiro e março, quando se reuniram os agentes comunistas de todos os países do suéste da Ásia sob o manto do Congresso da Mocidade Asiática do Sul. A juventude é um bom veículo, de que se serve muitas vêzes o comunismo para o início de sua propaganda. Os jovens intelectuais, com seus impulsos naturais, seus entusiasmos fáceis, são esplêndidos instrumentos nas mãos hábeis dos agentes comunistas.

Nêsse Congresso o Partido Comunista Indiano recebeu as primeiras instruções de Moscou e, como reflexo, logo a seguir surgiram ataques ao govêrno de Nehru. O Partido Comunista Indiano era relativamente pequeno, considerando que a Índia têm 400 milhões de habitantes. Mas, assim mesmo pequeno, começou a mostrar os dentes na forma de arruaças e greves. Sardar Patel, o vice-primeiro ministro, enèrgicamente declarou "que não deixaria um comunista vivo na Índia, se preciso fôsse! "Apesar de pequeno, então o Partido Comunista não deixava de ser perigoso. Era como uma pequena escoriação, aparentemente sem importância, mas que de um momento para o outro podia alastrar-se e transformar-se numa infecção séria. O pessoal das embaixadas soviéticas em Delhi, em Bankok, em Rangoon aumenta sempre, apesar de nas listas diplomáticas oficiais aparecerem poucos nomes. É sabido que não é o trabalho normal das chancelarias que exige tanta gente, mas um intenso trabalho de propaganda.

Aproveitando-se do movimento de independência no suéste da Ásia, a Rússia tem lançado com um êxito fácil os seus meios de infiltração do credo comunista. Bankok, capital do Sião, pela sua posição central é o ponto de onde se irradia tôda a ofensiva soviética. A violência armada comunista obrigou o govêrno a tomar medidas militares enérgicas. Os Karens (tribo cristã) na Birmânia, revoltando-se, tiveram imediatamente o espontâneo auxílio do Soviete, que acorreu como um amigo oferecido sem ser chamado. O Kremlin, aproveitando-se também da discutível política francesa na Indo-China, aí intensificou o seu trabalho e a população fàcilmente se voltou para a esquerda. Na Indonésia, os holandeses, com a longa guerra civil, tornaram-se pouco populares, e é difícil que recuperem a grande posição perdida. O presidente Sockarno, que agora regressou do exílio a Jogjakarta, capital da Indonésia, não é comunista. Mas, segundo um observador, tendo falhado as tentativas de Sockarno para fazer um bom acôrdo com a Holanda, os nativos se estão voltando para o comunismo.

Quanto à China, muitos já a consideram perdida e poucos têm esperança numa reviravolta que traga a vitória aos nacionalistas. Êsse milagre só se poderá dar com o auxílio da América.

Conclui-se dêsse golpe de vista sôbre os países do suéste da Ásia que as nações européias que mantinham impérios coloniais se descuidaram dêles a ponto de perdê-los, e, o que é mais grave, perdê-los entregando-os ao credo comunista. Pensavam que seus impérios eram firmes como uma rocha, implantada fortemente na ignorância dos nativos e nas suas miseráveis condições de vida. Enquanto isso, a Rússia manhosamente trabalhava explorando o lado sentimental do nativo, incutindo-lhe no ânimo o desejo de independência com a promessa de vida melhor. Assim, mascarado com a bela idéia da liberdade, o comunismo tomou pé.

A França e a Holanda são em grande parte responsáveis por êsse estado de coisas. Veja-se o exemplo das Filipinas, onde não existe comunismo. Porque? Por que a América cumpriu as promessas feitas. A Inglaterra compreendeu também, ainda que um pouco tarde, o sério problema do seu vacilante império colonial. E desde a segunda guerra mundial mudou de política e procurou ir ao encontro dos desejos de suas colônias. Cedeu, dando a independência à Índia, sem lutas, sem sangue. Tivessem a França e a Holanda reformado e reforçado a economia agrária de suas colônias, talvez hoje o suéste da Ásia não estivesse sob a sombra vermelha, que lhes está trazendo a guerra, a peste e a fome.

Agora na Índia o "pequeno" Partido Comunista já conta 60.000 membros. Mas a Índia está ainda em tempo de parar o desenvolvimento comunista. É preciso, entretanto, que ela tenha a coragem de tomar a decisão que já tarda um pouco: inclinar-se de uma vez para o bloco anglo-americano, sem olhar as caretas que lhe faz o Kremlim através do Palácio Travancore, sede da embaixada soviética em New Delhi.

Pandit Nehru e Sardar Patel, diplomacia e fôrça, fazem uma bela combinação, na qual a Índia confia. Sabem que a sombra vermelha é perigosa porque estão vendo o que sucede aos seus vizinhos... A próxima viagem de Nehru à América lhe fará ver de perto a bela e fascinante luz da liberdade de um país moderno e forte.

Nehru é "acusado" por muitos de ser um poeta: "a Índia está sendo governada por um poeta!" Que importa? D'Annunzio era poeta, e Fiume por acaso não é um poema de heroísmo? Nehru é a poesia. Patel a fôrça. A poesia e a fôrça poderão juntas enfrentar a sombra vermelha que se espalha sôbre a Ásia.

VICTOR DE CARVALHO

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
6 % até Cr$ 100.000,00
Em Conta Popular
(30133)

COROADA "MISS BRASIL"

Na noite de ontem, em brilhante cerimônia realizada no Teatro Municipal, foi coroada "Miss Brasil" a srta. Jussara Marquez, que concorrerá em Paris ao título de "Miss Universo". Entre as que se destacaram como as mais belas dos Estados, figuravam Marina Cunha, Margarida Frussa e Jussara Marquez, concentrando-se nelas a atenção de todos quantos se interessavam pelo resultado final do certame. Por ocasião da primeira eleição, realizada em Quitandinha, Jussara Marquez, impressionou o Juri, obtendo o maior número de votos. Virtualmente eleita, triunfou novamente no segundo e definitivo pleito, sendo ontem sagrada a mais bela, possuidora do tipo de beleza verdadeiramente brasileiro.

Alta, elegante, Jussara trajava ontem à noite rico vestido branco que mais ressaltava a beleza de sua tez morena.

A senhora Mendes de Moraes, que deu amplo patrocínio social ao concurso, colocou, entre os espoucar dos *flashs* e a vibração dos aplausos das numerosas pessoas que foram assistir o ato, a faixa simbólica, sagrando Jussara Marquez "Miss Brasil". Em seguida, a senhora Dario Cardoso, esposa do representante do Estado de Goiás no Senado, coroou a jovem que vai representar o Brasil no concurso para escôlha de "Miss Universo", instante de que recolhemos o flagrante acima. Os aplausos foram ardentes e prolongados.

Antes da coroação, uma parte artística abrilhantou a solenidade: foram apresentados bailados e a peça "Bonança" de Coelho Neto. Jovens paraguaios que se encontram atualmente em *tournée* no Brasil, apresentaram dansas típicas de seu país.

Entre aplausos, Jussara Marquez retirou-se do Municipal, devendo partir brevemente para Paris, a fim de disputar o título de a mais bela do mundo.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Ribeiro da Costa relatou o processo contando o pedido formulado pelo Partido Republicano, para que fosse concedido registro às modificações introduzidas nos seus estatutos e no seu programa.

Esse pedido foi deferido.

A seguir, foi relatado pelo professor Sá Filho um processo procedente do Ceará e contendo uma comunicação do presidente do Regional daquele Estado, referente à nova divisão de zonas eleitorais naquela circunscrição.

O julgamento, entretanto, foi adiado, em virtude de ter pedido vista do processo o sr. Rocha Lagoa.

Por fim, o Tribunal rejeitou uma indicação do professor Sá Filho, propondo modificações ao art. 6.º do Regulamento Interno daquela Côrte, que permitia a juntada de documentos aos processos, antes de iniciado o respectivo julgamento.

NO MUNDO POLÍTICO

Hoje, pela segunda vez, reunem-se os presidentes dos três partidos que compõem o acôrdo, srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes.

O sr. Prado Kelly, nos últimos dias, procurou ouvir vários representantes da UDN, no intuito de obter o que seria a média das opiniões reinantes no partido. Assim, o presidente udenista deverá apresentar, no encontro de hoje, um esquema das preliminares a debater. Uma vez estabelecido o princípio de que o candidato será partidário, único resultado positivo do primeiro encontro, os presidentes do acôrdo já hoje discutirão o processo por que se há de chegar à indicação da candidatura. Será ainda estudada a conveniência de um manifesto à Nação, com as razões que impelem os partidos, neste momento, à concórdia política. Do esboço que levará cada presidente, procurarão os três a exata redação do documento.

*

Chegou o sr. Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos, que se encontrava em Santa Catarina, regressou ontem, desembarcando às 15,30 horas no aeroporto Santos Dumont.

*

O caso de Exu

Uma informação da Asapress diz que, de acôrdo com o telegrama dirigido pelo advogado Alfredo Pessoa Lima ao presidente do Tribunal de Justiça, sôbre os acontecimentos de Exú, em Pernambuco, a prisão de oito membros da família Alencar, acusados de co-participação na fuga de Zito Aires, é ilegal. As moças que levavam alimento aos parentes presos teriam sido insultadas — acrescenta a informação. O delegado Eudes Costa continua à frente das diligências.

Segundo a Asapress, o govêrno pernambucano aguarda a palavra do presidente do Tribunal de Justiça para oferecer ao juiz de Exu tôdas as garantias necessárias. Procura-se evitar a exploração política do caso e prevê-se, como possível, um choque entre as famílias Alencar e Romão, tendo em vista o ódio que as separa. Seguiu para Exu uma comissão interpartidária composta de deputados.

O deputado Lima Cavalcanti recebeu ontem o seguinte telegrama, procedente de São Paulo:

"Comunicamos a v. excia. e à bancada udenista ter recebido telegrama, em que se conta que numerosos membros da nossa família e chefes udenistas foram presos como reféns pelo conhecido chefe do cangaço de Serrita, vulgo Chico Romão que invadiu o município vizinho sob o manto protetor do governador Barbosa Lima Sobrinho, como retribuição à sua vitória eleitoral. Tal ato de banditismo achincalha tôda a estrutura jurídica do glorioso estado de Pernambuco, precisando ser levado ao conhecimento da Nação, através da tribuna parlamentar. — Juarez Alencar."

Ao deputado João Cleofas também foram enviados telegramas narrando os mesmos fatos.

*

De Minas

Informa a Asapress que o governador Milton Campos, na conferência que manteve com o sr. Bernardes Filho, em Viçosa, procurou conhecer a posição do PR quanto à sucessão estadual. O sr. Milton Campos já regressou a Belo Horizonte.

Acrescenta a Asapress que são esperados na capital mineira o deputado Jaci Figueiredo, o sr. Feliciano Pena e o prefeito de Juiz de Fora, sr. Dilermando Cruz, todos três do PR. As informações acrescentam que as ligações deste último com o sr. Ademar de Barros já entraram no campo da franca cooperação política.

*

Em São Paulo

Informa a Asapress que vêm ao Rio os secretários da Viação e da Fazenda do govêrno de São Paulo.

Está em São Paulo — informa a mesma agência — o sr. Novelli Júnior. O sr. Brasílio Machado conferenciou, pelo telefone, com o sr. Cirilo Júnior. Após a conferência, o presidente da Assembléia paulista, juntamente com o líder da bancada pessedista, sr. Ulisses Guimarães, se comunicou com os srs. Gastão Vidigal e Novelli Júnior.

A Assembléia Estadual manteve o veto parcial do governador Ademar de Barros ao projeto que estabelece normas para a aplicação dos dispositivos constitucionais relativos a auxílios técnicos e financeiros às estâncias. Os deputados não recusaram o veto governamental ao artigo 6.º do projeto, o qual exige a concorrência pública para a execução das obras a serem realizadas nas estâncias.

Informa ainda a Asapress que o sr. Ademar de Barros convocou todo o seu secretariado, para uma reunião em Campos de Jordão. Essa reunião estaria ligada à vinda ao Rio do chefe do Executivo paulista.

*

Viagem ao Amazonas

A Asapress informa que a imprensa de Manáus anuncia a ida do general Dutra ao Amazonas.

*

O Maranhão e o "Impeachment"

Ontem, no Senado, perguntámos ao senador Clodomir Cardoso, que está de viagem para o Maranhão, se os partidos da oposição do seu Estado pensam em promover o impeachment na assembléia legislativa, para excluir do govêrno o sr. Sebastião Archer, respondendo-nos assim o representante maranhense:

— Que eu saiba, não se está tratando disso. Trata-se de eleger a mesa da assembléia, que se deverá reunir nos últimos dias dêste mês. Os partidos oposicionistas, em maioria no órgão legislativo estadual, preparam-se para a eleição, e os presidentes das respectivas comissões executivas convidaram, para assistir a êsse ato, os senadores e deputados federais que com êles se acham solidários na campanha oposicionista. O convite foi também feito pelo senador José Neiva e pelo vice-governador Saturnino Belo, que acabam de romper com o govêrno estadual. E' o que há.

*

Promessas, promessas...

Uberaba, 21 (Argus) — Passando por esta cidade, quando de sua volta a São Paulo, o governador Ademar de Barros prometeu que faria com que a estrada Anhanguera, saindo de São Paulo, atravessasse o Triangulo Mineiro de ponta a ponta.